MARINGÁ ILUSTRADA

MAIO / 1972

Editor: Ludovico Del Guercio

EDIÇÃO COMEMORATIVA DO JUBILEU DE PRATA

NEM SÓ DE TRABALHO VIVE MARINGÁ

Como todo bom brasileiro, o pessoal "cá da terrinha" desconfiou que, hora de trabalhar é batente no duro mas, na hora de tranquilidade, "dá-lhe" praia ...

E o Expresso Maringá, por sua vez, já "por dentro da coisa" em matéria de levar e trazer gente daqui e dali, matou a charada...

Daí, conversa vai
conversa vem e
eles entram a todo vapor na rota do turismo
com uma das mais perfeitas organizações
do interior do Brasil

EXPRESSO MARINGÁ S A TURISMO

Modernissima frota de Monoblocos Turbinados dotados de toca-fitas e stéreo

EXPRESSO MARINGÁ S/A. TURISMO
fruto de uma história de paz e prosperidade...

Rua Néo Martins, 2-3444 - MARINGÁ

Ludovico Del Guercio

BOM DIA PARA VOCÊ, MARINGÁ!

Bom dia para você... Maringá, quero dizer, lembrando com saudade, outras manhãs assim, mas tão afastadas do calendário. Assim mesmo, com a juventude desfilando, garbosa, estuante, engalanada, para comemorar suas datas festivas e históricas.

Bom dia para você... CIDADE CANÇÃO!

Sua juventude, os alunos de todas as escolas, ginásios e faculdades, estão hoje desfilando, em suas avenidas largas e ajardinadas, comemorando mais um aniversário de sua fundação. Mas, hoje, o entusiasmo e vibração de sua juventude, de seu povo, é ainda maior. É que comemoramos o seu JUBILEU DE PRATA.

Por isso mesmo há mais garbo, há mais encantamento, há mais luz, há maior significação, maior beleza e esplendor nesse desfile.

Bom dia para você... MARINGÁ.

Há poucos dias, você, na sua admirável vocação de cidade Ateniense, hospedou a fina flor dos poetas trovadores do Brasil, transformando-se, por algum tempo, na sede da poesia nacional. Recentemente, ainda em continuação às festividades do JUBILEU DE PRATA, você sediou o 15º CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLEIBOL, recebendo, com distinção e hospitalidade, os nossos irmãos dos mais distantes rincões deste nosso querido Brasil.

Aspásia, a bela companheira de Péricles, lá do seu mundo de lendas e misticismos deve ter ficado com inveja de vê-la, MARINGÁ, presidindo tão importantes tertúlias.

Também por isso, este bom dia para você... MARINGÁ.

Porque você ainda é infantil para os que estão nascendo e consoladora para os que estão partindo. Porque já é mãe de uma geração e ainda se ruboriza como uma púdica donzela. Porque você sorri para os que chegam e chora pelos que partem. Porque você ama o trabalho e a virtude, as crianças e os poetas.

E por sabermos que você, durante todo o ano de 1972 - JUBILEU DE PRATA - tomará a iniciativa de grandes promoções, que centralizarão todos os olhares e o pensamento de quantos a conhecem e a admiram, queremos, também, participar das justas homenagens que lhe prestam os que aqui se encontram, vindos dos mais longínquos estados e países, cidades irmãs, enviando-lhe esta saudação, que traduza toda nossa alegria, todo nosso entusiasmo, todo nosso amor. Amor cívico. Amor ternura. Amor... amor.

É um bom dia.

O meu bom dia... CIDADE CANÇÃO.

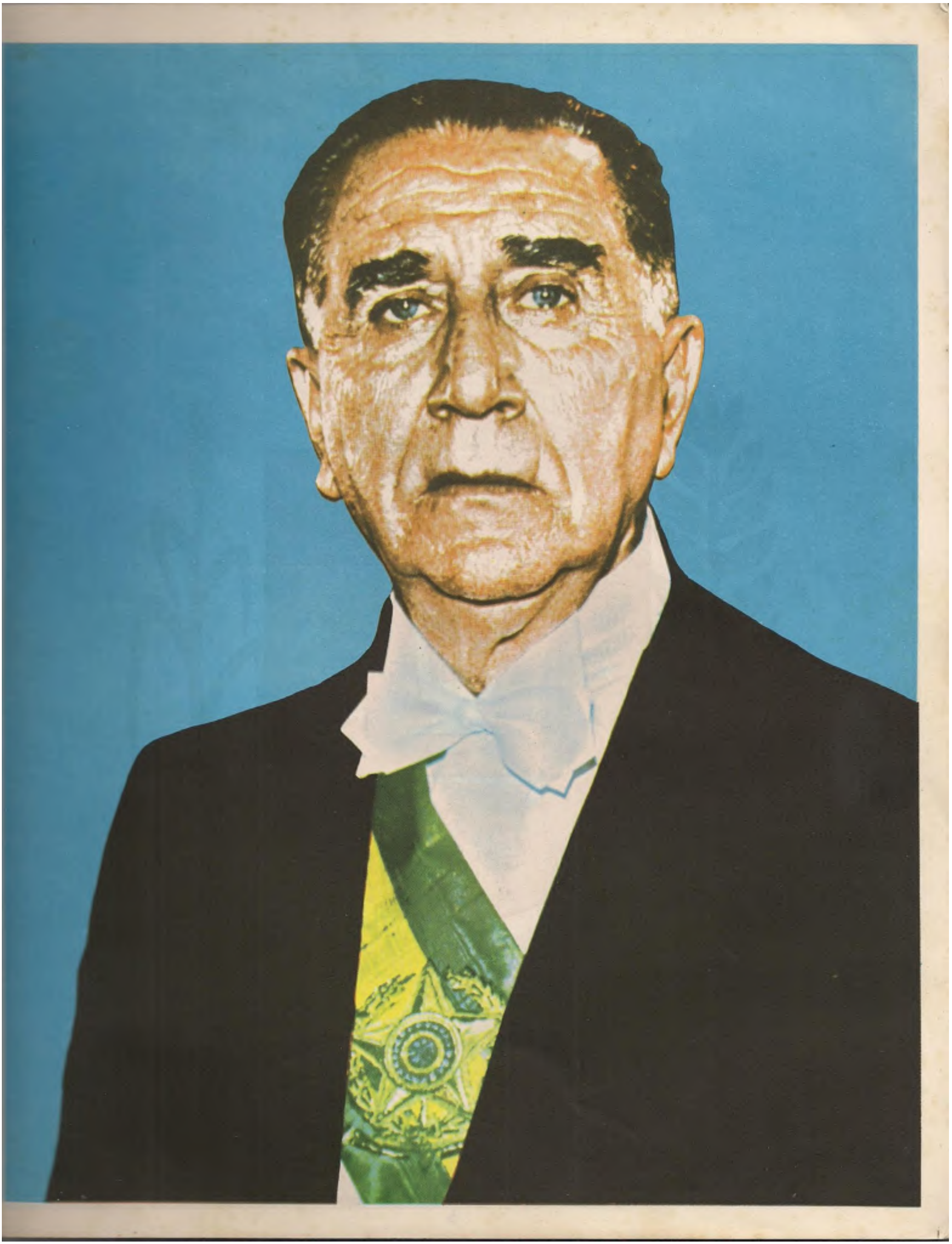
O meu bom dia para você... MARINGÁ.

SUMÁRIO

Presidente Médici
Emblema do Município de Maringá
Governador do Estado
Emblema do Jubileu de Prata
Biografia do Prefeito Adriano José Valente
Biografia do Presidente Paulo Vieira de Camargo
Porque Fiquei em Maringá
O Filatelista Argeu Dias
Histórico do Município de Maringá
Obras Públicas do Município
Biografias - Secretários 1972
Dados Biográficos do Professor Jorge Saraiva Anastácio
Metas para 1972
Biografias de Maria Balani Planas e Malachias de Abreu
Câmara Municipal de Maringá
Características da Catedral de Maringá
A Catedral de Maringá
S.O.S. "Aqui se dá o peixe e ensina-se a pescar"
O Pioneiro Primo Monteschio
A Vocação Ateniense da Cidade de Maringá
Dr. Aníbal Bianchini da Rocha
Associação dos Funcionários Municipais
Biografia de Vanor Henriques
Biografia do Dr. João Batista Sanches
Biografia de Ângelo Planas
A Marcha da Produção
Biografia do Vereador Antonio Facci
Biografia do Deputado Ardinal Ribas
Biografia do Dr. Luiz Gabriel Guimates Sampaio
Sociedade
Flores
Hino a Maringá
Teatro Amador
Maringá e o Pôr do Sol
Ordem dos Advogados do Brasil (Sub-Secção de Maringá)
Uma esperança lapidada com fé, suor e amor à terra vermelha. Sr. Reinold F. Baudisch
Origens Históricas do Município de Maringá
25 Pensamentos de Alaid
Biografia de Solon Ribeiro
Senhores e Senhoras, Viva a Banda!
Drogas: Calamidade Pública
Codemar — Companhia de Desenvolvimento de Maringá
Maringá Esporte Clube (M.E.C.)
Destacando um Senhor Pioneiro
Eteplam — O Planejamento em Maringá
Funcionários da Secretaria da Câmara Municipal
Pioneiros
Sua Excelência, a Criança
Biografia de Inocente Vilanova Junior
Biografia do Dr. João Paulino Vieira Filho
O Milagre do Pigmalião
Sindicato dos Arrumadores de Maringá
Guto — A Mascote do "Grêmio"!
Quem é Antenor Sanches
Biografia do Deputado Silvio Barros
Biografia do Dr. Aloisio Gomes Carneiro
Bibliografia Maringaense
Pioneirismo e Colonização
Biografia da Dra. Telma Villanova Kasprowicz
Cabocla!
Os Primeiros
Um Pioneiro em Atividades Sociais
Ceifando Árvores para o Progresso
Pioneirismo Autêntico
Dados do 4º Batalhão da Polícia Militar
Banco do Brasil
Biografias e Homenagens
Curriculum Vitae
Poder Judiciário
O Grande Desfile do Jubileu
Homenagem
Última Página

EDITOR:
LUDOVICO DEL GUERCIO

REDATOR:
DR. ALTINO BORBA



1947
MARINGÁ
1972

BIOGRAFIA

ATUAL PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ PARANÁ

ADRIANO JOSÉ VALENTE

Adriano José Valente, filho de Alexandre José Valente e D. Emília da Conceição Valente, nascido em São Paulo, no Estado de São Paulo, aos 20 de dezembro de 1921. Contraiu matrimônio com D. Purificação de Jesus Valente em 1945, sendo pai de cinco (5) filhos: Sandra Maria, Emília Isabel, Alex Júlio, Heloísa e Rosa Maria.

Advogado, exerceu sua profissão em São Paulo e Norte do Paraná, onde chegou em 1952 (Londrina), tendo transferido sua residência para Maringá em 1955, exerceu a presidência de várias instituições, tais como: Rotary Club, Sociedade de Cultura Artística, Aero Clube, Liga de Esportes Atléticos, Comissão de Alfabetização etc. É procurador de várias entidades assistenciais. É inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Secções de São Paulo e Paraná. Durante o curso post-graduatório de doutoramento, realizado nos anos de 1958 e 1959 na Universidade de São Paulo, na Faculdade de Direito do Largo São Francisco, escreveu vários trabalhos jurídicos, entre eles: "O Binômio da Paz e da Guerra na Era Atômica"; "Equidade em Face do Direito"; "O Problema de Aborto no Direito Criminal"; "Planificação Econômica no Mundo Contemporâneo"; "O Município na Miséria do Direito Pátrio"; "Tutela no Direito Comparado" etc.

Foi redator-auxiliar, em São Paulo, da "Revista dos Tribunais".

Estagiário da ADESG - Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, no V Ciclo de Conferências sôbre Segurança Nacional e Desenvolvimento.

Proferiu conferências sobre administração pública aos oficiais do Núcleo de Comando da Zona de Defesa Sul, Estado Maior das Forças Armadas - E.M.F.A. ("Maringá e o Planejamento"); no USIS - Serviço de Divulgação e Relações Culturais dos Estados Unidos, em Curitiba, sob o título "Desenvolvimento de uma Cidade Planejada"; "O Norte do Paraná" aos oficiais da Escola Superior de Guerra; "Reivindicações da Cafeicultura", aos lavradores da região norte-paranaense etc.

Como homem dedicado à administração pública, prestou serviços ao Instituto dos Bancários de São Paulo, à Prefeitura Municipal de Londrina (Prefeito Interino) e após as eleições de novembro de 1968, como Prefeito do Município de Maringá, Estado do Paraná.

Na política, militou na extinta U.D.N., tendo sido presidente do Diretório Municipal de Maringá, estando atualmente filiado à Aliança Renovadora Nacional.

Homem dedicado à causa pública, de profundas convicções democráticas, está implantando à frente do Executivo Municipal a reforma administrativa dos serviços públicos locais, tendo como objetivo não só a construção de obras essenciais do progresso de Maringá, tais como: rêde de água e esgotos sanitários, escolas primárias, universidade, ensino profissional etc, estádio municipal, centro de abastecimento (mercado), paço municipal, asfaltamento da cidade, melhoria da produção e dos métodos agropecuários (Parque Exposição) etc., estradas, pontes etc., mas também um movimento de assistência social, de amparo efetivo à toda e qualquer criatura humana.

O "slogan" da administração Adriano José Valente é:

"DESENVOLVIMENTO E HUMANIZAÇÃO"

Maringá, 10 de maio de 1972.

PLENOGÁS FUGANTI

SEMPRE PRESENTE

PRESIDENTE PAULO VIEIRA DE CAMARGO

Paulo Vieira de Camargo, nascido em Itapetininga, Estado de São Paulo, a 28 de outubro de 1.924, residindo no Paraná, desde sua mais tenra idade, tendo iniciado seus estudos primários nos Grupos Escolares Xavier da Silva e Rio Branco, ambos de Curitiba. Fez o Ginásio em Londrina e o Colegial em Porto Alegre -RS. (Madureza). Está cursando a Faculdade de Direito de Itapetininga em São Paulo.

Em 1938 passou a residir em Rolândia, norte do Estado. Ingressou na função pública em 1.943, como auxiliar de Cartório. Posteriormente, ocupou os cargos de Agente e Escrivão de Polícia, sendo depois titular de Cartórios distritais. Em 1956, transferiu-se para Maringá, onde reside até agora e ocupa o cargo de Escrivão do Crime da Comarca, tendo, no decorrer de sua carreira, desenvolvido suas atividades com eficiência, o que lhe deu muitas oportunidades de elogios, em sua ficha funcional, de todos os Juizes com os quais trabalhou, muitos deles ocupando as funções de Desembargadores na Capital do Estado.

Candidato a Deputado Estadual por duas vezes, recebeu expressiva votação. Candidatou-se, depois, à Vereança da Câmara Municipal de Maringá, sendo - eleito e reeleito em vários pleitos. É um dos únicos, senão o único que ocupou a Presidência da edilidade por um lustro, ou seja, pela 5ª vez, demonstração inequívoca, de sua alta capacidade e prestigiamento de seus dignos pares que vêem no Paulinho, nome afetivo que lhe dão, um autêntico líder.

Paulo Vieira de Camargo ocupa, também, a Presidência do Diretório da Aliança Renovadora Nacional, de Maringá.

Por tudo que tem feito em prol da comunidade, o ilustre homem público recebe, a cada pleito eleitoral, a demonstração do prestigiamento da população do município.

PORQUE FIQUEI EM MARINGÁ

Altino Borba

Quando aporte nestas plagas, aquele tremendo flagelo branco de 1953 tornara tudo paradoxalmente negro. Os cafezais outrora soberbos, não passavam de míseras coivaras. A ruína dos sitiantes e a miséria dos colonos representavam algo de fantástico e estarrecedor. Muita gente voltou aos seus pagos longínquos, retornando derrotados para os lugares de onde vieram repletos de sonhos.

Houve desajustes, houve pânico, a terra estremeceu e a natureza chorou, mas a vida continuou, porque a bandeira teria de ser retomada por aqueles que trouxeram luz nos olhos e fé no coração. O fracasso dos ambiciosos e o desalento dos simplesmente aventureiros, não foram suficientes para desencorajar aos valentes.

Na verdade, os fracos tombam pelo caminho ou abandonam a refrega. Só aos fortes compete a glória de prosseguir. Desde o princípio do mundo, o homem vem lutando com a natureza, usando para dominá-la a força e a inteligência que Deus lhe deu. Obediente à proscrição divina, o homem não só deveria perder o Paraíso e ganhar o pão com o suor do seu rosto, mas criar dali por diante as condições ideais do seu próprio mundo. Plantando as sementes dos monumentos de hoje e de amanhã. Enfrentando o fogo e a água, dilúvios e vendavais.

Na segunda investida gélida, dois anos depois, os que teimaram em permanecer já obtiveram carta definitiva de cidadãos intimoratos. Aos poucos, foi ficando para trás a lembrança da mata bravia, da mosquitada, do sol causticante, das serpentes venenosas, da poeira impiedosa e de todas as dificuldades do meio agreste, quando o panorama era idêntico ao do começo da criação.

Tudo foi renascendo graças à gana inquebrantável dos gigantes que se não acorvadaram. As sementes voltaram a germinar nos vergéis abertos nas clareiras da terra. As coivaras recuperaram o verdor da esperança. Os cafezais tornaram a crescer, floriram e produziram as colheitas que representaram divisas para o progresso do Brasil. Aí a gente já poderia voltar, ir embora, com a orgulhosa presunção de haver cumprido a sua missão.

Mas havia ainda a escuridão do analfabetismo. Poucos vanguardeiros eram letrados e, assim mesmo, a luta ciclópica não lhes oferecia nenhuma opção entre o trabalho e a educação das futuras gerações. Centenas e milhares de crianças iriam arregalar os olhos para as coisas da vida, perquirindo o futuro e reclamando as luzes do porvir. Milhares de pequeninos seres precisavam mais de professor do que o povo de advogado. Eu vim para ser advogado, mas também era um educador. Confesso que cheguei a pretender esconder essa qualidade, pois sabia do seu exíguo rendimento material e dos sacrifícios que exigia.

Mas... havia tantas crianças lindas! — uma mescla esplêndida de japonezinhos e brasileirinhos — nos perguntando se valeria a pena só ganhar dinheiro advogando, para gastá-lo nas superfluidades da existência social: ou se melhor seria iluminarmos as suas cabecinhas com a inesgotável riqueza do saber?

Sempre fui medíocre versejador, mas sou sentimental confesso, gamado por todas as manifestações de amor e ternura, escravo das comunicações imediatas pelo romantismo e pelas efusões da alegria que faz brilhar os olhos e embala docemente os corações. Se optasse unicamente pela advocacia, poderia patrocinar muitas causas, ficar rico e ir-me embora. E aí os pósteros me perguntariam o que eu teria feito de importante em benefício da coletividade. Dos filhos daqueles mesmos que me haviam ajudado a vencer?

Então eu decidi que só algo muito mais sublime do que o acúmulo de bens materiais poderia, realmente, constituir um galardão de orgulho para os que para aqui vieram, no pórtico da sua civilização, ainda que embalados pelo espírito da aventura. Eu era, naquela época, o único professor de português portador de Registro Definitivo, expedido pelo Ministério da Educação. E a presença de um lente do idioma pátrio era imprescindível para a instalação das bancas de exames de admissão aos ginásios incipientes.

Aderi ao problema do ensino. Não deixei de atender a nenhum dos estabelecimentos que reclamaram a minha colaboração. Não só de Maringá, como de outras localidades vizinhas. Na fisionomia dos meus alunos, por muitos anos, eu revia a gente cujo ânimo a geada não esfriou, que não tombou de insolação, que não se afogou na poeira, não fugiu e não mergulhou na descrença. Dessa gente da qual nasceu a saga dos maringaenses. A saga dos heróis.

E como através da cátedra eu pudesse transmitir à mocidade o extremado amor que jorra do meu coração, em cascatas contínuas; e como isso também representasse o extremo bem da minha vida, eu fiquei em Maringá.

E a minha permanência aqui, por esse especial motivo, em lugar dos louvores das diversas gerações que ajudei a orientar, carreou para mim o melhor prêmio que eu poderia almejar, pela alegria divinal que até hoje acalenta a minha alma e ilumina o meu coração.

João Antonio Cardoso - Gerente da filial de Maringá
a 20 anos em Maringá

A CIDADE CANÇÃO DAVA OS
PRIMEIROS PASSOS QUANDO

DIAS MARTINS S. A.

Mercantil e Industrial

Aqui chegava para participar do trabalho
comum que arrancou a preciosa jóia
do seio da floresta.

Foi em 1951, quando Maringá era apenas um aglomerado de humildes casas e um punhado de pioneiros que acreditavam num sonho dourado. Foi exatamente em 1951 que DIAS MARTINS S/A, chegou para crescer com MARINGÁ.
Obrigado, Maringá. Teu progresso é a nossa recompensa!

DIAS MARTINS S.A. MERCANTIL E INDUSTRIAL

Matriz - São Paulo - Rua Antonio Paes, 52 - 19 filiais - S.P. - P.R. - R.S.
Ramo industrial: Trigo - Moinho Santa Cruz - São Jorge - Açúcar
Refinaria Americana e açucareira Penápolis - Firma fundada em São José do Rio Preto.

Nesta laboriosa comunidade, onde a palavra de ordem é CONSTRUIR, nós estamos participando orgulhosamente.

No ano do Jubileu de Prata da Cidade Canção, queremos redobrar esforços para aumentar as dimensões habitacionais que hão de espelhar o avanço maringaense.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA YUKI

Rua Néo Martins, esquina com
Rua Piratininga - Fone: 2-2275

AO TRABALHADOR,
sustentáculo máximo da nação, o
nosso reconhecimento.
A imponente Maringá, tão jovem e de
tamanha beleza, nosso orgulhoso
afeto pelo seu JUBILEU DE PRATA

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ

Delegacia de Maringá
Rua Joubert de Carvalho, 393
2º andar - sala 5

O filatelista:

ARGEU DIAS

FAMÍLIA DE ARGEU DIAS (Chegou à Maringá em 12 de Fevereiro de 1.942 com o sr. José Ignácio da Silva - Abriram o 1º Hotel em Maringá Velho).

Esquerda p/ Direita — Rita de Cassia - Olga C. Martins - Arlete Dias - Argeu D. Figueiredo - Irene F. Dias Argeu Dias - Pedro Luiz Dias - Deise Mara Dias - Argeu Fuentes Dias - Ana Cordeiro (Mãe) - Regina Cordeiro e Dr. Juraci Cordeiro da Silva (Primeiro que nasceu em Maringá).

Embora isso possa causar assombro, Argeu Dias, veio para cá antes de Maringá nascer. Era menino, ainda, quando veio contemplar a derrubada da mata, ficando extasiado com a queda dos cedros gigantes. Chegou juntamente com o desbravador José Inácio da Silva, intrépido pernambucano, de Garanhuns, fundador do primeiro estabelecimento hoteleiro no Maringá-Velho e genitor do primeiro cidadão maringaense.

Esclareça-se, pois, que Argeu Dias aportou nestas plagas quando isto não era nada, tudo era mata virgem. Data da chegada: 12 de fevereiro de 1942. Como se vê, o sonho da fabulosa Maria Ingá ainda estava longe...

Na adolescência, Argeu teve o privilégio de ver tudo nascer aqui e crescer vertiginosamente. Ele também cresceu no corpo e na maturidade, dedicando-se aos estudos e aos misteres próprios da sua idade, revelando, desde cedo, uma extraordinária vocação para a causa dos esportes, especialmente do futebol.

Fundou o "SERM", que até hoje se constitui na menina dos seus olhos, mas, de um modo geral todos os clubes futebolísticos da cidade contaram com o seu apôio, com a sua participação e inigualável entusiasmo, frequentando tão assíduamente as praças de esportes, por ocasião das competições grandes ou pequenas, que a sua figura se tornou popularíssima e sempre foi recebida nos estádios com ruidosos aplausos.

Dono de um riso franco e de elevado sentimento de camaradagem, Argeu Dias, enquanto a cidade aumentava e progredia, agia sempre como se fosse um verdadeiro cicerone, a todos os visitantes procurando mostrar as novidades com inusitado orgulho e alegria contagiante.

Apesar de seu gênio brincalhão, Argeu nunca se descuidou de suas prerrogativas de cidadão e homem da sociedade, estreitamente vinculado e obediente aos sentimentos religiosos e da família.

Casado com Da. Irene Fuentes Dias, o lar de Argeu Dias está hoje estruturado numa comunhão felicíssima, pois as bençãos do Divino Criador agraciaram o casal com o nascimento da encantadora Deise Mara (um brotinho espetacular) e dos dois varões — Pedro Luiz e Argeu — responsáveis pela descendência da linhagem dos Fuentes Dias.

A sua modesta banca de jornais de outrora, é hoje um moderno estabelecimento, plantado no centro da Praça Napoleão Moreira da Silva, distribuidor de periódicos e revistas nacionais e estrangeiras, sendo, ainda, um dos pontos de reunião prediletos da intelectualidade maringaense.

Entre outras atividades e realizações, pode-se apontar a sua condição de primeiro locutor esportivo da cidade, sendo que, através da Rádio Cultura, juntamente com Francisco Rocamora, transmitiu o primeiro jogo irradiado aqui e que foi entre o SERM e o quadro de Cambará. Já exerceu, também, os cargos de diretor esportivo do Aero Clube de Maringá e de tesoureiro do Country Clube.

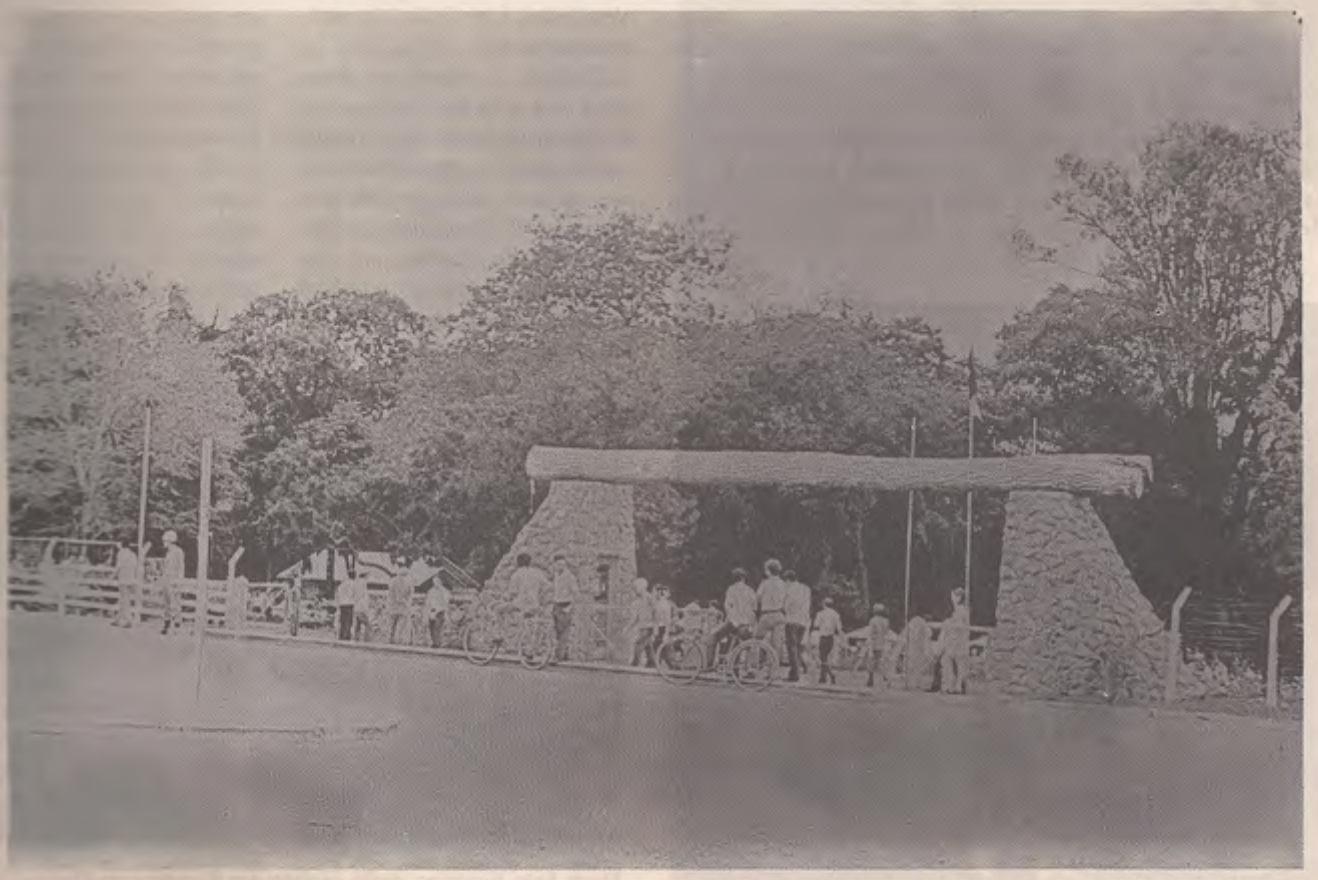
Além de esportista cem-por-cento e um dos melhores "papos" da cidade, o Argeu ainda se dedica com extraordinário carinho à arte da filatelia. Foi fundador do Clube Filatélico de Maringá e inspirador da Primeira Exposição de Filatelia aqui realizada.

Mantém uma página dedicada ao assunto na imprensa local e, por todos os seus trabalhos nesse importante terreno, já recebeu diplomas e medalhas, participando das exposições do LUBRAPEX, no Rio de Janeiro, da "John Kennedy", e Associação Cristã de Moços, da cidade de São Paulo.

Isso tudo é o Argeu, o menino cidadão, o alegre esportista que toda a cidade conhece e estima.

HISTÓRICO

"Trabalhar, meus irmãos, que o trabalho
é riqueza, é virtude, é vigor!
Dentre orquestras da serra e do malho,
brotam vidas, cidades e amor!"



Portão Monumental do PARQUE INGÁ, menina dos olhos do Prefeito Adriano Valente. E do povo também. É o recanto preferido pelas famílias que labutam, diuturnamente, ajudando o progresso de Maringá. É o pulmão verde que robustece o maringaense, que escolheu aquele local para as suas horas de lazer . São 20 alqueires de oxigênio puro, no coração da cidade...

Quando o inspirado poeta e musicista Joubert de Carvalho compôs a melodia que, mais tarde, faria explodir o nome desta cidade, pelos quatro cantos do mundo, deu-lhe inicialmente o nome de Maria Ingá, tomando-a como símbolo para homenagear todas as retirantes nordestinas que partiram para bem longe, deixando inconsolável o coração de seus amados que a dor imensa da saudade não deixava sossegar.

Era comum dizer-se — e isso ainda é usado até hoje — que as caravanas dos nossos infelizes e desiludidos irmãos do norte brasileiro compunham "levas de retirantes" que demandavam os rumos do sul, fugindo à inclemência das secas terríveis, impiedosas e dizimoras de plantações, de gado e até de gente.

Amontoadas as "levas" no arcabouço de caminhões velhos e incômodos, aqueles retirantes homens, mulheres e crianças ao ultrapassarem o Rio São Francisco, já recebiam o batismo da irreverência brasileira, que não perdoa nem a miséria de seus semelhantes, passando a chamá-los de "angus" e "paus-de-araras", de forma alusiva ao fenômeno da migração e ao seu "empoleiramento" no gradeado dos veículos.

O término da viagem representava façanha digna de tais representantes do cerne da brasilidade, consoante a magistral definição do grande Euclides da Cunha, no seu monumento literário que se chama "Os Sertões".

As caboclas catingueiras simbolizadas por Maria Ingá resistiram o quanto foi possível. "Mas quando chegou a seca e toda a chuva foi s'imbora, só deixando as águas do zoio quando chora", elas também não aguentaram. Partiram sem olhar para trás. Como Ulysses, calafetaram os ouvidos para não escutar o cântico das sereias e não saltarem dos "paus-de-arara", voltando a correr para sossegar o coração do caboclo que ficou...

E aqui Maria Ingá se fixou representando as esposas, as mulheres, as companheiras dedicadas e as esperanças de todos os heroicos pioneiros, aspirando o chuvo do mato gostoso e ouvindo o canto alegre das juritis.

Os pioneiros de ontem se tornaram os timoneiros do porvir.

Modificado o título da canção, a suavidade musical propiciou o nascimento da menina Maringá, cujo evento se processou aos sons orquestrais da natureza, na sinfonia das serras e do malho, embalado pelo murmúrio dos regatos e o sibilar das ventanias...

Fascinados pela música e pelos encantamentos da terra selvagem, os fundadores elegeram a futura metrópole, plantando-a num recanto de tranquilidade, para um breve pouso da civilização, ao farfalhar dos carvalhos, com o piar das aves noturnas e e os miados das jaguatiricas; a serenidade dos cafezais e um festival de borboletas azuis...

Algo que tivesse logo um corpo de grande cidade, mas lembrasse eternamente as maravilhas do sertão, com os galos saudando o romper das madrugadas e o rosicler das auroras pintando a copa dos arvoredos e dos arranha-céus, com sortilégios de plenilúnios e sinfonias de matizes alucinantes.

Todavia, quiseram os bons fados que a cidade-menina não se projetasse apenas sob os influxos da poesia e de uma bela canção. A tarefa fora confiada aos dirigentes da Companhia de Terras Norte do Paraná, que não eram poetas e não se entretinham ao sabor de uma aventura só de sonhos inconsequentes.

O espírito dominante era o da conjugação do trabalho de colonização com os reflexos de um urbanismo bem moderno e até avançado para a época da fundação.

O traçado da cidade foi confiado à reconhecida competência urbanística do Dr. Jorge de Macedo Vieira, que projetou uma metrópole dotada de requisitos excepcionais para o seu desenvolvimento ininterrupto, sem a necessidade de ampliações pelo prazo de um século.

Quando o mapa da cidade-canção foi tornado a público, levando a todos o conhecimento das suas largas avenidas centrais e de contorno; com a reserva de áreas destinadas aos grandes cometimentos de ordem social, cívica, administrativa, religiosa, industrial, recreativa e arquitetônica; e com a conservação de três bosques formando pulmões de constante renovação de oxigênio e clorofilia, para a prevenção permanente da saúde do povo, houve quem jamais admistisse a criação desse modelo de comunidade!

Na verdade, no início nem tudo era encorajador. Mas, fincado o marco fundamental pela capacidade e audácia dos orientadores da Companhia de Terras, que, ainda, na meninice da nova urbe, disciplinaram o sistema

Acampamento da C.M.N.P., de onde partiam as turmas para abrir as picadas e formar as cidades, entre as quais - e principalmente, Maringá, uma das cidades mais pujantes do Estado.

Nesta foto histórica, estão muitos dos Pioneiros de Maringá, ao lado dos Diretores da Cia. de Terras. Entre eles Mister Thomas, Willie Davids, Jorge Macedo Vieira, Dr. Wladmir Babkov, Waldemar Gomes da Cunha, José Inácio da Silva e outros.

Maringá de ontem...

as ruas com a obrigação de construção por parte dos interessados, dividindo e classificando o povoamento por zonas periféricas urbanas e suburbanas, para a implantação de núcleos rurais, industriais e comerciais, com limitações e atropelos prejudiciais ao futuro.

Enquanto a cidade recém-nascida ainda era considerada impiedosa, a C.M.N.P. administrou-a humanamente, com o máximo dos cuidados, facilitando a venda de lotes em prestações módicas e suportáveis; fornecendo e financiando a aquisição dos materiais necessários as obras iniciais; pavimentando as ruas e arborizando todas as avenidas, abrindo os braços para todos os que para aqui acorriam, em busca de novos horizontes e de um porto esperançoso de suas ambiciosas aventuras.

Tudo começou lá pelas bandas do setor que bem cedo ficou muito conhecido como o "Maringá Velho". Quando tudo ainda era muito novo...

OS POVOADORES

Surgiram casinhas toscas de madeira e barracões improvisados, nos quais os pioneiros foram se instalando de mansinho, explorando o terreno e buscando o repouso das suas audaciosas esperanças.

O José Inácio da Silva montou o primeiro hotel.

E o Vitório Balani lançou ao ar os silvos estridentes da primeira serraria. Ambos vinculados à Companhia de Terras.

Os bravos foram-se achegando aos poucos. Uns escoteiros, outros já com suas famílias. Assim vieram o José Jorge Abrão, Antonio Carniel, Durval Francisco dos Santos, Mário Siqueira Jardim, João Tenório Cavalcanti, José Sampaio Cadidé, Hilário Alves, Aniceto Gomes da Silva, Severino Gomes da Silva, José Limeira, Cecílio Lima, José Pedro Antunes, o valente Pedro Righeto e o Sila Soares.

Cada um com a sua valiosa contribuição. José Jorge Abrão abriu a primeira casa comercial. O Hilário Alves inaugurando o comércio de tecidos. O Durval Francisco dos Santos com o trepitador da primeira máquina de arroz. O ramo de farmácia surgiu com o Mário Jardim e a panificação com o Aniceto Gomes da Silva. Não demorou muito e o Pedro Righeto já estava lidando com bar e sorveteria.

Plantada a semente da civilização e do progresso, outros viajores vieram tornar-se os novos habitantes da florescente povoação. Angelo e Arlindo Planas, Ernesto Paiva, José Dionízio, Francisco Gonçalves, Rodolfo Bernardi, Otávio Perioto, Napoleão Moreira da Silva, Alcides Alves de Souza, Boanerges de Oliveira Fernandes Maragno, Valdir da Silveira Dias, Mário Reis Meira, Irmão Alberti, Domingos Salgueiro, Davi Rabelo de Oliveira, Fiori Buzolin, Nassib Haddad, Davi Rodrigues Ferreira e alguns outros que a história não guardou seus nomes.

Tudo borborinhando lá pelo alto do Maringá velho...

A MUDANÇA DO EIXO

Um novo e importante elemento de progresso, no entanto, teve o dom de mudar o epicentro da cidade que nascia, fazendo-a descer da colina do poente para a planície do nascente. A causa foi a ferrovia. Pela Influência do traçado das linhas ferroviárias e da localização da respectiva estação, os engenheiros da Rede de Viação Paraná-São Paulo e os da Companhia de Terras deliberaram modificar a primitiva planta.

E, para demonstrar que a alteração para valer, muitos povoadores começaram a edificar imediatamente na baixada. A própria Companhia de Terras ergueu o seu escritório, no que foi acompanhada por Alfredo

...Maringá de hoje.

NO "COMECINHO" É FOGO!!!

A gente vai despontando com aquela natural timidez, até que, de repente, o incentivo de gente que confia na gente dá uma coragem danada... Daí, a gente entra no embalo e começa a sentir-se grandemente recompensado em participar ativamente na ebulição de tudo isso que aí está .. .

OBRIGADO, GENTE DE MARINGÁ!
OBRIGADO MARINGÁ!

NOSSO ORGULHOSO ABRAÇO NO SEU JUBILEU DE PRATA!

Atual publicidade – av. herval, 234 – fone 2-4203 – maringá - pr.

Maluf, Antônio Marquezini, Basílio Sandrini, irmãos Ribeiro, Francisco Gonçalves, Inocente Vilanova Júnior, José Peralta, José Leopoldo Soares, Alfredo e Adolfo Siegfo Centeolo, Joaquim Ferreira Rosa, Tito Rodrigues Alves e outros, que construíram casas de moradia e comércio.

Entre a colina e a planície, como num caso inexplicável, ficou o traçado da avenida Brasil, através a comunhão de esforços que um pedaço de floresta ainda pretendia separar. E desta separação sobrou apenas uma lembrança algo pitoresca, na denominação que se deu à colina de "Maringá Velho".

Nas o velho e o novo se fundiram no mais terno dos abraços. A floresta que havia, do Posto Maluf à Capela de Santa Cruz, desapareceu em pouco tempo, como por um milagre, dando lugar a uma verdadeira coalhada de edificações majestosas.

E assim Maringá foi crescendo, sempre em obediência à moderna planificação elaborada pela Companhia Melhoramentos do Paraná, de maneira que a urbe ficasse estética e praticamente bem distribuída, preservando-a de futuras confusões.

O centro ficou com a denominação de Zona 1 e foi destinado ao erguimento do núcleo principal de edifícios, reunindo repartições públicas, estabelecimentos bancários, centro cívico, catedral, centrais de telefonia, mercado público e estações rodoviárias e ferroviárias.

A Zona 2, assim como a Zona 5, foram consideradas como bairros da categoria residencial. Na Zona 3 ficaram faixas destinadas à fixação do parque industrial. A Zona 4 compreendeu a área que se deliberou chamar de Vila Operária, onde mais de trezentas habitações se levantaram em menos de dois anos.

As Zonas 6, 7 e 8, ficaram reservadas à complementação do perímetro urbano, dentro do qual se inclui a manutenção de dois bosques, para funcionarem como verdadeiros pulmões respiratórios e higienizadores da cidade.

Onde hoje temos a magestosa Catedral de Maringá, há 25 anos atrás, se erguia a 1ª Cruz, símbolo da fé cristã de nosso povo.

Solenidade da 1ª Missa, celebrada em Maringá, por ocasião do levantamento da 1ª Cruz, onde hoje se ergue a Catedral de Maringá, orgulho de nossa gente.

EVOLUÇÃO PAULATINA

Fundada em 10 de maio de 1947, já no ano de 1948, pouco depois de sua fundação, Maringá se via elevada à categoria de Vila. E o governo estadual, tomando conhecimento de sua existência e reconhecendo-a como fonte de recursos, promoveu a instalação de sua primeira repartição arrecadadora de rendas. Em 1949, o pioneirismo bancário se fez presente por intermédio do Banco Comercial do Paraná, que instalou a primeira agência desse gênero na cidade, bem no ponto onde hoje se encontra localizada a Panificadora Copacabana. Atualmente, Maringá conta com nada menos de 25 estabelecimentos bancários e de crédito incluída nesse número a Caixa Econômica Federal.

Em 14 de dezembro de 1951, o antigo distrito de Mandaguari obteve a sua carta de alforria, elevando-se à condição de município autônomo, oportunidade em que a recém-instalada estação difusora, a Rádio Cultura, lançou ao éter as primeiras propagandas eleitorais.

Juntamente com a câmara de vereadores, foi eleito o pioneiro Inocente Vilanova Júnior como primeiro governador político da jovem cidade, empossado em data de 14 de dezembro de 1952.

A cidade já dispunha de um precário serviço de iluminação somente nas vias públicas principais, graças ao pré-histórico motor movido a fogo lá na baixada do arroio Mandacaru. E, nos estabelecimentos públicos, no comércio e nas residências particulares, cada um possuía o seu motorzinho à guiza de gerador-próprio, sendo irritante o matraquear dos mesmos até umas alturas da noite.

Não obstante a fúria dos já então orgulhosos munícipes maringaenses, um governador aqui esteve, e ante os reclamos de colaboração mais eficiente, por parte do Estado, declarou que o nosso povo estava se preocupando com o plantio de couve...

A resposta foi dada com a publicação do primeiro orgão de imprensa, "O Jornal de Maringá", circulando em 5 de abril de 1953 sob a orientação de Olmi-

ro Prompt e depois Samuel Silveira e com a colaboração de ilustre corpo redatorial.

É ainda nesse mesmo ano, no dia 4 de julho, a cidade-menina já surpreendia o Paraná e o Brasil, inaugurando as primeiras centrais telefônicas automáticas do Estado, pois nem Curitiba e centenas de outras grandes cidades brasileiras possuíam tal serviço.

É, na época, a aparelhagem telefônica de Maringá representava o que havia de mais moderno até no âmbito nacional, cabe tratar-se de material sueco em folha, importado diretamente da Suécia, que era a sede e a principal país fabricante de aparelhos de telecomunicação.

E O TREM APITOU NA CURVA

De há muito a Ferrovia Paraná Santa Catarina vinha conduzindo os trilhos de um ramal em direção ao Rio Paranapanema, tendo sido mesmo batizado no seu início, de "Ramal do Paranapanema", que hipotecava de Jaguariaíva e seguia para o ramal do Norte Velho.

Quando os governantes do Estado se aperceberam da importância da região situada abaixo do paralelo 24, planejaram e começaram a construir a chamada Estrada de Ferro Central do Paraná, partindo de Ponta Grossa com destino a Apucarana.

Ao chegar à margem do grande rio que serve de divisa entre os dois Estados, bem defronte à cidade de Ourinhos, o famoso ramal teve o seu ponto terminal na estação de Melo Peixoto. Mas, diante da morosidade do andamento da Central do Paraná e dos reclamos veementes da região que se estendia de Cambará às barrancas do rio Ivaí, os governantes regionais, em entendimento com as autoridades ferroviárias federais, deliberaram unir os respectivos acervos e prosseguir na grandiosa obra que, aos poucos, numa gunada de 1800, foi inaugurando as ligações entre Cambará, Londrina, Apucarana e Mandaguari, onde se verificou uma última paralização algo prolongada.

As rodovias asfaltadas ainda permaneciam no marasmo que antecedeu, por longo prazo, à explosão de progresso verificada nos últimos tempos, quando a matéria cresceu tanto que chegou a exigir a criação do Ministério dos Transportes, estreitamento ligado com os objetivos rodoviários.

Com sete anos de existência, a cidade de Maringá assistiu à chegada dos dormentes e dos trilhos, bem como a construção da "sua" gare ferroviária. E, no dia 31 de janeiro de 1954, a locomotiva nº 608, conduzida pelo maquinista José Mariano e fogueiro José Gilade, começou a apitar lá pelas curva da Serraria Vitória, descongestionando o pátio da nova estação, abalando de uma vez por todas a monótona rotina de pelo menos 4 anos, de atrasos e gritos de alegria, de raiva e lágrimas de centenas de uma incalculável multidão de pessoas.

Desde aquele instante, a cidade de Maringá entrou em nova fase de progresso, pois muitos e muitos homens de negócios da região referiam ao progresso municipio e de muitos outros vieram (pois vinham). O agente da estação Agenor Martins e seus funcionários não mais venceram o serviço de venda de passagens, de despachos de mercadorias avulsas e as requisições de vagões, para o transporte de café e de madeiras. O primeiro passageiro foi o sr. Américo Granado. Quem requisitou o primeiro vagão, foi o sr. Antônio Ungaro.

GALAS DE COMARCA!

A cidade não para. Ruas, avenidas e jardins se balizam, se abrem e se arborizam do dia para a noite.

Para coincidir com a inauguração do Cine-Maringá e da antiga Praça do Relógio, a Avenida Getúlio Vargas foi calçada a paralelepípedos e ajardinada em tempo tanto capricho e tanto conforto, e dirigido de maneira tão correta pelo casal Herbert Mayer, que passou a ser ponto de referência especial para o então embrionário programa de turismo nacional. Inúmeros viajantes das grandes capitais e até do estrangeiro manifestaram as suas valiosas opiniões, de que o estabelecimento não ficava nada a dever aos seus congêneres do centros mais adiantados do mundo.

Contemplado pela Lei 1 542, de 14 de dezembro de 1953, o município de Maringá, no dia 9 de março de 1954, foi efetivado na condição de comarca, passando a despachar o volumoso serviço forense que era atendi-relâmpago. Quando o primeiro habitué ingressava no salão de projeções, um operário cimentava a última pedra do meio-fio da cinelândia maringaense!

O aéro-clube já havia brevetado a primeira turma de pilotos da cidade, integrada pelos seguintes cidadãos: Joaquim Lopes, Silvio Barros, Onessimo Ferraz, Valdemiro Planas, José Maria Borges, João Ramos, João Cunha, Dr. Galileu Pasquinelli, Carlos Bueno Netto, Luiz Lemos Quáglia.

Sob os auspícios da Companhia Melhoramentos, fora inaugurado, com a maior pompa e justificado entusiasmo, o Grande Hotel Maringá, construído com

Aspecto de um trecho da Estrada que liga Marialva a Maringá. Ao fundo, um dos primeiros Ônibus da atual Viação Garcia, espremido entre os caminhões que encalhavam e, impossibilitados de se locomover, aguardavam a estiagem. Vê-se, em 1º plano, um Jeep, também impossibilitado de seguir.

Carro Nº 2 da Garcia & Garcia, sendo empurrado pelos seus passageiros, ansiosos de chegar ao seu destino. Observe-se um cidadão, de gravata e chapéu, na mesma lide.

Pelo transcurso do 25º aniversário de Maringá,
uma das mais belas e progressistas cidades do Norte do Paraná,
o Banco Noroeste do Estado de São Paulo S/A,
um dos pioneiros do seu desenvolvimento,
associa-se às festas e às alegrias comemorativas do seu
Jubileu de Prata.

do pela antiga sede, na cidade de Mandaguari.

É fato interessante, o juiz de Direito e o Promotor Público daquela cidade não hesitaram em optar pela remoção à jovem comarca de Maringá. Vieram, pois, para cá, valendo-se de dispositivo legal e agindo pelos seus próprios desejos, os Drs. Zeferino Mozzato Krukoski e João Paulino Vieira Filho, que passaram a integrar o Poder Judiciário da Comarca de Maringá.

No ano de 1956, houve eleição de entrância, pela criação da 2a Vara, em virtude da Lei nº 2.577, de 20 de janeiro sendo os novos cargos de Juiz e Promotor respectivos exercidos pelos Drs. Augusto Cesar Viana Espínola e Walter Machado da Costa.

O ano de 1956, ainda foi assinalado por outro fato importante, representado pela criação e instalação da Coletoria de Rendas Federais, que veio colocar um paradeiro às constantes viagens dos representantes do nosso comércio e indústria, que se deslocavam obrigatoriamente para outras cidades em demanda ao recolhimento dos tributos da alçada federal, com perda de tempo e prejuízos imprevistos.

NOVO GOVERNO E BISPADO

Estava findo o primeiro período político-administrativo, com o término da gestão do Sr. Inocente Vilanova Júnior e dos vereadores Malachias de Abreu, Napoleão Moreira da Silva, Basílio Sautchuk, César Haddad, Mário Luiz Pires Urbinatti, Arlindo de Souza, Joaquim Ferreira de Castro e Drs. Jorge Ferreira Duque Estrada e José Hauare.

Infelizmente, os integrantes dos poderes Executivo e Legislativo jamais conseguiram um perfeito entendimento para a boa execução dos trabalhos que redundariam em benefício do povo. É muito mais lamentável, ainda, foi a falta de aproximação com a Companhia Melhoramentos que, por motivos obviamente independentes de sua vontade, deixou de prestar a colaboração cujo valor seria absolutamente inestimável.

As esperanças de melhores dias ressurgiram com a eleição dos novos governantes, para o período compreendido entre 14 de dezembro de 1956 a 14 de dezembro de 1960. Todavia, pode-se afirmar sem medo de ferir a exatidão da história, que o povo não permaneceu apenas na fluza dos dirigentes municipais (e nem mesmo dos estaduais), para obter a certeza do engrandecimento da cidade.

Nesta fabulosa Maringá têm-se que ressaltar, em todas as oportunidades, que a iniciativa particular sempre marchou adiante das providências de ordem pública, cujo atendimento muitas vezes chegou quando as necessidades coletivas já se encontravam superadas.

Mas, em 1956 se verificou a surpreendente ascenção do maquinista de café Américo Dias Ferraz, mineiro, que conquistou a glória de ser o segundo chefe do Poder Executivo de Maringá.

A Câmara de Vereadores, no total de 15, foi composta pelos seguintes nomes: Dr. Aristino Flausino Teixeira de Almeida (advogado), Reverendo Francisco Rodrigues de Melo (pastor), Miravan Barlavento Salles (professor), Jorge Sato (médico), Alceu Hauare (securitário), Maurício Girardello e Heitor Dutra da Silva (engenheiros), Primo Monteschio, Pedro Françoso, Torau Taguchi, João Luiz Fabri e Bonifácio Martins (agricultor), Salvador Lopes (do comércio), Ulisses Bruder (funcionário da C.M.N.P.) e Dr. Luiz de Carvalho (médico).

Em princípio, houve dinamismo no trabalho conjugado entre a câmara de vereadores e o prefeito projetaram e iniciaram algumas obras de vulto, como a Estação Rodoviária terminada no governo seguinte e o Mercado Municipal, cuja obra sofreu embaraços de toda a espécie. O mercado ficou por longos anos em estado de abandono, em ruínas, até há pouco tempo, quando foi expropriado pelo Prefeito Adriano Valente que lhe deu destinação: C.E.A.M.A.R. (Centro de Abastecimento de Maringá e Região).

A cidade ainda não havia completado o seu décimo aniversário quando o Sumo Pontífice, reconhecendo o valor da sua população católica, brindou-a com a criação do Bispado de Maringá.

A escolha do bispo diocesano recaiu na pessoa de D. Jaime Luiz Coelho, sagrado na Catedral de Ribeirão Preto e empossado na Matriz de Nossa Senhora da Glória, no dia 24 de março de 1957.

A solenidade da posse de D. Jaime Luiz Coelho atraiu para a cidade uma multidão extraordinária de fiéis, integrando delegações de todas as comunas vizi-

Um dos primeiros estabelecimentos de Maringá, o Hotel Bom Descanso, que ainda existe na Praça Napoleão Moreira da Silva.

Trecho da Av. Brasil, vendo-se ao lado esquerdo a pequena casa que foi substituída pelo imponente Cine Paraná.

"Num dia distante, quando tudo parecia um sonho, a MORIFARMA chegou com os pioneiros que aceitaram o desafio da floresta..."

"—...Hoje, duas décadas passadas, a MORIFARMA PERMANECE LADO A LADO COM O PIONEIRISMO, COM AQUELES QUE FIZERAM A GRANDEZA DO PARANÁ nas pegadas do progresso Maringaense..."

Dos cafezais aos pinheirais, DROGARIA MORIFARMA – seiva maringaense que corre nas "veias" do Paraná.

ISTO É MARCO DA GRANDE EVOLUÇÃO DA METRÓPOLE DO NORTE NOVÍSSIMO, EM SEU JUBILEU DE PRATA.

MORIFARMA cumprimenta o povo operoso e as autoridades de Maringá nos verdes tempos de seus 25 anos!

DROGARIA MORIFARMA

Maringá, (Morifarma e São Lucas), Umuarama, Cruzeiro d'Oeste, Paranavaí, Nova Esperança, Apucarana, Londrina, Campo Mourão, Ponta Grossa, e nas capitais Curitiba e São Paulo.

nhas, altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, não só do Estado do Paraná, como dos mais distantes rincões de nossa Pátria.

DEZ ANOS DE EXISTÊNCIA

Das mais empolgantes foi a comemoração do décimo aniversário de Maringá, no dia 10 de maio de 1957, data em que a cidade-menina, a cidade-canção, se engalanou com todas as pompas possíveis, para compartilhar das alegrias de seu povo.

Dentre as muitas solenidades levadas a efeito, podemos destacar as seguintes, noticiando ainda vários acontecimentos:

A colônia japonesa propiciou encantador desfile de formosas filhas da Terra do Sol Nascente, vestidas ricamente à caráter, com trajes típicos maravilhosos, de efeitos simplesmente deslumbrantes.

Houve uma big parada estudantil, tendo à frente a fanfarra dos alunos dos Ginásios Estadual e Maringá, seguindo-se a representação dos grupos escolares e dos colégios Santa Cruz e Gastão Vidigal.

À tarde, também desfilaram os pioneiros fundadores da cidade, trajando as mesmas roupas com que um dia aportaram à abençoada metrópole, no local em que, há pouco, era apenas mata virgem e, naquele dia, já se apresentava como um dos maiores centros urbanos do interior do país.

A continuidade dos festejos, entretanto, sofreu notável constrangimento, pela primeira tragédia aérea que deveria ficar registrada nos anais de sua história.

Seis possantes aviões de caça da FAB procuravam abrilhantar os festejos natalícios da cidade, fazendo belas evoluções no alto dos céus e simulando um combate aéreo, seguido de vôos rasantes e outras acrobacias. Um deles, porém, realizando manobra infeliz, bateu a asa do aparelho na ponta de um mastro colocado na Praça Raposo Tavares, precipitando-se ao solo e espatifando-se nas proximidades da estação ferroviária.

Pereceram os jovens Tenentes Dagoberto Seixas dos Anjos e Afonso Ribeiro Melo. Um véu de tristeza desceu sobre a cidade e as festas perderam seu brilho, cancelando-se grande parte do programa elaborado e que deveria ser executado.

Até a cerimônia da entrega do aeroporto ao Ministério da Aeronáutica, por via de consequência, perdeu bastante de seu brilho, pois a força aérea brasileira, naquele momento, lamentava o sacrifício de dois valorosos soldados.

JOÃO PAULINO E LUIZ CARVALHO

No final de seu governo, em 1960, o prefeito Américo Dias Ferraz se ausentou completamente da administração, abandonando as chaves da Prefeitura em mãos do sargento Afonso Pinheiro, da polícia militar do Estado e que, dentro das suas limitações, fez o que poderia fazer dentro de s/possibilidades. Aliás, nesse período de apatia e pouca realização, ocorreram dois fatos de repercussão negativa.

1ª Estação Rodoviária, vendo-se o Carro Nº 1, da GARCIA & GARCIA LTDA.

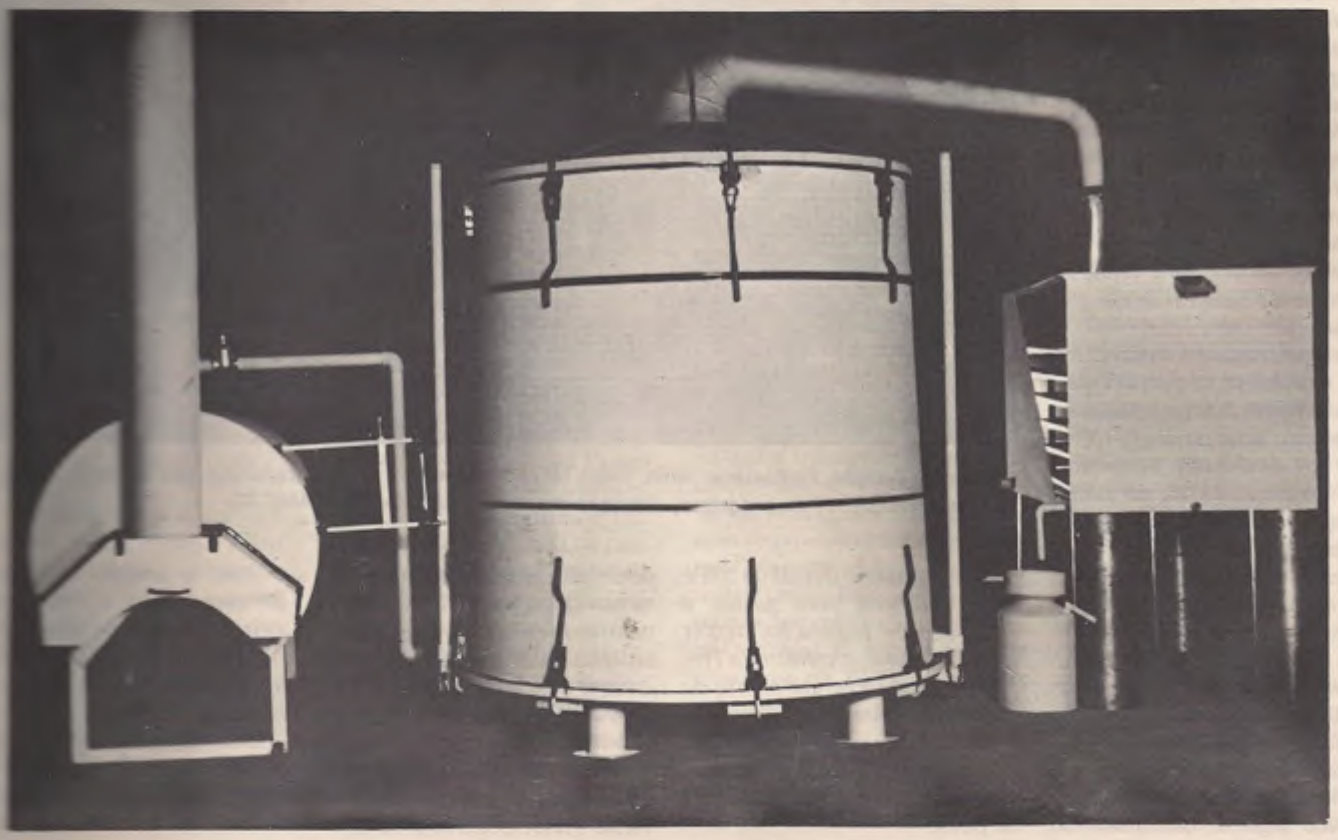
No primeiro, o prefeito Ferraz, depois de fazer acusações públicas, e até pela imprensa, contra a honorabilidade dos vereadores, no processo legislativo da concessão do privilégio para a exploração do mercado, afirmando que os mesmos se deixaram subornar pelo representante da empresa concessionária. Desafiado à confirmar suas acusações perante os vereadores, Américo Dias Ferraz botou um trabuco na cinta e foi à Câmara municipal, onde a povorosa foi mui grande, porém terminou sem maiores consequências.

O outro assunto ligou a ver expropriação de fato, feita pel ex-prefeito contra os responsáv pelo movimento do matadou municipal, os quais eram mem bros da família do então fam Aníbal Goulart. Inconformad com a referida decisão, Aníb Goulart contratou dois capang e estes, munidos de chicote, d

Suntuosa Estação Rodoviária, uma das maiores do Estado, por onde passam, diáriamente, 6.000 passageiros, vindos de todos os recantos do país.

PLANTAMOS NOSSA ESPERANÇA NOS CAMINHOS DE MARINGÁ ,
FUNDINDO ESFORÇOS NUMA GRANDE MARCHA DE PROGRESSO!

CALDEIRARIA BRASIL e sua mensagem de júbilo na passagem dos 25 anos de Maringá, saudando a Cidade Canção, através de seu Diretor MILTON XAVIER DE MENDONÇA.



Fabricante de Alambiques com guias, para maior estabilidade e segurança da produção, para hortelã, catracas, tanques para transporte de combustíveis, Trilhadeiras BRASIL, para cereais, Trucks e molejos para carroças e charretes.
Revendedor de chapas pretas e galvanizadas, ferros chatos e redondos, e cantoneiras, rolamentos, eletrodos, porcas e parafusos. CREDENCIADO PELA CACEX PARA EXPORTAÇÃO DE SEUS PRODUTOS.

CALDEIRARIA BRASIL

Fábrica: Av. Mauá, 1248 - Fone: 2-2692 - Cx. Postal,825
Residência: Fone 2-3861.

MARINGÁ

ram uma valente surra no infeliz prefeito.

O ato foi brutal e provocou enorme aglomeração de povo. Entrementes, alguém sugeriu à multidão que fossem à casa de Anibal Goulart, para uma represália, sugestão que foi aceita instantaneamente. Não encontraram o mandante da tunda, mas a sua casa foi incendiada em poucos minutos, só restando cinzas ao cair da noite.

Pouca gente acreditava o novo prefeito, que deveria governar o município no período compreendido entre 1961 e 1964, tivesse condições para levantar a comuna do caos em que se encontrava.

Sendo advogado e tendo exercido, até então, as funções de Promotor de Justiça, qualquer prognóstico seria arriscado sobre como se conduziria frente aos complexos problemas da administração pública. Tanto mais que a cidade se encontrava realmente abandonada, sem contar nem com o auxílio da própria Companhia Melhoramentos, cuja direção retirara todo o seu apoio ao anterior alcaide, depois da sua fúria iconoclasta contra as frondosas árvores da Praça Napoleão Moreira da Silva!

Mas o Dr. João Paulino Vieira Filho logo se constituiu na mais grata das surpresas. Arregaçou as mangas e trabalhou dia e noite, primeiro para ganhar a confiança da população, depois para recuperar o crédito da Prefeitura (que tinha um monte de duplicatas vencidas em Cartório) e, finalmente, para realizar obras e colocar o Poder Executivo à altura dos anseios e necessidades do povo.

Moderna Estação Rodoviária, com todas as comodidades aos que transitam por Maringá, dando ao atestado eloquente do progresso, sempre crescente, da CIDADE-CANÇÃO.

Reformulou quase tudo, a partir do alinhamento e asfaltamento das vias públicas, do estudo e reestudo do angustioso problema do abastecimento de água; e deu início a outra série de realizações tão urgentes quão imprescindíveis.

Dentre as grandes obras devidas à iniciativa de João Paulino Vieira Filho, poder-se-á mencionar, em verdadeira síntese, a construção de parte das arquibancadas do Estádio Municipal início das obras do cemitério, a fundação da Codemar, a retificação e término da Estação Rodoviária, a construção dos enormes reservatórios destinados a receber água potável. Nesse período, também foi rescindido o contrato de pavimentação firmado pelo prefeito anterior, que era obsoleto e por demais ruinoso. Tudo foi reformulado e a cidade se agigantou no seu desenvolvimento asfáltico, ganhando novas feições e foros de progresso.

Na gestão do Dr. João Paulino Vieira Filho, pela vez primeira a cidade também foi governada por um Vice-Prefeito, para cujo cargo foi eleito o Dr. Mario Clapier Urbinati, ilustre advogado da comarca.

Para o período compreendido entre 1964 e 1968, foram eleitos prefeito e vice-prefeito respectivamente, o Dr. Luiz Moreira de Carvalho e o senhor [illegible] Asmann.

Encontrando a gleba já convenientemente tratada, o Dr. Luiz Carvalho não teve dificuldades em dar continuidade à administração.

Empenhou-se na modernização dos serviços contábeis e melhorou consideravelmente a eficiência das arrecadações. O crescimento da arrecadação, completada pelos financiamentos obtidos, possibilitou a integralização total do capital da COMAR, no ano de 1967.

Promoveu a construção de vários grupos escolares, da Escola de Enfermagem, parte do Ginásio Industrial, dando decidido apoio às entidades assistenciais inclusive ao albergue noturno que tantos serviços tem prestado ao povo pobre da cidade.

Deu início à construção do edifício do Paço Municipal, concluiu as obras da arquibancada de concreto do estádio [illegible] Davids e promoveu a instalação das torres de iluminação de nossa principal praça de esportes

Antiga Estação Rodoviária, local onde a Companhia Melhoramentos Norte do Paraná, dotou uma das mais lindas praças de Maringá - Trata-se da Praça Napoleão Moreira da Silva.

[illegible] as obras do Viaduto [illegible]

[illegible] administração do Dr. Luiz [illegible], a cidade ganhou três [illegible] praças: José Bonifácio, [illegible] e Rocha Pombo, além de acentuado progresso [illegible] das vias asfaltadas, [illegible] com a construção do [illegible] e até sistema de estacionamento denominado "espinha [illegible]".

[illegible] ADRIANO [illegible]

[illegible] o período de 1968 a [illegible] foram eleitos o Dr. Adriano [illegible] e Professor Renato [illegible], para os cargos de [illegible] e Vice-Prefeito do Município de Maringá. Eleito sob a [illegible] do MDB, as circunstâncias políticas e os interêsses do [illegible] levaram o prefeito [illegible] a se transferir para a [illegible].

[illegible] ano do Jubileu de Prata da sua cidade, o atual chefe [illegible] tem capitalizado [illegible] esforços no sentido [illegible] público através de uma [illegible] que, se não tem [illegible] pessoalista, pode-se caracterizar como sóbria e progressiva.

Entre as principais realizações da atual administração municipal, podemos destacar com inteira justiça a construção de mais de 250 mil metros quadrados de asfalto nas ruas da cidade. A reforma e construção de diversas escolas da zona rural e o levantamento de quatro Grupos escolares de alvenaria, nas lindes do quadro urbano.

Intensificou o aumento da rede de abastecimento d'água, cuja tubulação já atingiu os bairros mais distanciados, num total de 270 km. Colaborou decididamente com a implantação da Universidade de Maringá, inclusive com a desapropriação do terreno necessário ao seu futuro erguimento.

Promoveu a reforma administrativa da Prefeitura e a instalação do Ginásio Industrial, mediante convênio com o SENAI. A construção do prédio destinado à Faculdade de Engenharia, a ampliação do Parque Industrial a urbanização das praças Regente Feijó e Souza Naves, a urbanização do Bosque nº 1 e da Praça da Estação Aeroviária, no bairro do Aeroporto. Construção do Parque Exposição Agro-Pecuária, criação e instalação de novo e eficiente sistema de Assistência Social; ampliação e reforma do Parque Motorizado da Prefeitura, idem, idem, da Patrulha Mecanizada Agrícola, Rádio Patrulha.

Muita coisa vem realizando o prefeito Adriano Valente, de maneira a tornar difícil um relato pormenorizado e completo. Mas há algo que ainda merece louvores e conta pontos favoráveis à atual administração.

O caso do Mercado, abandonado e em ruínas, constituindo-se, por longos anos, num verdadeiro monstrengo a depor contra os nossos foros de progresso, se apresenta como exemplo da vontade de dinamizar do atual prefeito. Não titubeou em enveredar pela desapropriação como única medida eficaz e competente para ensejar uma solução, que de há muito se fazia oportuna.

Transformou-se no Centro de Abastecimento de Maringá e Região (CEAMAR) e, para começo de conversa, deu início às obras de remodelação e ao chamamento de todos os interessados no seu funcionamento.

E, por último, deve ser ressaltada a criação do Parque Ingá, um gigantesco logradouro dentro da cidade, destinado a recreação do povo em geral e da criançada em particular.

O Parque Ingá vai-se constituindo, aos poucos, num recanto de turismo. É constituído por uma área de 20 alqueires, com arborização natural e ajardinamentos feitos a capricho.. No centro do mesmo, a Prefeitura construiu um Lago artificial abrangendo 76 700 metros, quadrados, devendo ser instalados ainda, um Parque Infnatil, um Restaurante, pista de Aeromodelismo e uma bem montada Churrascaria.

O futuro Jardim Zoológico da cidade já se encontra em formação.

Só no mês de janeiro do corrente ano, o Parque Ingá foi frequentado por mais de 50 mil visitantes, devendo-se a cifra elevar-se gradativamente, à medida que novas e belas atrações foram sendo instaladas, no correr do tempo.

Dentro em breve, a afluência dos moradores da cidade e dos visitantes será total. Além do que foi mencionado, já podem ser considerados como realidade para usufruto e admiração as Barcas Pedalinhos (no lago), o estacionamento para automóveis, a Ilha dos Macacos, a Fonte das Lavadeiras e a Gruta de Nossa Senhora Aparecida, havendo lugar reservado para a instalação do Acampamento dos Escoteiros.

MARINGÁ DE HOJE

O nascimento venturoso e o crescimento vertiginoso da cidade de Maringá, são os assuntos por demais grandiosos. Não podem ser descritos em publicações de espaço restrito. Aos 25

Primeiro Maringaense:
Dr. Juracy Cordeiro da Silva, filho do primeiro cidadão chegado em Maringá, Sr. José Inácio da Silva, hoje residente em Brasília.

Primeiro Prefeito de Maringá, no momento em que adrentava o Edifício Chevrolet, hoje S.A. Zacarias, para tomar posse de seu cargo, acompanhado pelo Sr. Malachias de Abreu e Basilio Sautchuk.

anos de existência, a sua história já é tão exuberante que se pode afirmar, sem medo de erro, haver ultrapassado ao registro biográfico de cidades seculcres.

ENSINO – Os dados estatísticos sobre o progresso do ensino em Maringá – desde o curso pré-primário até o nível universitário – são simplesmente impressionantes.

Jardins de Infância USAPE, Colégio Santo Inácio, Colégio Regina Mundi, Instituto de Educação Social Luz e Amor, A.N. P.R., Colégio Santa Cruz, Colégio Marista, Educandário Nossa Senhora da Glória, Externato São Francisco Xavier, S Q S, com mais de 600 crianças em atendimento pré-primário.

No curso primário propriamente dito, Maringá conta com 39 estabelecimentos urbanos e 49 na zona rural, com cerca de 20 mil alunos.

O Madureza Ginasial é atendido pelo MADEGIL e o Pre-Ve bular pelo MENG. Os excep nais, perto de uma centena tam com a APAE e a maravil Escolinha da Tia Fernanda, tura também excepcional na nura e na bondade.

Para os aprendizes de ofíc a cidade-canção oferece o Ca

Eixo Rodoviário de Maringá, iniciando-se na Estação Ferroviária da R.V.P.S.C. até o local onde foi implantada o primeiro cruzeiro, atua Catedral, na Avenida Ipiranga, que, anos após, passou a ser Avenida Getúlio Vargas.

ALTOS
E
BAIXOS assinalam uma caminhada heróica de que participaram pioneiros vindos de "todos os cantos" do mundo.

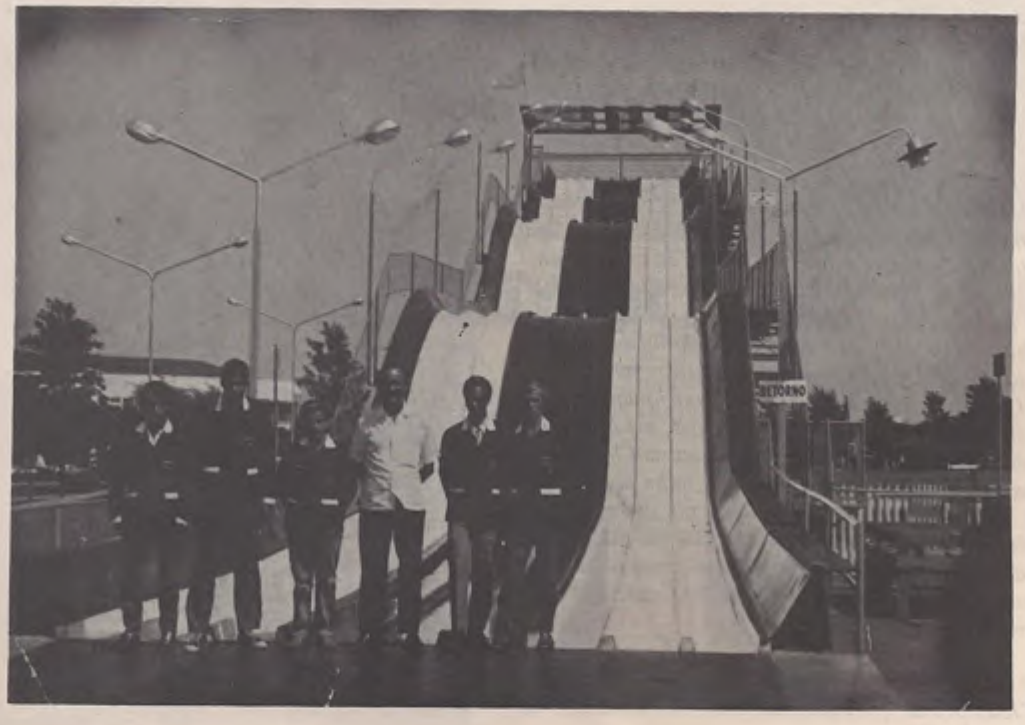
Trazendo consigo, a imagem cruenta de dias infernais vividos no cenário desumano da Segunda Guerra Mundial, CAETANO MORELLI encontrou paz e união entre outros bravos pioneiros que se abraçaram para construir, sempre e sempre.

CAETANO MORELLI veio com vontade de crescer com Maringá, com seu povo carinhoso e irrequieto...

Sua organização contempla as principais cidades norte paranaenses, levando o nome e o pioneirismo maringaense a proporcionar entretenimento a todos, através da

TOBOGANLÂNDIA MARINGÁ

— Sucesso que desliza enaltecendo a CIDADE CANÇÃO



TOBOGANLÂNDIA MARINGÁ, por seu diretor CAETANO MORELLI, pioneiro maringaense, cumprimenta o povo e as autoridades na passagem festiva do JUBILEU DE PRATA

1ª Locomotiva chegada em Maringá, no dia 31 de Janeiro de 1.954. Tinha o Nº 606 e era conduzida pelo maquinista José Mariano, tendo como foguista José Glade.

sio Industrial - SENAI, a Escola de Enfermagem Carlos Chagas, as Escolas de Datilografia XV de Novembro, Rheimental, Universal, Olivetti, Pernambuco, D. D. Pedro II, Cinecenar, Maringá, e Primeiro de Maio. As escolas de Corte e Costura "Moderna", Sul-América, São Paulo, SOS, Doméstica Maringá e Santa Therezinha.

Quatro Conservatórios de Música, "Luz e Amor", Maringá", "Carlos Gomes" e "Santa Cecília", com 230 alunos.

Línguas: "Escola Mista São José" (japonês), "Instituto Educacional de Assistência Social Luz e Amor" (japonês, YAZIGI e FISK (inglês).

Ensino Secundário - 1o Ciclo: - "Colégio Estadual Dr. Gastão Vidigal", "Colégio João XXIII", Ginásio Estadual "Brasílio Itiberê", "Ginásio Anexo ao Instituto de Educação", "Colégio Regina Mundi", "Instituto Filadélfia", "Ginásio São José", "Colégio Marista de Maringá", "Colégio Santa Cruz" e Colégio "Santo Inácio", com um total de 6 mil alunos.

Secundário - 2o Ciclo: - "Dr. Gastão Vidigal", "João XXIII", "Instituto de Educação", "Marista de Maringá" "Colégio Santa Cruz, Colégio Santo Inácio, com 2 300 alunos.

A Lei estadual nº 6034, de 6 de novembro de 1969 e o Decreto nº 18 109, de 28 de janeiro de 1970, deram vida à criação, sob a forma de fundação, da "Universidade Estadual de Maringá", hoje superintendendo a Faculdade de Ciências Econômicas (reconhecida pelo Decreto Federal nº 61 854, de outubro de 1967), a Faculdade de Direito (reconhecida pelo Decreto nº 68 356, de 16 de março de 1971) e os cursos de Engenharia Civil e Química, Administração, Geografia, História, Letras, Ciências e Matemática, com 107 professores e 1 200 alunos matriculados.

Por aí se verifica que, depois daquela modesta instalação do primeiro Ginásio Municipal, promovida pelo Prefeito Inocente Villanova Júnior, no edifício que o governador Moisés Lupion mandara construir na cidade, destinado ao funcionamento de um grupo escolar, a educação e a cultura progrediram na mesma proporção de tudo aquilo que se agigantou na estratificação material e social da cidade-canção, hoje com uma população escolar de 31 200 estudantes!

MARINGÁ E SEU TODO MUNICIPAL

Aos vinte e cinco anos de idade, a comemoração do aniversário da cidade não pode fazer esquecer o seu significado como município, eis que, enquanto não se processa nenhum desmembramento, a comuna é representada pela sede urbana e pelo seu patrimônio distrital ou rural.

A princípio, a sua área municipal tinha a extensão de 999 quilômetros quadrados, gleba essa que, face ao desmembramento de quatro distritos, que se tornaram independentes e se constituíram em outros municípios (Dr. Camargo, Ivatuba, Floresta e Paissandu) ficou reduzida a menos da metade, ou seja, precisamente a 425 quilômetros quadrados.

A população atual da cidade e dos distritos subsistentes é calculada em 135 mil almas, composta de 75% de brasileiros; 12% de japoneses; 4,6% de italianos; 2,25 de espanhóis; 4% de portugueses; 1% de alemães e 1,15% de outras nacionalidades.

Os habitantes de Maringá d... frutam de excelentes serviços ... telecomunicação, representad... por dois canais de Televisão (T...

Coroados e TV Tibagi, e... com uma torre de retransm... são localizada nesta cidade (... emissoras de rádio; 3 100 li... ções de aparelhos telefônic... 2 jornais diários, uma revis... serviço de Telex e de Micro-C... das, devendo-se salientar, ain... que no setor das telecomuni... ções interurbanas, esta cida... foi uma das primeiras a eng... nar-se no sistema D.D.D., ou s... ja, na discagem direta à distânc... que deixou, em parte, obsole... o sistema anterior por inter... dio das telefonistas.

Trecho do eixo Rodoviário (início do Plano de Urbanização da ent... Companhia de Terras, hoje Companhia Melhoramentos Norte d... Paraná.

Maringá- GLÓRIA JOVEM DO ARROJADO PIONEIRISMO!

Cenário de otimismo maior onde, homens de ação alcançaram em apenas 25 anos o mais elevado fluxo de prosperidade no século das grandes transformações...

O BANCO DO ESTADO DO PARANÁ

Gerente Sr. Valter Senhorini

está presente, acompanhando a trajetória gloriosa Cidade Canção desde os primeiros anos de sua marcha!

BANCO DO ESTADO DO PARANÁ S/A.
apresenta sua mensagem de agradecimento a todas as classes que contribuíram para a fabulosidade que caracteriza a CIDADE CANÇÃO em seu JUBILEU DE PRATA.

As profissões liberais estão representadas por 70 advogados, 80 médicos, 55 dentistas, 17 engenheiros civis e arquitetos, 26 engenheiros agrônomos e 4 veterinários.

A cidade é sede do 4º Batalhão da Polícia Militar, da 6ª Residência da Secretaria da Viação do Estado, agência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 21º Distrito de Fiscalização de Rendas, 11º Distrito Sanitário da Secretaria de Saúde do Estado, 10º Distrito Rodoviário, Departamentos Regionais da Secretaria da Agricultura e do I.N.P.S., Corpo de Bombeiro, Recebedorias de Rendas Estadual e Federal, Agência de Correios e Telegrafos, Serviço de Telex, Companhia de Telecomunicações (TELEPAR).

A Biblioteca Municipal dispõe de mais de 15 mil volumes sendo frequentada, diariamente, por centenas de leitores e estudantes. O aeroporto possui pistas asfaltadas, sendo razoável o movimento de taxis-aéreos e dos aviões de carreira da VASP e da SADIA.

Conta, ainda, com 16 Hospitais, 35 Hotéis, 70 Pensões, trens diretos para Curitiba e São Paulo, da Rede Ferroviária Federal e um movimento de ônibus, na Estação Rodoviária, com cerca de 200 veículos diários, para todas as direções, inclusive carros-leitos para Sao Paulo e Curitiba.

É difícil a gente relacionar tudo o que Maringá possui. Todavia, vale a pena acrescentar algo mais: 2 clubes de serviço, Rotary e Lions, 275 Estabelecimentos Industriais, 4 040 firmas Comerciais, 35 Postos de gasolina, 235 Oficinas Mecânicas, 31 Empresas Rodoviárias, 3 Armazéns do IBC, 1 Cooperativa de Laticínios e diversas outras similares, 8 Supermercados e varias feiras públicas durante todos os dias da semana.

Em termos de gigantismo, Maringá conta com 68 indústrias com capital superior a 60 mil cruzeiros, industrializando arroz, carnes (3 grandes Frigoríficos), leite, óleos comestíveis, móveis, bronzinas para motores, carrocerias, alambiques para hortelã, açúcar, bebidas, balcões frigoríficos, camas de madeira, madeiras serradas, macarrão, pães, artefatos de cimento, tacos de madeira, cerâmica e artefatos de couros.

Para encerrar este resumo histórico, porque outros detalhes importantes serao tratados em materia separada, devemos mencionar que, entre os organismos de atendimento especializado, a bem da saúde do povo, a cidade conta com o Serviço de Combate a Endemias DNRu, o Posto de Puericultura, o Centro de Reabilitação (ANPR), o IPAR e a APAE, dirigidos por excelentes equipes de trabalho e pondo em pratica o que há de mais moderno terreno assistencial.

A UNIVERSIDADE EM NÚMEROS

O título da materia abrange a Universidade de Maringá em todo o seu conjunto, para que se analise a sua posição atual e se avaliem as necessidades urgentes em melhorar as condições físicas que hoje se apresentam.

A Universidade de Maringá teve a sua criação embasada em dados técnicos da sua Cidade Sede e de toda a Região de influência, compreendendo uma área abrangida por 93 municípios, com população calculada 2m 2 577 945 habitantes; e uma população estudantil de 303 010 alunos. Estes números podem explicar perfeitamente a corrida para os cursos de nível superior, fenômeno que se caracteriza pelos vestibulares nos cursos já existentes.

No entanto a não ser o prédio do Instituto de Tecnologia, recentemente instalado, os demais são impróprios para o funcionamento de cursos a nivel superior. Por aí se verifica que, nem o espaço físico, nem a adequação, nem as instalações, nem as áreas de recreação e prática de esportes (inexistentes), oferecem condições técnicas de bom funcionamento, mesmo que a demanda de matrículas permanecesse sem elasticidade.

A superação dessas deficiências será possível mediante a execução da primeira etapa do Centro Universitário, dimensionado no Plano Piloto, para atender a 1 760 alunos, conforme a demanda de vagas.

Com a criaçao da Universida-

Seculares perobas e cedros, marfim e amendoim, cedendo lugar ao progresso indefinível. Era Maringá que surgia, em toda sua pujança, substituindo as imensas árvores por modernos arranha céus. Era Maringá que progredia. Era Maringá que crescia. Era Maringá que ao completar o Jubileu de Prata, dava um exemplo ao mundo da perseverança de sua gente, da força e do amor de seu povo pelo trabalho.

OBRAS PÚBLICAS

Manteve-se no triênio 1969–1971 intenso ritmo de atividades, cujos resultados de maior importância relatamos a seguir:

1. PAVIMENTAÇÃO – Forma asfaltadas ruas, avenidas, contornos de praças, incluindo-se os caminhos do Parque Ingá e do Parque Exposição, no montante de mais de 300 000 m2.

2- SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E OUTRAS OBRAS DE SANEAMENTO – A Companhia de Desenvolvimento de Maringá – CODEMAR, que faz parte da estrutura administrativa do Município, realizou a partir de 1969 serviços fundamentais de infra-estrutura, reformando e reaparelhando todo o seu complexo industrial.

Foram totalmente recuperados os 3 (três) motores de recalque de água bruta, que apresentavam defeitos técnicos de fabricação.

Para a recuperação do decantador que ameaçava ruir procedeu-se a um completo restaqueamento do mesmo. Estes serviços custaram à Codemar cerca de Cr$ 200 000,00

Construiu-se um reservatório semi enterrado, com a capacidade de 1 000 000 litros d'água na parte mais elevada da cidade, no valor de Cr$ 348 378,00 e uma sub adutora para ligá lo à Estação de Tratamento com 5 615 m.

Aos 15 755 metros de canos existentes na cidade, em 1968, a Codemar acrescentou uma rede de distribuição que deverá ultrapassar até meados de 1972 320 000 metros, comportando mais de 14 000 ligações domiciliares, possibilitando se assim, um faturamento mensal de Cr$ 210 000,00 proveniente do fornecimento de água à população. Vale lembrar que a atual administração encontrou a Codemar sem nenhuma arrecadação própria para fazer face às despesas de operação.

Maringá, ao cumprir esse programa de obras de saneamento básico estará totalmente abastecida de água tratada com razoável reserva para atender a futura demanda de novas ligações.

Implantou-se o sistema de fornecimento de Água dos Distritos de Floriano e de Iguatemi, com a execução de um reservatório elevado com a capacidade de 14 000 litros, destinados ao abastecimento daquele último distrito.

Para o Sistema de Esgotos Sanitários foi contratado a elaboração de um projeto completo, estudo de viabilidade econômica e financeria, no valor de Cr$ 250 000,00

Os investimentos da Prefeitura Municipal neste setor básico serão assim distribuidos:

1969	Cr$ 1 004 600,00
1970	Cr$ 1 950 814,00
1971	Cr$ 1 175 417,27
	Cr$ 4 130 831,27

Ainda, no decorrer de 1972, a Prefeitura Municipal deverá investir nesse setor o montante de Cr$ 1.200.000.

Nas aplicações acima não estão computados os recursos provenientes do convênio BNH/SANEPAR e BADEP, que possibilitaram o pleno êxito desse empreendimento fundamental ao progresso de Maringá.

Em resumo, a Codemar, como representante principal de sua obra saneadora, possibilitou à população de Maringá, e seus distritos um consumo de água tratada assim discriminado:

1969 em 1 000 m3	461,4
1970 em 1 000 m3	1 308,9
1971 em 1 000 m3	2 373,4

Acrescentando-se o consumo de 1972, que deverá ser superior ao ano de 1971, poder-se-á dizer que a população de Maringá, antes parcialmente abastecida com as águas poluidas provenientes de cisternas comuns ou de alguns poços semi-artesianos, também contaminados, hoje desfruta de um volume de água tratada que deverá ultrapassar 6 bilhões de litros. Esse programa vem em defesa da saúde, do povo e nisso encontra a sua precípua justificativa.

3- PARQUE DO INGÁ – com área total de 48 400 m2, tornou um dos maiores passeios públicos do Paraná, com caminhos pavimentados, lago artifical, com 70 000 m2, parque infantil, churrasqueira, zoológico, pista de aeromodelismo, gruta N.S. Aparecida, mirante com 12 metros de altura, embarcadouro de pedalinho, viveiros e jardins, residência para o administrador e outros melhoramentos. Já visitaram este logradouro público cerca de 500 00 pessoas. É um recanto de defesa do meio ambiente conservou as essências florestas que primitivamente guarneciam a nossa região.

4- MERCADO MUNICIPAL – O "CEAMAR" – Centro de Abastecimento de Maringá e Região, tem como objetivo principal atender a comunidade:

I – Nas necessidades de abastecimento de alimento;

II – Na prestação de serviços especiais;

III – E no atendimento comercial em geral, através de lojas de ramos comerciais variados.

Dados sobre essa construção:

Área Total	6 000 m2
Lojas	32
Boxes	49
Bancas	140

O Poder Público Municipal está desapropriando também áreas contíguas ao CEAMAR para, no futuro, instalar armazens frigoríficos e outros setores de abastecimento, no atacado.

5 PAÇO MUNICIPAL – A Prefeitura Municipal funcionava antes de 1970 em pequeno prédio misto de madeira e alvenaria, que não oferecia nenhuma segurança e conforto.

A atual administração empreendeu a construção de um moderno e amplo edifício, onde hoje se encontram instaladas as repartições públicas municipais.

O Edifício do Gabinete do Prefeito possui uma área construída de 1.200m2. A Praça Elevada e o Subsolo, onde funcionam as secretarias de Fazenda, Administração, Serviços Públicos, Obras e Viação, Eteplan e Expansão Econômica, abrangem uma área de 3.200m2 em cada pavimento.

Vale notar que novas instalações, móveis, máquinas, utensílios diversos foram adquiridos para a implantação de todas essas repartições.

Jardins estão sendo construídos para guarnecer esses edifícios.

O projeto do Centro de Esportes, da máxima importância para uma cidade universitária, também está sendo elaborado e construído em etapas, paralelamente com a execução de outras dependências da Universidade.

Este Centro de Esportes é destinado a atender não só os alunos que cursam o ensino superior, como, também virá atender os praticantes de esportes da cidade de Maringá e da região, pois a difusão do Esporte Amador é hoje interpretada pelo Prefeito da cidade canção como uma obrigação dos que cuidam e se interessam decisivamente pela Educação e Cultura.

Aliás, o Município de Maringá está sempre com as atenções voltadas ao sistema educacional, base sólida do desenvolvimento de nosso País, participando ativamente na estrutura do ensino local e da região, dispendendo esforços técnicos e financeiros em contribuição com a rede primária, secundária, ensino profissional e universitário, sendo este ativado nos últimos três anos.

A participação do Município tornou-se tão evidente que dispendeu a soma de Cr$ 178.872,34 no ano de 1969, Cr$ 110 037,33 no ano de 1970 e a importância de Cr$ 579 000,00 no ano de 1971, para ver satisfeitos os anseios da comunidade de uma região de 93 municípios, que participam e desfrutam de tais benefícios.

Os dados e análises apresentados anteriormente, evidenciaram a impossibilidade de continuarem as faculdades instalaaas nos edifícios em que ora se encontram, dadas as condições físicas inadequadas e a demanda crescente de vagas.

Assim, a viabilidade do pleno funcionamento das faculdades está condicionada na construção de Prédio Próprio, que possa atender, em sua fase inicial, à demanda prevista de 1760 vagas/turno. O prédio próprio, além de adequar-se às instalações traria ainda a vantagem de concentrar as unidades de ensino, evitando-se a dispersão que vem ocorrendo.

As necessidades de expansão e crescimento, atendida a demanda atual, poderão ser satisfeitas gradualmente, à medida que surgirem, visto que a área reservada à Universidade de Maringá é ampla, possibilitanto o aumento da área edificada, cuja capacidade final será para 9 570 alunos/turno.

Como já foi dito, Maringá é polo de uma região de 93 municípios, e esta plarização abrange também a componente educacional, pois para cá se dirigem, dado o suporte que nossa cidade oferece, todos aqueles que, nesta área, almejam dar continuidade aos seus estudos.

A demanda do ensino superior, acompanhando os outros níveis de ensino, é grande, e as faculdades não dispõem de espaço físico para ampliar a sua capacidade de oferta de vagas. Toda a região também tem necessidade de profissionais que estas Faculdades possam formar, tal é a escassez existente de técnicos do nível superior.

É de se reconhecer, portanto, que os investimentos que se fizerem na Universidade Estadual de Maringá terão sua preciosa reversão quase imediata, pois os profissionais ali formados serão absorvidos imediatamente pela estrutura econômica regional.

A fim de evitar a imobilização de investimentos elevados, ante a conveniência de uma política de investimentos graduais, as necessidades serão supridas à medida que forem surgindo, devendo-se destacar, porém, que o projeto integral da Universidade Estadual de Maringá, dado o elevado índice de reversão, não será absolutamente oneroso.

Finalmente, considerando tudo isso e verificando haver necessidade de inversões relativamente vultuosas, de que participem o Município, o Estado e a União, o Prefeito Adriano Valente elaborou um criterioso relatório e endereçou-o ao Governo do Estado do Paraná, suplicando a colaboração que naturalmente não faltará para a implantação definitiva do grande monumento, que ainda será um dos maiores orgulhos de nossa região.

Mais uma comparação da antiga e atual Estação Rodoviária

Projetos e cálculos estruturais para o prosseguimento desse importante serviço sendo também ultimados pelos arquitetos contratados para esse fim.

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO: - No Parque Industrial foi reedificadaa fábrica de tubos, meios-fios, pavimentos, contando de um galpão, sanitários chuveiros, depósito, com área construída de 1.038m2. Em anexo reedificou-se as instalações destinadas aos serviços de asfalto.

RECUPERAÇÃO DAS FINANÇAS MUNICIPAIS: - A atual administração do município, após a implantação da reforma tributária, impôs a partir de 1969 a racionalização de todos os lançamentos, dos métodos e processos de trabalho, com o objetivo de proporcionar a segurança operacional que o trato dos interesses públicos exige.

Assim, foi realizado um novo Cadastro-Fiscal, que permitiu corrigir distorsões que antes levavam à injustiça tributária, sendo pesquisados 23.000 propriedades imobiliárias e inscritos todos os produtores, prestadores de serviços, bem como, demais contribuintes do Erário Municipal. A Cobrança da Dívida Ativa foi intensificada.

Permitiu esse trabalho a recuperação das finanças municipais, carreando aos cofres públicos receitas antes evadidas, apresentando o triênio 1969/1971 os seguintes resultados:

1969 Cr$ 8.657.646,69
1970 Cr$ 10.882.933,29
1971 Cr$ 18.018.046,05

A previsão da receita para 1972 deverá ultrapassar Cr$ 23.000.000,00

No resultado acima não foi incluída a receita tarifaria da CODEMAR, resultante do fornecimento de água à população.

Cabe ainda destacar que a Contabilidade e as seções responsáveis pelo Controle de Arrecadação foram dotados de modernos equipamentos eletrônicos para emissão de formulários contínuos, com a utilização de processadores com tarja magnética e leitora de cartões.

Proporcionou-se cursos especializados aos funcionários municipais para torná-los aptos a assumirem as novas técnicas implantadas.

PARQUE EXPOSIÇÃO FEIRA AGRO-PECUÁRIA E INDUSTRIAL "Presidente Emílio Garrastazu Médici".

Sintetizando, podemos dizer que nossa orientação neste setor é de construirmos um grande centro regional de exposições, comercialização e atendimentos técnicos integrados, em consonância com a atual concepção de organizações semelhantes, um parque dinâmico, onde o expositor terá dois objetivos: expor para divulgar seu produto, e expor vendendo o seu produto.

O PARQUE EM NÚMEROS: DIVISÃO FÍSICA DO PARQUE

O Parque Presidente Médici, fisicamente, está constituido da seguinte forma:

Estacionamento para veículos, Central de Informações e Administração, Restaurante Central, Núcleo de Atendimentos Técnicos Integrados, Setor de Exposição Industrial, Hotel dos Peões, Setor de Exposição Agrícola, Esplanada, Anfiteatro ou Picadeiro, Pavilhões de Animais, Piquetes, Saúde Animal, Jardim e Parques de Diversões, Área de Produção de Mudas, Centro de Mecanização Rural.

OS NÚMEROS:

A - Terreno	
Área	350.000,00m2
B - Setor dpara Exposição Industrial	
Área Construída	6.393,60m2
Área ao Ar Livre	15.479,54m2
Número de Box	352
C - Setor para Exposição Agrícola	
Área Construída	4.795,20m2
Área ao Ar Livre	6.901,00m2
Número de Box	270
D - Setor para Exposição Animal	
Área Construída	12.795,20m2
Capacidade - Número de Bois	1.040 a 1.560
- Número de Equinos	160
- Número de Lanígeros e Caprinos	440
Galpão para Aves e Pequenos Animais	1
Piquetes - Área	16.900,00m2
Picadeiro - Área	6.947,30m2
Capacidade - Número de Pessoas	16.000
E - Núcleo de Atendimentos Técnicos Integrados	
Área Construída	1.226,64m2
F - Restaurante	
Área de Construção	1.105,38m2
Capacidade - Número de Pessoas	
Salão Grande	5 84
Salão Pequeno	80
G - Hotel	
Área de Construção	799,20m2
Capacidade - Número de Pessoas (Beliche)	132
H - Administração	
Área de Construção	
Bloco "A" - 22 Box	845,40m2
Bloco "B" - Informações	
- Fichário	
- Diretoria	
- Pequeno Auditório	
- Socorro de Urgência	
- Central de Comunicações	
- Almoxarifado	799,20m2
I - Sáúde Animal	
Área Construída	123,90m2
J - Estacionamento para Veículos	
1	15.550,00m2
2	54.000,00m2
3	6.600,00m2
Capacidade - Veículos	
1	409
2	750
3	140
L - Área de Produção de Mudas	22.300,00m2
M - Centro de Mecanização Rural	16.000,00m2

BIOGRAFIAS

SECRETÁRIOS - 1972

Secretários de Obras e Viação:
Engº Luty Vicente Kasprowicz
Nasceu em 17.06.1931 - Curitiba-PR
Filho de: Leopoldo Kasprowicz e Sonia Kasprowicz
Estado Civil: Casado
Esposa: Dra. Thelma Villa Nova Kasprowicz
Filhos: Débora e Chrystian
Cursos Básico Primário e Secundário feito pelo Colégio D. Miro Cezar de Curitiba em 1947.
Foi diplomado como Técnico em Contabilidade pela Escola Técnica de Comércio.
Em 1931 foi graduado Oficial da Reserva pelo Centro de preparação de oficiais da Reserva do Estado do Paraná.
Durante o Curso de Engenharia participou da Equipe do Arquiteto de renome internacional Ayrton Cornelsen.
Diplomou-se em Engenharia Civil pela Escola de Engenharia da Universidade do Estado do Paraná, em 1955.
Veio para Maringá em maio de 1956, para ocupar, na ocasião, o cargo de Engº da Prefeitura Municipal de Maringá.
Em 1958 ocupou o cargo de engenheiro da Comissão de Silos e Armazéns dos Instituto Brasileiro do Café, Administrando, naquela ocasião, a construção da primeira Rede de Armazéns no Norte do Paraná.
Tem Curso de Pós-Graduação em Geologia e Mecânica de Solos.
Foi o único representante do Paraná na Segunda Mesa Redonda Pan-Americana de Arquitetos realizada em São Paulo, em 1962.
Participou do "Primeiro Encontro Nacional da Construção" também realizado em São Paulo, em janeiro de 1972.
Possue firma de Projetos e Construções estabelecida esta cidade, desde de 1957, projetando e construindo inúmeras obras públicas e particulares.
Foi o primeiro Secretário de Obras e Viação da Prefeitura de Maringá, na Administração do Prefeito João Paulino Vieira Filho.
Voltou ao cargo a convite do Prefeito Adriano José Valente onde permanece até os dias de hoje.

CHEFE DE GABINETE

Alfredo Martins Barbedo
Nasceu no Rio de Janeiro em 06.01.1909
Estado Civil: Casado - 10 filhos.
Estudos: Estado de São Paulo e Rio de Janeiro

SECRETÁRIO DE EXPANSÃO ECONÔMICA:

Silvio Name
Nascido em 29 de Agôsto de 1940
Casado com a Sra. Sidnea Maria Portes Name
Filhos: Sílvio Name Júnior e Milene Name
Acadêmico de Direito
Oficial de Protestos

SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Wilson Loureiro de Macedo
Nasceu em 14.11.1936 em Assis-SP
Filho de Prisciano Gurgel de Macedo e
Aurora de Lourdes Loureiro de Macedo
Casado com a Sra. Mafalda Machado de Macedo
Filhos: 3
Técnico em Contabilidade: Escola Técnica de Com. Londrinense
Cursos: Planejamento Urbano - Curitiba-PR
Tributação Municipal - Curitiba - PR
Direito do Trabalho - Apucarana-PR

SECRETÁRIO DA FAZENDA

Alcides Tavares
Nasceu em 19.05.1932 em Presidente Bernardes-SP
Filho de Augusto Tavares e Rita Niolo
Casado com a Sra. Irma Brégola Tavares
Filhos: 2
Técnico em Contabilidade
Cursos: Tributação Municipal-- Curitiba-PR
Orçamento e Programa - Joinville-SC
Administração Municipal
Contabilidade Municipal

Sub-Contador	12/10/53	a	5/58
Tesoureiro	05/58	a	7/61
Contador	07/61	a	11/61
Contador Geral	11/61	a	06/67
Secretário da Fazenda	06/67	a	01/69
Assessor Financeiro	02/69	a	03/71
Secretário da Fazenda	03/71	a	

SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Kasumi Taguchi
Filho de Mitsuzo Taguchi e Oei Taguchi (extintos)
Estado Civil: Casado
Cursos: Técnico em Prótese Dentária
Reside em Maringá desde 1948
Vereador em 1961 a 1965, 1965/69 e 1969/1973
Presidentes de várias entidades esportivas em Maringá
Membro da Aliança Cultural- Brasil-Japão do Paraná.

DADOS BIOGRÁFICOS DO PROFESSOR JORGE SARAIVA ANASTÁCIO

Em 1963, transferiu residência para a cidade de Campo Mourão, neste Estado, onde advogou e foi consultor jurídico da Prefeitura local, bem como lecionou Prática Jurídica e Português nos estabelecimentos daquela cidade. Em 1966, mudou-se para Maringá, tendo ajudado, de forma modesta, a fundar a Faculdade de Direito, onde passou a lecionar, até o presente momento, a disciplina de Direito Romano, além de ter participado das bancas de vestibulares de História do Brasil e Geral; Português e Literatura Luso-Brasileira; Psicologia e Lógica e Francês. Como Porfessor desta Faculdade, participou das bancas examinadoras das Cadeiras de Teoria Geral do Estado, Direito Civil e Introdução à Ciência do Direito.

Concomitantemente, passou a advogar no Forum de Maringá, tendo feito diversos juris, destacando-se aí, também, dentre outros, como um dos bons criminalistas, graças à sua eloquência, cultura e inteligência. Como exemplo de seu êxito na advocacia criminal, basta citar o caso do "Crime do Machado", considerado indefensável, o nosso jovem advogado conseguiu a absolvição, do seu constituinte, com eloquente e firme argumentação, impressionando a todos com a maneira como se conduziu no juri.

Dr. Saraiva, estudioso e amante da Literatura, em suas horas de folga, pouquíssimas, aliás, - dedica-se, agora, a escrever uma obra de poesia - "Nos Degraus da Vida" - um livro de pensamentos - "Reflexões Filosóficas" - e, finalmente, em livro jurídico "Lições de Direito Romano", este último de sua especialidade na Cátedra que ocupa na Faculdade de Direito, e os dois primeiros, de fundo espiritualista.

Sempre fascinado pela política - na sua verdadeira acepção - nela ingressou fazendo parte do MDB, tendo exercido o cargo de procurador do partido, ajudando-o a eleger o Dr. Adriano José Valente, prefeito da cidade. Para isto, participou dos comícios e redigiu uma série de artigos em defesa da renovação política local. Sua conduta naquele partido foi um exemplo de probidade e lealdade para com todos. Em 1971, desligou-se do MDB, ingressando nas fileiras da Arena, justificando à opinião pública as razões que o levava a tomar a refletida atitude. No ano de 1969, pelo Decreto nº 102/69, de 3 de novembro, o Sr. Prefeito Municipal, Dr. Adriano José Valente, nomeou-o Secretário Extraordinário, com atribuições específicas para proceder à consolidação das leis municipais e a elaboração dos Anteprojetos dos Novos Códigos - Tributário, de Obras, de Posturas e do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Município de Maringá.

Por ser dedicado, trabalhador e esforçado, esperamos que o Professor Jorge Saraiva Anastácio tenha êxito na sua vida política e privada, dando a Maringá maior parcela de seus conhecimentos gerais e da sua vontade de bem servir ao povo generoso que tão carinhosamente o acolheu como um dos seus filhos espirituais.

Equipe da Secretaria de Serviços Públicos
Vendo-se o secretario Kazumi Tagushi.

METAS PARA 1972

PRIORIDADES

- EXTENSÃO DE RÊDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NOS BAIRROS
- URBANIZAÇÃO DA AV. COLOMBO
- CONCLUSÃO DO CALÇAMENTO DO PARQUE DO INGÁ
- COLOCAÇÃO DE MAIS 5 SEMÁFOROS, SENDO 04 NA AV. COLOMBO E 01 NA AV. SÃO PAULO
- ABERTURA DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA INSTALAÇÃO DE PLACAS DE NOMENCLATURA EM ACRÍLICO, NAS PRINCIPAIS RUAS, AVENIDAS, PRAÇAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS.
- COLOCAÇÃO DE MAIS 500 PLACAS DE SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO
- CONTINUAÇÃO DAS OBRAS DO ESTÁDIO MUNICIPAL

ADILSON SCHIAVONI
Assessor Técnico da
SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS

A SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Agrega os seguintes setores:

1 - SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO
  1.1. - DESTACAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS
2 - Serviço de Limpeza Pública
3 - Serviço de Iluminação Pública
4 - Serviço de Parques e Jardins
  4.1. - Administração de Logradouros Públicos
5 - Serviço de Trânsito e Concessões
6 - Serviço de Fiscalização de Posturas
7 - Matadouro Municipal
8 - Cemitério Municipal
9 - Estádio Municipal
10 - Estação Rodoviária Municipal

FALANDO EM TERMOS DE REALIDADE

o BAMERINDUS também quiz sentir de perto o impulso de uma breve caminhada...

25 anos de assombroso progresso...

ASSIM É MARINGÁ no

JUBILEU DE PRATA

BANCO BAMERINDUS S. A.

O DINAMISMO DA TERRA DO SOL
NASCENTE ALIOU-SE À
TERRA ROXA...

...E FEZ-SE PRESENTE EM MARINGÁ, O

BANCO TOZAN S. A.

Na marca do JUBILEU DE PRATA,
BANCO TOZAN S/A.
saúda os 25 anos de Maringá.

INDÚSTRIA DE BEBIDAS VIRGÍNIA LTDA

21 ANOS DE MARINGÁ

REVENDEDOR

BRAHMA

MATRIZ:
Avenida Mauá nº 2498
Caixa Postal nº 108
Fones: 2-1204 e 2-1292
MARINGÁ - Paraná

FILIAIS:
GUAÍRA
E
PARANAVAÍ

TRANSFERÊNCIA DE VEÍCULOS - LICENCIAMENTOS
CARTEIRAS DE MOTORISTA - PLASTIFICAÇÃO

EDGARD CHRISTOPHORO
Despachante Oficial do DETRAN
Port. 755/67 - Identidade 0105

Rua Santos Dumont, 3225
Telefone: 3225

Res. Av. Brasil 3112-Aptº 2
Fone: 4238 - MARINGÁ - Pr.

MARIA BALANI PLANAS

Nasceu na cidade paulista de Ibitinga, no dia 31 de julho de 1924. Reside em Maringá desde o ano de 1942 (mudou-se no dia 7 de setembro de 1942) é professora estadual desde o ano de 1943, é a primeira professora do curso primário de Maringá.

Cursou o primário no Grupo Escolar de Ibitinga (SP).

Fez curso de aperfeiçoamento em lecionar na cidade de Londrina.

Lecionou no primeiro Grupo Escolar de Maringá Velho atualmente denominado Visconde de Nácar.

No ano de 1953 esse grupo escolar foi devorado pelas chamas, e mui, gentilmente a Sra. Maria Balani Planas e seu esposo Arlindo, cederam ao município a pedido do Primeiro Prefeito de Maringá, armazem de sua propriedade para que os alunos precariamente usassem, não ficando de maneira alguma os estudantes sem aulas, como eram de apenas 2 salas, o horário foi diminuído de 3 para duas horas diariamente, até o Govêrno construir outro Grupo e a fundar o 2º Grupo (Grupo Escolar Castro Alves), e construir o atual Visconde de Nácar, situado à rua Princesa Izabel.

Casou-se no dia 8 de setembro de 1946 – BODAS DE PRATA 71.

Dona Mariquinha (alcunha que todos conhecem), recorda com muita alegria aqueles desfiles que aconteciam nos dias 10 de maio e 7 de setembro; que eram realizados no Maringá Velho, a simplicidade do traje era o orgulho da primeira educadora maringaense.

em 45 conheceu a Sra. Maria Balani Planas, no casamento do NENE (Américo Balani Planas), em virtude do dia, nasceu o namoro e conseguí o casamento.

Hoje a Sra. Maria Balani Planas, é aposentada como professora, com um largo círculo de amizade em nossa cidade.

Adora acompanhar o esposo nas pescarias, principalmente n Rio Paraná, onde o seu sobrinh possui uma ilha com uma re dência (sobradinho) mais de 2 metros quadrados de construç

Vereador eleito em 1946, p la UDN, Maringá, Dsitrito Mandaguari, tendo obtido n urnas 139 votos, sendo o 2 mais votado no Município.

Seu companheiro de verea ça (distrito de Mga) o Sr. Nap leao Moreira da Silva, que n quela foi eleito pelo PSD, e qu logo em seguida passou para fileiras da UDN.

Após cumprido o seu prime ro mandato afastou-se da poli ca, vindo a pleitear uma va na em 1964, sendo o 3º ma votado do município .

Reside em Maringá, e no M ringá-Velho, desde 1946, no me mo local.

MALACHIAS DE ABREU

O senhor Malachias de Abreu, fazendeiro e pecuarista, pertenceu à primeira geração de políticos que medrou na jovem comuna maringaense, havendo sido o fundador, ao lado de Napoleão Moreira da Silva, do extinto partido da União Democrática Nacional.

Na primeira eleição que se feriu no município, Malachias de Abreu, foi o vereador mais votado à Câmara de Vereadores Municipais, superando a todos os candidatos dos outros três partidos: o Partido Republicano, o Partido Trabalhista Brasileiro e Social Democrático.

Embora sempre em franca atividade, cedeu sua posição política ao seu filho Paulo Henrique de Abreu, o qual, na legislatura seguinte, ou seja, em 1956, conseguiu eleger-se e, a exemplo de seu bravo progenitor, foi um eficiente e combativo representante do povo na Câmara Municipal.

Ambos deram ampla demonstração de fôrça nas lutas democráticas pelo benefício da incipiente comuna brasileira, qualidades essas que até os nossos dias lhe são reconhecidas pelos seus concidadãos.

Apresentaram, em suas respectivas legislaturas, projetos de excepcional alcance e que, algum tempo depois, abriram os horizontes de Maringá para a criação e funcionamento de escolas, luz elétrica, telefones, estradas e inúmeras outras obras de suma necessidade e interesse da população. Além disso, deram apoio a todas as outras iniciativas do Poder Legislativo e reclamos do Poder Executivo, para o levantamento de obras imperecíveis e destinadas ao bem social.

Como passagem interessante da vida pública de Malachias de Abreu, pode-se mencionar o caso da alteração da Mesa da Câmara, quando êle, notando a fraude vigorante na apuração dos votos, anulou o efeito daquele pleito, instalando, em dependência da Prefeitura a Câmara legal, assumindo a sua Presidência que, logo após, foi exercida pelo vereador Napoleão Moreira da Silva, por isso que êle, Malachias, não dispunha de tempo para exercer aquele cargo.

CÂMARA MUNICIPAL DE MARINGÁ

PODER LEGISLATIVO

A Câmara Municipal de Maringá, Órgão Legislativo, é composta por [illegible] eleitos pelo voto popular, para um mandato [illegible].

Sendo quatro anos de mandato dá-se o nome de LEGISLATURA, sendo que cada ano corresponde a uma SESSÃO LEGISLATIVA. Assim, cada Legislatura divide-se em 4 Sessões Legislativas. A atual Legislatura iniciou-se a 31 de janeiro de 1969 e terminará a 31 de janeiro de 1973.

A função principal do Vereador é Legislar, ou seja, participar do processo de formação das leis municipais. Compete à Câmara Municipal três funções básicas, a saber:

I - Legislativa – mediante a qual vota as leis, sobre as matérias de competência do Município;

II - Fiscalizadora – pela qual exerce a fiscalização dos atos do Executivo Municipal;

III - Julgadora – pela qual o Prefeito e os Vereadores, quando infringidas, aplicando-se a pena constante das leis.

Existem atribuições da Câmara Municipal que dependem da aprovação do Prefeito, através da Sanção, que é a aceitação do mesmo, assinando sua assinatura e procedendo sua publicação para conhecimento público.

A Câmara Municipal de Maringá realiza suas sessões às terças-feiras, às 20 horas, respectivamente. Estas sessões são denominadas SESSÕES ORDINÁRIAS. Existem também as Sessões Extraordinárias, solenes e especiais, a primeira poderá ser convocada pelo Prefeito, pelo Presidente da Câmara ou por um requerimento dos senhores Edis. São realizadas fora dos dias de Sessões Ordinárias e destinam-se para a apreciação de projetos de importância ou de qualquer caráter de urgência urgentíssima.

As matérias aprecidas pela Câmara Municipal, durante uma Sessão Ordinária, são:

1) Ante-projeto de lei, que é o instrumento pelo qual o Vereador exerce o poder de iniciativa legislática. O Ante-Projeto de lei pode também ser de iniciativa do Prefeito Municipal, que o envia à Câmara de Vereadores para ser estudada, discutida e votada.

2) Projeto de Resolução - que visa regularizar matéria de interesse interno da Câmara Municipal e não está sujeito à sanção do Prefeito Municipal.

3) Indicação - é uma propositura usada pelos Vereadores, para indicar ao Prefeito a necessidade de se fazer ou de implantar algo de interesse público.

4) Requerimento - que é uma proposição usado pelos Vereadores, para solicitar informações ao Prefeito de determinado assunto ou para solicitar providências de autoridades Estaduais e Federais.

Os trabalhos da Câmara Municipal se processam através de órgãos e de seu Plenário. Além da Mesa Executiva composta pelo Presidente - Vice-Presidente - 1º e 2º secretários, conta ainda com as Comissões Técnicas, que são órgãos constituídos pelos próprios Vereadores da Câmara, em caráter permanente ou transitório, destinados a proceder estudos e emitir pareceres especializados, a realizar investigações, ou a representação da Câmara Municipal. As Comissões técnicas da Câmara Municipal de Maringá, em número de oito, têm as seguintes denominações:

I - Comissão de Constituição e Justiça;
II - Comissão de Finanças e Orçamento;
VIII - Comissão de Urbanismo, Obras e Serviços Públicos;
IV - Comissão de Serviços de Utilidade Pública;
V - Comissão de Higiene, Saúde e Assistência Social;
VI - Comissão de Lavoura, Indústria e Comércio;
VII - Comissão de Educação e Cultura; e
VIII - Comissão de Redação.

Cada Comissão acima mencionada é composta de 3 Vereadores, exceto a de Constituição e Justiça que tem 4 membros, dois de cada partido.

O ante-projeto de lei, quando é apresentado à Câmara Municipal, deverá, primeiramente, ser apreciado pelas Comissões acima relacionadas, que elaborarão os seus pareceres. Feito isto, o ante-projeto de lei será encaminhado ao Plenário, que é o recinto onde os Vereadores se reunem em Sessão, para ser discutido o que, após, será aprovado ou rejeitado. Se o ante-projeto for aprovado pelos Veradores em 1ª discussão quanto ao aspecto legal, constitucional ou jurídico das proposições, será apresentado em segunda para ser discutido o mérito da proposição, em terceira para a redação final, caso não haja apresentação das emendas. SE houver, o ante-projeto de lei irá para a 4ª discussão, oportunidade em que, após feita a correção da redação, será enviado, ao Poder Executivo para sancioná-lo, dando ao mesmo o prazo de 10 dias úteis para o assentimento ou a rejeição da matéria. Os trabalhos Legislativos de Edilidade são dirigidos por uma Mesa, assim constituída: Presidente: Paulo Vieira da Câmara; Vice-Presidente: Prof. Midufo Vada; primeiro Secretário: Antônio Facci; Segundo Secretário: Alaídio Gaspar. De acordo com o que dispõe as constituições do Brasil e Paraná, os atuais membros da Mesa terão mandato de dois anos, cujo término será a 31 de janeiro de 1973, já que uma nova Legislatura terá início a 1º de fevereiro. Além dos Vereadores, possue a Câmara Municipal seu corpo de funcionários, em número de 10, desde os mais graduados até os serventes, guardas e motoristas, que constitui a parte Adminstrativa, tendo como seu Diretor-Geral o senhor José Luiz Pires de Andrade.

As despesas da Câmara Municipal de Maringá, no exercício de 1972, está prevista em Cr$ 548.800,00, abrangendo este total todas as despesas do Legislativo. Para se ter uma noção mais profunda sôbre a Câmara Municipal, anexo, apresentamos o organograma do andamento dos processos, que por ele, poder-se-á avaliar o que realmente faz o Legislativo Municipal de Maringá.

PAULO VIEIRA DE CAMARGO

Natural de ITAPETININGA - SP, nascido aos 28 de outubro do corrente, filho de Odorico Vieira da Silva e Eulália de Camargo Vieira. Cursou o primário no Grupo Escolar Dr. Xavier da Silva e Rio Branco de Curitiba, e o Ginásio no Ginásio Estadual de Londrina. Colegial em Porto Alegre e atualmente é acadêmico de Direito em Itapetininga-SP. Reside em Maringá desde 1955, onde é escrivão do crime do 1º Ofício, e foi funcionário da polícia civil por 15 anos.

ANTONIO FACCI

Vereador eleito pelo MDB, representante do Distrito d Floriano, é paulista de Cedral, onde nasceu no dia 15 de fevere de 1 941. É serventuário da Justiça. Casado com a senhora Tâ Mariana Bravin Facci, tem duas filhas, nascidas em Maringá e f lho de Virgilio Facci e Maria Moroni. Apresentou vários projet que foram transformados em leis, colaborando com a Administra ção Municipal em todos os setores. Pertenceu, em 1970, à Com são de Serviços de Utilidade Pública e de Educação e Cultura. É um dos fundadores e Presidente da Companhia Nacional de Edu candários Gratuitos de Floriano. Em 1971, Presidente da Comissã de Lavoura, Indústria e Comércio, e 1º Secretário da Câmara Mu nicipal. Em 1969, 2º Semestre, foi vice-líder do MDB no Legisla tivo Municipal, e líder no ano de 1972, primeiro semestre.

ANTENOR SANCHES

Vereador já em duas Legislaturas, eleito na primeira pelo antigo PDC. Foi o único Vereador que ocupou 5 anos consecutivos a primeira Secretaria da Câmara Municipal, suplente a Deputado Estadual pela ARENA partido em que foi também reeleito membro de Edilidade Maringaense. Nasceu na cidade catarinense de CAMPOS NOVOS no dia 11 de fevereiro de 1927, casado com dona Lucrécia Sanches; funcionário público municipal onde ocupou destaque em seus cargos do Executivo Municipal.

MIDUFO WADA

Nascido em BIRIGUI - SP, no dia 18 de setembro de 1933, Professor, Economista, casado com dona Akiko Wada. Leciona na Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Maringá e Faculdade de Administração de Empresas, Ginásio Estadual Vital Brasil de Maringá e Colégio Marista. Eleito pela primeira vez pelo POC, hoje pertence (2ª Legislatura) à ARENA. É atualmente Vice-Presidente da Câmara Municipal, pertenceu às Comissões de Constituição e Justiça em 1971; Comissão de Finanças e Orçamento de 70; de Higiene, Saúde e Assistência Social em 71; Presidente da Comissão de Educação e Cultura em 1971; e Vice em 72; à comissão de Redação em 1971. É formado em Ciências Econômicas na Faculdade Estadual do Paraná.

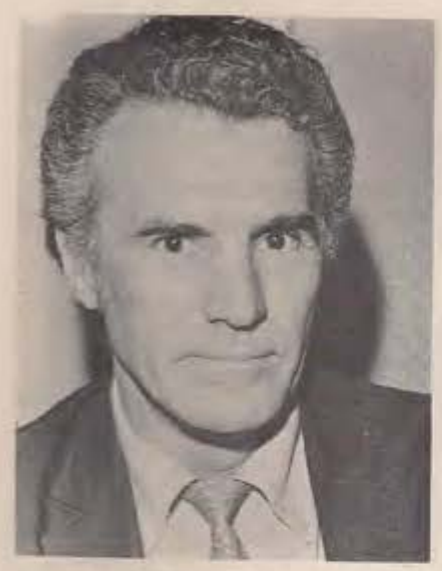
EGÍDIO ASSMANN

Eleito com 888 votos, pelo MDB, hoje nas fileiras da ARENA.

Nasceu na cidade gaúcha de ERECHIN, em 30.05.1935, filho de João e Letícia Assmann. Casou-se em Maringá e aqui reside desde 1957, tendo conhecido e residido nesta cidade 3 meses no ano de 1953. Comerciante, agropecuarista. Fez o curso primário na cidade de Lucerna-SC, o ginasial no Colégio Rio Branco em SP e a Escola Técnica Comercial de São Paulo e atualmente cursa Direito em Itapetininga - SP. Tem 3 filhos todos nascidos nesta cidade. É Presidente e fundador do Clube de Caça e Pesca de Maringá. Foi líder do MDB no 2º Semestre, de 1969 e líder da ARENA no ano de 1972, pertenceu às Comissões de Finanças e Orçamento nos anos de 1970 e 1971, Comissão de Constituição e Justiça em 1972 (presidente), Comissão de Serviços de Utilidade Pública em 1969 e 1971, Comissão da Lavoura, Indústria e Comércio em 69 e Comissão de Educação e Cultura em 1970.

ARLINDO PLANAS

Filho de Francisco Planas e Cândida Sartori, nascido na cidade de AVAÍ, Estado de São Paulo, no dia 24 de novembro de 1931, casou-se na cidade de Maringá com a senhora Maria Balani Planas (primeira professora primária que ainda reside em Maringá). Foi o primeiro representante Legislativo, ocupando uma cadeira de Vereador quando Maringá era distrito de Mandaguari, naquele antigo Município. É um dos primeiros moradores de nossa cidade. Na Câmara Municipal ocupou o cargo de Presidente no período de 1º de fevereiro de 1968 a 31 de janeiro de 1969. Elegeu-se pelo PDC, sendo o primeiro suplente nesta Legislatura, assumindo a vaga deixada pelo Dr. Oswaldo Vieira. Foi líder do partido (ARENA) no 2º Semestre de 1971.



ANTONIO MÁRIO MANICARDI

Paulista da cidade de ITÁPOLIS, nascido à 28 de maio de 1925, é um dos pioneiros da cidade, radicalista, poeta e funcionário público, pertenceu ao Partido Social Democrático, reeleito vereador pela ARENA. Foi 2º Secretário da Mesa Executiva no ano de 1968. Pertenceu às Comissões de Constituição e Justiça nos anos de 1970 e 71, à Comissão de Finanças e Orçamento no exercício de 1967, Agricultura Indústria e Comércio e Educação e Cultura de 66, Urbanismos, Obras e Serviços em 69 e 70, e Serviços de Utilidade Pública em 1971; casado, tem 4 filhos, todos nascidos em Maringá.

NELSON ABRÃO

Nascido aos 17 de agôsto de 1928, em SÃO PEDRO DA UNIÃO - MG, filho de Manoel Abrão e Rita da Conceição. É oficial de Farmácia, pertence à ARENA. Assumiu a cadeira de Vereador no dia 9 de março de 1971, na vaga deixada pelo Edil Oswaldo Vieira, que assumiu cargo de direção da Credimpar. Casou-se no dia 15.02.1954, tem 6 filhos, todos nascidos nesta cidade de. É vice líder da ARENA na Câmara.

JOSÉ PUPIM

Nascido na cidade paulista de ITAJOBI, no dia 03.03.19

Fez o curso primário da cidade de ESTRELA D'OEST Ginasial e Normal Colegial em Fernandópolis - SP. Fez concurs do CADES em Londrina no ano de 1962 e 1963, passando a e cer funcões do magistério secundário em Maringá até o ano 1968, donde passou a ser comerciante, na Praça Wild Diment, c posto de Gasolina, e industrial com uma máquina de benefic mento de arroz. É filho de Humberto Pupim e Maria Pissolito P pim. Tem 4 filhos, todos nascidos em Maringá. Casado com a S Amábile Tazinafo Pupim. Assumiu a cadeira de Vereador no 04.04.1972, pela vaga deixada com a renúncia do Edil Alaídio C par.

JOÃO CARLOS DO NASCIMENTO

Nasceu na cidade Mina Bahiana de MARAÓ, no dia 24 junho de 1.932. É solteiro, reside em Maringá, desde agosto 1948, filho de Agostinho Carlos do Nascimento e Francisca Ma do Nascimento. Comerciário. Foi servente - pedreiro. Cursou Grupo Escolar do Maringá Velho e concluiu no Curso Pernamb cano Gastão Vidigal.

ANTONIO BORTOLOTTO

Nascido na cidade de Tambaú, Estado de São Paulo, assumiu a cadeira em 3 de agosto do ano passado, devido a vaga deixada pelo sr. Kasumi Taguchi para ocupar Pasta no Executivo Municipal. É formado em Direito pela Faculdade de Direito de Maringá (1ª turma), pioneiro em nossa cidade(possuiu um dos primeiros escritórios de contabilidade), pertence ao Departamento-Jurídico-Contábil da Usina de Açúcar Santa Terezinha, representa na Câmara Municipal o distrito de Iguatemi. Casado com a senhora Aldara de Azambuja Bortolotto, tem 3 filhos (todos nascidos em Maringá).

AYRES ANICETO DE ANDRADE

Nasceu na cidade paranaense de PORTO AMAZONAS, no dia 12.07.1944, constituindo-se no Vereador mais novo do Legislativo Maringaense. Casado com a sra. IVONE DA SILVA ANDRADE. Reside em Maringá desde o ano de 1947. É filho do sr. Alberto Ribeiro de Andrade e Nair dos Santos Andrade. Tem um filho, nascido também em Maringá. Cursou o primário (Grupo Escolar Oswaldo Cruz), o ginasial (Colégio Estadual "Dr. Gastão Vidigal" e Colegial (curso científico). No ensino superior formou-se pela Faculdade de Direito de Maringá (1ª turma). Formado, também, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari, no curso de matemática. Hoje exerce a profissão de professor no Colégio Estadual "João XXIII" e cursando o "pós-graduação" de matemática na Fundação Universidade Estadual de Maringá. É advogado militante. Pertence ao MDB, assumiu a cadeira no dia 18.04.1972, vaga deixada pelo falecimento do sr. Basílio Sautchuk.

ANTONIO PEDRO ASSUNÇÃO

Filho de Apolinário Pedro da Silva e Ana Alves de Assunção, nasceu aos doze dias de dezembro de 1932 em PARÁ DE MINAS (MG), é comerciante, industrial e construtor. Casado com a senhora Leny Gomes de Assunção, reside em Maringá, desde 1959. Foi suplente a Vereador pelo PDC, na legislatura anterior. Exerceu na Câmara Municipal os cargos de líder do MDB em 1970 (2º Semestre) e vice-líder em 1972 (1º semestre), pertenceu às Comissões de Urbanismo, Obras e Serviços Públicos; Finanças e Orçamento; e Edcuação e Cultura.

ANÉSIO CARREIRA

Natural da cidade de QUATÁ, Estado de São Paulo, filho de Faustino e Antônia Meneguetti Carreira, comerciante-industriário e agro-pecuarista, casado com dona Marilena Alves Carreira. Eleito pela ARENA com 923 votos, sendo que em outra legislatura foi suplente, assumindo vaga com a licença do Edil Elydio Costa em 1968.

SEBASTIANA COSTA TOBIAS

Nasceu em SANTA CRUZ DO RIO PARDO - SP, no dia 24.01.1936, filha de Sebastião da Costa e Maria Rosa da Costa. Foi eleita pelo MDB e hoje pertence à ARENA. Fez o primário em Cornélio Procópio no Grupo Escolar Lourenço Filho, o ginásio no Colégio Imaculada Conceição de Jacarezinho e Prudente de Morais em São Paulo. Tem cursos de Fisioterapia no Hospital das Clínicas de SP. Tem 2 filhos. É chefe de Fisioterapia da ANPA e uma das criadoras e organizadoras do cargo de FISIOTERAPIA na Secretaria da Saúde e Bem Estar Social da PREFEITURA.

TETUO NISHIYAMA

Nascido em VALPARAISO - SP, no dia 02.10.1941, filho de dona Yoshika Nishiyama e Hasasuki Nishiyama. É o mais jovem Vereador da Câmara Municipal. É comerciante. Foi um dos fundadores do LEAM. Cursou o primário, ginasial e comercial-técnico em Maringá. Eleito pela ARENA, foi 2º Secretário da Mesa Executiva em 1969.

WALBER SOUZA GUIMARÃES

Filho de Antônio Nicolau Guimarães e Carolina Souza Guimarães - nasceu em COLINAS-MA, no dia 07.01.1933. É comerciante. Casado com a sra. Esmeralda Souza Guimarães. Atualmente é Presidente do MDB, exerceu a 1ª Secretaria da Mesa Executiva em 1970. Foi líder do MDB, pertenceu às Comissões Técnicas mais importantes da Câmara.

CARACTERÍSTICAS DA CATEDRAL DE MARINGÁ

– Bispo Diocesano: Dom Jaime Luiz Coelho
– Arquiteto: Dr José Augusto Bellucci

Pedra Fundamental: 15-8-1958 (Pedaço de mármore retirado das escavações do túmulo de São Pedro, em Roma, e bento pelo Papa Pio XII).

– De forma cônica, possui uma diâmetro externo de 50m e uma nave única, também circular, com o diâmetro interno de 38m. O cone possui uma altura externa de 114m e envolve um segundo com altura interna de 84m. No topo do cone há uma Cruz de 10m, perfazendo uma altura de 124m. A capacidade prevista é de 3 500 pessoas, em pé, e 1 000 assentadas, e poderão também se distribuir sobre um plano elevado seis metros acima do piso da nave principal.

– Externamente serão colocadas as imagens dos doze Apóstolos, com a altura de cinco m, únicas em toda a Catedral, pois internamente, não haverá imagens, apenas murais em mosaicos. Como fundo do altar-mor haverá um grande mural representando Nossa Senhora da Glória, padroeira de Maringá. Além do altar principal, disposto livremente na nave única, permitindo celebração "versus populum", haverá mais dois altares internos laterais e um altar, colocado sobre a entrada principal, por detrás de um painel móvel, que permitirá a realização de cerimônias campais.

– A porta principal está voltada para o norte, o Batistério para o nascente e a Capela do Santíssimo Sacramento para o poente. Ao sul, uma entrada levará à Cripta, situada sob o altar mor.

– O conjunto do templo, sobre as inovações arquitetônicas que apresenta, constitui um convite à oração e à espiritualidade, mostrando um perfeito entrosamento entre a concepção artística e as funções litúrgicas.

– A Catedral de Maringá é um arrojo da Arquitetura Moderna, na qual o Brasil ocupa um dos primeiros lugares no mundo, e é um dos mais interessantes projetos dentro da arquitetura sacra.

– Na galeria dos MONUMENTOS mais altos do mundo, a CATEDRAL DE MARINGÁ ocupa até o presente, o 10º lugar e em projeto em execução, é o mais alto da América do Sul.

Para justificar esta assertiva, passamos a enumerar os mais altos MONUMENTOS DO MUNDO, o que salienta a posição de destaque de nossa cidade:

1º – Grande Pirâmide de Ghiseh, no Egito	162 metros
2º – Torre da Catedral de Colônia	150 metros
3º – Torre de Catedral de Strasburgo	144 metros
4º – Torre da Catedral de Anvers	141 metros
5º – Pirâmide de Koops, no Egito	135 metros
6º – Torre da Catedral de Santo Estevão (Viena)	132 metros
7º – Pináculo de São Pedro, em Roma	129 metros
8º – Pirâmide de Keftén, no Egito	129 metros
9º – A grande Torre de Cremona	126 metros
10º – CATEDRAL DE MARINGÁ, em construção	124 metros
11º – Torre da Catedral de Friburgo	118 metros
12º – Torre da Catedral de Florença	118 metros
13º – Pináculo da Catedral de Milão	109 metros
14º – Torre da Catedral de São Paulo	105 metros
15º – Torre de São Marcos, em Munique	104 metros
16º – Pináculo de São Paulo, em Londres	104 metros
17º – Torre de São Marcos em Viena	94 metros
18º – Torre dos "Asinelli", em Bolonha	94 metros

Seguem-se outros monumentos.

Dom Jaime Luiz Coelho

A 10 de maio de 1972 será realizada a Festa de conclusão da construção da Catedral, em concreto, no total da sua estrutura.

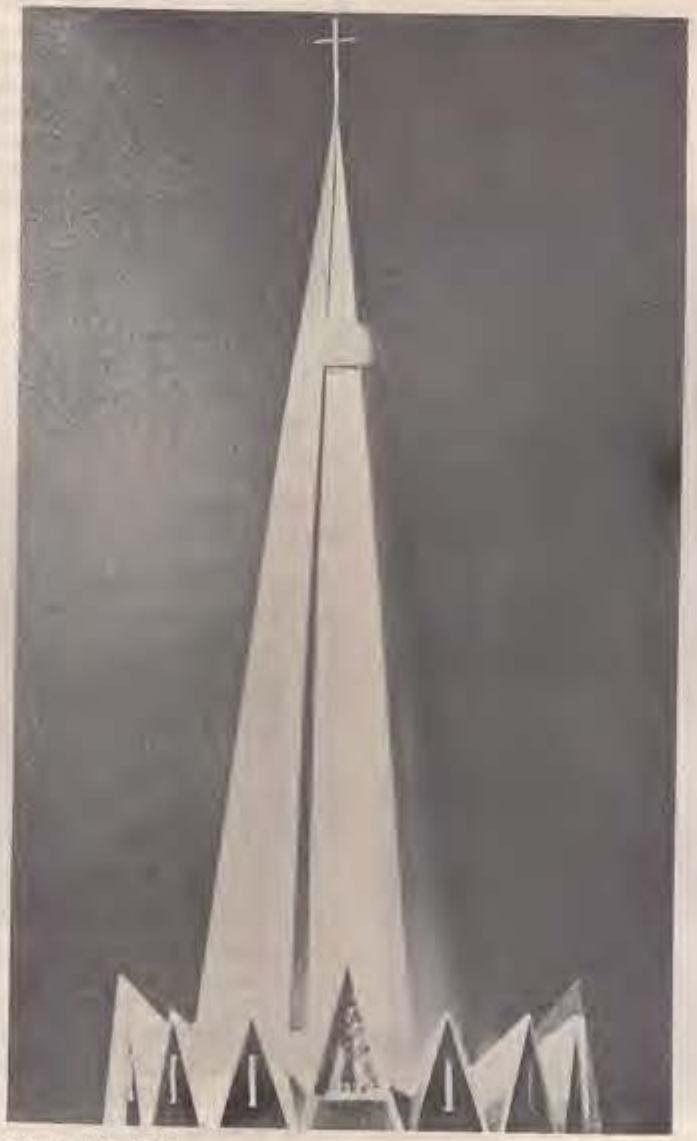
A CATEDRAL DE MARINGÁ

Dom Jaime Luiz Coelho
1º Bispo da Igreja em Maringá

"A arquitetura gótica é uma das mais claras flamas do espírito cristão. Simboliza nobreza e a aspiração da alma, o mistério da fé cirstã, o sentido da imanência do Divino. A arte gótica, sem dúvida, despontou no momento em que o gênio espiritual do povo europeu se libertou das peias da autoridade romana, quando o entusiasmo popular e a fé transcendiam às divergências de papas e imperadores, para serem expressos em realizaçoes estéticas comunitárias" (Sheldon Cheney – História da Arte, vol.II).

O espírito que dominou a construção das maravilhosas Catedrais góticas da Idade Média foi o mesmo que presidiu ao lançamento das Cruzadas. Assim como se desejava a implantação do domínio de Deus, nos povos, também desejava-se a construção da Casa de Deus, na terra. E a chama do cristianismo, que armava milhares de Cruzados, armava também centenas de milhares de almas no desejo de construir templos para a glória do Altíssimo, num testemunho de sua inteira doação ao Senhor. Aí estão, a atravessar os séculos as Catedrais góticas, à maneira de uma síntese de toda a natureza a cantar as glórias do Criador. O rendilhado de suas paredes. O esbelto de suas ogivas. O colorido de seus vitrais. O vigor dos arcobotantes. Os milhares de estátuas a falar. As agulhas que sobem aos céus. Tudo era o mundo de Deus nascido da alma dos artistas, que deixaram à humanidade, no anonimato de suas obras, o sinal de uma fé intensa em Deus. Na CATEDRAL fundiam-se todos os valores humanos e temporais emoldurados pela fé, tornando-se, assim, uma verdadeira CÁTEDRA de lições sublimes que unem o homem a Deus. A linha ascensional inteiriça é idealizada de tal maneira para ensinar a atingir o céu. E em meio às construções do casario e das campinas, sobressaem as torres agulhadas, simbolizando uma vassalagem ao reinado de Deus. "A horizontal é a linha da razão; a vertical a da prece, disse Victor Hugo. Erguendo-se as Catedrais góticas, eram milhões de dedos apontando para Deus, numa súplica de oração. Um convite ao pensamento dos mistérios da eternidade. Era a inteligência do homem ajoelhada diante da majestade de Deus.

Hoje, em que a humanidade já subiu mais alto que as mais altas Catedrais, investigando o mundo sideral, nos voos e experiências espaciais, continuamos todos a ser convidados a meditar no espírito que presidiu a construção das Catedrais do passado, e a viver a grandeza da fé que nos foi legada, repetindo, à maneira do nosso século, estonteante de progressos técnicos, as grandes façanhas dos antepassados.



Catedral de Maringá

Podemos dizer que a CAT
DRAL DE MARINGÁ, na be
za de sua estrutura arquitetôn
é, no momento, o mais belo
xemplar do "gótico moderno
As "verticais", que convidam
prece, aí estão numerosas e
beltas. Na simplicidade e na v
dez do cimento armado unem
todas as forças da natureza p
cantar as glórias do Senhor.
agulha que sobe ao céu, tem
no topo a Cruz de Cristo,
convite ao pensamento da et
nidade e a homenagem à Virg
da Assunção, Padroeira de M
ringá, Nossa Senhora da Glór
coroada Rainha do Céu e
Terra. Todo o conjunto. Toda
a NOSSA CATEDRAL, é a m
lídima expressão de um p
que tem fé, e que quer manif
tá-la, na consistência e na fir
za do concreto, nesta região
Brasil, onde cada vida é a
pressão de um mundo novo p
os dias de amanhã. Maringá
Cidade Canção, nascida entre
florestas do norte do Paraná
um poema de trabalho feito p
mão do homem e cinzelado p
mão de Deus. E a sua CAT
DRAL bem diz do vigor e
grandeza de sua gente. Ge
que labuta no roxo de sua te
dadivosa. No verde das mat
dos cafezais estuantes de es
ranças. No murmúrio das ca
tas e no rolar dos grandes
que fazem a moldura do mar
lhoso quadro, que é a obra p
daqueles que, atravessando fr
teiras e mares, aqui vieram
mar uma nova comunidade. A
está, justamente, o segredo
MARINGÁ. Fincada no c
vermelho de sua terra, cre
Progride. Assombra. É otimis
É canção. É poema de traba
e de amor. É âncora de espe
ças para o futuro do Estado e
País. Porque a sua vida é a
que se eleva e se desprende
ensível!

Porque sua vida está mar
da pela sua CATEDRAL!

O ritmo contagiante da poesia feita
de barro e poeira edificou,
na paz, no amor e no trabalho
profícuo
de seus filhos, a base sólida para um
mundo de coisas exuberantes que
identificam
a MARINGÁ
de hoje e de sempre!

Nossa saudação à
CIDADE CANÇÃO, no seu
JUBILEU DE PRATA,

DECORAÇÕES BERTIN

A única da região, especializada no ramo há 25 anos.

Decoradores aptos para a sugestão que agrada realmente, nas suas compras e na completa decoração.

Tecidos, trilhos, pingentes e demais
materiais para cortinas;
Tapetes avulsos e forração, cortinas.

DECORAÇÕES BERTIN

Av. Brasil, 3249
Fones: 2-2823 e 2-3509
MARINGÁ

Rua Sergipe, 721
Fones: 2-0215 e 2-5385
LONDRINA

MARINGÁ CLUBE,

Sempre presente nos grandes acontecimentos sociais da história maringaense!

Um clube existe que, pela imponência de suas linhas e pela tradição de suas marcantes promoções, há de estar sempre à testa dos marcos do impoluto povo maringaense...

O MARINGÁ CLUBE já nasceu predestinado a seguir o impulso característico de nossos pioneiros....

E está empolgante, mais do que nunca, nas comemorações alusivas ao JUBILEU DE PRATA.

MARINGÁ CLUBE

É tudo aquilo que o pioneiro sonhava em tranquilidade ...

Se cantados
fossem,
a riqueza de detalhes
de suas linhas
arquitetônicas,
o poema e
a harmonia de
seu conjunto,
e o saudosismo de
seus fundadores,
o MARINGÁ CLUBE,
por si só seria
o livro poético
a embalar a
saudosa
lembrança
de cada geração

MARINGÁ CLUBE
ONTEM,
HOJE E SEMPRE,
MARINGÁ MAIS VIBRANTE.

O PIONEIRO PRIMO MONTESCHIO

Nascido em Sertãozinho, Estado de São Paulo, Primo Monteschio foi um dos pioneiros das plagas maringaenses. Passou a infância na cidade de Pitangueiras, onde contraiu núpcias com dona Ruth Martins Monteschio, de cuja feliz união nasceram os filhos Álvaro, Agda, Sônia, Maria Inês, Baby Ivan e Marcos, agora uma família completa com o advento dos netos Primo Marcelo, Giuliana Andréa e Edson Ricardo.

Aportou no Maringá Velho no dia 14 de abril de 1946, instalando ali o primeiro consultório dentário de toda a região.

Sentindo irresistível inclinação pela carreira política, tão logo o povoado se transformou em município, concorreu as eleições para vereador, conseguindo uma suplência que acabou por levá-lo ao exercício pleno da função de camarista, até o ano de 1956.

No pleito seguinte, voltou a candidatar-se e foi o único reeleito, continuando a trabalhar com patriotismo e dedicação por Maringá, até o final do mandato. Mas, em 1964, candidatou-se novamente e outra vez saiu vitorioso, graças ao acervo de realizações legislativas em favor da comunidade, exercendo a vereança até o ano de 1968, quando, premido pelos seus afazeres particulares, resolveu encerrar a bonita carreira que durou por três legislaturas.

Nos labores particulares, Primo Monteschio já foi dentista, agricultor, piloto civil e comerciante de artigos dentários, cujo ramo foi dos mais completos do norte do Estado.

Atualmente, junto com seu filho Álvaro, é proprietário de uma das mais bem organizadas empresas funerárias do sul do país, contando com uma frota de seis novos e equipados veículos, para atender à cidade e toda a região. Pai e filho têm razão de se orgulharem da sua organização, pois a empresa tem condições de transportar corpos para o Brasil inteiro, dispondo, ainda, de Capela Mortuária para velórios e necrotério particular, para o carinhoso e cristão atendimento aqueles que perderam os seus entes queridos.

Acompanhando tudo o que se faz de novo, dentro do ramo funerário, Primo Monteschio instituiu também o "Plano Social Maringá", que é um plano moderno e revolucionário para o atendimento das famílias de qualquer classe social, através de contratos resgatáveis em módicas prestações mensais.

Embora a muitos pareça chocante ressaltar pormenores a respeito de quem lida com assunto cuja tônica é o luto e a tristeza, não seria possível deixar de registrar, nos anais do jubileu de Maringá, que até nesse doloroso mister o velho Monteschio se apresenta generoso e extremamente sentimental. Muitas criaturas pobres, a despeito de não serem indigentes, foram e são sepultadas gratuitamente. E não poucas vezes se há constatado a presença de Primo Monteschio em prantos, acompanhando amigos em cortejos à derradeira morada.

Especialmente por isso, pois, o pioneiro laborioso e de sentimentos acrisolados, merece as homenagens e a admiração do povo de sua cidade.

Serviço Social de Luto
Família Primo Monteschio

Casal Monteschio ladeado pelo padre Sidney e Prefeito Adriano Valente

Capela construída pelo Serviço Social de Luto e Funerária Maringá.

MENINA DOS OLHOS DA GENTE...

MARINGÁ

UM PASSADO EIVADO DE FÉ E DESTEMOR ....
UM PRESENTE QUE ENALTECE A PERSEVERANÇA
DOS PIONEIROS BRAVOS QUE
RASGARAM A FLORESTA ...

UM FUTURO ESCULPIDO PELAS MESMAS MÃOS
MILAGROSAS QUE LANÇAM AO SOLO
A SEMENTE DO BOM FRUTO :

NO JUBILEU DE PRATA
DA CIDADE CANÇÃO, a saudação de quem
acompanha há 22 anos os passos de uma bem sucedida
marcha de prosperidade .. .

CASA VILA REAL S. A.

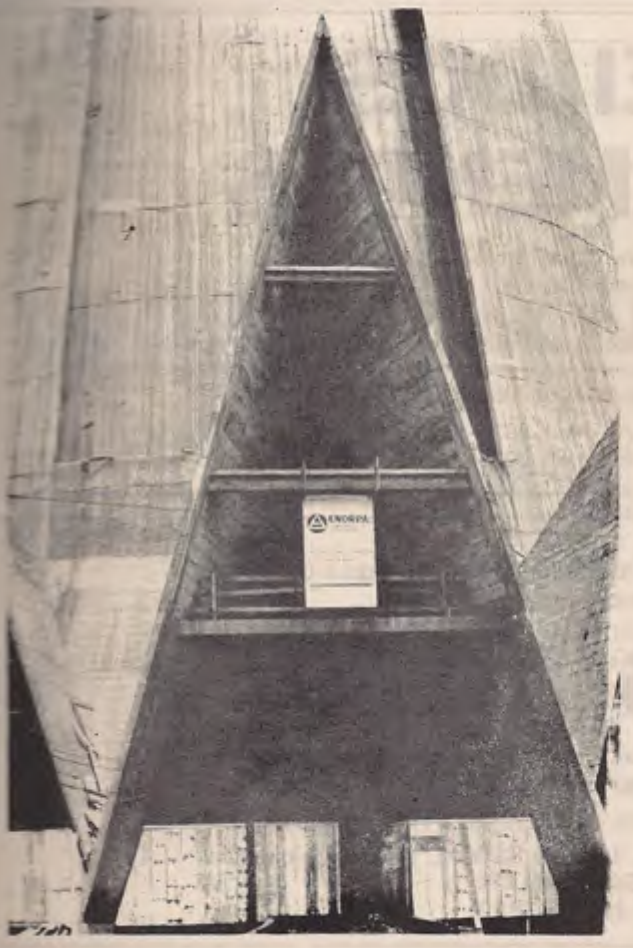
Comércio e Importação

Av. Carneiro Leão, esquina com Willye Davids – MARINGÁ

ENORPA

engenharia e construções ltda.

FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTO



tubos, drenos, mourões, meios-fios e blocos

MATRIZ EM MARINGÁ:

Praça Raposo Tavares, 36 - 9º andar
Salas 901/2 - Fone 2-1975
Inscrição, A-70102261-B
C.G.C. 79.116.380/001

FÁBRICA:

Vila Nova - Estrada velha para Marialva
Lote 583
Inscrição, 70105128-R
C.G.C. 79.116.380/002

FILIAL EM CURITIBA:

Rua Carlos de Carvalho 813 - Fone 23-6765
Inscrição:
C.G.C. 79.116.380/003

Nós temos confortáveis acomodações para aqueles que vêm sentir de perto o fascínio-poético da CIDADE-CANÇÃO

MARINGÁ HOTEL

Novos apartamentos - ambiente agradável - água quente - estacionamento
Yassuo Watanabe (Mário)
R. Santos Dumont, 2520 - fone 2-3698 - Maringá -

O REI DOS EQUIPAMENTOS

Acessórios em geral para Volks - Opala - Corcel etc.
Atacado e Varejo

Nossa mensagem de paz e prosperidade à Cidade Canção da marca do seu Jubileu de Prata.

COMPAMAR – Comercial de Auto Peças Maringá Ltda.
Matriz: Av.Brasil, 2924 - fone 2-4309
Filial: Av.Brasil, 2939 - fone 2-2445

Pelas ruas desta cidade linda e florida, desfilam, a beleza e o charme da mulher maringaense para quem

LOJAS ROYAL

têm o mais exuberante sortimento em produtos de beleza, artigos para cabeleireiros e perfumarias em geral.

No ano do Jubileu de Prata, LOJAS ROYAL saúdam a querida
CIDADE CANÇÃO
Av. herval, 447 - fone 2-3832

MÃOS MILAGROSAS PLANTARAM NO MEIO DA FLORESTA, UMA SEMENTE DE PAZ E PROSPERIDADE...

E DE REPENTE, COMO QUE ARRANCADA DO NADA, DESPONTA ESTA LINDA FLOR A ENCANTAR OS OLHOS DO MUNDO.
NOSSA SAUDAÇÃO À MARINGÁ NO SEU JUBILEU DE PRATA!

COMPANHIA NACIONAL DE TECIDOS acompanha o progresso da Cidade Canção, acreditando na força de seu povo.
Gerenciada pelo Sr. Gustavo Braga, TEXTIL MARINGÁ trilha com Maringá, o caminho da expansão

TEXTIL MARINGÁ

– Filial maringaense da Companhia Nacional de Tecidos – uma das firmas de grande expansão no Brasil, operando no ramo de fiação, confecções e Agro-Pecuária, e CIA. ORLI INDUSTRIAL - fabricante das mais famosas camisas do Brasil – Fiação e tecelagem Nordisa. Matriz em São Paulo e filiais em quase todos os Estados do Brasil.
VENDAS POR ATACADO.

EM JULHO
DE 1957 VOLTAMOS OS OLHOS PARA UMA MENINA QUE DESPONTAVA COM INVEJÁVEL OTIMISMO PARA O MUNDO...

SOCIEDADE ANÔNIMA ZACARIAS

em Maringá desde 1957, saúda a Cidade canção no seu JUBILEU DE PRATA

Cirene Roedel Zacarias – Presidente
Ciro Frare – Superintendente
José Leopoldo Roedel Zacarias – Assistente

SOCIEDADE ANÔNIMA ZACARIAS
Concessionário GM
Veículos–Peças e Serviço Chevrolet

Av. Brasil, 4271 – Fones, 2-2483 – 2-1229 – 2-2229

MARINGÁ – PR.

A VOCAÇÃO ATENIENSE DA CIDADE DE MARINGÁ

Foi Joubert de Carvalho quem disse, há alguns anos, que Maringá não tinha vocação para Cartago, mas para Atenas. Isto porque, acima de suas características de poderoso centro de comercialização, a jovem cidade manifestou sempre, de modo mais acentuado, tendências para a cultura e para as artes. Antes de ser cidade-matéria, Maringá nasceu querendo ser cidade-espírito, embora isso parecesse contrariar a vocação típica da região em que está inserida.

Não foi à toa que a cidade recebeu o nome de uma canção. As coisas não acontecem por acaso. O nome seria o primeiro sintoma de um destino que, em poucos anos, se revelaria em toda a sua plenitude.

Num breve relato, não seria possível dar detalhes de tudo o que, nestes 25 anos de História da cidade de Maringá, aqui se registrou no campo cultural e artístico. Bastaria, entretanto, lembrar alguns feitos mais importantes, a fim de comprovar a "vocação ateniense" do povo que formou a nossa comunidade.

FESTIVAL DE CINEMA

Em 1958, quando a cidade estava apenas com 11 anos de vida emancipada, aconteceu aqui algo até atrevido. Américo Dias Ferraz era o prefeito. E - abrindo um parêntesis - sabem como se elegeu? Candidatou-se à última hora, sem qualquer bagagem política, e, usando um violão e cantando toadas caipiras, derrotou a fina flor dos partidos disputantes.

As fofocas da sociedade eram comandadas por um jovem bacharel chamado Tertuliano dos Passos, que era attaché do escritório dos Borbas. Pois ele inventou de realizar aqui um Festival do Cinema Nacional. Encontrou apoio em Renato Celidônio, na época muito preocupado apenas com seus negócios de café, mas que topou a brincadeira. Os dois conseguiram empolgar o Prefeito Américo. Arranjaram dinheiro e o Festival saiu.

Saiu e saiu bonito. Uma semana de lançamentos de novos filmes nacionais, no Cine Maringá, com a presença, ao vivo, dos principais artistas da época: Anselmo Duarte, John Hebert, Eva Vilma, Odete Lara, Vera Sampaio e mais umas vinte figuras das mais famosas.

Foi armada uma enorme passarela na Avenida Getúlio Vargas, em frente ao cinema. E os artistas desfilavam alí, enquanto a multidão aplaudia. Os filmes eram exibidos com a casa completamente lotada.

Durante uma semana, Maringá se fantasiou de Cannes e esnobou uma pose tremenda, fazendo seu nome repercutir em toda a imprensa brasileira, pelo sucesso e por ter sido a primeira cidade do interior do país a promover um festival de cinema.

TROVADORES

Em 1967, houve outro m... vilhoso Festival, desta ve... trovadores, reunindo um p... do de grandes poetas de p... gio nacional, entre os quais ... de Araujo Jorge, Luiz Ot... Aparício Fernandes e outro... tes de renome.

Em 1970, repetiu-se o su... do, com a realização do II ... tival Brasileiro de Trovado... Pode-se afirmar que a êsse ... tame concorreu a nata da p... brasileira. A primeira parte, ... preendia um conjunto de v... trovas, saindo vencedores, ... quinto lugar, Eno Theodoro ... ke, da Guanabara; Irací do N... mento e Silva, e Carlos Gu... rães, ambos também da Gu... bara; Carolina Ramos de C... ra, de Santos, e Maria do ... cimento Santos, do Rio de

Nascimento Santos (Humorismo sobre o homem) e Altamiro Avelino da Silva (Jubileu de Prata de Maringá).

GENTE GRANDE E PRATA DA CASA

Muita gente grande, do alto mundo cultural brasileiro, tem visitado Maringá e levando daqui a melhor impressão. Quem vem, "gama" mesmo. Além de Joubert de Carvalho, padrinho e frequentador assíduo da cidade, estiveram aqui e ficaram apaixonados por Maringá, personalidades como Raimundo Magalhães Júnior (da Academia Brasileira de Letras), Jansen Filho, Nelson Hungria e Antenor Nascentes.

Gente famosa da música e do teatro (Paulo Autran, Francisco Cuoco, Procópio Ferreira, Leny Eversong, Cleyde Yaconis, Claudio Cavalcanti), dos esportes (selecionados da Russia, Uruguai e Bulgária), da pintura, das ciências, das letras, todos chegam esquivos, misturam-se com o povo local e saem dizendo maravilhas de Maringá.

Não seria possível deixar de fazer referência aos artistas maringaenses. O primeiro livro lançado aqui foi "Terra Crua", do complicado e irreverente bacharel Duque Estrada, que retratou em suas páginas a dureza e o pitoresco dos anos de pionerismo da cidade. Registre-se o primeiro livro de poemas aparecido em Maringá, "Robson", de A.A. de Assis, que ainda ofereceria "Cinderelas" (trovas) e "Itinerário" (poemas).

Altino Borba publicou "Maringá na Copa do Mundo", narrando, com aquele seu estilo gostoso, a fabulosa viagem que fêz com Dna. Stella, percorrendo vários países da Europa. Os lances da Copa e as aventuras da viagem ganharam ali um colorido fascinante.

Ary de Lima publicou um livro-poema dedicado a Maringá. Veio depois um livro de sonetos de Galdino Andrade. E uma excelente "Coletânea dos Poetas de Maringá", que reuniu vinte artistas do verso.

Na música, destaques históricos para Aniceto Matti, autor, com Ary de Lima, do "Hino de Maringá". E para Funimassa Otani, regente do Coral Municipal. Mas destaque também para Myrthes Fernandes de Souza, pioneira no ensino da música entre nós.

Na pintura heráldica, o grande destaque é para Reynaldo Costa, autor do Brasão Oficial do município e de uma esplêndida coleção de telas. No teatro, as honras maiores pertencem ao bom Oscar Leandro e ao entusiasmado Calil Haddad.

A redação desta revista suplica escusas pelos inúmeros nomes omitidos. Seria muito longa a lista. Os que aqui aparecem, sejam representantes dos demais e com eles repartam a homenagem e a gratidão da cidade de Maringá, no ano de seu Jubileu de Prata. Eles que são a Prata da Casa.

DIVULGAÇÃO

A implantação da Universidade de Maringá veio marcar o início de uma nova era na história cultural da comunidade, além do seu extraordinário poder de divulgação. Não se poderá, entretanto, esquecer jamais os fatores surgidos na era do pioneirismo. Daqui por diante, cumprindo a "vocação ateniense" da cidade, muitos outros e mais altos valores surgirão. Mas isto será para ser comentado em outro capítulo, daqui a mais de vinte e cinco anos, quando Maringá comemorar o seu Jubileu de Ouro.

Para encerrar, devemos reafirmar que um dos fatores de divulgação de Maringá, nas esferas intelectuais do país, tem sido a trova. Ainda agora, no início do ano, a cidade ganhou enorme destaque através do livro "**A Trova no Brasil - História e Antologia**", de Aparício Fernandes.

O bonito livro está circulando com sucesso em todo o Brasil, levando em suas páginas um pouco de Maringá, através de longos comentários sobre os Festivais de Trovadores aqui realizados e que no volume aparecem documentados inclusive por diversas fotografias. A antologia de Aparício divulga ainda numerosas trovas de autores maringaenses.

Como características singulares dos Festivais de Maringá, mereceram citação enfática no livro dois fatos: a "Missa em Trovas", iniciativa inédita no Brasil e que foi celebrada durante o II Festival Brasileiro de Trovadores, na Catedral de Maringá; e o sistema de julgamento das trovas de acordo com o "arrepio". Este curioso sistema foi explicado pelo Dr. Altino Borba (e o livro reproduz o texto), da seguinte maneira:

"— A comissão se reunia em volta de uma mesa e um de seus membros lia pausadamente as trovas que nos eram enviadas. Se a trova era ruim, não causava qualquer emoção aos juízes e por isso passávamos adiante. Quando, porém era boa, nós nos arrepiávamos de emoção e então a trova era relida e estudada com mais cuidado, para verificarmos a intensidade dos arrepios que a sua leitura causava. Valendo-nos deste método simples e eficiente, escolhemos com justiça os conjuntos de trovas vitoriosos neste Festival, sendo que o conjunto de Eno Theodoro Wanke, classificado em primeiro lugar, obteve unanimidade de arrepios. Até uma peruca aplaudiu. De pé."

AS PERSPECTIVAS FIÉIS DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL...
MARINGÁ, UM NOME, UMA CANÇÃO, UM MARCO DE PROSPERIDADE
MAIOR SUSTENTADA NO DESTEMOR DO PIONEIRISMO.

SAUDAMOS O POVO E AS AUTORIDADES DA CIDADE CANÇÃO NO
ANO DE SEU JUBILEU DE PRATA!

CASAS KARAZAWA

TECIDOS E CONFECÇÕES

Av. Brasil, 3342 – Fone: 2-2698 – MARINGÁ

CASAS KARAZAWA

Lojas em:
Álvares Machado – Presidente Prudente – Presidente Venceslau – Presidente Epitácio – Presidente Bernardes – Alfredo Marcondes – Londrina e São Paulo

UMA HISTÓRIA DE FÉ E AMOR À TERRA RÔXA

Waldemiro Werneck

A 22 de outubro de 1950, confiante na pe[ujante] cidade que brotava, chegava Waldemiro Werneck que, com o valioso incentivo e auxí[lio] de sua querida família, iniciava a gloriosa [tarefa] de beneficiar a madeira porque Maringá tinha sede de construções.

Começava a existência da tradicional "Serraria [de] Werneck", atual Serraria Santa Zita.

Naquela época, sem dúvida alguma, o transporte de madeira bruta até a serraria consistia em verdadeira epopéia.

Sentido o problema da quase intransitabilidade da estrada Maringá-Porto Bananeira, Waldemiro Werneck não deixou por menos, levando o problema diretamente ao então governador Bento Munhoz que designou então, o Coronel Tourinho, chefe do DER para verificar "in loco" e solucionar a questão. Foi então que, observando o surto de desenvolvimento através da Rodovia Apucarana - Campo Mourão, via Maringá, o Coronel Tourinho presenteou Maringá com a instalação de um Distrito do DER na cidade de apenas 4 anos. Waldemiro Werneck — pioneiro na construção sempre amou Maringá, suas coisas e sua gente. Seu sentimento bravo e corajoso está arraigado na história de Maringá, como PIONEIRO DE FATO!

Professor José Machado Homem, inspetor regional do ensino em Maringá.

CLÍNICA DE OLHOS
Dr. George Kondo
ESPECIALIZAÇÃO NO JAPÃO
TRATAMENTO - ÓCULOS - OPERAÇÕES
AV. BRASIL N. 3253 - FONE, 2-3044
MARINGÁ
(Ao lado da Decorações Bertin)

DR. ANIBAL BIANCHINI DA ROCHA

Dr. Anibal Bianchini da Rocha pode ser colocado na galeria dos grandes vultos que, neste lapso de vinte e cinco anos, Maringá projetou nos anais históricos do Estado do Paraná e especialmente neste trepidante pedaço do solo brasileiro.

Nascido na cidade de Piracicaba, berço de muitos homens ilustres e até de um Presidente da República (Prudente de Morais), o Dr. Anibal Bianchini veio para a região incorporado na esplêndida equipe da antiga Companhia de Terras do Norte do Paraná, desbravando a mata agreste e planificando a construção de comunidades monumentais, como a cidade-canção.

Além de elementos afeitos ao trabalho de desmatação e de abertura de rodovias, de técnicos no planejamento de povoados, vilas e cidades, obedientes aos mais avançados estilos urbanísticos, a Companhia trouxe também os idealistas e sonhadores, encarregados de embelezar e humanizar os locais destinados ao futuro bem-estar coletivo.

Pois o Dr. Anibal Bianchini veio nesse fabuloso time, jogando em todas as posições. Formado em agronomia pela famosa "Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz", verdadeiro orgulho de sua terra natal e do Brasil, colaborou decisivamente no exame e seleção dos locais apropriados aos compartimentos da grande companhia colonizadora, devendo-se-lhe creditar grande parte dos êxitos conseguidos nesse terreno.

Contraiu matrimônio com a senhora Aparecida Tereza de Azevedo Rocha, dama de acrisoladas virtudes e cuja dedicação muito contribuiu para os sucessos de seu esposo na vida pública, desfrutando hoje o distinto casal as alegrias proporcionadas pelo advento de quatro filhos, Carmen Lúcia, com 19 anos, estudante universitária de Maringá; Antonio Carlos, com 18 anos, cursando a mesma escola de seu pai ("Luiz de Queiróz", de Piracicaba); Júlio, de 15 anos, destacado aluno do Ginásio Marista, e o caçula Anibal, o "júnior" que completa a felicidade da casa.

No momento em que aqui aportou, em 1º de Março de 1952, o Dr. Anibal Bianchini da Rocha ficou deslumbrado na sua sensibilidade artística, quando contemplou o maravilhoso material que a Natureza colocava em suas mãos, para o grande trabalho em benefício da posteridade.

Além da colaboração prestada como funcionário que é até hoje, da Companhia Melhoramentos, o destacado agrônomo tem participado de inúmeras atividades construtivas desta terra. Foi um dos fundadores do Rotary Clube, dirigindo-o como Presidente. Por largo tempo exerceu o cargo de Presidente da antiga Santa Casa de Misericórdia. Idealizou e ajudou a construir a grande Cooperativa de Laticínios de Maringá, coordenadora da produção de todos os criadores de gado leiteiro da região. Dirigiu-a, também, na qualidade de Presidente e como tal lhe deu o impulso e a extraordinária projeção que hoje desfruta.

Em 1965, o então governador do Estado, general Ney [illegible] tendo conhecimento dos [illegible] tos do Dr. Anibal Bianchi[illegible] Rocha, convidou-o para o [illegible] de Secretário da Agricultura [illegible] ção que exerceu com efic[illegible] e que muito honrou a c[illegible] canção, na sua primeira e[illegible] ência político-administrativ[illegible]

Fazendeiro e criador de [illegible] diretor-delegado do Banco [illegible] cantil de São Paulo, o Dr. [illegible] chini muito já fez pela sua [illegible] adotiva, mas um trabalho [illegible] ser ressaltado sobre todos [illegible] sistente na sua iniciativa já [illegible] riosa de tornar Maringá a c[illegible] mais verde do Brasil.

Muitos têm sido os jardi[illegible] da cidade-canção, mas ao D[illegible] anchini caberia com absolut[illegible] tiça o título de "O Botân[illegible] Maringá", pois a sua ati[illegible] nesse setor não se limita [illegible] de cultivar as flores e emb[illegible] os jardins maringaenses, c[illegible] nando com a ciência que t[illegible] objeto o conhecimento dos [illegible] tais, a descrição de seus ca[illegible] res e a sua classificação.

Desse conúbio de ciênc[illegible] te, resultou a encantadora [illegible] dade de arborização de v[illegible] blicas e ajardinamento de [illegible] tos particulares, na mais e[illegible] dinária policromia de belos [illegible] e exóticos representantes d[illegible] ra tropical.

Ao belo espetáculo q[illegible] tudo isso resultou, para s[illegible] estará ligado o nome e a pe[illegible] lidade simpática do Dr. A[illegible] Bianchini da Rocha.

NOSSO NEGÓCIO É O CAFÉ

FORÇA PROPULSORA DA
ARRANCADA PARANAENSE
PARA O DESENVOLVIMENTO

"Juntos a serviço dos cafeicultores do Brasil"
também participamos do entusiasmo da comunidade
maringaense no JUBILEU DE PRATA.

MARRECO E CÁSSIO

exportação de café - Av. XV de Novembro, 803 - Fones: 2-2655 e 2-4335
Santos - Rio - Paranaguá - Maringá

estamos aí...
"PROJETO MARINGÁ"

Nós lidamos com o combustível que agita e agiganta nossa terra!

Incentivados pelo JUBILEU DE PRATA, também
estamos a postos para avançar, sempre!

ESCRITÓRIO JOSÉ ROBERTO TAVARES DE MENEZES

CORRETOR DE CAFÉ

Av. Getúlio Vargas, 240 - 1º andar - Conj. 2 - Ed. Banamérica
Fones: 2-2687 e 2-3884 - MARINGÁ
estamos também em Santos, Londrina, Rio de Janeiro,
Paranaguá e Umuarama.

BENDITO QUEM SEMEIA O TRABALHO PROFÍCUO, ESTEIO MÁXIMO DE ORDEM E PROGRESSO!

Obrigado, pioneiros,
Obrigado pelo exemplo, cultivado
pelos seus filhos e transmitido
às demais famílias que para aqui
convergiram, no afã de erigir o
fenômeno chamado Maringá!

HOTEL VILA RICA saúda a CIDADE CANÇÃO pelo seu êxito vertiginoso na marca do JUBILEU DE PRATA.

HOTEL VILA RICA
Um toque diferente de confôrto em meio ao lirismo da Cidade Canção.

Estilo colonial - quartos e apartamentos - pessoal atencioso e treinado para servi-lo bem.

HOTEL VILA RICA

Rua Joubert de Carvalho, 252 - Fones: 2-3944 e 2-4310

MARINGÁ

VANOR HENRIQUES

[illegible]doso interventor Manoel [illegible] quando incentivava aos [illegible] paranaenses para virem [illegible] as terras do setentrião [illegible] a vadiagem das aveni[illegible]banas em troca de lo[illegible] abençoados nesta nova Ca[illegible] e abusava desta expres[illegible] "Vão comprar terras no Nor[illegible] do Paraná antes que os pau[illegible] tomem conta de tudo". [illegible] o rude governante que [illegible] "[illegible]eirada" também não esta[illegible] dormindo, pois os filhos das [illegible] sabiam de antemão que, [illegible] a paulistada metia os pei[illegible], plantando indústrias e movi[illegible]do empreendimentos, sem[illegible] havia lugar para os bons negó[illegible] e, consequentemente, para [illegible]eitamento de suas inde[illegible] inclinações econômicas.

Consta, que quando três pau[illegible] desembarcavam da jardi[illegible] e tomavam aposentos no "[illegible] Bom Descanso", o do[illegible] do estabelecimento imedia[illegible] mandava preparar ou[illegible] quarto... para o mineiro que [illegible] chegar logo após.

Pode-se tratar de lenda, mas o fato é que essa "misturinha" de paulistas e mineiros, além de não desagradar aos nativos (que [illegible] os araucarianos), formou [illegible] liga maravilhosa, dando [illegible] tonalidade gostosa e bem [illegible] à estratificação da so[illegible] maringaense.

Mas acontece que o mineiro Vanor Henriques, no concernente a miragem das glebas cafeeiras situadas do lado de cá do Paranapanema, já havia passado a perna nos ambiciosos bandeirantes, quando deixou a sua Cataguazes querida e veio para a cidade de Cambará, que era, ao tempo, o primeiro ponto de apoio de todos, ou da maioria dos que se inclinavam na direção destas bandas, exuberantes e inexploradas.

Como por aqui tudo ainda era agreste e selvagem, os mais cautelosos e possuidores de alguma pecúnia, faziam um ligeiro ou longo estágio na terra do major Barbosa Ferraz.

Assim procedeu Vanor Henriques. Alí, o seu encargo como correspondente do Banco do Brasil, durante 14 anos, não lhe impediu de desenvolver outras atividades, como comerciante, Industrial e agricultor de 1938 a 1952 – mas especialmente para retribuir, durante 22 anos, todo o carinho com que fora recebido na jovem comuna paranaense. Exerceu as funções honrosas de Juiz de Paz, durante 12 anos, de Vereador à Câmara Municipal.

Foi sócio-fundador do Cambará-Tênis Clube, Clube Guairacá, do Rotary Clube e da Santa Casa de Misericórdia, sendo que no recinto deste humanitário estabelecimento hospitalar, o seu nome ficou perpetuado numa placa de bronze, traduzindo a melhor homenagem da cidade e de seu povo ao coração bem formado de Vanor Henriques, alma sincera e aberta, sempre dirigida à prática do bem e ao amor do próximo.

Foi, também, fundador do Colégio Nossa Senhora das Graças, um paradigma de educandário na formação da mocidade, havendo participado, ainda, de todos os movimentos alí encetados no sentido de oferecer apoio aos desamparados da sorte.

Vindo para Maringá, aqui instalou, com seus filhos, a indústria madeireira denominada "Serraria São Sebastião", com a qual contribui para o progresso material da cidade.

Tem participado de todas as campanhas de benemerência da cidade-canção, mas o seu trabalho máximo reside na fundação e manutenção da Casa dos Velhinhos, a instituição que vem merecendo todos os reflexos de sua grandeza de alma, em permanente vigilia e constante visitação.

Juntamente com sua digna esposa, Da. Itália D'Andrea, o cidadão Vanor Henriques já fêz o suficiente para merecer, na cidade de Maringá, as mesmas honagens de gratidão que um dia lhe foram prestadas pelo povo de Cambará

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE MARINGÁ

Sentindo as necessidades decorrentes do melhor entrelaçamento da classe, tanto no plano das atividades sociais quanto no da assistência generalizada, os serventuários da Prefeitura Municipal de Maringá, depois de muitos entendimentos e trocas de idéias deliberaram fundar uma entidade que viesse corresponder aos seus anseios de união e entretenimento.

Assim foi que, na gestão do Prefeito dr. Luiz Moreira de Carvalho, exatamente no dia 26 de setembro de 1967, ocorreu a fundação da Associação dos Funcionários Municipais de Maringá, cuja primeira diretoria eleita teve como Presidente de Honra o dr. Luiz Moreira de Carvalho e como Primeiro Presidente Executivo o Dr. Sebastião Rodrigues Pimentel.

O Dr. Sebastião Pimentel teve uma administração brilhante, contando com a eficiente colaboração dos seguintes funcionários: Judith de Freitas Paiva, Henriqueta de Almeida, Benivaldo Ramos Ferreira e Maurílio Correia Pinho, sendo, que os três últimos estudaram e elaboraram os estatutos na novel entidade.

A despeito de seus poucos anos de existência, a Associação já tem sede própria, na Avenida Mauá, representada por um edifício de construção composta de dois andares, na parte inferior do qual está funcionando, provisóriamente, a COBAL, que mantém convênio com a Associação e fornece a todos os funcionários associados.

Futuramente, de acordo com planos e projetos já devidamente elaborados e aprovados, no pavimento térreo do edifício da Associação, será montada a Cooperativa dos Servidores Municipais de Maringá, a ser criada e mantida pela Associação.

Maurílio Correia Pinho

No corrente exercício, retoria da Associação está constituída:
Maurílio Correia Pinho – Presidente
Manoel Pacheco – 1º Vice-Presidente
Antonio Beltran 2º Vice-Presidente
Gustavo de Souza Filho – Diretor Social
Judith de Freitas Paiva 1º Tesoureiro
Miguel Machiski 2º Tesoureiro
Nilton de Almeida Diretor de Esportes
Victor Adamowski Diretor do Patrimônio
Hélio Tourinho Diretor de Expansão
Ivone Machado Diretora Cultural
Elen Saravali

Churrascada no Parque Ingá, dia dos funcionários.

tro de muito pouco tempo, as praias festivas do litoral paranaense com todos os frequentadores procedentes dos mais longínquos rincões do Brasil, testemunhem a presença alegre de Maringá, por intermédio da música e das cantigas contagiantes da gente desta terra, dos felizes congregados da Associação dos Funcionários Municipais de Maringá.

Corrida de bicicletas no dia dos funcionários municipais.

MARINGÁ, FRUTO DE AMOR PROFUNDO!

CONTEMPLANDO A FLORESTA DE CONSTRUÇÕES QUE DOCUMENTAM 25 ANOS DE TRABALHO PROFÍCUO COM AMOR PROFUNDO, MARINGÁ MARCHA CÉLERE POR SOBRE SUAS RUAS E AVENIDAS AMPLAS E ORIGINALMENTE URBANIZADAS...

Diretores e funcionários da **CONTERPAVI** sentem as emoções da coletividade maringaense nas comemorações do JUBILEU DE PRATA...
Afinal, a **CONTERPAVI** asfalta suas ruas, praças e avenidas por onde desfila o progresso da Cidade Canção.

Anos a fio, o pioneirismo constrói progresso mas, nunca, tão poucos e bravos homens fizeram, em tão pouco tempo, tamanha obra, com tanto amor!

Maringá nasceu, realmente, de uma canção que enternece corações...
Maringá mora nos corações.

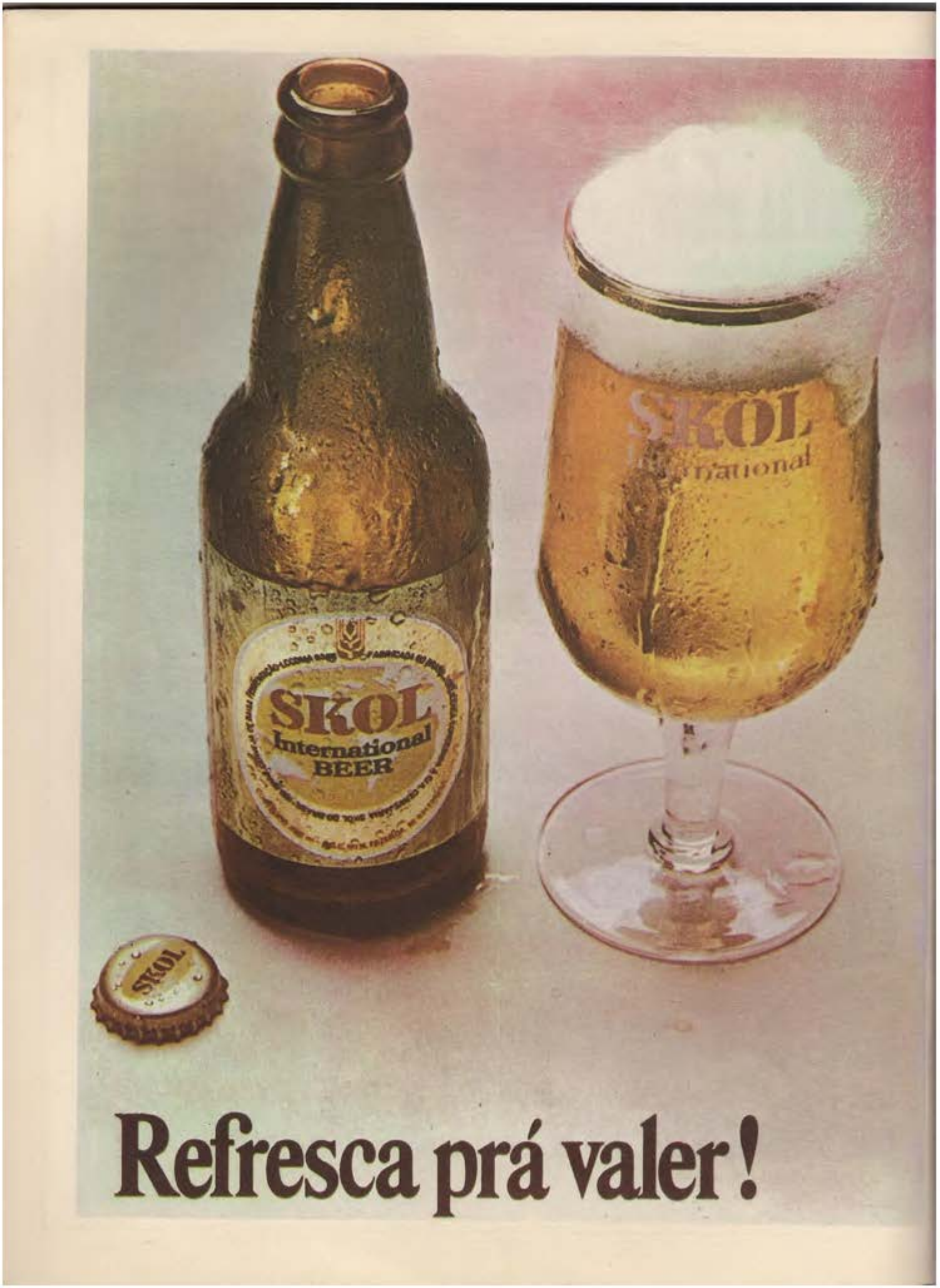
CONTERPAVI

...s anos de trabalho,
...do com Maringá
e por Maringá.

NESTE 1972, ANO DO JUBILEU DE PRATA, MARINGÁ FALA
BEM ALTO AO MUNDO, PARA MOSTRAR
QUÃO SAGRADO É O LEMA DO AURI-VERDE PENDÃO NACIONAL,

ORDEM E PROGRESSO!

CONTERPAVI – **É asfalto em Maringá**


SKOL
International
BEER
SKOL
SKOL
Refresca prá valer!

UM PONTO CERTO DE BOM GOSTO...

CIDADE CANTADA E ENCANTADA,
MARINGÁ – CIDADE CANÇÃO
MARINGA QUE TEM PONTO CERTO DE BOM GOSTO NA AV. BRASIL, 3244...

SUPER LOJA TIUEI

O maior e melhor sortimento em confecções e armarinhos Av. Brasil, 3244 – fone 2-3503

TIUEI SHIMABUKURO & CIA. LTDA, prestam singela homenagem a toda MARINGÁ no ensejo de seu JUBILEU DE PRATA.

MÃOS QUE LEVANTAM CONSTRUÇÕES...

Construcões que agigantam esta comunidade ímpar em ritmo de desenvolvimento integral!
ODETE IMOBILIÁRIA saúda Maringá pelo seu JUBILEU DE PRATA.

Sr. Ateudino Alves Santana – Diretor proprietário da Odete Imobiliária.

Maringá, te conheci criança
O teu solo tinha a terra da esperança e todos os sonhos almejados pelos desbravadores e pioneiros que aqui chegaram em busca da prosperidade e engrandecimento do teu nome, foram concretizados, pois, hoje tens nas vestes de menina moça as estampas do progresso.
NÓS DA ODETE IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA LTDA, participamos do teu progresso fazemo-nos presentes no dia do teu JUBILEU DE PRATA em homenagem de tudo que demos e recebemos de ti.

ODETE IMOBILIÁRIA

– construindo no presente, o futuro da nação!
Estimulando o desenvolvimento, cada vez maior, na área das construções...
Financiamento, Construção...

Quando for construir, vender ou comprar imóveis, procure ODETE IMOBILIÁRIA e você terá um motivo a mais para amar a Cidade Canção

ODETE IMOBILIÁRIA – Av. Getúlio Vargas, 24129 – Maringá.

DR. JOÃO BATISTA SANCHES

Nasceu em 25.02.1922, em Cruzeiro-SC. Fez seus cursos Ginasial e de Contador na cidade de Caçador-SC, onde esteve estabelecido até 1950, por conta própria.

Foi professor da Escola Técnica de Comércio N.S.Aparecida de Caçador-SC. Também da Escola Técnica de Comércio de Maringá-PR, onde foi seu Diretor, de 1953 à 1957.

Disputou as eleições de 1950 como candidato a Deputado Estadual, pela legenda do PRP, conseguindo honrosa suplência, lá no vizinho Estado de Santa Catarina.

Casou-se em 20.12.1947 com Milda Schroeder Sanches, na cidade de Canoinhas-SC. Possui uma filha de 12 anos - Rejane Sanches.

Diplomou-se em 1952, no Curso de Ciências Econômicas, pela Faculdade de Ciências Econômicas do Paraná.

Em Fevereiro de 1951 radicou-se em Maringá, tendo sido um dos pioneiros, como profissional de Contabilidade. Mudou-se à Curitiba para concluir seu curso de Bacharelado em Ciências Econômicas, por curto espaço de tempo, retornando em seguida, em 1952 para Maringá, onde permaneceu até 08.02.1961, quando foi chamado pelo então governador do Estado NEY BRAGA, para compor sua equipe de auxiliares de governo. Tendo aceito o convite, desempenhou o cargo de Diretor Comercial da UTELFA-Usina Termoelétrica de Figueira S.A., até 1963, quando renunciou para desempenhar privativamente funções diretivas numa indústria de papel na Capital do Estado.

Em 1963 concluiu seu Curso de Bacharelado de Direito, pela Faculdade de Direito de Curitiba-PR, lá militando profissionalmente até 30.06.1971, quando de armas e bagagens, regressou pela 3ª vez para Maringá-PR. Nunca deixando de ser, quando, residindo em Curitiba, um verdadeiro cidadão Maringaense. No seu dizer, hoje é um "paranaense naturalizado", cuja terra aprendeu a amar, como se fosse sua própria terra!

Hoje, estabelecido à Av. Duque de Caxias, 129 - Fone 2-1644, milita no ramo ADVOCATÍCIO e de Seguros, sendo ainda, desde 1963, Diretor da Cerealista Tamandaré S.A., importante empresa da cidade de Maringá-PR.

TROVAS DE JOAO BATISTA SANCHES

1 Na cidade de Pombal
Nasceu a Maria do Ingá;
A inspiradora magistral
De Maringá! Maringá!

2 Em noites de serenata,
Muitos pioneiros chegaram.
No seio da verde mata,
A cidade levantaram!

3 E quanta felicidade!
Alegria que arrebata!
Nesta festa da amizade,
O seu Jubileu de Prata!

4 São vinte e cinco anos
De trabalho e de glória!
Queiram os bons arcanos,
Leiam todos sua história!

5 Quem ainda não conhece
Nossa linda Maringá?
Ela é a que mais cresce
Neste grande Paraná!

6 Nesta terra deslumbrante!
Maringá, és um primor!
E não há quem te suplante,
Em tanto carinho e amor!

S. A. ZACARIAS é CHEVROLET presente em Maringá

[illegible] das páginas empolgantes de Maringá Ilustrada, [illegible] agradecimento às dinâmicas administrações, [illegible] estadual e municipal e ao povo em geral por [illegible] grandeza com que Maringá presenteia os [illegible] mundo em apenas 25 anos.

No JUBILEU DE PRATA, as felicitações de [illegible] ZACARIAS - Av. Brasil esquina com [illegible] Paraná

ELE VEIO, VIU E VENCEU EM 1946

Procedente de Neves Paulista, Zona de São José do Rio Preto, Miguel Tranjan Neto empreende dura caminhada de 24 horas, em seu velho Ford 29, até Maringá. Por intermédio de Waldemar Gomes da Cunha, adquire 150 alqueires de terra na Gleba Colombo, avizinhando-se com Arlindo de Souza, que o aconselha ao plantio de café.

Acendia então, mais uma chama de pioneirismo, unindo forças ao aglomerado de esperançosos que, contraidamente pisavam o solo promissor.

No velho pé-de-bode, outros bandeirantes vieram, com Miguel Tranjan Neto, todos atualmente bem sucedidos cidadãos maringaenses: Thiago Neto e Antonio Mattos Peres e Waldemar Buosi, todos aqui residem.

CONTEMPLANDO A AMPLIDÃO DESTE MONUMENTO VIVO DE PAZ E PROGRESSO,

MIGUEL TRANJAN NETO

cumprimenta

Maringá e sua gente em seu

JUBILEU DE PRATA

LOURENÇO ANTONIO DALLA TORRE

Natural de Mogi Mirim, Estado de São Paulo.
Nascido em 10 de agosto de 1.906. Veio para Maringá em 1.948, tendo, na ocasião, adquirido um lote de terras na Gleba Pinguim, próximo ao Aeroporto "GASTÃO VIDIGAL". Veio, logo depois, fixar residência em Maringá, onde reside até hoje. É casado com dona LUIZA MOLINARI DALLA TORRE. Dedicou-se, desde moço, à agricultura, tornando-se, já, em tradição o acendrado amor pelo trato da terra.
É mais um propulsor do incomensurável progresso de Maringá!

ÂNGELO PLANAS

Numa terra nova como ainda é Maringá, falar em tradição social ou política parece algo de incongruente. Mas, no decurso dos vários pleitos eleitorais que já se feriram aqui, nos últimos vinte anos, uma figura cívica se projetou desde logo, avultou e permanece até os dias de hoje como exemplo e firmeza democrática: Angelo Planas.

Ângelo Planas e sua senhora dona Rosa Parma Planas vieram da cidade de Bauru, no ano de 1945, para fixar residência nesta localidade (onde futuramente se ergueria Maringá), pela aquisição antecipada de títulos de propriedade, da Companhia de Terras, com a área de 750 alqueires paulistas, na periferia e abrangendo as atuais cidades de Ourizona e São Jorge.

Aqui o velho Planas se fixou com o ramo Comercial, ou seja, instalando a popular "Casa Planeta" que, no decorrer do tempo, ficou confinada nas lindes do chamado "Maringá-Velho".

Militou na política pelo desejo de, na época, proporcionar a Maringá uma tribuna por intermédio da qual o Povo reclamasse, do governo e das autoridades constituídas do Estado, o atendimento de que a nova comuna tanto necessitava para o seu progresso, como partícula importantíssima que já prometia ser da integridade nacional.

Ao ser oficialmente instalada a jovem cidade, Ângelo Planas clamava "presente" no incipiente organismo social, inaugurando a primeira filial do seu estabelecimento, já agora no setor denominado "Maringá-Novo", no edifício onde foi instalado e funciona até hoje o prestigioso "Palace-Hotel", o qual, aliás, foi o pioneiro do ramo de turismo da cidade.

Havendo conseguido pleno sucesso nas suas atividades comerciais, assim como obteria êxito na política e se tornaria figura obrigatória de todas as realizações intentadas no âmbito social da metrópole fantástica, que marchava a passos gigantescos e que assombrava as altas esferas governamentais do País, Ângelo Planas pode gabar-se de ter sido o implantador do bairrismo e do extremado amor por esta terra.

Próspero e tranquilo, condicionou a sua maior felicidade na aplicação aqui mesmo de tudo o que aqui conseguira ganhar, através do seu labor intenso e honrado, fossem quais fossem as perspectivas sobre as aplicações de suas economias.

Muitos homens públicos galgaram posições à custa do seu prestígio e graças ao seu apoio. Teve alegrias e sofreu decepções. Mas nunca se humilhou e pelos anos afora continuou sendo um verdadeiro oráculo das correntes partidárias.

A sua família é composta de seis rebentos, sendo cinco filhos e uma filha. Três dos seus rebentos já são casados. Waldemar é o mais velho, contador de profissão. Waldemiro é o titular do Registro da 1a. Circunscrição de Imóveis desta Comarca. Wagner é contador. Wilson é advogado. E a filha Walkyria é professora, sendo esposa do cirurgião-dentista e advogado Dr. Sebastião Campos Lima e Wanderley, o caçula, atualmente terminando o seu curso de Direito.

Com sua esposa, seus filhos e seus netos, Angelo Planas usufrui as honrarias de pioneiro e o natural orgulho de haver ajudado a construir a grande metrópole que é cantada e decantada de norte a sul do Brasil.

Em pé - Andréa e Eloah. Sentados - Cynthia, Waldemiro, Adriana, Maria Amélia e Francisco Emilio.

TRANSPORTANDO OS FRUTOS DO PROGRESSO...

TRUCK MARINGÁ

Em ritmo de desenvolvimento apresenta ao povo maringaense, a saudação efusiva, irmanando-se às felizes comemorações pela passagem do JUBILEU DE PRATA.

MECÂNICA BRASTORNO

PRODUZ TRUCK MARINGÁ - FAMOSOS PELA SUA EFICIÊNCIA

Truck para qualquer tonelagem de caminhões e qualquer marca.
Autorizado pelas fábricas, garantidos por 50.000 kms rodados.

Av. Prudente de Moraes, 695 - MARINGÁ

FRANCISCO DIAS ROCAMORA

[illegible] o rádio, ele fêz o rádio pioneiro de Maringá...
[illegible] locutor esportivo...
[illegible] Vice-Presidente da Liga de Futebol Amador de [illegible] presidida então, por Ludovico Del Guércio)...
"[illegible] Rocamora", tradicional esportista, dedicado ao ex-[illegible] a Cidade Canção, ampliou condignamente seu campo [illegible]mentos em eletrônica, assistindo com sua mar-[illegible] dedicação, de ponta a ponta, sua querida Maringá, [illegible] proprietário da

TV TÉCNICA ROCAMORA

[illegible] mais justo que, homenageando um pioneiro, registre-[illegible], sua mensagem à cidade no JUBILEU DE PRATA. [illegible] rádio amador (PY5FW) - pioneiro do rádio e TV - [illegible] e cidadão honorário.

NÓS TAMBÉM DIZEMOS "PRESENTE" NO JUBILEU DE PRATA.

NOSSA SAUDAÇÃO A MARINGÁ

3º TABELIONATO DE NOTAS

Milton Eduardo Luders
- Tabelião -
Dirce Grassa Luders e
Maria Ismenia Grassano Gouveia
-Oficiais Maiores-
Escrituras - Procurações - Contratos -
Fotocópias e Reconhecimento de Firmas

Rua Santos Dumont, 2489
Fone: 2-1194 - Maringá

A MARCHA DA PRODUÇÃO

Um episódio quase fantástico fez ecoar o nome de Maringá pelos quatro cantos do Brasil, no dia 18 de outubro de 1 958.

Os cafeicultores da região, profundamente aborrecidos com o menosprezo governamental a respeito do problema da rubiácea, prestes a se tornar verdadeira calamidade pública, decidiram levar a efeito uma gigantesca marcha até a Capital do País, a fim de solicitar, face a face, de viva voz, a atenção e as providências do senhor Presidente da República.

Em poucos dias, milhares de agricultores aderiram ao movimento, que logo ficou sendo conhecido como "A Marcha da Produção" e seria integrada por centenas de veículos, com partida de Maringá marcada para aquele dia.

O governo federal não se sensibiliozu com as reinvidicações muito justas da cafeicultura paranaense, mas sentiu que o crescimento assustador e a grande projeção nacional da marcha ameaçava sacudir os alicerces do poder público.

E o Ministério da Justiça não tardou em classificar a marcha de "movimento subversivo", enquadrando-a nas sanções da Lei de Segurança Nacional. Por isso, foram expedidos avisos aos líderes do movimento, para que não encetassem a pretendida marcha, sob pena de ser a mesma combatida pela força do exército.

Efetivamente, na véspera do dia 18 de outubro, um batalhão do 13º R.I., da cidade de Ponta Grossa, se locomoveu via aérea e acampou nas imediações do quilômetro 120, para dar cumprimento às ordens das autoridades emanadas federais.

Mas, como se de nada soubessem e ignorassem os avisos transmitidos, os organizadores e integrantes da caravana de protesto, deram a partida. Uma crônica da época assim retratou o desfecho do sensacional episódio:

"– Às nove horas da manhã, apontaram, na curva da estrada, os primeiros carros integrantes da "marcha". Vinham devagar e silenciosos. Em redor também tudo era silêncio. Silêncio pesado, sepulcral. Até o insetos pararam de zumbir. Nada de cânticos guerreiros, nada de toques de fanfarra, nada de tiros. Súbito, ouviu-se o ronco do motor de um avião. Decerto iria começar o bombardeio. Mas o aparelho passou e nada fez. Era de paz... E os carros da vanguarda dos "guerrilheiros" da produção, traziam também bandeiras brancas, tarjadas de preto. Em sinal de paz e de luto. E vinham mulheres e sacerdotes de Cristo. E crianças também, santo Deus! As senhoras portavam flores nas mãos; e os homens, um livrinho chamado "Constituição"! Mas os soldados estavam ali empunhando fuzis e metralhadoras, em nome de um dever ingrato que fazia corar. "PAREM - EM NOME DA LEI - IRMÃOS!" - bradou o comandante. Aí o chefe da caravana adiantou-se e exortou: - "Senhor major: como brasileiros pacíficos, ordeiros e na certeza de que estamos em legítimo movimento de classe, pleno de legalidade, pedimos permissão para passar"! - Mas a permissão não foi dada. A proibição ficou mantida, imobilizando definitivamente aquela centena de carros ao longo da estrada..."

A marcha não prosseguiu, não foi realizada até o fim.

O movimento corajoso, todavia, abalou as esferas governamentais, que não tardaram muito em atender aos reclamos da lavoura cafeeira. E ninguém foi enquadrado na Lei de Segurança, porque o sentido era patriótico, porque o movimento nascera em Maringá, e porque tudo era Brasil!

POSTO JOMAR

O Posto Jomar, sob a direção e nova orientação de Emigdio de Britto fº e Odair de Britto, oferecem o melhor no atendimento a todas as marcas de veículos.

UM POSTO NOVO, MODERNO, PRÁ FRENTE

TEM MAIS UMA, LEVA A BANDEIRA SHELL!
Rua Pe. Germano Mayer,
Esq. c/ Av. Cerro Azul - Fone 2-3851
LATARIA, PINTURA, PEÇAS, MECÂNICA, acessórios
EM GERAL PARA O SEU CARRO OU VOLKSWAGEN, na moderna, eficiente e rápida oficina ASSISTÊNCIA TÉCNICA JOMAR.
Av. Paraná - Fone: 2-2253

Assistência técnica JOMAR

No "clossed" os jovens proprietários Emigdio e seu mano Odair de Britto.

Emigdio Britto (no escritório)

Odair de Britto (assistência técnica Jomar) - Oficina

ANTONIO FACCI, nascido a 15 de fevereiro de 1941, em Cedral-SP, filho de Vergílio Facci e Maria Morroni, casado com dona Tania Mariana Bravin Facci, nascida a 30 de março de 1950 em Londrina-Pr., filhas: Telma Aglair do Rocio Facci, nascida em 22 de agosto de 1967 em Maringá, e Vânia Andréa Facci, nascida em 14 de agosto de 1969 em Maringá.

Vereador, eleito em 1968, pela legenda do MDB, permaneceu fiel a seu partido, tendo participado de todas as campanhas eleitorais, quer coordenando a campanha de José Richa ao senado em toda a região norte-novo-novíssimo; quer defendendo teses junto a direção estadual do partido.

Entusiasta pelo pedestrianismo, principalmente, na preparação de atletas para provas de fundo, conseguiu, e se orgulha da proesa, preparar atletas do porte do saudoso Eugênio Ferreira, que sagrou-se tri-campeão da prova rústica de Maringá; tendo sido seus pupilos, entre outros, Domingos Timóteo Martins, João Glacia Macedo e Wilson Vieira dos Santos, verdadeiras glórias do pedestrianismo no Paraná.

Ainda como esportista, foi presidente do Floriano F. C. por vários anos, tendo conseguido em 1964 a "Taça Disciplina" para sua agremiação, e conquistado o troféu de "Presidente do ano" oferecido pela Liga de Futebol Regional de Maringá, no mesmo ano.

Estudioso dos problemas educacionais que afligem o País, integrou-se a Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, (CNEC) fundando em seu distrito um Ginásio, mantido por aquela entidade, que já começou a dar seus frutos, formando sua primeira turma em 1971, que levou o nome de "Turma Vereador Antonio Facci", como uma homenagem à seu trabalho e dedicação em favor dos estudantes.

Ainda como homem ligado a educação, é membro da Comissão de Educação e Cultura da Câmara Municipal de Maringá, desde a sua eleição, tendo sido rel... em vários projetos de import... cia, onde deixou transparecer ... conhecimento da matéria: exe... atualmente, a presidência da ... missão de Educação, citada.

Preconizou e defendeu ... várias oportunidades, a imp... tação do ensino integrado ... Brasil, como única solução ... grandes problemas educacion...

Sua atuação na Câmara M... cipal, prima pelo equilíbr... ponderação, servindo sempre ... necessário, de homem de con... nas grandes crises políticas ... Município; porém, nunca fu... se de pronunciamentos que ... flitam situações de urgência, ... do sempre assumido com c... gem e destemor as responsa... dades a ele confiadas.

Defensor intransigente da ... ta dos subsídios para os vere... res dizendo "toda e qual... atividade merece remunera... desde a de simples engra... que ao limpar os sapatos, re... para isso, a mais importante ... ção pública ou profissional, t... bém o recebe, como se exp... então a falta de remuner... para os vereadores?

Preocupa-se com o desem... go rural, e considera a meca... ção da lavoura necessária, ... exige do governo urgentes p... dências para que o excesso ... mão-de-obra rural, ao vir pa... cidade, esteja preparada para ... evitando que o problema "b... fria" continue a se agravar, c... tituindo-se no mais angust... problema do momento, par... estudiosos do assunto. Cons... o atual esquema de financia... to para plantio de café do ... GERCA, o problema poder... minorado.

(É serventuário da Justiça ... tular vitalício do Cartório de ... e Anexos do Distrito de Flor... onde exerce com dedicação ... funções, desde 1964, época ... que aportou no Distrito, del... afeiçoando, a ponto de fixa... sidência definitiva, e lutar in... sàvelmente pela sobrevivência ... mesmo).

[illegible] pioneiro, pois reside em Maringá [illegible] de Nascimento e Paranaense de coração, [illegible] Rodoviário a função de Guarda Rodoviá- [illegible] grande admiração, pelo zelo e orientação [illegible] de pessoas, haja visto que, ao deixar aquelas [illegible] em 1964 o segundo vereador mais votado, com [illegible] diferença do mais votado, posteriormente pas- [illegible] dade de Despachante Oficial do Trânsito, on- [illegible] angariando a amizade e preferência de milhares de fe- [illegible] de veículos.

[illegible] nesta grata efeméride, após quatro anos de diu- [illegible] nossa Casa de Leis, tendo dado um pouco de sí, [illegible] desta querida terra, deixar de cumprimentar efusi- [illegible] que sempre sonharam construir uma metrópo- [illegible] aí está, sua, minha nossa querida Maringá.

Maringá, em seu Jubileu de Prata!

[illegible] PELEGRINO - Despachante Oficial do Detran [illegible] de Carvalho 986 - Fone: 2-3815.

MAREID RAHIJA EL GHOZ

Aplicada aluna do Instituto de Educação de Maringá onde cursa o 4º ano ginasial. Em suas horas vagas é estudante de piano (cursa o 7º ano), e no próximo ano pretende cursar a Escola de Belas Artes em Curitiba.

Nascida em Maringá em 12 de janeiro de 1958.

Filha de Eid Kamel El Ghoz (proprietário do Restaurante Monte Líbano, da Estação Rodoviária) e de Maria de Lourdes Borelli Ghoz (cirurgiã-dentista), formada pela Universidade Federal do Paraná em 1951. Tem mais 3 irmãos Edmnar, Eid Jr. e Samira.

O sr. Eid, além de proprietário do melhor restaurante que serve pratos árabes na região, é Presidente da Colônia Árabe de Maringá e da Associação de Pais e Professores Maria Junqueira Schimidt, do Instituto Estadual de Educação.

BAR SORVETERIA E CHOPARIA PARANÁ

Fernanda do Rosário Cardoso
Domingos Cardoso do Rosário
Joaquim Cardoso do Rosário
Lúcia Cardoso do Rosário
Pai: Assis Cardoso do Rosário
Mãe: Izilda Cardoso Martins

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
PETISCOS - LATARIAS EM GERAL - ASSEIO E CONFORTO - AMBIENTE FAMILIAR
QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
BACALHAU E SARDINHA NA BRASA, COM SALADA DE PIMENTÃO

ASSIS CARDOSO DO ROSÁRIO
Inscr. 70102230 - C.G.C. 79.118.386/001
[illegible] Paraná, 836 (esq. c/ Joubert de Carvalho) - Fone 2-2290, 764
[illegible]RINGÁ -o- PARANÁ

DIOGENES PINTO
Titular 1º Tabelionato de Notas de Maringá sauda as autoridades na data de seu Jubileu de Prata

HERÓI É A CALÇA QUE VESTE O MARINGAENSE...

Os Hirata sabiam, há longos anos, que o maringaense,
em matéria de elegância, sabe o que quer...
Experts em confecções masculinas, partiram os Hirata, em 1968,
para uma indústria moderna que vem tomando conta
do mundo masculino no fabrico de calças de fino gosto...

Acompanhando os passos da Cidade Canção, vai de vento
pôpa a INDÚSTRIA DE CALÇAS HERÓI, tendo à fre
Paulo Luigi Hirata
Tadeu Hirata
Izidoro Hirata
Pedro Hirata e
João Hirata

INDÚSTRIA DE CALCAS HERÓI LTDA

ATACADO E VAREJO
Av. Brasil, 3124 - Fones: 2-1182 e 2-2793 - MARINGÁ

OS TEMPOS MUDARAM...
MAS O PROGRESSO ESPRAIOU BELEZA E DESENVOLVIMENTO
PELOS QUATRO CANTOS DA CIDADE CANÇÃO...

Ali, onde outrora a cidade engatinhava...
Ali, onde os pioneiros anunciaram ao mundo o nascimento de uma comunidade de futuro brilhante, os homens não se apegaram ao sentimentalismo anti-progresso mas sim, arraigaram nos corações, um saudosismo forjado com vontade de marchar célere para um grande futuro, um saudosismo dinâmico de amor ao solo.

Direção e funcionários do FIM DA PICADA RESTAURANTE LTDA

agradecem à comunidade maringaense pela união e pelo
trabalho profícuo que erigiu nossa MARINGÁ,
saudando a Cidade Canção no seu JUBILEU DE PRATA

FIM DA PICADA RESTAURANTE LTDA

PARABÉNS MARINGÁ!

Orgulhamo-nos de ter, em parte, contribuído para o seu progresso, fabricando máquinas agrícolas de real qualidade.

Hoje, quando se comemora o seu 25º aniversário de fundação, sentimo-nos honrados em fazer parte integrante desta comunidade, expressando-lhe nossos mais sinceros e efusivos votos de crescente "DESENVOLVIMENTO COM HUMANIZAÇÃO".

INDÚSTRIA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS MARINGÁ LTDA

TRILHADEIRA MARINGÁ

"Uma indústria pioneira à serviço da Agricultura brasileira, com integral garantia de assistência técnica".

Fábrica e Escritório
Av. Carneiro Leão, 941
Fones: 2-2781 e 2-3474
Cx. Postal, 751
Endereço Telegráfico "IMAM"

Loja de Exposição
Praça 7 de Setembro, 50
Fone: 2-2432
MARINGÁ

Filial
Av. Irmãos Pereira, 1122 a 1132
Fone: 1136
CAMPO MOURÃO

BIOGRAFIA DO DEPUTADO ARDINAL RIBAS

Paranaense ilustre, nasceu aos 3 de julho de 1920, na cidade de Castro, Paraná, onde iniciou seus estudos primários. Cursou o ginasial no Regente Feijó, de Ponta Grossa. Formou-se em Contabilidade na Academia de Comércio anexo à Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná. Iniciou sua vida profissional como funcionário da Companhia Telefônica Nacional, onde desde contínuo chegou a ser gerente em Ponta Grossa e superintendente geral do Departamento de Tráfego em Curitiba.

Deixou a CTN após 15 anos como empregado, para organizar a Sociedade Telefônica do Paraná, empresa privada, totalmente subscrita por capital brasileiro e cujo número de acionistas chegou a três mil, inclusive todo os funcionários da própria empresa. Com sede em Maringá expandiu seus serviços a 62 cidades paranaenses e operou 4 mil quilômetros de serviços urbanos, introduziu os primeiros telefones automáticos do Paraná e foi pioneira em transmissão por micro ondas. Empresa modelar a Sociedade Telefônica introduziu no Brasil o autofinanciamento para serviços telefônicos, deixando um exemplo de vitórias sucessivas do empresário nacional em um setor internacionalmente dominado pelos grandes trustes. Essa empresa, recentemente incorporou-se ao patrimônio da TELEPAR.

Iniciou o Curso de Direito na Faculdade Estadual de Direito de Maringá, da qual é fundador, tendo posteriormente se transferido para Curitiba, onde bacharelou-se pela Faculdade de Direito de Curitiba. Foi um dos batalhadores pela criação da Universidade Estadual de Maringá.

ATIVIDADES COMO HOMEM DOS ESPORTES

Presidente do Grêmio Esportivo Maringá. Presidente-Fundador do Telefônica Esporte Clube. Presidente do Cruzeiro Esporte Clube. Presidente de Honra do Caramuru Esporte Clube de Castro. Vice-presidente da Federação Paranaense de Futebol, tendo desempenhado interinamente a presidência desse órgão, quando desenvolveu no esporte profissional paranaense, uma campanha anti-doping. Foi ainda, fundador do Olaria Esporte Clube de Castro.

ATIVIDADES NO SETOR EDUCACIONAL

Fundador da Faculdade de Direito de Maringá, hoje incorporada a Universidade de Maringá. Fundou a DINAMAR, curso preparação para os vestibu de Direito, Engenharia e Me na. Ex-presidente do Dire Acadêmico da Faculdade de reito de Maringá.

ATIVIDADES NO SETOR DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Vogal da Santa Casa de ringá. Ex-presidente do Inst de Reabilitação da Criança feituosa de Maringá.

TÍTULOS

Medalha de Honra Caspi bero, por serviços prestado jornalismo; Comenda do Pa ca da Independência, por ços prestados ao bem com Benção Ecumênica de S.S. P VI.

ABREM-SE AS PORTAS DE UM GRANDE NEGÓCIO PARA VOCÊ,

CENTRO COMERCIAL MARINGÁ

CREFISUL + EIMOL + PROMOVE = OPORTUNIDADE DE OURO PARA VOCÊ BRINDAR O SUCESSO DO JUBILEU DE PRATA.

- Mais de 80 lojas de ramos diversos num só bloco, em pleno centro de Maringá.
- Amplas galerias.
- Praça Rapôso Tavares, ao lado do Cine Plaza.

Vá conversar com o pessoal da Promove e aproveite a GRANDE CHANCE para montar seu ramo de negócios no Coração da Cidade Canção.

PROMOVE - Av. XV de Novembro
Ed. Maria Tereza
– (Corretores também no local)

CREFISUL, EIMOL E PROMOVE ABRAÇANDO MARINGÁ NO JUBILEU DE PRATA

Dê um pulo até o local das obras e sinta o IMPACTO ATRAÇÃO!

ESTAMOS AÍ, FORTIFICANDO O SOLO QUE ENRIQUECE MARINGÁ!

PROVIMI DO PARANÁ S.A.

Indústria e Comércio Agropecuária

Suplementos - Concentrados - Sais Minerais

PROVIMI jubilosamente participa da alegria maringaense no JUBILEU DE PRATA, através da mensagem de seu inspetor para o Paraná, ADALBERTO RODRIGUES MORAES

PROVINI DO PARANÁ S/A
Av. Brasil, 5282 - Fone: 2-2930 - MARINGÁ

PIONEIRO DE MARINGÁ...
POLÍTICO BRILHANTE EM CIANORTE!

Deputado HÉLIO MANFRINATO, também viu e acompanhou os primeiros passos da Menina-Maringá. Convidado pela família Planas, e incentivado pelo entusiasmo que dominava aquela gente, chegou o jovem Hélio, nos idos de 1949, acompanhado de seus pais, sr. Primo Manfrinato e Dona Ana Maria Manfrinato. De família dinâmica e sedenta de prosperidade, Hélio sentiu-se atraído pelo ciclo desenvolvimentista de todo o Norte do Paraná e, em 1953 parte para Cianorte, ingressando na vida política. Em 1958 é eleito vereador. Em 1968, o candidato a prefeito mais votado do Município, só não sendo eleito por não ter, seu partido, conseguido maior soma de votos que o partido oponente. Em 1970, vendo premiados seus esforços, é eleito Deputado Estadual. Nessa condição, Hélio já representou o Paraná em dois congressos nacionais. É o atual Vice-Presidente do MDB do Paraná.

Hélio Manfrinato é casado com a sra. Marlene Carvalho Manfrinato, tendo o casal, 4 filhos: Hélio Filho, Heitor, Heloá e Hugo.

Assim se conta a trajetória de um Pioneiro da Cidade Canção; Político Brilhante em Cianorte-Hélio Manfrinato.

BANCO DE SÃO PAULO S. A.

ligado à trajetória de grandes realizações da Cidade Canção

saúda MARINGÁ ANO 25
em ritmo de JUBILEU DE PRATA

DR LUIZ GABRIEL GUIMARÃES SAMPAIO

Desde o dia 1º de junho de 1970, o Dr. Luiz Gabriel Guimarães Sampaio vem colaborando, dedicadamente, com a administração do Prefeito Adriano Valente, no exercício do cargo de Secretário de Educação e Cultura, cuja pasta é das mais importantes e afanosas do município.

O jovem secretário é natural de Londrina, sendo filho de Moyses Mendes Sampaio e de dona Maria de Lourdes Guimarães Sampaio. Fez seus primeiros estudos no Grupo Escolar Tiradentes, da cidade de Curitiba, e o curso secundário no Colégio Estadual do Paraná, concluindo-o no ano de 1961.

Bacharelou-se em direito, no ano de 1966, pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná, havendo, no ciclo acadêmico, exercido diversos cargos de realce no Gremio Clóvis Bevilaqua, no Orbis Internacional e outras entidades universitárias.

Na fase de seus estudos superiores, frequentou diversos cursos de extensão universitária, tais como: "Estudos Jurídicos Sociais", "A Instituição do Júri", "Direito Comercial", "Os Direitos da Mulher Face à Nova Legislação", "Estudos das Bases para o Estabelecimento de uma Doutrina de Segurança Nacional", "Temas Jurídicos", "Ciclo de Estudos sobre os Ante-Projetos dos Códigos Civil e Penal" (Ordem dos Advogados do Brasil) e "Medicina Legal e Criminologia".

Proferiu conferências sobre os temas "A Educação Moderna", na Escola Normal de Curitiba; "Reforma do Ensino", no Instituto Estadual de Educação; "O Ensino Fundamental", na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari; "A Promoção Educacional da Comunidade", no Sindicato dos Empregados no Comércio de Maringá, e a "Situação Atual do Ensino em Maringá", em reunião do Lions Clube.

No terreno do Magistério, o Dr. Luiz Gabriel Sampaio exerceu o cargo de Professor do Colégio Estadual Comercial de Maringá, cadeiras de Direito Usual (2º ano), e Legislação Aplicada, e, no ensino superior, a função de professor de Direito Internacional Privado, durante os anos de 1969, 1970 e 1971, na Faculdade Estadual de Direito de Maringá.

Dentre algumas promoções de grande realce, que mereceram os aplausos do povo e as congratulações da Câmara Municipal de Maringá, podem ser mencionados o "II Festival Brasileiro de Trovadores", o "Concurso de Frases Patrióticas", o "Baile da Independência", o "Festival de Música Sertaneja" e, mais recentemente, o "III Festival Brasileiro de Trovadores", com a presença dos maiores poetas do Brasil.

Méritos e louvores ainda lhe cabem pela construção de várias escolas, sobressaindo-se a "Escola Álvares Penteado", também alvo de significativos louvores da Câmara de Vereadores.

O Dr. Luiz Gabriel Sampaio veio exercer a advocacia em Maringá e aqui se radicou, contraindo núpcias com dona Regina Maria Froes da Mota Sampaio, de tradicional família, possuindo o distinto casal o belo rebento que é o Luiz Gabriel Sampaio Jr., com 2 anos de idade.

Eis aí, em ligeiros traços, uma rápida biografia do atual Secretário de Educação e Cultura do município de Maringá.

ÀS MÃOS MILAGROSAS QUE, COM AMOR MAIOR,
LAPIDARAM A JÓIA INCRUSTADA NO CORAÇÃO DA
FLORESTA DE OUTRORA, O NOSSO RECONHECIMENTO ...
OBRIGADO, PIONEIROS, PELO ENCANTO DESTA
MARINGÁ NO SEU JUBILEU DE PRATA!

RUBI

COMÉRCIO DE JÓIAS E RELÓGIOS LTDA.

Vendas e consertos
Av. Brasil, 3611 - Fone 2-3196 - MARINGÁ

MUITOS ANOS DE MARINGÁ...

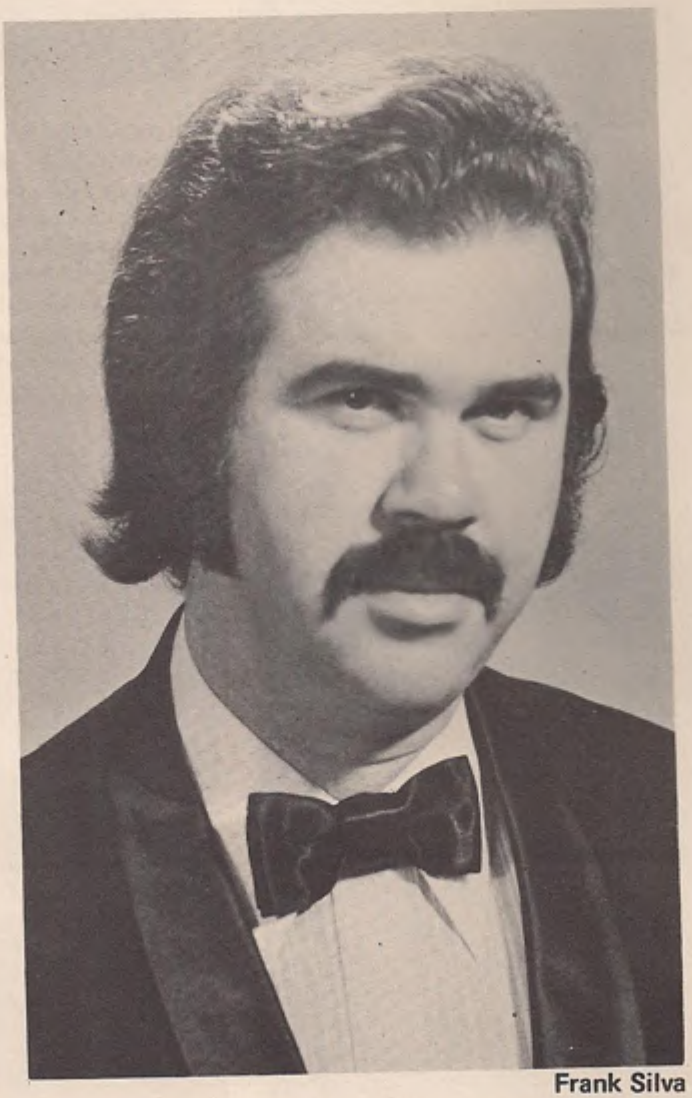
Assim, também pode dizer Agenor Camargo que vem acompanhando com denôdo, o revolucionário desenvolvimento das coisas de Maringá. Levando à prática seus profundos conhecimentos em mecânica, Agenor Camargo decidiu-se por estabelecer sua própria oficina, dedicando-se de corpo e alma, à idéia iniciou atividades com a SUPERWAGEN...

Posteriormente houve, a 10 de dezembro de 1971, alteração que resultou em pequena modificação na denominação, de SUPERWAGEN para

SUPERMAGEM

Mecânica, Peças e Acessórios Ltda.
Rua Néo Alves Martins, 2205 - Fones: 2-1038 e 2-3

SOCIEDADE



Frank Silva

Gostaríamos de, no presente enfoque das senhoras que integram a sociedade maringaense, neste seu "Jubileu de Prata", apresentar todas que participam da vida comunitária social e de benemerência.

Entretanto, dada a amplitude das que mais se destacaram nestes vinte e cinco anos, limitamo-nos a evidenciar aquelas que, em razão direta das duas manifestações, ora no sentido altruístico, ora com a sua participação constante na vida social, mais se destacaram neste ano de tão alta significação no conceito nacional e internacional.

Falarmos da participação da mulher maringaense no contexto da vida social e, porisso mesmo do seu natural destaque, seria um pleonasmo.

A mulher de Maringá se destaca pela filantropia, pela beleza,e pela elegância.

Daí, estarmos apresentando as senhoras que ilustram e ornamentam este histórico documentário da MARINGÁ ILUSTRADA.

Geraldo Meneghetti Dona Célia Meneghetti Srta. Cida Meneghetti

NILDA SANCHES, esposa do advogado e contabilista João Batista Sanches, também pertence ao clã das mulheres pioneiras de Maringá. Passou uma temporada ausente da cidade, residindo em Curitiba, mas não resistindo aos encantos da "Cidade Canção" retornou ao convívio da nossa sociedade. Integra, inclusive o Clube da Amizade e a Associação das Damas Rotarianas que congrega os mais destacados nomes femininos da comunidade.

WALKIRIA FONTES, é uma das mais destacadas damas da nossa sociedade, sempre ao rigor da moda sempre presente às mais sofisticadas reuniões da nossa sociedade. WALKIRIA, é uma elegante. Sua mansão no "espigão dos milionários" tem sido aberto para reuniões "en petit comité" onde ela se revela perfeita anfitriã. É esposa do causídico Lauro Fontes.

...MARIA CAMARGO, esposa do sr. ... Vieira de Camargo-Presidente da ... Municipal de Maringá, integra a ...portagem em que são focalizadas as ... de destaque da nossa sociedade. ... tem sua participação na socie... ...egrando grandes acontecimentos.

PURI VALENTE, Primeira Dama do Município, esposa do Prefeito Adriano José Valente, é Presidente do SOS - Serviço de Obras Sociais. Sua atuação no campo da assistencia social é digna dos maiores elogios e complementa o slogan da Administração Adriano Valente: DESENVOLVIMENTO E HUMANIZAÇÃO.

...ZIELE BULHÕES, é uma das senhoras mais presentes nas reu... ...sociais da cidade, acompanhando sempre seu esposo Mário ... Gerente do Banco do Brasil em Maringá. Recentemente ... de uma viagem à Europa onde percorreu os principais países. ... é o charme personificado.

ELVIRA BALANI DOS SANTOS, é mais uma das mulheres que representam o pioneirismo da nossa sociedade. É esposa do industrial Durval dos Santos e seu nome está ligado às mais destacadas promoções da sociedade, onde sua presença se faz constar. Elvira viu o alvorecer de Maringá e com ele o alvorecer da nossa comunidade social.

NOÊMIA BARLETTA VILLANOVA, representa o pioneirismo da mulher maringaense. É esposa do Sr. Inocente Villanova Júnior, Primeiro Prefeito Municipal de Maringá. As recepções no "Solar dos Villanova" em que é anfitriã, são memoráveis pela qualidade dos convidados.

MARGI YOSHINO, é o nome mais l
do ao mundo feminino maringaense. "
pert" em assuntos de beleza, dirige o
tituto de Beleza Long Beach, o prefe
pela alta roda. Margi e Paulo Yoshino
mam um dos casais mais badalados p
senhoras. A participação de Margi
grandes pedidas é uma constante.

REGINA DIOGO PEREIRA, esposa d
Sr. Wilmar Xavier Pereira divide o s
dia-a-dia entre ser a titular do 2º Ofíc
do Registro Civil de Maringá e suas obr
gações como uma das mais requisitad
damas da nossa sociedade, sempre prese
te nos mais importantes acontecimento
que se registram. Sua filha, Regina, é a su
companheira inseparável.

MARIA CLEO EGOROFF, destaca-se pela sua [illegible] e participação ativa em todas as principais [illegible] sociais que se registram nos anais [illegible] sociedade. Maria Cleo é esposa do engenheiro Romeu Egoroff. Já fez várias viagens [illegible] daí a sua "finesse" que se evidencia [illegible] acontecimento da nossa alta sociedade.

EGLE ZAMPONI, nascida em Milão, Itália, também integra a nossa comunidade pioneirissima. Esposa do sr. Alfredo Zamponi - Presidente do Country Clube de Maringá, Egle participa da diretoria do SOS-Serviço de Obras Sociais além de oferecer a sua parcela de colaboração a outras entidades assistenciais. Egle é uma figura impar da sociedade maringaense.

[illegible] GEORGI, médica de renome, se destaca no mundo feminino maringaense pela sua [illegible] de alma e dedicação à carreira abraçada. [illegible] é figura que se faz presente nos acontecimentos mais importantes da nossa sociedade, além da sua constante participação em conclaves [illegible]. É esposa do engenheiro sanitarista [illegible] Georgi.

MARIA DE LOURDES GALLETTO, fez uma das mais promissoras gestões quando presidente do Clube da Amizade, no ano de 1971. Somente a 1ª Festa do Chopp do Clube da Amizade já a credencia como uma mulher desprendida em prol das causas beneficientes. É esposa do jornalista Giovanni Battistta Galletto, e sua presença elegante e simpática sempre é registrada nos principais acontecimentos sociais.

Toshimi Ishikawa
Pioneiro "de Fibra"

ELE PISOU A MATA VIRGEM COM O PRIMEIROS BRAVOS QUE AQUI CHEGARA

Toshimi Ishikawa valorizando com seu anseio de prosperidade, a fibra da colônia nipônica que aporta ao Brasil, contemplou a pequena clareira, pela prime vez, a 11 de fevereiro de 1947.
Confiante na terra que abria os braços aos filhos de t os recantos do mundo, Toshimi Ishikawa, escudado pelo amor e pela união de seus familiares, progrediu rápido com a cidade que crescia a olhos v inaugurando, em 1954 moderna e rica relojoaria, ufano, não só dos Ishikawa, como também de todos os maringaenses.

RELOJOARIA OMEGA

Uma tradição construída pelo carinho dos pioneiros que desbravaram a mata virgem.

Em Maringá, o mais indicado endereço em:
Jóias e relógios das melhores marcas
Especializada em consertos de jóias e relógios.

RELOJOARIA OMEGA apresenta sua saudação a Maringá, cidade que orgulha a seus filhos, no seu JUBILEU DE PRATA.

RELOJOARIA OMEGA - Av. Brasil, 4077 - Fone: 2-1652 - Maringá

ANA MARIA ZANUTTO

NASCIDA EM SÃO MANUEL-SP, EM 07/02/1949
CURSOU O PRIMÁRIO, GINÁSIO E NORMAL EM SÃO PAULO-SP
ESTUDA ATUALMENTE O 4º ANO DA FACULDADE DE DIREITO
DE MARINGÁ E TRABALHA COMO PROFESSORA PRIMÁRIA.
FOI ELEITA MISS MARINGÁ NO DIA 23/05/1970.

SUSTENTÁCULOS DA ENERGIA QUE IMPULSIONA MARINGÁ...

Postes Paraná Ltda.

Indústria Pioneira na cidade
Fornecedora de postes padrão-Copel para o Norte do Paraná
Postes tipo "D" - 150 - 200 - 300
Fábrica no Parque Industrial - Km 120 - Rodovia do Café

POSTES PARANÁ LTDA.
através de seu diretor Comercial,
Virgílio José Ternes, congratula-se com
Maringá pelo seu JUBILEU DE PRATA.

MARINGÁ...

CIDADE CANÇÃO, das verdes praças por onde desfila a beleza da mulher, no balanço da moda.

INSTITUTO DE BELEZA LONG BEACH

O instituto que embeleza a cidade.

LONG BEACH
faz a mulher encanto no
ano do Jubileu de Prata.

Foto Iris

ESTÚDIO

Fotos para documentos - Portrait - Posters - Albuns de casamentos encadernados - Fotos coloridas - Preto e Branco
Rua Santos Dumont, 2525 (Ao lado do Banco Tozan
Fone 2-3057 - MARINGÁ - Paran

Mirian Doria da Fonseca

FLORES

...Maria Del Guercio

Regina Maria Luz

Izalete Werneck

ACRÓPOLE SOCIAL DE MARINGÁ...

COUNTRY CLUBE, SIM SENHORES!!!

Alfredo Zamponi

Na parte elevada da cidade, está presente a entidade clubística, em termos sociais, que nasceu do entusiasmo vibrante de um grupo esforçado e sonhador dos altos da zona 4!

A princípio a caminhada, muito embora o otimismo fosse fora do comum, se despontava como penosa e cheia de obstáculos mas, a força de vontade conseguiu sobrepujar os ventos desfavoráveis...

COUNTRY CLUBE DE MARINGÁ
– sempre fora de série –

É, no linguajar da imprensa, o cognominado "clube jovem", talvez, pela interminável série de promoções de sua ala jovem que movimenta periodicamente a juventude local...

COUNTRY CLUBE
É, sem dúvida alguma,
um senhor clube!

COUNTRY CLUBE
Mais social nas horas
sociais
Mais esportivo nas horas
esportivas...
Mais recreativo...
É um fora de série!

NO JUBILEU DE PRATA DE MARINGÁ,
TODA A COMUNIDADE
DO COUNTRY
PARTICIPA, EFUSIVAMENTE
DA ALEGRIA MARINGAENSE
PELOS 25 ANOS
DE GRANDES REALIZAÇÕES!

Neide Pesco

Marlene Aparecida Barbiero

Maria Aparecida Pesco

Maria Ermelinda Gonçalves

Maria Dalva Petrica

Henrique Medeiros

Dirce Santana

Aparecida Valério

Elisabeth Aparecida Negri

Lidia Maria da Fonseca

... para que todos tivessem um lugar ao sol, condizente com a participação de cada um no progresso da comunidade, fez-se o CLUBE OLÍMPICO...

Homens dinâmicos e idealistas empreenderam
a jornada, hoje seguida galhardamente
pela estupenda diretoria encabeçada pelo
Dr. João Luiz Manfredini (O homem do ano-71
em promoções sociais), contando com a total
colaboração de
João Sala, Franck Silva, Jairo Gianotto,
Leonardo Silva, Dr. Wanderley de Almeida
Cézar, Cesário.

Com isso, o sucesso vai além das expectativas...

CLUBE OLÍMPICO DE MARINGÁ - O MAJESTOSO DO ASFALTO
desponta como força viva no cenário social da Cidade Canção.

CLUBE OLÍMPICO — dose dupla em promoções no ano do JUBILEU

Piscina olímpica... Piscina infantil
Canchas gramadas para futebol e futebol suiço
canchas para futebol de salão
Basquete,
Volley,
Futebol de salão
Amplos salões sociais
para bailes e recepções
Jardim suspenso
Ampla área reservada a
novos empreendimentos...

O
CLUBE OLÍMPICO
CONSTITUIU-SE
NUMA DAS MAIS
BELAS OBRAS
DE ARQUITETURA E
URBANISMO
DO INTERIOR
BRASILEIRO.

DIRETORES,
FUNCIONÁRIOS E
CORPO
ASSOCIATIVO DO
CLUBE OLÍMPICO DE MARINGÁ
saúdam o povo e as autoridades maringaenses pelas comemorações
do JUBILEU DE PRATA DA CIDADE CANÇÃO.

Inez Franco Rosa

Paranaense de Tomazina, Estado do Paraná, reside em Maringá desde de 1958; funcionária pública municipal desde 1964, trabalhando desde o início no Gabinete do Prefeito -Cargo de Assistente Administrativo II e atualmente secretariando a Comissão de Festas do "JUBILEU DE PRATA" de Maringá e Funcionária Pública Estadual, lotada no Ginásio Estadual "VITAL BRASIL".

Renata e Maria Regina Diogo Pereira

Isa Teresinha Vargas Pinto

Nereide Marchini Laurenti
Radio Cultura

Anésia Edith Kowalski

DE MÃOS DADAS, COM MARINGÁ, PELO BRASIL

DAMA S. A.

Uma "estória" do comércio que tem vontade de participar em todos os setores do desenvolvimento integral... Evolução empresarial ligada por vínculos do pioneirismo de seus diretores, à história de Maringá.
A princípio, revendedor dos autómóveis DKW VEMAG.
Atualmente, Revendedor autorizado, VOLKSWAGEN
Automóveis, peças e serviço especializado.

DAMA S. A.

Congratula-se com a "colmeia" que mantém acesa a chama do progresso maringaense, na passagem do JUBILEU DE PRATA da CIDADE CANÇÃO.

Diretoria:
Shoro Arai - Diretor Presidente
Luiz Tadami Teramatsu - Diretor Gerente
Mário Kiyoshima - Diretor Comercial

DAMA S/A - Distribuidora de Automóveis Maringá
Av. Paraná, 1222 - Fones: 2-2116, 2-1702 e 2-2729 - Maringá

HINO A MARINGÁ

Versos de ARY DE LIMA
Música de ANICETO DE MATTI

I

Quem te avista, nos dias de agora,
Acenando ao porvir da esperança,
Adivinha a floresta de outrora
Que embalou tua criança.
Há em ti a grandeza imponente
De um passado que exemplos nos dá:
— Se és glória da Pátria contente,
És orgulho do teu Paraná.

ESTRIBILHO

Linda flor, a mais gentil...
Do Norte do Paraná,
bis (És orgulho do Brasil,
(Nossa amada Maringá

II

O teu vulto traduz a mensagem
De um passado coberto de glória,
Arrancado à floresta selvagem
Para eterno viver na história.
Um poema de luz para o mundo
O teu nome sublime será,
E de nosso afeto profundo
Sempre filha serás, Maringá.

ESTRIBILHO

Linda flor, a mais gentil...

III

Teu encanto de hoje é retrato
Das belezas que Deus espalhou,
Como bençãos do céu sobre o mato
Que a tua grandeza enfeitou.
Há em ti o perfume das flores,
A poesia de todos os ninhos,
E uma luz que acende fulgores,
Clareando teus novos caminhos.

ESTRIBILHO

Linda flor, a mais gentil...

O BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

une-se a todo o complexo de realizações que incentiva o desenvolvimento maringaense.

Parabéns Maringá - ano 25
JUBILEU DE PRATA

MARINGÁ, reflexo da força gigantesca, quando se unem todas as raças para um só objetivo!

BANCO AMÉRICA DO SUL S. A.

saudando os pioneiros, moradores e autoridades da CIDADE CANÇÃO no
JUBILEU DE PRATA

AMAURY ANTONELLO

Ten. Amaury Antonello. Comandante do Corpo de Bombeiros de Maringá.
Nascimento: 15/10/39
Filho de: Angelo Antonello e Gerda G. Antonello
Casado com: Norma Antonello

IRMÃOS PRATTI LTDA

Compradores de café.

Saudamos MARINGÁ, ao ensejo de seu aniversário - JUBILEU DE PRATA - estendendo a saudação a todas as autoridades Municipais, Estaduais e Federais.

Apreciador da arte, em todo seu sentido, o maringaense viu que estava faltando alguma coisa que, além de entretenimento, trouxesse arte diretamente de encontro ao povo...

instantâneo de uma das bem encenadas peças pelo GRUPO DE TEATRO AMADOR DE MARINGÁ.

A idéia inicial ganhou corpo e quem acabou lucrando foi o teatro...

TEATRO AMADOR

OS INTEGRANTES DO GRUPO DE TEATRO AMADOR DE MARINGÁ

entoam em coro, a mais sincera mensagem de reconhecimento pelo incentivo recebido do tradicional carinho maringaense em todas suas atuações...

A todos, a saudação amiga no ANO DO JUBILEU DE PRATA.

QUEM TEM SÊDE DE PROSPERIDADE NÃO POUPA ENERGIAS...

TODA A CIDADE CANÇÃO BEBE LEITE MARINGÁ
um senhor leite, que nasce para reabastecer as energias desta gente que acelera o rítmo do progresso maringaense.

LEITE MARINGÁ
E PRODUTOS
DERIVADOS, FAZEM
PARTE DA
"FAMÍLIA"
Queijo
Iogurte
Manteiga
Mussarela
Doce de leite etc.

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE MARINGÁ

uma indústria genuinamente maringaense produzindo alimentos.

Modernissimas
máquinas
purificam e
pasteurizam
o seu
LEITE MARINGÁ
que chega cedinho
aos lares de
Maringá e
região através
de eficiente equipe
automobilizada,
de entregas.

LEITE MARINGÁ - pasteurizado, empacotado e distribuído no máximo requinte de higiene pela COOPERATIVA DE LATCÍNIOS MARINGÁ

Firmando, mais uma vez, sua confiança na gloriosa metrópole de apenas 25 anos. PARABÉNS MARINGÁ, no seu JUBILEU DE PRATA.

modernamente equipada

entrosada equipe leva avante uma eficiência que norteia grandes emprêsas, bases sólidas do progresso maringaense.

ORGANIL - Administração, Planejamento e Contabilidade
- Organização Contábil Nipo-Luso-Brasileira S/C.

ORGANIL

- através de seu diretor presidente,
ALZIMIRO GRIPPA
Cumprimenta a comunidade maringaense na passagem do JUBILEU DE PRATA
ORGANIL S/A. - Av. Brasil, 5527 - Fone 2-3794 - Maringá.

Nós crescemos
juntos com MARINGÁ!
Pertencemos, também,
à sua história
de trabalho
e sucesso.

PARIZOTTO & CIA LTDA

MARINGÁ DISCOS

SAÚDA MARINGÁ PELA PASSAGEM
DE SEU 25º ANIVERSÁRIO
e oferece ao povo desta progressista
cidade o melhor em discos,
fitas gravadas, posters, etc :
Av Brasil, 3831 - fone 2-2391 - Maringá - Pr

Longos anos com Maringá e por Maringá!
Nossas felicitações pelo
JUBILEU DE PRATA
da Cidade Canção

MATSUBARA & CIA LTDA

Compra e Venda de Arroz e Feijão
Rua. Lafaiete Tourinho, 33 - fone 2-134
MARINGÁ

BOA TERRA TAMBÉM CANSA

MAS, SURGE FERTIPLAN PARA DEVOLVER-LHE AS ENERGIAS NECESSÁRIAS PARA MAIOR E MELHOR PRODUÇÃO

ADUBOS FERTIPLAN

Impulso infalível rumo à super produtividade que agiganta e enobrece o sucesso de nossa Maringá, na marca do seu

JUBILEU DE PRATA

fertiplan s.a

ADUBOS E INSETICIDAS

Eficiente rede de armazéns espalhados pelo "grande celeiro paranaense":

2 Depósitos em Maringá;
1 em Mandaguaçu;
1 em Paranavaí;
1 em Tamboara;
1 em Santa Izabel do Ivaí e mais
8 armazéns localizados em regiões estratégicas do Norte do Paraná, com capacidade para 20.000 toneladas.

fertiplan s.a. — ADUBOS E INSETICIDAS

Escritório: Av. Colombo, 5707 - Fone 2-2813
MARINGÁ

MARINGÁ E O PÔR DO SOL

O pôr do Sol de Maringá é um hino gracioso ao Senhor do Universo; um desafio à natureza morta e um poema indescritível aos olhos humanos.

O espectador, em êxtase, se queda ao contemplar, no horizonte, o panorama da luta agressiva das trevas com os venábulos solares.

Verdadeiramente, nesta hora crepuscular, em que a luz do dia se extingue paulatinamente, em um repto à arte humana, o coração dos telúricos se transborda em esperança e ideais, à espera dos devaneios, que envolvem o íntimo do espírito.

É a hora, sem dúvida, das reflexões. O momento em que a mente se mergulha no infinito das indagações, à busca de meios que dêem soluções a problemas, aparentemente invencíveis aos seres racionais.

Mesmo assim, indiferente aos entes inteligentes, a auréola de luz vermelha se esmaece, dando um sentido de mutação às coisas; os pássaros procuram os ninhos; as plantas se contraem, como um desafio ao dia, ou como se despedissem da claridade para o sono profundo e misterioso da noite.

Na manifestação dêsse fenômeno de estertor, tudo é silêncio: as folhas não farfalham; as aves não gorgeiam; os galhos não crepitam e a luz; símbolo da vida, cede ao arremêsso violento das trevas.

Já na ausência dos matizes solares, desponta a noite soberba e sôfrega, sob a magia das estrêlas coruscantes, que geram estro aos poetas, deleitam as crianças, embriagam os filósofos e os cientistas do Cosmo.

Este é, pois, o crepúsculo vespertino maringaense, em cujo espaço terrestre a tarde e a noite se fundem em autêntico painel, cuja descrição nenhum artista poderá jamais reproduzir, seja pelo pincel da inteligência, seja com os recursos da Arte, por ser, em síntese, a obra-prima da sabedoria do Criador.

Jorge Saraiva Anastácio

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SINALIZAÇÃO

OURO VERDE LTDA.

Especializada em Serviços de Sinalizacão de Trânsito

Firma devidamente reconhecida pelo Departamento Nacional de Trânsito, apta para quaisquer tipos de sinalização de trânsito, bem como placas com nomenclatura de ruas, são feitos qualquer levantamento e orçamento sem compromisso.

Cidades já por nós devidamente sinalizadas - Maringá, Rolândia, Apucarana, Jandaia do Sul, Paranavaí, Umuarama, Cascavel, etc. Todas no Estado do Paraná.

Av. 9 de julho, 1223 - Sala 22 - São Paulo
Rua Santos Dumont, 2520 - Fone: 2-3698 - MARINGÁ

CIDADE SINALIZADA - CIDADE CIVILIZADA

"Vai, pioneiro, abre a cortina da floresta e contempla teu horizonte dourado!"

E o pioneiro que aqui chegou, bravo e sedento de um futuro pleno de bonanças,
não se limitou a contemplar. Arregaçou as mangas e deu início à colonização que encerra a mais empolgante aventura de prosperidade em apenas 25 anos".

ORGANTEL, por ocasião do JUBILEU DE PRATA apresenta sua saudação a tôda Maringá.

ORGANTEL

- Máquinas e Equipamentos para escritórios Ltda.
Av. Herval, 387 - fone 2-1508 - Maringá e também em Londrina

"Na imensidão de um horizonte de verdes matas, confiou o homem do nosso tempo, e fez-se pioneiro na construção desta célula orgulho em meio ao desenvolvimento integral da nação".

Saudação de GENKO SHIMABUKURO & CIA. LTDA. no JUBILEU DE PRATA da querida MARINGÁ

Em novembro de 1966, o início de caminhada com Maringá:
LOJA GENKO - Av. Brasil 3.200
Fones: 2-3970 e 2-2260

Em junho de 1969, inauguração da filial,
SHIMA CALÇADOS - Av. Brasil,
Praça Napoleão M. da Silva

GENKO SHIMABUKURO & CIA. LTDA.
calçados e confecções

...cio da Casa Rosa, também edificado pela firma ...eu Egoroff - Construções.

Colégio Regina Mundi

ROMEU EGOROFF
ENG. CIVIL

ROMEU EGOROFF - construções

C.G C. 79151858 I C.M, 70105070-N

RESIDÊNCIA:
Av. XV de Novembro, 100
Telefone, 2-1633

ESCRITÓRIO:
Av. XV de Novembro, 654
Telefone, 2-2076 — Maringá

...plo Adventista

Hospital Santa Rita, um dos mais modelares mosocômios do Paraná.

Mais uma foto da Califa Tricolor, ornamento fundamental de jardins de bom gosto, em 1º plano.
Em 2º plano, temos um canteiro da IUCA ALDIFOLHA, 6 e 8, especiais para conjuntos de praças, parques, residências e avenidas.

O ESTETA DOS JARDINS

A cidade crescia assombrosamente e, em todos os dias, levas e mais levas de forasteiros aportavam nas três acanhadinhas estações rodoviárias, da Vila Operária, do Centro e do Maringá Velho, muita gente escoteira, muita gente acompanhada de famílias, de bugigangas e animais domésticos.

Além dos que vinham com o peito e a coragem, na base simples da aventura, com a disposição de biscatear o que aparecesse em matéria de trabalho, muitos outros já chegavam trazendo às costas os seus instrumentos de trabalho e artezanato, prontos para quaisquer empreendimentos eventuais.

Entretanto, houve gente, como o GERALDO PINHEIRO DA FONSECA, que trouxe a mente arejada de aromas sutis e os olhos esbugalhados para os belos ornamentos da natureza e com a decisão inabalável de transformar a cidade em um novo jardim terreal.

Onde surgia uma residência nova, com ou sem perspectivas de ajardinamento, logo aparecia o Geraldo com uma sacola de mudas e sementes de flores ornamentais, com o tesourão de aparar gramas e um discurso adrede preparado, para o convencimento ao proprietário ou à proprietária da mansão de que tudo aquilo só ficaria lindo de morrer depois convenientemente enfeitado pelos adornos da própria natureza.

Iniciou-se sozinho e, mais tarde, organizou-se em equipe e foi-se tornando o responsável pela maior parte de todos os recantos floridos da cidade-canção, que passou a ser admirada também pela graciosidade da sua apresentação floral.

Construiu a sua própria área de reserva e cultura de mudas e enxertos, na micro-floresta de sua chácara suburbana, valendo-se dos cactos, trepadeiras, parasitas e orquídeas oriundos da região sertaneja; cortejando as raridades do Dr. Bianchini da Rocha, lá do Horto Florestal; ou mandando buscar de terras distantes as mudas das violetas dos Alpes, para proporcionar uma tonalidade sofisticada à sinfonia colorida dos seus queridos jardins.

[illegible] "[illegible]" Geraldo contribuiu, [illegible] com um quinhão inestimá[illegible] para ressaltar as belezas e [illegible] da terra que vem amando [illegible] alma de um verdadeiro [illegible], colaborando, à sua ma[illegible] para tornar bonita e facei[illegible] cidade, alegres e felizes os [illegible] habitantes. O mesmo fazen[illegible] em relação a muitas outras [illegible] circunvizinhas, que [illegible] aos seus préstimos e [illegible] plantas ornamentais para [illegible] de seus par[illegible] jardins.

[illegible] sua eficiência já se com[illegible] definitivamente. Como [illegible] prazeirosamente um [illegible] GERALDO PINHEIRO [illegible] FONSECA, em 1970, con[illegible] pelo poder público, [illegible] se comemorava o 23º [illegible] da cidade, construiu [illegible] apenas vinte e quatro horas [illegible] ajardinamento que [illegible] as faces laterais dos [illegible] Monumentais da Expo[illegible] ao lado da antiga Catedral. [illegible] mesmo difícil acreditar [illegible] verdadeiro primor ti[illegible] sido obra de apenas um [illegible]

[illegible] vai ao JARDIM GE[illegible] e escolhe no local das [illegible], as plantas que mais [illegible] agradam. Lá você pode plani[illegible] o jardim de sua residência, [illegible] contando com o bom [illegible] e conhecimento especiali[illegible] do GERALDO.

[illegible]RDINS GERALDO tem [illegible] própria, por isso que [illegible] fornecer às municipalidades [illegible] todo o país as melhores con[illegible] de preços nos orçamen[illegible] em razão das plantas e pro[illegible] de praças e jardins, com[illegible]endendo avenidas, serem par[illegible] integrante das equipes especia[illegible] de JARDINS GERALDO.

Em primeiro plano o Sr. Geraldo Pinheiro da Fonseca, um verdadeiro estudioso da matéria, que se faz acompanhar de sua Exma. esposa Dna. Eva Augusta da Fonseca e seus filhos Lídia Maria e Eraldo.
Em segundo plano, uma das plantas preferidas para ornamentação de avenidas e praças: - Palmeira Imperial (Oreodoxa Oleraça).

Ao lado direito, vemos um extenso canteiro de RÉA DISCOLOR, apropriada para ajardinamentos de praças e residências.
Ao lado esquerdo, linda plantação de DRACENAS de diversas espécies.

Plantas de estrutra de Nºs 2 a 8, especiais para ornamentação de jardins, praças e residências. Em 1º plano, as Dracenas, em 2º plano a Califa Tricolor, ao fundo Echevréia Rosada. Mais ao fundo Pedilantos e, novamente a Califa Tricolor.

JARDINS GERALDO

JARDINS GERALDO — Executa ajardinamentos, praças e ornamentações, repuxos, estando aparelhado para atender a execução desses serviços em qualquer cidade do território nacional, contando, para isso, com veículos especializados para transporte de plantas e mudas de todas as espécies. Equipe altamente especializada no assunto, supervisionada por Geraldo Pinheiro da Fonseca, que empresta sua alta especialização, com seus profundos conhecimentos na matéria.

JARDINS GERALDO - Continuação da Avenida Colombo (Km. 130 - Fone 2-4474)
Caixa Postal 353 - MARINGÁ

DE OLHOS VOLTADOS PARA AS BELEZAS NATURAIS DA NOSSA TERRA

EXPRESSO MARINGÁ S. A.

TURISMO

Levando gente daqui e dali, ao encontro do esplendor, na rota do turismo

Em modernissimos MONOBLOCOS turbinados, com toca-fitas e stéreos

- Rio de Janeiro
- Aparecida do Norte
- São Paulo
- Curitiba
- Ponta Grossa
- Vila Velha
- Fóz do Iguaçú
- Guaíra
- Camboriú
- Guaratuba

Programe as mais lindas férias de sua vida consultando uma das agências do EXPRESSO MARINGÁ S/A TURISMO

Em Maringá: R. Neo Martins – Fone 2-3444 ou nas demais agências ou Escritórios do Expresso Maringá S/A

...E AS ÁGUAS ROLARAM, MISTURANDO-SE À POEIRA SUFOCANTE
que cobria o leito acidentado das estradas...
Mas, um amor profundo existia, impelindo pioneiros à luta
invulgar em busca do futuro promissor.
Foi dura, realmente, a caminhada inicial, pelo duro trilho, pelas estradas
barrentas quando não, poeirentas...
Assim se conta o principiar de uma organização que evoluiu
com Maringá, sofrendo as agruras dos tempos difíceis,
partilhando as alegrias das horas coloridas.

EXPRESSO MARINGÁ S. A.

— uma história que se funde à vida de Maringá.

"Confortáveis" ônibus levando e trazendo gente cheia de esperança pelos idos de 1950

HOJE... Modernas "rodonaves" ligam os mais diversos pontos do Estado

EXPRESSO MARINGÁ S/A sabe que deve acelerar a marcha, sempre e sempre...
Quem participa da vida maringaense deve avençar com o tempo.

EXPRESSO MARINGÁ S/A

Em sua homenagem ao JUBILEU DE PRATA DA CIDADE CANÇÃO

NOSSA MENSAGEM DE

P A Z E A M O R

QUE VEM DO MUNDO DAS FLORES
PARA ENTERNECER OS CORAÇÕES MARINGAENSES NESTE
JUBILEU DE PRATA!

FLORICULTURA ODA

Av. Getúlio Vargas, 35 - Térreo - Fone: 2-3367

Flores para presentes
Decorações de
Igrejas e
Salões de Festas

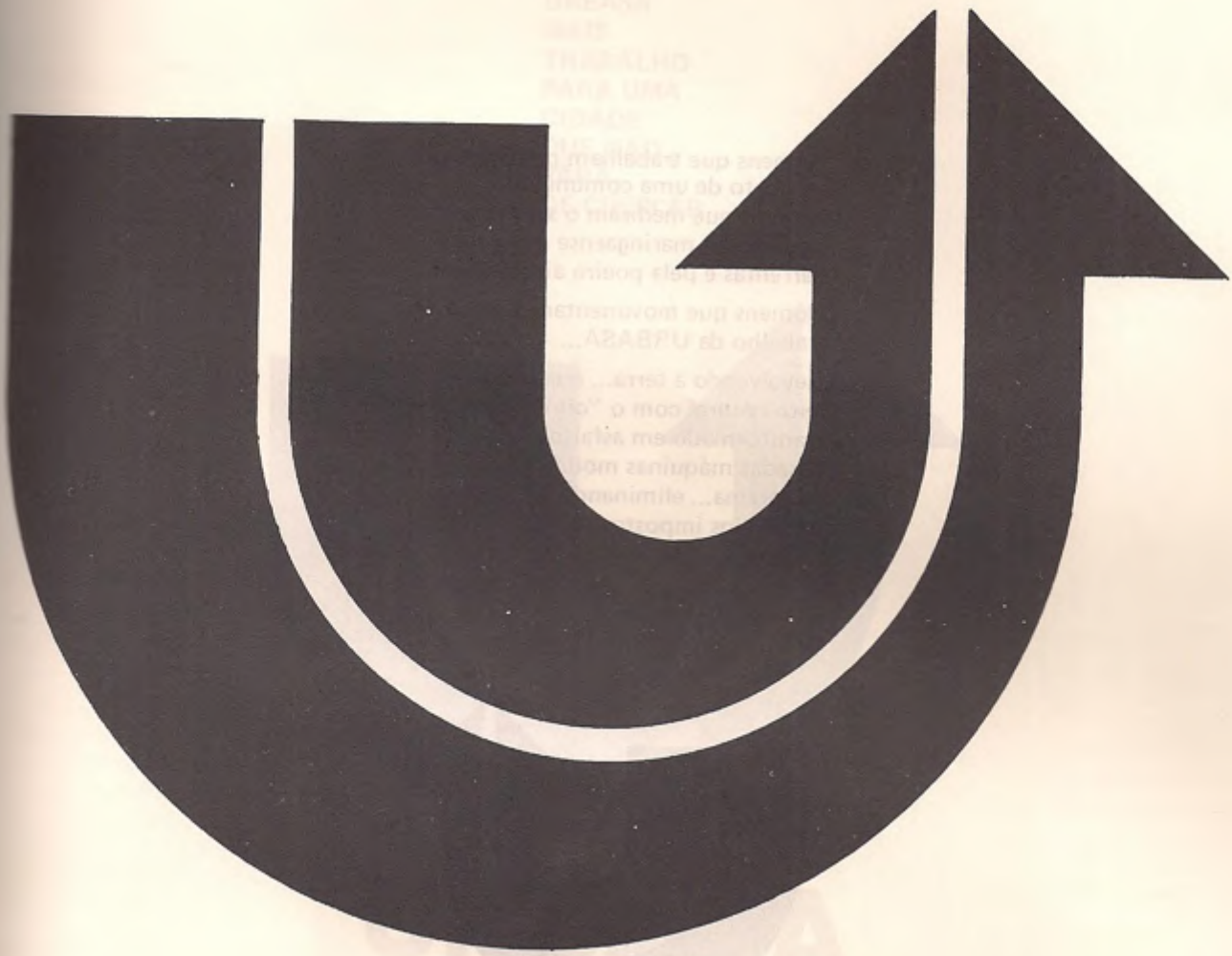
CHÁCARA ODA

BR - 376 - Km. 115 - estrada Maringá-Marialva

Planejamentos para construções de:
Parques
Jardins industriais, residênciais
etc.
130 variedades de rosas
Mais de 300 variedades de plantas
ornamentais, arbustos,
árvores, etc.
Fruteiras variadas
Peixes ornamentais
Aquários e vasos
Lanchonete em local privilegiado
e agradável, a dois passos do
asfalto.

RECANTO DAS FLORES
FLORICULTURA ODA E CHÁCARA ODA

ATENÇÃO!



URBASA

ESTÁ ASFALTANDO

"...E AS RUAS BARRENTAS DERAM LUGAR AO ASFALTO"

Homens que trabalham pensando no conforto de uma comunidade... homens que mediram o sacrifício imposto ao maringaense pelas ruas barrentas e pela poeira aimplacável...

Homens que movimentam a força de trabalho da URBASA...

Revolvendo a terra... recapando o leito natural com o "ouro-negro" transformado em asfalto... Pesadas máquinas modificam o panorama... eliminando os naturais sacrifícios impostos pela terra roxa...

URBASA

"A URBASA PARTICIPA DA EDIFICAÇÃO MARINGAENSE ASFALTANDO... ASFALTANDO... ASFALTANDO..."

MÁQUINAS E HOMENS...
TRABALHANDO INCESSANTEMENTE PARA FACILITAR A CAMINHADA
DE HOMENS E MÁQUINAS...

URBASA
MAIS
TRABALHO
PARA UMA
CIDADE
QUE NÃO
PÁRA
DE CRESCER

URBASA

ENQUANTO A URBASA ASFALTA TRABALHANDO,
MARINGÁ TRABALHA ASFALTANDO... É O PROGRESSO...
A VONTADE DE EVOLUÇÃO CONSTANTE...
SÃO COISAS QUE MARCAM A FABULOSIDADE MARINGAENSE NO
ANO DE SEU JUBILEU DE PRATA.

U R B A S A S/A. - M A R I N G Á

Coloque a SINOP no coração ela está colonizando no coração do Brasil

GLEBA CELESTE - Em pleno eixo de Cuiabá-Santarém

Venha ajudar-nos a plantar nessa zona privilegiada, onde o trabalho se transforma em riqueza, onde as distâncias se encurtam através das Estradas Federais que se abrem, levando-nos às mais extraordinárias conquistas.

vantagens

que

só a SINOP

lhe pode

oferecer.

Procure nossos escritórios ou fale com os nossos CORRETORES

GLEBA CELESTE

SINOP - Pioneira da Colonização Particular na Amazônia

Registrada no incra pela portaria 762/71
Projeto Aprovado sob nº 1064/71
Cadastro nº 420.200.450.408

SINOP TERRAS

UM VALOR AUTÊNTICO que se levanta na marcha de colonização, congratula-se com os colonos pioneiros de MARINGÁ, responsáveis pela magnitude de seu JUBILEU DE PRATA.

...OP TERRAS LTDA. anteriormente, denominada Sociedade Imobiliária Noroeste do Paraná Ltda. (SINOP), com ... em Maringá, Estado do Paraná, à Av. Herval, 561 - com tradição e larga experiência de seus diretores, Enio Pipi... João Pedro Moreira de Carvalho, iniciou atividades que muito realizaram em prol do bem comum, exatamente ... após a fundação de Maringá. Inspirados no ritmo do otimismo maringaense, os dois experimentados sertanis... ...ndaram a SINOP em 1948. Os esforços unidos de dois bravos colonizadores, Enio Pipino e João Pedro Moreira ...arvalho fizeram brotar das florestas, núcleos de civilização que se transformaram rapidamente em importantes ...as do Paraná Gigante.

...INOP é responsável pela colonização de:

GLEBA ATLÂNTICA, cidade, município e Comarca de Iporã; e mais, os distritos de Nilza e Iverã.
GLEBA SINOP, Cidade, Município e Comarca de Terra Rica.
GLEBA RIO VERDE, cidade, Município e Comarca de Ubiratã, e mais, o Distrito de Yolanda.
GLEBA RIO VERDE-2, Cidade, Município, e Comarca de Formosa D'Oeste; e mais, os Distritos de Jesuítas, Carajá e Marajó.

SINOP Colonizadora

COLONIZADORA SINOP SOCIEDADE ANONIMA

SEDE: Rua General Valle, 296 - CUIABÁ - Mato Grosso - ESCRITÓRIO: Av. Herval 561 - MARINGÁ - Pr.

O D.E.O.E.

através do
DR. ANTENOR BARNABÉ NETTO
— Engenheiro-Chefe da
6ª Residência,
participando do impulso
de progresso Maringaense,
apresenta a mensagem de
congratulações às autoridades
e à comunidade maringaense
no JUBILEU DE PRATA.

"NASCEMOS, VIBRAMOS E CRESCEMOS, POR MARINGÁ E COM MARINGÁ..."

no JUBILEU DE PRATA, nossa saudação ao povo maringaense

CINE HORIZONTE

O Seu Cinema 1 600 poltronas
— som e projeção perfeitos - ampla tela.

Av. Riachuelo, 200 — fone 2-1907
Vila Operária - MARINGÁ

Secos e Molhados - Louças — Ferragens etc.
Atacado e Varejo

COMERCIAL DIAS S.

Comércio e Importação

Av, Brasil, 4427 — fones 2-1835 e 2-2073
em MARINGÁ

FILIAIS: Campo Mourão — Paraíso do Norte
Cidade Gaúcha — Tamboara — Rond

"Com os olhos voltados para o futuro e com sua f
inabalável, JOÃO DIAS, de espírito corajoso e din
mico também acreditou sempre em Maringá...
De sua confiança nascia em 1957 a COMERCIA
DIAS...
Hoje, passados 15 anos, é com orgulho que vive
diretores e funcionários da COMERCIAL DIAS, a
emoções do JUBILEU DE PRATA de MARINGÁ

"MARINGÁ DAS PRAÇAS E DOS BOSQUES ENCANTADORES...
Maringá, Canção que se fêz cidade...
Cidade orgulho dos pioneiros valentes que alimentaram
com o trabalho profícuo, um belo sonho de flores
a enfeitar o rico tesouro de prosperidade!"

SAUDAMOS TEU POVO FELIZ, ORDEIRO EPROGRESSISTA,QUERIDA MARINGÁ,
NOS VERDES ANOS DO TEU JUBILEU DE PRATA!

CASA Izaura tecidos finos

NOS MOMENTOS DE ELEGÂNCIA, MARINGÁ
VAI À CASA IZAURA

— Tecidos para todas as ocasiões.

CASA IZAURA

— Tecidos Finos —

Av. Herval, 401 — MARINGÁ — Fone: 2-1747

DESDE 1955
no cenário comercial maringaense

— Secos e Molhados

CASAS CRAVINHO

Irmãos SHIN-IKE

Av. São Paulo, 575, — Fone 2-1882

saudamos Maringá no JUBILEU DE PRATA

MOACIR ALVES DA SILVA

Pioneiro no ramo de baterias
— Há 21 anos em Maringá

Saúda o povo e as autoridades
maringaenses no ano do
JUBILEU DE PRATA

POSTO DE ACUMULADORES KING
Rua Joubert de Carvalho, 155
Fone 2-3239 - MARINGÁ

MALUF S.A.

Representante Exclusivo FNM
e
Revendedor ESSO

SAÚDA MARINGÁ
no seu
JUBILEU DE PRATA

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Sub-secção de Maringá

A ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, criada pelo Decreto nº 19 408, de 18 de novembro de 1930, com personalidade jurídica e forma federativa, é o orgão de seleção, disciplina e defesa da classe dos advogados em toda a República.

São orgãos da Ordem dos Advogados do Brasil, o Conselho Federal, os Conselhos Seccionais, as diretorias das Sub-secções e as Assembléias Gerais dos ADvogados.

O Conselho Federal, com sede na capital da República, é o órgão supremo da classe advocatícia. Em cada Estado (Capital) e também Distrito Federal, há uma Seção da Ordem, cujo órgão é o Conselho Seccional. A critério dos Conselhos Seccionais e ad referendum do Conselho Federal, podem as Seções Estaduais se dividirem em Sub-Seções abrangendo comarcas do seu território, e estas, desdobradas ou reunidas atendendo a convencionais locais. É indispensavel a criação de uma Sub-Secção, de que em sua futura sede, existam no mínimo, quinze bacharéis inscritos nos quadros da OAB e militantes no foro local.

Preenchendo esses requisitos, bem como, prenunciando a iminência de futuro centro jurídico e judiciário dos mais importantes do Estado, Maringá, a cidade menina, foi escolhida pelo Conselho Seccional, para sediar a 3a. Sub-Secção da Ordem dos Advogados do Brasil, entre as quatro Sub-Secções existentes atualmente em nosso Estado.

E assim, no ano de 1957 era criada a Sub-Secção de Maringá, da Ordem dos Advogados do Brasil. Nesse mesmo ano, em fins de novembro, em concorrida Assembléia Geral, foi eleita a 1a Diretoria da Sub-Secção de Maringá, empossada no dia 1º de fevereiro de 1958, com mandato (estatuário) de dois anos, já que, a cada biênio, são realizadas as eleições gerais em todo o território brasileiro.

A primeira diretoria da Sub-Secção de Maringá, reeleita no período seguinte e que portanto permaneceu até o ano de 1962, esteve constituida dos seguintes bacharéis: Presidente — Dr. Edmundo Pereira Canto; Vice-Presidente Dr. João Paulino Vieira Filho; Secretário — Dr. Arion Ribeiro de Campos (falecido) e Tesoureiro — Dr. Altino Borba.

A atual diretoria está constituída dos seguintes bacharéis: Presidente — Dr. Ivan Neves Pedrosa; Vice-Presidente — Dr. Luiz Carlis Borba; Secretário — Dr. Caetano Agrário Beltran Cervantes e Tesoureiro — Dr. Jamil Josepeti.

Referida diretoria vem regendo os destinos da Sub-Secção de Maringá, desde 1964, há quatro períodos consecutivos, portanto.

De par com a primeira Diretoria, a atual, tem se caracterizado pela constante vigilância quanto a dignidade e independência da classe advocaticia e velando pelo livre exercício das prerrogativas e direitos dos bacharéis, fiscalizando esses exercícios para efeito de continuidade do conceito dos que militam no Direkto em busca da Justiça.

Relevantes servicos tem prestados essa entidade ao meio social. Centenas e centenas de pessoas já foram atendidas através advogados gratuitamente indicados pela Sub-Secção, nas lutas pelos seus direitos, numa demonstração eloquente de que o direitos e a justiça não são privilégios dos poderosos e afortunados. A incidência desses relevantes sêrvicos tem sido constatada em grande escala, ba obtenção de pensões alimentícias devidas a pobres e abandonadas mães, repletas de famintos rebe

Nada menso que vinte importantes Comarcas e bordinadas e jurisdicion Sub-Secção de Maringá dem dos Advogados d Alto Paraná, Astorga, Mourão, Cianorte, Cru Oeste, Goio-Erê, Iporã do Sul, Loanda, Mari daguaçu, Nova Esper ringá, Nova Londrina, P Norte, Paranacity, Para abiru, São João do Ca Izabel do Ivai, Ubiratan rama.

Estão, assim sob su sabilidade e fiscaliza ximadamente, quinhen gados. A Ordem dos A do Braisil, constitui e rada um serviço públic Aquilata-se assim, o tem a cidade de Mari sede de uma das Sub-S Ordem dos Advogados sil.

Embora graduado 1955, pela Universidad do Estado do Paraná, Carlos Borba, inscre quadros da OAB, atra Secção de Maringá, E meiro bacharel a fa nossa Sub-Secção. É também um dado h nossa comuna.

A EXPANSÃO DE UMA COMUNIDADE
BASEIA-SE NO TRABALHO UNIDO DE SEUS INTEGRANTES!

AOS PIONEIROS QUE SOUBERAM ALIAR
IDEAIS E ESFORÇOS,
NOSSO RECONHECIMENTO PELO MUITO QUE
FIZERAM EM APENAS 25 ANOS.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

congratulando-se com a Cidade Canção no JUBILEU DE PRATA.

BEM CEDO, NÓS TAMBÉM ACREDITAMOS NO PRENÚNCIO
DE UM GRANDE FUTURO QUE SE
DESCORTINAVA NOS VERDES ANOS DE MARINGÁ...

Desde então, estamos acompanhando esta
aventura fascinante,
salpicada de feitos imponentes.

BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.

parabenizando-se com Maringá no JUBILEU DE PRATA

São 25 anos - Obras demais para tão pouco tempo!

RAYMUNDO COIMBRA LEITE

Dentre os cidadãos destacados da cidade de Maringá, na data do seu Jubileu de Prata, merece um relevo especial a figura de Raymundo Coimbra Leite, por se tratar de um daqueles que realmente veio para esta região num "pau-de-arara", com todas as honras do estilo pitoresco.

Nascido em Joazeiro do Norte, no Estado do Ceará, é casado com Dona Josefina Peralta Coimbra e o seu lar é completado pela presença dos filhos José Luiz, Joel e Terezinha Lisieux.

Veio para a cidade-canção lá pelos idos de 1952, e, ao passar pela cidade do Rio de Janeiro, encontrando-se completamente sem dinheiro até para a sua própria alimentação, viu-se na dura contingência de vender o seu melhor terno de roupa, pela quantia de quinhentos mil réis, com a qual chegou até aqui.

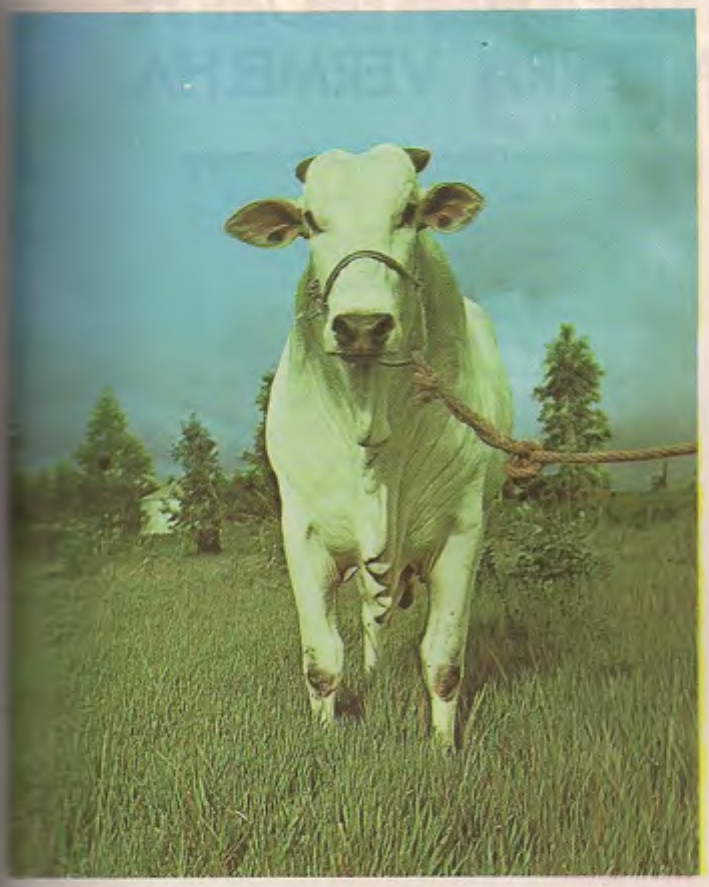
Empregou-se como caixeiro e carregador de mercadorias do armazém do senhor José Peralta, de quem, por vias indiretas, logo se tornou seu sócio, em virtude de se haver casado com a sua filha Josefina.

Depois passou a exercer a função de viajante e de representante comercial de algumas fábricas, o que lhe possibilitou vencer na vida à custa do seu próprio trabalho.

Hoje é pecuarista dos mais conceituados, aficcionado do gado Nelore de raça especial, havendo conseguido, em várias exposições pecuárias, diversos prêmios com a exibição de fa[illegible] exemplares, destacando-se [illegible] pécimen Daramú-II, deten[illegible] inúmeros primeiros lugares [illegible] tacando-se os recentes 19[illegible] mios das Exposições de [illegible] vaí e Londrina.

Completando os seus [illegible] de notável pecuarista, o [illegible] Raymundo Coimbra Leite [illegible] tigiando a iniciativa de se[illegible] gas da região, tomou par[illegible] nhou o primeiro Prêmio [illegible] posição de Paranavaí, [illegible] que reuniu os melhores [illegible] res do rebanho nacional.

Nada mais, nada me[illegible] 240 matrizes de Gado [illegible] registradas, fazem parte [illegible] tel da Fazenda do Sr. Ray[illegible] Coimbra Leite, o que [illegible] de modo especial, as nossa[illegible] tivas, acima citadas.



R.

COIMBRA S. A.

COMÉRCIO

E

IMPORTAÇÃO

SÓ GADO NELORE

UMA ESPERANÇA LAPIDADA COM FÉ SUOR E AMOR À TERRA VERMELHA.

Visitando o Frigorífico Maringá, quero deixar consignado neste livro a minha impressão agradável sobre esta meritória iniciativa. Ao Sr. Baudisch, o grande pioneiro da industrialização da carne nesta região, deixo os meus aplausos pela sua obra. Todo o norte do Paraná está sendo beneficiado com esta industria. Os pecuaristas têm no Frigorífico Maringá um consumo certo para os seus produtos e os consumidores encontram aqui a mercadoria industrializada com esmero e pronta para a entrega.

De Homens como o Sr. Baudisch é que precisamos. Fazem mais pelo Brasil do que esses extremados jacobinos que pensam que só eles é que são patriotas.

Maringá 13 de Junho de 1955

Alfredo Nyffler

Fernando Ferreira

Reinold Ferdinand Baudisch soube dividir um amor auténtico ao trabalho profícuo, entre a saudade constante da "Velha Europa" de sua mocidade, e o "Novo Mundo de Esperanças" que despontava na Aurora da Cidade Canção.

De Santa Catarina, onde se radicara, por longo tempo, partiu um dia, no longíquo ano de 1947, um corajoso germânico, em busca de um lugar ao sol na rica região norte-paranaense. Em sua peregrinação, durante 14 dias de Londrina a Paranavaí, entusiasmou-se com Maringa, que, mal abria os olhos ao mundo. Nesta oportunidade, adquiriu um lote de 5 alqueires nas proximidades do atual aeroporto e, após entendimentos com outro pioneiro, Alfredo Nyffler, da "Companhia de Terras", adquiriu também, duas datas no centro do então despovoado "Maringá Novo". Projetada pelo Dr. Rupp, em junho de 1947 foi iniciada a construção que seria a 3a de alvenaria em Maringá.

Iniciando-se no ramo de açougue, abateu o primeiro boi no Natal daquele mesmo ano, iniciando-se também, no fabrico de frios com o FRIGORÍFICO MARINGÁ, onde empregou seus conhecimentos adquiridos como "diplomado em 15/11/1922, pela primeira escola do mundo em atividades frigoríficas. Usando os conhecimentos aí adquiridos, Baudisch editara em 1926, belíssima obra, com bem sucedido livro de receitas e artes culinárias.

Um dos fatos marcantes de seu pioneirismo foi quando, em aqui desembarcando, a Sra. Baudisch, exclamara, temerosa e decepcionada ao marido: "Meu Deus, voce teve coragem de enfiar-me nesta caverna", completando — "com o dinheiro aqui empregado, compraríamos uma bela casa em Santa Catarina". Passagem que retrata de maneira indelével, a amarga luta do pioneirismo de Baudisch. A senhora Baudisch viria, contudo, e, mais rápido que poderia imaginar, a mudar de idéia, adquirindo confiança no progresso de Maringá, mesmo sujeitando-se ao desconforto da modesta casa sem portas e sem janelas. Dentro daquela "caverna", um grande amor à terra vermelha crescia a cada dia.

O FRIGORÍFICO MARINGÁ impulsionado pelo arrojo de Baudisch, passou por vários estágios. Atualmente é dirigido, dentro do mesmo espírito pionerio de "progresso sempre", pelo Sr. José Branco, sob a supervisão do tradicional mestre Baudisch.

FRIGORÍFICO MARINGÁ

através de seu fundador, Reinold Ferdinand Baudisch apresenta a saudação festiva a Maringa no

JUBILEU DE PRATA

O AMOR CONSTRÓI...
E COMO!

A FLORESTA DE OUTRORA, BATIDA PELA VONTADE FERRENHA DE HOMENS BRAVOS DAS MAIS LONGÍNQUAS REGIÕES DO GLOBO, DEU LUGAR À METRÓPOLE DE AGORA, TÃO LINDA E TÃO CHEIA DE GRAÇA. SUA MANITUDE, NO JUBILEU DE PRATA FAZ TRANSBORDAR DE SATISFAÇÃO, O CORAÇÃO DA GENTE!

FRIGORÍFICO MARINGÁ – uma indústria que faz parte da história maringaense.

Modernos abatedouros
para bovinos,
e suinos
Máquinas atualizadíssimas para o
mais perfeito e higiênico fabrico
de derivados.

FRIGORÍFICO MARINGÁ

QUANDO SE FUNDEM TRADIÇÕES ...

A CIDADE ENGATINHAVA quando a SOMACO chegou
para dar início às suas atividades, acreditando no futuro da terra carregada de
esperanças e esperançosos...
A princípio, apenas um posto de gasolina, depois, bem, depois...

A cidade cresceu depressa, as ruas ganharam asfalto,
os carros ganharam as ruas, os Volkswagen foram ganhando o lugar dos
carros estrangeiros, quando a indústria automobilística nacional deu a arrancada...
Por fim, a Somaco "ganhou" a Volkswagen... Daí, um pulo e,

A SOMACO DE HOJE... participando ativamente do desenvolvimento
maringaense, forjada na tradição de honestidade e
perseverança de seus fundadores.

SOMACO NO JUBILEU DE PRATA

NO JUBILEU DE PRATA, a saudação
da

SOMACO S.A.
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Revendedor Autorizado
VOLKSWAGEN

Sedan
Kombi
Karmann-Ghia
Karmann-Ghia TL
TC
Variant
camionetas
peças e acessórios originais
Perfeita e completa assistência
mecânica
lataria
pintura

SOMACO S.A. Comércio de Automóveis

Praça José Bonifácio, 121 - Fones: 2-1412, 2-1616, 2-2444
Cx. Postal, 830 - End. Telegráfico "SOMACO"
MARINGÁ

PRESENTE EM 4/5 DO JUBILEU!!!

RETIFICADORA YOKOYAMA chegou quando a cidade soprava apenas 5 velinhas!

Agora, passados 20 anos, YOKOYAMA se firma como a tradição de garantia,
Enquanto a CIDADE CANÇÃO canta ao mundo inteiro, 25 anos de pleno e irrefutável sucesso!

RETIFICADORA YOKOYAMA S. A

K. Yokoyama S/A - Distribuidora de Auto Peças
Kazuo Yokoyama - Diretor Presidente
Antonio Yamamoto - Diretor Comercial
Suzuki Fumio - Diretor Gerente
Kiuiki Yamamoto - Diretor Tesoureiro
Chefe Seção de Retífica - Leonardo Osvaldo Weigert
12 anos na Firma

Pistões Mahle
Bronzinas Bimetal
Anéis Perfect Circle
Camisas e Válvulas Thompson
Engrenagens de Fibra de Aço Resolit
Velas NGK

Recondicionamento completo de motores a gasolina e diesel.
Motores à base de troca.

YOKOYAMA PRESENTE, MOTOR SEMPRE POTENTE!

NOSSA SAUDAÇÃO A MARINGÁ NO ANO DO JUBILEU DE PRATA

Av. Mauá, 2694 a 2734
Fones: 2-1095, 2-3603, 2-1553,
2-1779, 2-3602
MARINGÁ

Rua Conselheiro Nébias, 417
Fones: 220-8685 - 220-8674
220-2959
SÃO PAULO

Rua Belo Horizonte, 438
Fone: 2-1616
LONDRINA

nossa colmeia

A nossa colmeia está espalhada por cinco estados - do Rio Grande à Guanabara. Em nossas 39 lojas trabalhamos com um só objetivo: atender o melhor possível a milhares de brasileiros. Com os mais baixos preços, os melhores produtos. Com a honestidade que é o nosso maior patrimônio. É assim que, há 40 anos, estamos conquistando a amizade de todas as gerações.

A tradição é uma grande força para uma empresa. Trabalhamos pelo desenvolvimento, pelo bem-estar social, colocando o conforto da vida moderna ao alcance de todos. Trabalhamos. Porque só através do trabalho podemos ser úteis a todos. Assim como numa colmeia.

HERMES MACEDO S.A.

LOJAS HM ANO 40

JUBILEU DE PRATA INSERIDO NO AVANÇO TECNOLÓGICO

AS EMPRESAS QUE CONSTRÓEM O PROGRESSO MARINGAENSE CONTAM COM BARBIRENE NA ORGANIZAÇÃO DO ESCRITÓRIO FUNCIONAL.

BARBIRENE

A. Barbara & Cia. Ltda.
Vendedores Exclusivos de Máquinas OLIVETTI, relógios e registradores Rod Bel,
Condicionadores de ar Admiral, Móveis de Aço Fiél, Móveis de Madeira Kastrup.
Offset e mimeógrafos Rex Rotary, materiais e equipamentos em grande variedade.
Fotocopiadora Olivetti e todos os impressos para contabilidade mecanizada.

BARBIRENE

A. Barbara & Cia. Ltda.
Matriz:
Av. Brasil, 4336 - cx. postal, 388
Fones: 2-2061, 2-1226 e 2-2756
Maringá.
Filiais:
Campo Mourão - Fone 1110
Umuarama - Fone 597
Cianorte - Fone 599
Goio-Erê e São José do Rio Preto.

Olivetti Contabilidade
Modelo Auditi 1513

BARBIRENE congratula-se com a CIDADE CANÇÃO no seu JUBILEU DE PRATA

A. Barbara

Marise de Souza Barbara
Idenise de Souza Barbara

Olivetti P 203

ORIGENS HISTÓRICAS DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ

TÚLIO VARGAS
— DEPUTADO FEDERAL —

Efetivamente a idéia não era nova. O crescimento de M gá, a expansão progressista de seus contornos, o movimento no e interurbano que lhe povoava as estradas, eram sintoma cientes de que Maringá poderia já se auto-determinar.

Desmembrar Maringá do município de Mandaguari e sim uma aspiração popular que encontrava raízes na cons municipalistas de nossa gente, disposta a oferecer todos os e para a emancipação político-administrativa de Maringá.

Não foram poucas as comissões que se formaram com nalidade de pleitear o desmembramento, que encontrava ba no natural espírito conservador do povo de Mandaguari, em vista o surto progressista desta região.

Quando em 1951, na Assembléia Legislativa do Paran tou-se o problema da nova Divisão Administrativa do E ocasião em que os parlamentares procuraram benefícios par gião que representavam, Maringá - sem deputado - estaria à dos interesses outros, sem uma voz que lhe conduzisse as m ras reivindicações.

Estaria assim absorvida pelos interesses dos demais m pios, pois era notório que no debate e na elaboração da n visão Administrativa estavam em jogo sérias ambições políti tidárias.

Ocorreu, então que um deputado sem vinculações di com Maringá, levantou-se da tribuna para tornar-se porta- mais estranhada reivindicação de Maringá: tornar-se Municí

Foi o então deputado Rivadavia Vargas, meu pai, da ba da extinta U.D.N., que meses antes estivera de passagem po região e ficara impressionado com o progresso de nossa ci Ouvira Napoleão M. da Silva e outros líderes locais.

E assim desinteressadamente, tão somente estimulado propósito de fazer justiça a uma terra - que estava esquecida samparada nos debates parlamentares - o deputado Riva Vargas preparou um minucioso trabalho, justificando a cr do Município de Maringá.

Foi na sessão ordinária da Assembléia Legislativa, de 2 abril de 1951, conforme consta dos Anais Legislativos, rece mente publicados. Sugestão bem fundamentada, inclusive acom nhada de mapas da região, foi encaminhada com a devida justi tiva, à Comissão encarregada da elaboração do ante-projeto da va Divisão Administrativa, onde os representantes da U.D.N fenderam, ardorosamente, o ponto de vista do deputado Ri via Vargas. Maringá tornou-se município!

O nome desse parlamentar ficou assim historicamente li à vida de Maringá. Quando se lhe escrever a história, é mister zer-lhe justiça, pois o advento do município de Maringá, na fo pela qual foi concebido, e o resultado do entusiasmo, da in va e do espírito público do deputado Rivadavia Vargas, conta do pelo otimismo e confiança da gente da terra.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Percorrendo detidamente os Anais da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, vamos encontrar no volume 1º de 1955, pe- ... de 1º de fevereiro e 15 de abril de 1951 (Sessão Extraordi- ... o relato seguinte:

"Sr. Rivadavia Vargas - Sr. Presidente pe ço a palavra.

O sr. Presidente - Tem a palavra o nobre deputado.

O Sr. Rivadavia Vargas - Sr. Presidente. Pedi a palavra para, ... intermédio da Mesa, encaminhar à Comissão Especial encarrega- ... elaborar o projeto da lei da nova Divisão Administrativa do ..., uma sugestão, que está concebida nos seguintes têrmos:

SUGESTÃO

O deputado que esta subscreve dirige-se à colenda Comissão Especial encarregada de elaborar o ante-projeto da nova Divisão Administrativa do Estado, sugerindo:

1 - A criação do Município de Maringá, a ser desincorpora- ... do atual município de Mandaguarí, com os seguintes limites: ... cabeceira do córrego Guaiapó, afluente do ribeirão Serandi, até ... sua confluência com o rio Pirapó, descendo ribeirão do Diabo; ... subindo por este até sua barra do rio Paranapanema; e por este ..., até a barra do ribeirão do Diabo; e subindo por este, até a ... do ribeirão ou Córrego do Pins; daí por linha seca atravessa ... estrada-mestre Londrina-Paranavaí, à cabeceira do ribeirão Pero- ... desce por este até a sua confluência com o ribeirão Anhumaí, ... por este abaixo até desaguar no rio Ivaí; sobe por este, até a bar- ... do ribeirão Marialva, subindo por este até a barra do ribeirão ... guim; e subindo por este até a cabeceira mais próxima da estra- ... mestre, e daí atravessando dita estrada, em linha reta, até a ca- ... eira do corrego Guaiapó, onde começaram estas divisas".

2 - A criação de dois distritos administrativos do município ... Maringá sendo;

a) - distrito do Governador Lupion (ou outro nome que se ... dê) com os seguintes limites: (sede - Patrimônio de Vila Guaira).

"da cabeceira do ribeirão Centenário, até a sua confluência ... o ribeirão Alfantique e por este até sua barra no rio Pirapó, e ... scendo por este até a barra do ribeirão Pacupiranga; subindo por ... último até a barra do córrego Turiassu; daí, por linha reta, ... travessa a estrada mestre Londrina-Paranavaí, até a cabeceira do ... rrego Iróí e por este abaixo até sua confluência com o ribeirão ... ndirá, descendo por este até sua barra no rio Ivaí, seguindo por ... e até a barra do ribeirão Chapecó, pelo qual sobe até sua cabe- ... ra; daí por linha reta, atravessa a estrada-mestre, indo até a ca- ... eira do ribeirão Centenário, ponto de partida desta descrição;

b) - distrito de Capelinha: com os seguintes limites (sede no Patrimônio de Capelinha): "da cabeceira do córrego Turiassu até a sua confluência com o ribeirão Jacupiranga e por este abaixo até a sua barra no rio Pirapó, por este abaixo até desaguar no rio Paranapanema; e seguindo por este até a barra do ribeirão do Diabo; e por este acima até a barra do Córrego Pino; daí por linha reta, atravessando a estrada-mestre Londrina-Paranavaí; até a cabeceira do ribeirão Peroba; e por este abaixo, até a sua confluência com o ribeirão Anhumaí; e descendo por este até o rio Ivaí, pelo qual sobe até a barra do ribeirão Andirá; e por este até a barra do córrego Iroí; daí em linha reta atravessando a estrada mestre, até a cabeceira do córrego Turiassu ponto de partida desta descrição".

JUSTIFICAÇÃO

Seria óbvio encarecer à ilustrada Comissão Especial, o que social, econômica e intelectualmente o novo Município de Maringá representa para o nosso Estado. Em sua sede traçada com todos os requisitos da moderna engenharia urbanística, apresentando largas e extensas avenidas, ruas bem traçadas e esplêndidos logradouros públicos, com seus numerosos estabelecimentos comerciais, industriais, casas residenciais, etc., etc., está fadada a, muito em breve, apresentar-se como uma das mais belas cidades do Paraná.

A alta capacidade do seu comércio e de sua indústria, e o que mais avulta dos seus imensos e esplendorosos cafezais, são garantias inibidíveis do seu inigualável futuro na vida brasileira.

É aí que estão sediados os grandes escritórios da Companhia de Terras Norte do Paraná, a desbravadora dos sertões do Norte, do Estado, localizando-se naquela zona as grandes oficinas e escritórios da Estrada de Ferro.

Quando à creação dos distritos do Governador Lupion e Capelinha, são também medidas que se impõem a boa divisão administrativa da comuna onde o progresso é por demais acelerado, exigindo atenção e a vigilância constante dos poderes públicos.

Pensamos não ser necessárioalongar-nos: Maringáé um autêntico milagre no cenário paranaense, fazendo jus aos foros do Município, capaz de dirigir os seus próprios destinos em busca no seu grandioso porvir.

Sala das Sessões, em 10 de abril de 1951. Acompanha a presente sugestão, um mapa demonstrativo daquela importante região.

(Ass.) Rivadavia B. Vargas

25 PENSAMENTOS DE ALAID

Alaid Schiavone é uma artista do verso e da prosa. Nasceu em [illegible] no dia 3 de outubro de 1948. Filha de Orlando Schiavone e dona [illegible] paldi Schiavone. Formada pela Faculdade de Filosofia Ciências e [illegible] Jandaia do Sul. 3ª anista da Faculdade de Ciências Econômicas e [illegible] tivas de Maringá. Colunista da "Folha do Norte". Premiada no II [illegible] sileiro de Trovas. 1º lugar no Concurso de Contos. Parabenizando [illegible] seu Jubileu, a jovem poetisa da cidade lhe dedica 25 pensamentos.

1 – Entre as lutas diariamente presenciadas, as que mais destroços deixam, são as travadas com o nosso íntimo.
2 – Amar é crer na verdade.
3 – A quem ama, o coração não engana.
4 – Quem muito fala, pouco diz.
5 – Os jovens sofrem, por não serem compreendidos; os velhos, por não poderem compreendê-los.
6 – O homem precisa crer no que faz, para conseguir o que almeja.
7 – Quantos mais ocupados em cantar os sentimentos do amor, tantos menos preocupados em chorar as destruições [illegible]
8 – É preciso ter o espírito muito forte, para suportar os pobres de espírito.
9 – Lemos mal dentro de nós e dizemos que os outros não nos entendem.
10 – Pensar muito no que se vai dizer, é deturpar o que realmente se pensa.
11 – Quem só olha para cima, não enxerga a beleza da terra, quem só olha para baixo, não vê as luzes do infinito.
12 – Se o mundo fosse perfeito, acharíamos defeitos até nas perfeições.
13 – Conhece-se o grande amor, não enquanto ele é amor, mas quando já é saudade.
14 – A vida sem ideal é natureza sem flor.
15 – É fácil tirar conclusões pelas aparências; difícil é entender pela profundidade.
16 – Engana todo mundo, quem engana a própria consciência.
17 – A fuga não implica na solução dos problemas, só enfrentando a luta, pode-se sair vitorioso ou derrotado.
18 – Não somos ninguém para julgar, mas sempre somos alguém para compreender.
19 – Calar anseios é provocar frustrações.
20 – É inútil procurarmos a paz alhures, quando não a trazemos em nós.
21 – Se todos soubessem perder, haveria um número maior de vencedores no mundo.
22 – Onde entra a inveja, não cabe o coração.
23 – Aos que sobem destruindo, sempre chegará um mais alto que os destruirá.
24 – A esperança é aquela luz dentro de nós que nunca se extingue.
25 – Há em nós uma luz do ideal, sem a qual tudo parecerá escuro e inútil.

A chama de bandeirantismo atraiu homens que descortinavam novos horizontes na amplidão do solo brasileiro...
MARINGÁ - retrato fiel da ascenção luminosa do progresso, fruto de vontade férrea e pioneira!

PELO JUBILEU DE PRATA DA CIDADE CANÇÃO,
A SAUDAÇÃO TRANSBORDANTE DE
ORGULHO E JÚBILO DA DIREÇÃO E FUNCIONÁRIOS DA

SACARIA OURO VERDE LTDA

de CAROLINO CEZAR VALEBOM
Compra e venda de sacos vazios de todos os tipos e qualidades para café, cereais, algodão, sementes, cal, açúcar, farinha, fubá, etc. Barbantes e Fios.

Longos anos de trabalho a serviço de Maringá.

Av. Brasil, 6262 - Fone: 2-2184 - MARINGÁ - Paraná

SOLON RIBEIRO

Solon Ribeiro foi outro desbravador que veio para cá no ano de 1943, com seis contos de réis no bolso e o coração povoado de esperanças. Havia comprado terras em outra região, mas, de regresso ao Estado de São Paulo, ouviu falar maravilhas de um lugar que possuía as terras mais férteis do mundo.

Desfez-se do primeiro negócio entabolado e rumou para a direção da gleba onde, futuramente, se implantaria a fabulosa cidade de Maringá. Adquiriu um lote da Companhia Melhoramentos, bem no atual Km. 138, no local que era pitorescamente conhecido pelo nome de "Água dos 300 Metros", porque possuía uma fonte naquela distância, da estrada dos viandantes, onde todos procuravam estancar a sede. Alí foi levantada uma das primeiras escolas do futuro município, para a frequência das crianças da redondeza e dos seus próprios filhos, pois imensas eram as dificuldades de transporte para que os meninos fossem estudar no Grupo Escolar do Maringá Velho.

O pioneiro Solon Ribeiro é casado com Dona Benedita Salomé Ribeiro, sendo genitor do Dr. José Manoel Ribeiro, Diretor Financeiro da CODEMAR e digno representante da mocidade universitária da cidade-canção.

Sua filha Maria Amélia é casada com o senhor Waldemiro Planas, oficial do registro de imóveis da Comarca e pessoa de grande destaque na sociedade, como também ocorre com o senhor Francisco Curioni, esposo de sua filha Maria Aparecida.

Homem de fibra, lutou contra todas as adversidades e foi, gradativamente, cimentando o patrimônio de sua família, não se intimidando ante às pavorosas geadas ocorridas nos anos de 1953 e 1955.

Aliás, neste ano, Solon Ribeiro possuia mais de duas mil sacas de café na tulha, as quais ficaram constituindo a garantia de seus investimentos, graças às moratórias que o Banco do Brasil foi concedendo aos cafeicultores por ele financiados - e que o eram em sua maioria - pela determinação do Governo do Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira. Os prazos foram prorrogados de 30 em 30 dias, prolongando-se por largo tempo, de forma a permitir que os agricultores se sentissem animados a ingressar em outros empreendimentos.

Nessas condições, Solon Ribeiro adquiriu novas áreas e, quando chegou a 140 al organizou uma fazend que hoje tem valor incal Com os produtos de sua f o plantio de novas safras criação de gado e colheit reais, Solon Ribeiro real dos sonhos de sua vida, o de proporcionar uma b cação aos seus filhos. J noel Ribeiro estudou no Diocesano, de São Paulo Amélia formou-se pelo Coração de Jesus, de Maria Aparecida gradu Colégio Santa Marcelina tucatu. A caçula da fam ria Augusta, já é profes malista e frequenta o c preparatório para a Facul Medicina.

Solon Ribeiro cumpr obrigação militar, servi fileiras do Exército N como sorteado, lá pelos 1930, nos quartéis do 4º Quitaúna, e 4º B.C., de S onde obteve a sua baixa teira de Reservista de 1ª ria, com a graduação de

Durante longo tempo mocidade, Solon Ribeir lhou no ramo de farm gando até a ser licencia o exercício da profissão de um Decreto federal d 1931.

Na política, teve o meiro empenho quando sub-prefeito do Distrito marca de Agudos, do E São Paulo. Embora prest colaboração ao velho Social Democrático, n atender aos frequentes que foram dirigidos pe datar-se à vereança, inclu do foi insistentemente do pelo seu saudoso a poleão Moreira da Silva locou à sua disposição a valorosa da União Dem Nacional.

Eis aí, em rápidos t a mini-biografia de um dãos mais atuantes d canção, que ele aju truir e hoje tudo faz p ficá-la e vê-la por todos

SENHORAS E SENHORES, VIVA A BANDA!

...sseu na era das coi-... Há quem diga ... a cidade era "bebê", ... como de rock. Tudo ... de ser moderno. Havia ... uma espécie de precon-... qualquer manifesta-...,

... por isso, conseguiu ... mente o dengo sau-... grande parte do seu ... de ficar alguma ... pensado para atender às ... de emoções dessa ... para aqui pensan-..., mas que trouxe na ... lirismo lá do nor-... pampas ou sabe-se ...

... retrata-se na ban-..., que aqui tem nome ... de Carvalho". Quan-... ou dia de festa, o ... de ouvir banda de mú-... a mil anos ainda será ... com ritmo certi-nho marcado por bumbos e tubas. E aqueles músicos marchando em rigoroso alinhamento, com o maestro na frente balançando a batuta.

Ultimamente, deram de modernizar as bandas, vestindo-as em uniformes esportivos, mais alegres. A nossa Banda Joubert de Carvalho não escapou dessa onda de modernização e este ano aparece de roupa nova para estrear na festa do Jubileu de Prata da cidade. Mas, embora de roupa nova, continua a mesma, romântica e gostosamente quadrada como antes.

O repertório também se atualiza constantemente. A nossa bandinha toca as composições de Roberto Carlos, de Paulo Diniz e até músicas de filmes famosos. Mas é sempre banda. Pega as músicas de sucesso e as transforma em coisas do povo, naquele estilo inconfundível que nem mesmo a Banda do Canecão teve a ousadia de modificar.

Mas tem uma curiosidade: gente velha gostar de banda é natural e pode ser por influência do saudosismo. Entretanto, mais do que os velhos, são as crianças que adoram banda de música. Vão atrás, marcham no ritmo dos bumbos, acham aquilo tudo lindo. Será por que?

Talvez porque banda de música seja uma coisa eterna e para gostar dela não é necessário ninguém ensinar ou sugerir: a gente gosta porque gosta e ninguém tem nada com isso.

Festa que se preze tem de ter banda de música. E, como complementos, foguete e pipoca. Sempre foi assim, ainda é assim, daqui a mil anos será assim. E não adianta querer explicar.

E é por isso que, nesta edição em que prestamos homenagem a tudo o que existe de importante e bacana nesta cidade de Maringá que completa seus 25 anos, não poderíamos deixar de lado a nossa Banda Municipal Joubert de Carvalho, nosso carinhoso patrimônio lírico.

Vai daqui para o maestro Antonio Balan e para todos os seus músicos o nosso abraço e a nossa emoção. A gente pode viver sem muita coisa, mas o que a gente não consegue é viver sem banda de música. Faz parte de nossas necessidades sentimentais.

Imaginem se tivéssemos de festejar o Jubileu sem Banda! Seria algo fofo, chocho e oco. É a banda que dá o tempero. É ela que acorda a gente em alegre alvorada. É ela que dá na gente aquele arrepio e que marca os instantes especiais de nossa história.

Portanto, senhoras e senhores, viva a Banda!

Também presente na
MAIOR CONCENTRAÇÃO
de esforços em tão pouco tempo...

BANCO COMERCIAL DO PARANÁ S.A.

faz coro com o burburinho que embala a caminhada maringaense.

BANCIAL saúda MARINGÁ
JUBILEU DE PRATA

Seu próprio pioneirismo ajudou o
ITAÚ a ajudar uma
cidade ávida de feitos invejáveis...

BANCO ITAÚ AMÉRICA S.A.

NO ANO 25 DE MARINGÁ
SAÚDA SEU JUBILEU DE PRATA

A princípio, com aquela natural timidez,
procuramos um lugar ao sol nesta
colmeia laboriosa...

Seguimos o ritmo de Maringá e hoje,
dobramos esforços para servi-la à altura da
grandeza que se faz marcante em apenas
25 anos.

BANCO DA BAHIA S.A.

Os tempos eram difíceis, e aquela gente
destemida que trabalhava incessantemente
sob o sol ou sob a chuva,
precisava de proteção...

Porisso providenciamos nosso cantinho e
instalamos o Guarda Chuva em Maringá

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

saúda Maringá em seu

25º aniversário

MARINGÁ–

Jóia preciosa, cujo resplendor ilumina os caminhos da grandeza!

VEREADOR
ANTONIO FACCI

APRESENTA À POPULAÇÃO E AUTORIDADES

DA CIDADE CANÇÃO,

A MENSAGEM DE AGRADECIMENTO PELO

MUITO QUE A UNIÃO DE ESFORÇOS FÊZ

DE UM SONHO, EM APENAS 25 ANOS.

1972 - ANO DO JUBILEU DE PRATA

PARABÉNS MARINGÁ!

DROGAS: CALAMIDADE PÚBLICA!

Sob o título supra, o jornal "Folha do Norte", publicou veemente artigo, chamando a atenção da mocidade contra o perigo do uso das drogas, já considerado pelo governo federal como calamidade pública. — Baseada nessa publicação, a poetisa Irene Seehagen, de Apucarana, que foi uma das vencedoras do II Festival Brasileiro de Trovadores, realizado em Maringá, escreveu este belo poema de exaltação à juventude:

DESENCANTO

Juventude — espelho do Futuro!
Juventude — primavera da Vida!

Quantos sonhos róseos embalaram
os pais nos berços pequeninos!
Quantas e quantas esperanças acalentaram!

Hoje... eis seu filho: jovem, forte,
porém, o olhar perdido, tão absorto,
tão indiferente à própria vida...

Enquanto os pais choram
de indignação, de revolta,
de desespero e de vergonha,
o filho continua indiferente...

No olhar perdido, vítreo, semimorto,
apenas a negra e mísera cortina
da fatídica fumaça da maconha...

No coração, um ideal já esquecido,
na razão, um conselho ignorado
e na alma, um caráter corrompido.

Em suas tantas e loucas algazarras
a blasfêmia sempre se acentua
nas cordas de suas ávidas guitarras:
— "Jesus Cristo, eu estou aqui!".
... E o vício continua...

As bolinhas, o pacau, o amor livre...
— Amor livre?
O Amor! o santo Amor, tão depravado!
Tão corrompido pelos humanos lixos,
pelos "bichos"!

Os "bichos" que seriam os matizes
da primavera da vida.
Que seriam pureza, alegria, exemplo,
— toda a Virtude
de jovens sadios e felizes! —

Porém... que imagem distorcida
do futuro vemos no espelho
da nossa juventude corrompida...

Juventude! Juventude!
Faça algo pela vida, faça!
Pois a sua louca atitude
conduz o mundo aos caos e à desgraça!...

Irene Seehagen

O TEMPO E O DINAMISMO DE UM POVO,
CONTAM A HISTÓRIA HERÓICA
DO PIONEIRISMO IMBATÍVEL...

RASGANDO A FLORESTA,
HÁ 25 ANOS ATRÁS, HOMENS DESTEMIDOS
INICIARAM, COM ESFORÇO INCOMUM,
ESTA MAGNÍFICA OBRA DE PROPORÇÕES
GIGANTESCAS AOS OLHOS DA GENTE.

PARABÉNS, MARINGÁ, NOSSAS ORGULHOSAS
FELICITAÇÕES PELO SEU
JUBILEU DE PRATA.

FOTO MARINGÁ

Reportagens
Aniversários
Casamentos
Formaturas etc.
Preto e branco e colorido em geral

FOTO MARINGÁ

3 enderêços para satisfazê-lo plenamente

Av. Brasil, 3347 - Fones: 2-2563 e 2-3227
Av. Duque de Caxias, 488 - Fone 2-1768
Av. Getúlio Vargas, 94 - Fone 2-1045

NA PUJANÇA DE MARINGÁ
CASAS ALÔ BRASIL

TÃO GRANDE COMO O PAÍS QUE LHE EMPRESTA O NOME, UM MARCO DE PROGRESSO PARA MARINGÁ .

Talhada que é sob o signo da organização e do progresso, seus diversos setores oferecem uma sistemática de trabalho simples mas com controles perfeitos. A grandiosidade dessa empresa não só é motivo de orgulho para o Brasil, como também, é razão bastante para decantarmos o progresso e o vigor econômico de Maringá, onde existe uma de suas filiais. Vem dia a dia brilhando e cada vez mais no cenário empresarial brasileiro, onde ocupa posição de destaque, sendo uma das maiores potências atacadistas do País, deixando muito bem patenteado o seu slogan "COM TRABALHO ADQUIRIMOS PROGRESSO".

Uma Direção e Administração elogiável.
Diretoria: José Alves - Diretor Superintendente
Antonio Carlos Alves - Diretor Comercial
Gerência de Maringá: Wilson de Deus Duarte.

Matriz em São Paulo
Filiais: Uberlândia, Goiânia e Maringá
Recordistas em recolhimentos de impostos, principalmente o I.C.M. (geral)
Emprega aproximadamente 2.000 famílias oferecendo ótimas condições de trabalho.
Escritórios novos e modernissimos em prédios próprios.
Uma grande frota de veículos que percorrem 15 Estados e 2 territórios.
Possue posto de serviços próprios para lavagens e lubrificações, mecânica e pintura.

No Jubileu de Prata "Aquele Abraço" à Maringá.

CASAS ALÔ BRASIL -
um nome que percorre quase todo o
território nacional
operando em 15 Estados e 2 territórios
levando aos quatro cantos uma
infinidade de mercadorias:
implementos agrícolas, inseticidas,
adubos, ferramentas, produtos
farmacêuticos, bebidas,
conservas em geral ...
Junto delas, aquele abraço,
símbolo do carinho de quem cresce com
Maringá, em seu JUBILEU DE PRATA.

CASAS ALÔ BRASIL EM RITMO DE MARINGÁ, SAÚDA ESTA BRAVA GENTE QUE CONSTRÓI O ASSOMBROSO PROGRESSO DA CIDADE CANÇÃO.

SOMAR PARA CONSTRUIR ...

José Alves, cuja experiência serviu de alavanca, apoiou-se ao otimismo maringaense para ampliar um sucesso que se desenha espantosamente pelos Estados do Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso e São Paulo.

CASAS ALÔ BRASIL - UM SENHOR EXEMPLO DE EXPANSÃO, digno de partilhar do êxito maringaense.

Nascida em 1962 na cidade de Uberlândia, Minas Gerais, com um capital inicial de 20 milhões de cruzeiros, dos antigos, é hoje, uma das maiores potências atacadistas do país.

Além de Uberlândia, CASAS ALÔ BRASIL dispõem presente também em São Paulo (matriz), Goiânia e Maringá, onde foi inaugurada em 1966, atraída pelo encanto e pelas perspectivas de sucesso que apresentava a CIDADE CANÇÃO à visão infalível de JOSÉ ALVES e de seu filho, ANTONIO CARLOS ALVES, já então, associado a bem sucedida organização.

Equiparando-se às características da metrópole do Norte Novíssimo, CASAS ALÔ BRASIL conquistaram com simpatia a CIDADE CANÇÃO e toda sua vastíssima zona de influência, com atendimento elevado de amabilidades e reais condições de vantagem aos seus incontáveis clientes.

Em cada filial, uma organização exemplar, com vistas a um trabalho racionalizado e rápido, marco prudente de CASAS ALÔ BRASIL, cujo escritório da filial Maringá, documenta as atividades ininterruptas.

O sr. Wilson de Deus Duarte, gerente da Filial de Maringá, conduz inteligentemente os trabalhos, com o dinamismo que caracteriza os integrantes da organização.

UMA CANÇÃO FEITA CIDADE

Murmúra a brisa e cantam os pássaros no balançar das árvores,
entoando com singeleza o cântico Divino da Natureza Santa...
E a teu lado caminhamos dia a dia, Maringá,
embalados pela tua sinfonia de trabalho incansável, ontem e hoje Maringá,
Cidade Canção - contigo continuaremos sempre,
a ensinar teus filhos na transformação do som para que, em sinfonia,
formemos contigo, cânticos de louvor ao Todo Poderoso,
em gratidão pela tua beleza!

CONSERVATÓRIO MUSICAL MAESTRO JOÃO GOMES DE ARAÚJO,
presente nas páginas de Maringá Ilustrada para trazer a
mensagem de harmonia e prosperidade à Cidade Canção no seu
JUBILEU DE PRATA.

CONSERVATÓRIO MUSICAL MAESTRO JOÃO GOMES DE ARAÚJO
Direção da professora Myrthes E. F. Souza
Rua General Câmara, 158 - Fone 2-4328

Conservatório Musical
MAESTRO JOÃO GOMES DE ARAÚJO

Aulas de piano e violão

(Futuramente, Faculdade Musical de Maringá.)

Figura de expressão nos meios financeiros da região, assumiu recentemente a gerência da filial de Maringá da FIPAR S/A o senhor Wagner Polônio, de tradicional família de pioneiros do Norte do Paraná.
Formando um "pool" de várias Empresas, o Grupo FIPAR opera em todos os setores do mercado de capitais, com renda fixa, incentivos, ações de bolsa, lançamentos e balcão, e Fundo de Investimento, além de seguros, turismo, processamento de dados e financiamentos em geral.
Segundo se anuncia, a FIPAR S/A deverá em breve inaugurar novas instalações em nossa cidade, brindando-nos com maior dinamização de todas suas atividades entre nós.

FIPAR S.A.

CODEMAR

CODEMAR

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE MARINGÁ

A Companhia de Desenvolvimento de Maringá (CODEMAR), foi fundada no dia 14 de dezembro de 1962, na gestão do então Prefeito João Paulino Vieira Filho, que foi um dos seus maiores entusiastas e que viu, nesse tipo de empresa de economia mista, o órgão de que seu município tanto necessitava para o planejamento e execução do seu progresso.

A sua existência decorreu da promulgação da Lei Municipal, nº 236/62, sendo integralizada com o capital inicial de 50 mil cruzeiros, capital esse que, dada a extraordinária repercussão alcançada, foi elevado para 450 mil em 26.06.1965 e para 750 mil cruzeiros em 12.04.1966.

A primeira Diretoria da CODEMAR tinha a seguinte constituição: Presidente - Jitsuji Fujiwara; Diretor-financeiro - Agenor Brégola, na administração dos quais foram assinados convênios, abertas concorrências e elaborados outros programas,cuidando-se da árdua tarefa de sua organização interna.

A segunda Diretoria, tendo o Dr. João Paulino Vieira Filho como Presidente e os srs. Agenor Brégola e Antonio Almir dos Santos, estes nos setores financeiro e técnico. Os planos foram intensificados e as realizações de ordem concreta tomaram novas perspectivas.

A seguinte gestão de Presidente foi confiada ao Sr. Ermelino Bolfer, tendo como auxiliares o sr. Agenor Brégola, reconduzido ao posto de diretor-financeiro, e o Dr. Rolf Georgi, como diretor-técnico. Com a renúncia do diretor-financeiro, o cargo foi preenchido pelo Dr. Valdemar Alegretti.

A quarta diretoria da CODEMAR, eleita após a posse do Dr. Adriano Valente da Prefeitura, foi constituída pelos srs. Marco Antonio Correa e José Manoel Ribeiro, como presidente e diretor-financeiro, respectivamente. A eleição destes diretores ocorreu no começo do ano de 1971.

Os dirigentes anteriores cuidaram da organização da Companhia e da elaboração dos planos cuja concretização, em sua maioria, coube aos atuais diretores que, de início,depararam com sérias dificuldades quanto ao funcionamento dos motores de recalque de água bruta do Rio Pirapó. Isso causou problemas de ordem técnica, paralisando temporariamente o seu funcionamento até que as firmas fornecedoras providenciassem o recondicionamento do conjunto.

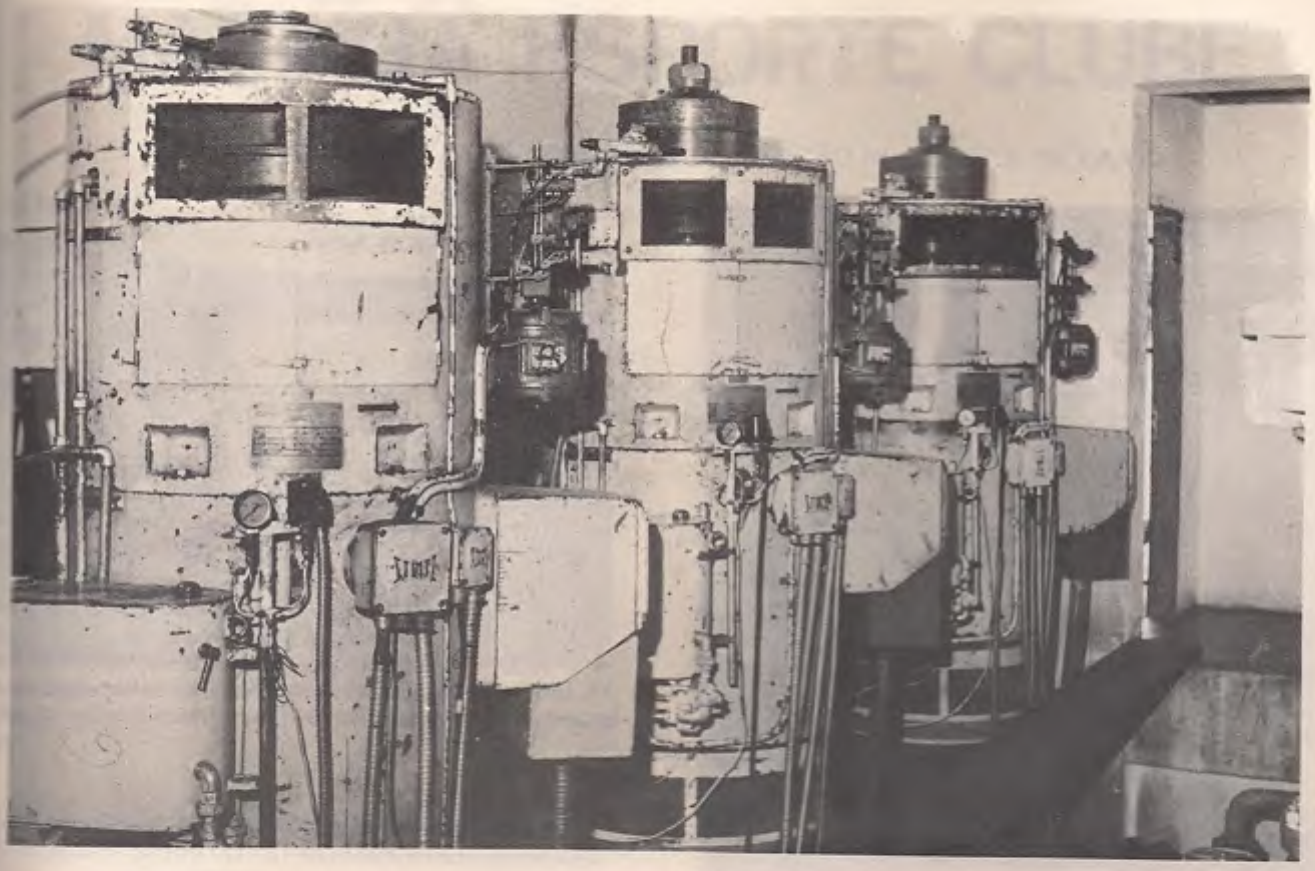
Até esse exercício, o número de pedidos de ligações de água era de apenas 496, algarismo que logo subiram a 1.836, soma com a qual se encerrou no mês de dezembro de 1969.Durante esse ano foram distribuídos, para consumo residencial, 222.778 metros cúbicos de água tratada, 118.262 metros para o consumo comercial e 1.362 metros para o consumo industrial.

Outras frentes de trabalho foram abertas, além do valamento de ruas, para a passagem da tubulação, tendo sido, ainda, perfurado um poço semi-arteziano para o abastecimento do distrito de Floresta. Na parte interna, foram reorganizados os serviços de contabilidade, com a adoção do Plano de Contas, anteriormente inexistente e que corrigiu imperfeições técnicas nos registros contábeis.

Foi organizada e implantada a tesouraria, reformulados o setor técnico, bem como o de contas e cobranças.

Na parte referente ao assentamento de redes, a administração, em 1969, conseguiu assentar 15.707 metros de tubos na Zona DOIS; 29.580 metros na Zona UM; 15.429 metros na Zona TRÊS; 1.687 metros na Zona SETE; 516 na Zona A; e 7.645 metros na Vila Morangueira, perfazendo tudo uma extensão de 69.845 metros, quadruplicando o número anterior, que se resumia em 15.755 metros instalados na Zona DOIS.

Também em 1969, a Diretoria da CODEMAR promoveu o assentamento da Sub-Adutora do Maringá-Velho, com a tubulação de 350 milímetros, numa extensão de 5.615 metros.



CONSUMO E FATURAMENTO
-JANEIRO/DEZEMBRO-1971

CATEGORIA	CONSUMO M3	TOTAL LÍQUIDO (dinheiro)
Residencial	1.650.927	1.179.128,70
Comercial	658.603	636.177,29
Industrial	63.959	83.010,20
TOTAIS	2.373.489	1.898.316,19

NÚMERO DE LIGAÇÕES - JANEIRO/DEZEMBRO-1971

Durante o ano	4211 pedidos
Soma de todos os pedidos	8500 pedidos

ASSENTAMENTO DE REDES

Zona 1	80,46 metros
Zona 2	357,45 metros
Zona 3	4.775,72 metros
Zona 4	17.997,49 metros
Zona 5	6.654,61 metros
Zona 6	7.690,14 metros
Zona 7	34.041,93 metros
Zona 8	3.655,25 metros
Morangueira	8.167,47 metros
Jardim Ipiranga	3.486,06 metros
Vila Nova	1.389,84 metros
G. R. Bom	856,38 metros
Armazéns	1.259,20 metros
Vila Esperança	378,88 metros
Floriano	948,17 metros
Iguatemi	4.472,15 metros

TOTAL GERAL DE REDES ASSENTADAS:
98.396,38 metros

MATERIAL UTILIZADO E ÁGUA TRATADA E DISTRIBUÍDA

Volume tratado	2.321.626 m3
Volume distribuído	2.278.291 m3
Sulfato gasto	96.642.362 kg.
Cal gasto	70.616.420 kg.
Cloro gasto	1.932.000 kg.
Fluorsilicato de Sódio	513.300 kg.

Em 1970, a diretoria da CODEMAR apresentava a seguinte constituição:
Presidente - Marco Antonio Lourenço Corrêa; diretor-financeiro, José Manoel Ribeiro; conselho-administrativo - engenheiro Luty Vicente Kasprowicz (representante dos engenheiros), Antonio Mário Manicardi (representante da Câmara), Luiz Júlio Bertin (representante da Associação Comercial), José Mariano da Silva (representante dos usuários); conselho fiscal - Lauro Eduardo Werneck, Jorge Saraiva Anastácio e Alfredo Martins Barbedo.

Neste ano, a CODEMAR comemorou o seu oitavo aniversário de fundação e o segundo de suas atividades operativas. De importante, ocorreu, no dia 4 de junho de 1970, a assinatura do convênio de financiamento firmado com o BNH / SANEPAR / BADEP/ PREFEITURA MUNICIPAL e que possibilitou a consolidação do Sistema de Abastecimento de Água de Maringá.

O convênio previu as seguintes aplicações:

B N H	2.428.2
SANEPAR (FAE-Pr)	809.4
Prefeitura Municipal	3.237.8
TOTAL	6.475.2

Foi elaborado o seguinte plano de aplicação para nheiro:

1 - TRATAMENTO - Recuperação de um decantador de
2 - RESERVATÓRIO - Serão construídos dois reservato do um elevado de 300 metros cúbicos, e um enterrado pacidade de 1.000 metros cúbicos, no Maringá Velho
3 - RECALQUE - Construção de dois conjuntos moto- e respectivos equipamentos.
4 - REDE - Serão instalados numa extensão de 390.37 lineares de diâmetro variável, sendo dupla em trechos.

– Até 31 de dezembro de 1970, a CODEMAR havia co uma rede de abastecimento de 127.122 metros lineares, se só no exercício foram montados 41.503 metros.
– O número de ligações, em 31.12.1970 era de 4.909.
– Para atendimento da demanda dessas ligações domic comportamento da produção e distribuição durante o e foi o seguinte:

– Bombeamento do Rio Pirapó:	1.571.895 m
– Volume Aduzido	1.550.331 m
– Volume Tratado	1.508.301 m
– Volume Distribuído	1.509.610 m

Para tratar essa água, a CODEMAR consumiu, em

– Sulfato de Alumínio	108.108.507 qu
– *Cal hidratada*	*30.368.818* qu
– *Cloro liquefeito*	*1.487.000* qu
– *Fluorsilicato de sódio*	*527.900* qu

Ainda em 1970, a CODEMAR, recuperou os conjun moto-bombas da Estação de Recalque em Floriano; contra construção de um reservatório elevado com capacidade mil litros em Iguatemi;

No sistema de Esgotos Sanitários, firmou, no dia 26 de com a empresa PLANIDRO - Engenheiros Consultores Lt contrato para elaboração do Projeto de Afastamento, Es Viabilidade Econômica e Financeira e Disposição Final do ma de Esgotos Sanitários de Maringá, no valor de 250 mil cr

Paralelamente a esse ato, firmou com a empresa Est Aerofotogramétrica Ltda., o contrato para a elaboração da pl dastral aerofotogramétrica,da cidade, destinada também ao ma de Esgotos Sanitários, contrato firmado em 21 de ag importância aproximada de 110.250,00.

MARINGÁ ESPORTE CLUBE

UM GALO DE OURO CANTA COM A CIDADE CANÇÃO NO JUBILEU DE PRATA

...a do lago artificial e jardim monumental que o circunda. Aí, ...ãos do homem lapidaram as dádivas da natureza... um recanto ... paz.

Nasceu forte, predestinado a simbolizar os feitos imponentes da terra e da gente desta pujante Maringá.

A cidade não poderia ficar ausente do cenário do futebol profissional paranaense. Mas, para tristeza geral, uma realidade era constatada: O Grêmio Esportivo Maringá, abalado por forte crise financeira dissolveria sua equipe, afastando-se das disputas do Campeonato Paranaense. Foi então que, um grupo incansável de desportistas traçaram a bandeira alvi-celeste do novo representante maringaense fazendo nascer, de uma organização recreativa que , nascida modesta tornara-se em breve, um sólido patrimônio clubístico, o MARINGÁ ESPORTE CLUBE.

O Vale Azul late Clube, dono de um gigantesco conjunto social e recreativo, dava lugar a um clube de futebol que já nascia forte, com patrimônio de mais de 3 bilhões de cruzeiros dos antigos. Daí em diante, a bandeira alvi-celeste passaria a identificar um dos mais bem estruturados clubes de futebol do Brasil.

...go artificial. Aqui foi o começo da jornada. A belíssima paisa... que se descortinava levou avante um grande sonho.

Compreende o conjunto patrimonial do MEC, um total de 162.862 metros quadrados. Só a represa artificial ocupa 54.754 metros quadrados. A sede campestre do MEC conta com usina hidrelétrica própria, com capacidade de 20 KVA; piscinas, com um dos melhores laboratórios para análise de água da região; grande área de recreação, com quadras para diversas modalidades de esportes; churrascarias coletivas e individuais; restaurante lanchonete; amplos salões sociais; campo de futebol na medida oficial; campo para aeromodelismo; parque infantil; área para estacionamento poço artesiano e colossal represa à altura, para a prática de qualquer modalidade de esporte aquático, inclusive, esqui-aquático e pescaria.

...flagrante, uma das piscinas, atrativo mais procurado pelos só... Linhas e equipamentos modernos. Segurança em primeiro ...no.

Harmoniosa combinação arquitetônica engloba o conjunto, sede campestre - sede social - bar e restaurante.

M.E.C.

Uma organização assentada em bases sólidas, não poderia seguir outro lema senão o da verdade. Assim, o povo, os associados, a imprensa e as autoridades têm portas abertas para seguir passo a passo a vida do novo clube de futebol profissional da cidade, administrativamente.

Flagrante do jogo M.E.C. versus S.C. Corinthians Paulista realizado no Willie Davids em 19.12.1971. O placar final acusou empate por 1x1. No lance, Ditão em duelo com Rivelino.

Tendo à frente o dinâmico Presidente Romão Poli Filho, uma respeitável diretoria composta por nomes de real gabarito moral e idealizador, o MEC vai conquistando gradativamente a simpatia da população, com promoções de vulto.

Perfeitamente organizado para substituir o Grêmio na Federação Paranaense, consiste o MEC num esperançoso ponto de interrogação para os esportistas, não só de Maringá como de todo o Paraná:
"HONRARÁ O GALO DE OURO, AS GLORIOSAS TRADIÇÕES DO GALO DO NORTE EM NOME DE MARINGÁ?"

M.E.C. no Estádio Willie Davids: De pé, da esquerda para a direita, Murilo, Clarino, Fio, Paulinho, Silva e Tatu. Agachados: Zuza, Nunes, Elias, Neiva e Luiz Carlos. Força jovem a representar um clube que já nasceu forte.

DESTACANDO UM SENHOR PIONEIRO

Ele aqui chegou bem cedo, arregaçou as mangas e uniu-se aos quatro outros bravos que o antecederam. Era preciso fôlego - o que não lhes faltava. Aqueles precursores da cidade tinham muito que fazer pois, um futuro brilhante viria para recompensá-los.

À sombra de uma esperança imorredoura, o trabalho profícuo daquela pequena comuna tanto erigia que, a cada piscar d'olhos atraía novos entusiastas que fundiam-se ao núcleo cujos horizontes alargavam-se mais e mais.

Durval Francisco dos Santos partilhou com eles, a sagrada missão de preparar a festa de fundação da Cidade.

Quinto habitante da cidade, montou a primeira máquina de arroz, constituiu-se posteriormente em um dos mais destacados industriais como sócio-gerente da firma Santos, Balani S/A.

Participando ativamente da vida social e esportiva da cidade, foi um dos fundadores do S.E.R.M., timão de tantas e agradáveis recordações; foi Presidente do Aero Clube, na qualidade de sócio-fundador; Igualmente, sócio- fundador da Associação Comercial de Maringá.

Durval Francisco dos Santos, em sua juventude, já plenamente consciente das responsabilidades que o futuro lhe acarretara, iniciou-se nos estudos da Medicina, tendo cursado até o 3º ano da Faculdade Federal do Rio de Janeiro. A morte de seu saudoso pai, entretanto, viria a cortar bruscamente a caminhada rumo aquele objetivo pois, aquela época já lhe faltava o carinho materno. Como órfão de pai e mãe, viu-se obrigado a desistir do curso de Medicina.

Sua esposa dedicada, Dona Elvira Balani Santos, constituiu-se a todo momento, num baluarte de incentivo a conduzir o marido pelos caminhos da prosperidade.

Pais unidos, família unida, filhos felizes - este, um dos objetivos sagrados do casal Durval-Elvira.

Assim, puderam dar passos seguros, seus filhos:

LAUDELINA LEILA DOS SANTOS CAMPOS, casada com o Sr. José Garcia de Campos. Do casal Laudelina Leila-José, é filha a garotinha Emília Campos, "pingo de gente" orgulho do vovô Durval.

Laudelina Leila dos Santos Campos é formada pela Faculdade de Filosofia Álvares Penteado, de São Paulo;

SANDRA MARIA DOS SANTOS, formada pela Faculdade de Direito do Mackenzie;

DURVAL FRANCISCO DOS SANTOS FILHO, nascido em 1953, prepara-se para ingressar no curso de Medicina, em Curitiba;

GUACIRA DE PAULA SANTOS, nascida em 1963, é a "caçula" do casal DURVAL-ELVIRA.

Assim se pode descrever, em rápidas palavras, a trajetória feliz de uma vertiginosa prosperidade... Assim caminha com Maringá, DURVAL FRANCISCO DOS SANTOS, "um senhor pioneiro"!

O tempo e o Templo ...

Foto cedida pelo Dr. Laércio F. Lopes,
que está inscrita no
Concurso de Fotografias,
comemorativo ao JUBILEU DE PRATA.

Laurindo Palma
Titular do 1º Tabelionato de
Notas de Água Boa.

POSTO PANORAMA

De
Danielides & Motta Ltda.
Rua Santos Dumont, 2403 - Fone: 2-2975

No coração da cidade,
o Posto de seu coração.

PARANÁ MOTO-SERRAS LTDA.

R. NÉO ALVES MARTINS, 2899 - FONE, 2-1728
CEP 87100 — MARINGÁ — PARANÁ

Distribuidor da Moto-Serra Stihl e assistência
técnica de qualquer marca de Moto Serras
Faz trabalho por 20 homens
dando assim custo operacional bem inferior

ETEPLAM

o planejamento em maringá

Maringá, no seu Jubileu de Prata, entre as muitas realizações que pode apresentar e entre os objetivos que atingiu, dá aos maringaenses a satisfação de dizer orgulhosamente que sua cidade é a que mais cresceu, em todo o mundo, em 25 anos.

É possível que haja nessa afirmação certo exagero, mas o fato é que Maringá sempre tem sabido absorver e incorporar ao seu cotidiano novos padrões de comportamento, o que lhe dá a necessária flexibilidade da era da tecnologia e das conquistas cosmonáuticas, permitindo lhe crescer aceleradamente.

Portanto, não se pode imputar ao acaso o fato de esta cidade, situada no interior do Paraná, ter hoje, por exemplo, já implan-

Vista parcial do ETEPLAN. Em primeiro plano, Serviço de Programação e Orçamento; em segundo, a Divisão de Urbanismo

tado o seu Escritório Técnico de Planejamento, pois seria simplista. É na tendência natural de seu povo para acompanhar as mutações, cuja gênese está na própria história da cidade, que vamos encontrar explicação para o fato. E, com esta reportagem, onde contamos a vida do ETEPLAN, desde a sua origem, esperamos demonstrar isto.

O PRINCÍPIO

Quando o governo federal dava início às atividades de planejamento no Brasil, com a implantação da SUDENE, em Maringá os reflexos manifestaram-se, na Administração João Paulino, com a ação do poder público, criando novos órgãos administrativos tendentes à racionalização dos serviços.

Depois da Revolução de Março, com o planejamento alçado à condição de fundamento das decisões administrativas, a administração Luiz Moreira de Carvalho contratava a elaboração do Plano Diretor de Maringá, onde surge formalmente o Escritório de Planejamento.

E a escalada continuou. Veio a reforma administrativa proposta pelo IBAM, que definiu o ETEPLAN.

Por essa época, deslocava-se para o Paraná um engenheiro e técnico em desenvolvimento econômico.

Trazia, além da bagagem convencional, toda uma experiência em planejamento e técnicas de desenvolvimento econômico, adquirida em trabalhos na SUDENE, como componente da equipe que a implantou, e em universidades da Europa, onde, na Alemanha, entrou em contacto com as unidades integradas de planejamento, cujo espírito nortearia a implantação do Eteplan. Não foi, evidentemente, a coincidência que o fez radicar-se em Maringá, se não o fato de esta cidade, entre as muitas que visitou, ser a única a apresentar as condições que lhe permitiram desenvolver e colocar em prática a experiência que adquirira.

Encontraram-se, no momento adequado e no lugar certo, o suporte institucional o Eteplan já estava criado por lei, a vontade criadora de uma administração que se iniciava, liderada pelo prefeito Adriano Valente, e a experiência do engenheiro Fernando Queiroga, e a partir desta conjugação teve início a implantação do Eteplan.

A IMPLANTAÇÃO

A implantação foi efetivamente a fase mais difícel, e só possível por ter contado com o apoio do Chefe do Executivo, segundo seu diretor, que continuou:

"Antes de fixarmos a existência física do Escritório, procuramos responder a que nos destinávamos e, assim, definimos nosso campo operacional. Como escritório de planejamento ligado ao poder público municipal, teríamos como missão imediata a tarefa de assessorar a administração em sua ação executiva. Enquanto organismo de planejamento de um pólo regional, surgia-nos a tarefa de melhor conhecer a região para melhor conhecer o pólo, para que pudéssemos fundamentar na realidade regional os planos, projetos e recomendações dirigidos a Maringá".

"Definida a opção, era-nos imperioso constituir uma equipe multidisciplinar, e aqui nos deparamos com nossa primeira dificuldade: teríamos que formar e orientar nossa equipe na faixa do planejamento.

Assim o fizemos. Foi criado o Departamento de Recursos Humanos e, com a utilização de recursos audio-visuais, transformamos nossos trabalhos em campo experimental e de treinamento, formando nossa equipe técnica, toda ela oriunda das faculdades de Maringá, especialmente da Faculdade de Ciências Econômicas".

"Constituído o grupo técnico mínimo, partimos para a formação e organização de uma Central de Informações, visto que sem informações não é possível o planejamento a nenhum nível. Pesquisamos nossa região, coletamos informações no local, documentos e códigos, informações estatísticas a níveis regional e estadual. Trocamos correspondência e informações com órgãos nacionais e internacionais, e deles recebemos, e continuamos a receber, substancial e valiossímo acervo documental. Na posse de tais elementos, foi possível a avaliação e pré-dimensionamento de inúmeros problemas, e selecionar objetivos".

"Definidos e selecionados os objetivos, encaminhamos nossas ações para o dimensionamento dos recursos materiais necessários, sempre sob o argumento da capacidade e custo operacionais, da capacidade ociosa e do custo de aquisição, e obedecendo a este critério demos condições materiais de funcionamento ao Serviço de Administração, Central Gráfica, Laboratório Fotográfico, Departamento de Recursos Humanos, Divisão de Urbanismo, Seção de Pesquisa e Levantamento de Dados, Seção de Projetos e Cálculos, Serviço de Programação e Orçamento e Central de Informações".

Vista parcial da Central Gráfica, vendo-se à direita a máquina Impressora Offset

OS TRABALHOS

Com a equipe técnica formada com recursos humanos locais e com esta estrutura departamental, o Eteplan realizou todos os seus trabalhos de assessoramento à administração, de formulação de pareceres, análises e relatórios de viabilidade técnico-econômica, de diagnósticos e recomendações a nível municipal com resultantes regionais e a nível regional com resultantes municipais, cujo conjunto compreende um ativo que inclui o Cadastro Técnico Municipal, segundo as recomendações do SERFHAU - Serviço Federal de Habitação e Urbanismo, e realizações que vão desde a Unidade Sanitária Móvel, o relatório de viabilidade para implantação em Maringá do sub-escritório do Conselho de Desenvolvimento da Pecuária - Projeto II, e as UPAPE e USAPES - Unidades Pólos e Satélites de Ação da Pré-Escola, até o relatório que mostrou a viabilidade de se implantar a Fundação Universidade Estadual de Maringá, e o Parque Exposição Presidente Médici.

A LENDA

Houve época que, em Maringá, as conversas giravam em torno dos fantásticos equipamentos do Eteplan, que, de fato, resumem-se a um micro-computador e a uma offset de escritório. Mas, impôs-se a realidade, e Maringá absorveu o Escritório de Planejamento, hoje integrado definitivamente à sua existência.

Vista parcial da Central de Informações

Vista parcial da Divisão de Urbanismo

FUNCIONÁRIOS DA SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL

O Sr. José Pires de Andrade, diretor da Secretaria da Câmara Municipal onde exerce essas funções desde 3 de agosto de 1953. Nasceu em São João da Boa Vista, em São Paulo, em 06.01.1916. Tem 3 filhos, Arthur de Oliveira Andrade Netto, Maria Helena e José Carlos. Tem dois netos maringaenses que são o encanto de vovôs corujas, Marcelo e Fabiane.

Dona Lydia C. de Andrade, Oficial Administrativo, esposa do Sr. José Pires de Andrade, exerce suas funções desde 16 de dezembro de 1956. Paulistana, nasceu no Bairro do Braz.

Cesar Alberto Fernandes, natural de Botelhos - MG, nascido aos 5/1/34. É contador exercendo as funções de datilógrafo-escriturário no Legislativo Municipal desde primeiro de abril de 1959.

Seu pai, Alcides Fernandes, foi o 2º farmacêutico da cidade estabelecendo-se no Maringá Velho com a Farmácia Santa Rosa. Reside em Maringá desde 1948.

José Ival de Souza, paranaense de Rolândia onde nasceu a 9 de janeiro de 1945. Contador, exerce as funções de Bibliotecário-arquivista na Secretaria da Câmara Municipal, casado com a sra. Rute Ventura de Souza. É funcionário do Legislativo maringaense desde 17 de setembro de 1962.

Benedicto Castanho da Silva - natural de Guareí - SP, nascido a 14 de dezembro de 1937, casado com a sra. Araci Vieira de Camargo, é contador e cursa Letras na Faculdade de Filosofia, na Fundação Universidade Estadual de Maringá. Tem 2 filhas, todas nascidas em Maringá, que são Sandra Regina Castanho da Silva e Adriana Castanho da Silva. É funcionário da Câmara desde 1º de julho de 1965.

PIONEIROS

WALDEMAR GOMES DA CUNHA

Natural de Barra do Pirai, R.J., em 15 de setembro de 1913. Veio para o Paraná em 1929 - ano da debacle do café, ficando em Jacarezinho. No ano seguinte, 1930, veio para Rolândia, iniciando, junto com a Companhia de Terras (dos Ingleses), a colonização das cidades que vinham surgindo. Em 1942, abriu a Fazenda Paissandu, estabelecendo lá a Cerâmica do mesmo nome, tendo produzido, ininterruptamente, mais de 60.000.000 (sessenta milhões) de tijolos e 40.000.000 (quarenta milhões) de telhas. Foi a primeira indústria da região.

Fundou, junto com Bygnton & Cia., as cidades de XAMBRÊ, PÉROLA, SÃO JOÃO, ALTONIA, etc.

Foi fundador, outrossim, com Oscar Martinez, da Colonizadora Norte do Paraná, hoje "Assis Chateaubriand".

Veio pela primeira vez à região onde mais tarde seria fundada Maringá, nos primeiros anos da década de 1930.

SYLLA TEIXE

Filho de João José Teixeira e Luiza Senhorinha de Faria.
Nascido em 24-10-1897 na cidade de Santo Antonio do Monte Minas Gerais.

Profissão – Lavrador

Veio para Cambará em 28 de junho de 1927 -de 1927 a 1929- formou fazenda na região de Cambará – 1930 a 1934 trabalhou com os Engenheiros José Esteve Manos Filho e Dr. Amédio Borges, na Est. de Ferro São Paulo Paraná do Rio Tibagi a Cambé – no dia 26 de agosto de 1944 veio para Maringá e está aqui até hoje. Foi tropeiro de mercadorias em cargueiros para acampamentos.

Sempre gostou de viver dentro das matas virgens, seu maior esporte foi caçada, partic... diversas caçadas com o Dr. ... mann Moraes Barros.

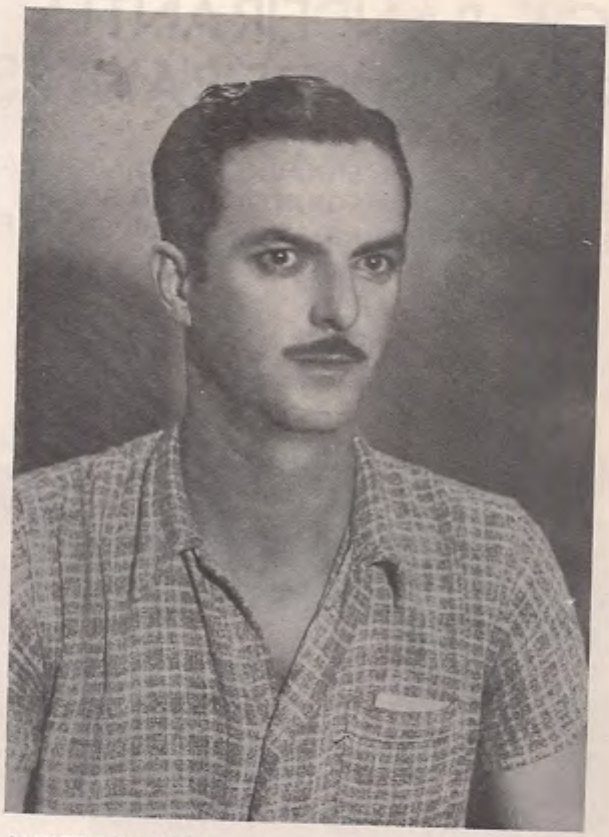
Como carpinteiro co... muitas casas em Maringá e ... inclusive o Hospital Santa L... seus companheiros mais ... Domingos Salgueiro, Mário ... e Tadeu Schalkosk; nunca ... um inimigo na vida. Casa... a Sra. Carolina Augusta ... dre Teixeira, conhecida ... mente por dona Lola, a qu... parteira 19 anos em Ma... após ficar viúvo voltou à ... ra natal, isto em 1968, nã... acostumar, não aguentava ... de de Maringá, aqui retor... Obs. nos intervalos, resi... Cambé e Apucarana.

FRANCISCO LUCCA
Veio para Maringá em 26-3-1946, com 22 peões de Marília para abrir sítio em São Jorge.

TORAO TAGUCHI
Veio a Maringá em 8/6/19... instalando-se no Guaiapó ... praticamente Jardim Alv...

...NIO DALLA TORRE FILHO

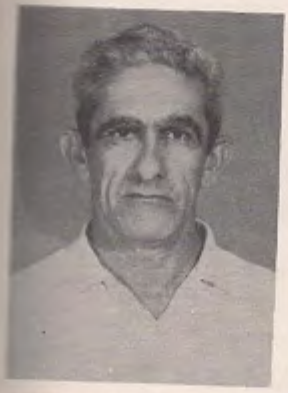
...ÃO VAZ DE QUEIROZ FILHO
...u em Caconde, São Paulo e
... para Maringá em 5 de
...embro de 1946.



ALTIERE MORAES

MÚCIO MACÊDO
Veio para Maringá em 1953.
Nascido em7 Lagoas - Minas Gerais - 21/3/1929.
Ex. Jogador do Atlético Mineiro.

PIONEIRO ANGELO PLANAS



...YRSO RODRIGUES ALVES

ARCHIBALDO MORAES
Um dos primeiros pioneiros de Maringá.

NELSON CORREIA
Veio para Maringá em 1947.

ACREDITANDO EM NOSSA TERRA, NOSSA GENTE...

ESTAMOS EM MARINGÁ E LONDRINA!

MARINGÁ BANDEIRANTES HOTEL E LONDRINA BANDEIRANTES HOTEL

HOTÉIS DE CLASSE INTERNACIONAL, CLASSIFICADOS
ENTRE OS MAIS REQUINTADOS DO BRASIL.
NOSSA SAUDAÇÃO A MARINGÁ EM SEU JUBILEU DE PRATA

Na rota do sucesso, assinalando a hospitalidade norte-paranaense.

Famoso no Brasil inteiro
como GRANDE HOTEL,
sua denominação inicial, o
MARINGÁ
BANDEIRANTES HOTEL
constitui-se em importante
atração aos visitantes
da cidade.
É tradicional
"cartão de visitas"
de Maringá.

MARINGÁ BANDEIRANTES HOTEL
Praça D. Pedro II, s/nº
Fones: 2-2356 e 2-1737
MARINGÁ

LONDRINA BANDEIRANTES HOTEL
Av. Paraná, 207
Fone: 2-4190
LONDRINA

Integrantes da organização
EDIFÍCIO BANDEIRANTES S/A. - Com. Administração e Empreendimentos.

Juliana S. Granado

Maria Amália de Azevedo
Maria Márcia de Azevedo

Sandra Regina Castanho

SUA EXCELÊNCIA, A CRIANÇA

Romeu Egoroff Junior

Hermenegildo Gomes de Castro
seus filhos Gildete, Gilson Ricardo
e Gisele, todos nascidos em
Maringá, nos dias 21 de abril,
16 de maio e 6 de abril,
são seus filhos que compõe o clã feliz de
um dos maiores comerciantes de livros
e similares da região.
É casado com Odete Ribaroli Gomes
de Castro.

Magda Egoroff

Ligia Egoroff

Beatriz Egoroff

Sirlene Aparecida Santos

Ricardo Santos

Flávio Henrique Santos

Christian Kasprowicz

Silvia Maria Meze

Roberto Carlos Meze

Alexandra Domênica Meze

Patrícia Bianca Meze

Heber Alfredo Gomes da Silva

Heber Marcelo Gomes da Silva

aldemar Buosi Filho Eduardo Buosi Parla Buosi

Adriane
Branco Antonello

Lilian Cláudia Zampieri Marcos Vinicio Zampieri

Almir Hauari Junior
Ana Cláudia Hauari
Marcelo Hauari

Monica Doria da Fonseca

Joana D'arc Prado Ferreira

Roberto Carlos Boso

Regina Mara Boso

Ricardo Vicente Boso

Alcinela Cristina Galera

Rinaldo Luiz Boso

George Khouri Junior

Marcelo Khouri

Amábile Fabrícia de Souza

Ana Paula

Fernando Augusto

Marília Ramos

Sandra Regina Branco

Iara Maria Saes
Roberto Tobias

Edivaldo Vaz de Queiroz

Ana Cláudia Geraldez

Marcelo de Andrade Rocha
Fabiane de Andrade Rocha

Valéria Margareth Borges

Magaly Magda Borges

IRMANADOS NO MESMO SENTIMENTO DO JÚBILO MARINGAENSE,
TRANSMITIMOS NOSSA MENSAGEM FRATERNAL À
CIDADE CANÇÃO NA PASSAGEM DO JUBILEU DE PRATA!

1947

1972

SOCIEDADE COMERCIAL YOSHIDA

Revendedor Toyota - Distribuidor Atlantic
Praça 7 de Setembro, 193/209
Fones: 2-2521; 2-2315; 2-2316 - MARINGÁ

Destacamos, nesta coluna, a personalidade de um dos mais destacados pioneiros de Maringá. Trata-se de JOÃO JOSÉ DE OLIVEIRA, proprietário da Livraria Maringá. Reside nesta cidade desde 1949, quando veio instalar a primeira tipografia que tinha o nome de Maringá. Casado com Dona Leonilda P. de Oliveira, tendo duas filhas, ambas maringaenses, Nilda Maria, casada com o sr. Rilton Melito, cursando o 5º ano de Direito, em Curitiba e Vera Lúcia, aluna da 3ª Série do Colégio Regina Mundi, de Maringá. João José de Oliveira, fez parte de um dos escalões da Fôrça Expedicionária Brasileira (F.E.B.), tendo seguido para a Itália em 1944. Membro do Rotary Clube de Maringá, tem dado todo o seu esforço no sentido das campanhas promovidas por aquele Clube de Serviço, prestigiando-as sempre, sejam de benemerência, social ou esportiva.

Titular da firma J. OLIVEIRA & CIA., tem a preocupação de proporcionar à sua clientela o máximo esmero no fornecimento de Livros para Cursos Superiores e Material para escritório.

É Contador, formado pela Escola de Comércio de Botucatu, São Paulo.

INOCENTE VILANOVA JÚNIOR

senhor Inocente Vilanova foi o primeiro prefeito da cidade de Maringá, ci- que ele viu nascer e na qual ou, quando tudo ainda não de uma ligeira bruma perança.

homem de empresa, afeito trabalho e dispondo de lar- ão, aqui assentou a sua vida deu curso às motivações eu destino de chefe de fa- e de cidadão.

É interessante saber-se que ente Vilanova Júnior era re- tante comercial, cuja pro- era definida unicamente e denominação de "viajan- E, nessa qualidade, vindo do ele travou conhecimento o norte paranaense, onde Ja- nho e Cambará eram as ci- atalaias do sertão.

é que, com a determinação Lord Lowat, os caminhos de foram adentrando pela ma- fazendo eclodir núcleos de ação das margens do rio Ja- nho às barrancas do rio Ti-

Depois de levantada Londrina, ital mundial do café, Mister Thomas e os comandantes da Companhia de Terras Norte Paraná estenderam a sua visão mais para diante, fazendo surgir Cambé, Arapongas, Cavíuna, Apucarana e finalmente Maringá.

Por todas Inocente Vilanova Júnior foi passando, visitando e saindo imbuído do espírito do "viajante", no sentido estritamente migratório. Mas quando chegou a Maringá, desfez as malas, encerrou a caminhada e aqui fez pousada definitiva.

Convocado pelo extinto Partido Trabalhista Brasileiro, para concorrer ao primeiro prélio eleitoral do município, condicionou a sua anuência à hipótese de que o pleito não servisse para desunião e nem se convertesse numa mera luta pela conquista do poder. Todavia, aquele tempo tudo estava no princípio, nada passava de uma amálgama bruta que ainda precisava ser muito trabalhada e burilada.

A própria campanha eleitoreira foi simplesmente desoladora. Com ele, foi eleita uma equipe de vereadores completamente divorciada da essência do espírito público, desunida até entre si mesma e procurando legislar quase só em causa própria.

Afirmou-se, muitas vezes, que a gestão do prefeito Inocente Vilanova Júnior foi improfícua. Mas, se tudo estava por fazer e se a Câmara de Vereadores falhou na sua função de fornecer ao Poder Executivo as leis de meios indispensáveis ao desenvolvimento da administração; e, se, ainda, por cima, os edis foram grandemente culpados no estremeci - mento havido entre o município e a Companhia de Terras, o quê de importante se lhe poderia exigir?

Para se resumir o quadro da situação caótica, basta lembrar que, embora proprietária de todos os terrenos urbanos e suburbanos ainda não vendidos, a Companhia de Terras, face à leviandade tributária oriunda da Câmera, jamais recolheu impostos durante a gestão Vilanova. E acrescente-se: na época, vigorava o pluri-partidarismo e as várias facções adversas e que foram vencidas, cerraram fileiras e fizeram causa comum no afã de embaraçar, a qualquer preço, a primeira administração de Maringá.

A oposição sistemática e odiosa voltada contra o prefeito Vilanova, resultou no completo cerceamento de suas iniciativas e no obscurecimento das obras corajosamente encetadas.

Não havendo esmorecido na sua luta e nem aquiescido às imposições maliciosas e interesseiras da maioria que compunha o quorum da Câmara, o prefeito Vilanova teve o seu mandato cassado e milagrosamente restabelecido pelo Tribunal de Justiça, exatamente quando uma tragédia se acercava das portas da Prefeitura, decorrente de uma diligência policial armada e munida de perigoso mandado judicial, que se dispunha a emitir à força o Presidente da Câmara no cargo de Prefeito, quando ainda estava pendente o julgamento de um mandado de segurança na Superior Instância.

Por seu livre arbítrio e dentro das limitações que o rodeavam, o senhor Inocente Vilanova Júnior foi fazendo o que lhe era possível, chegando a construir cerca de 60 escolas públicas municipais, usando dos parcos rendimentos da prefeitura, quando não o fazia às suas próprias expensas, doando madeira e material de sua serraria particular.

Aliás, no terreno da educação foi exatamente em sua gestão, que se iniciou de maneira oficial a implantação do ensino secundário em Maringá, com a criação e funcionamento do primeiro Ginásio Municipal, posteriormente encampado pelo governo do Estado, quando passou à denominação de "Gastão Vidigal".

Até que a Secretaria de Educação do Paraná se dispusesse a tomar conta do ensino secundário em nossa terra, o prefeito Vilanova, atendendo aos reclamos e às necessidades de milhares de estudantes da cidade e da região, manteve o curso ginasial por conta do município, fornecendo o material escolar, nomeando e remunerando os professores do 1º Corpo Docente oficial da cidade.

Ainda que tivessem sido poucos os seus méritos, a posteridade não deixou de sopesar as circunstâncias e as dificuldades reinantes na administração do município, para, na comemoração do Jubileu de Prata, através da composição atual da Câmara de Vereadores, outorgar-lhe o Título de Cidadão Benemérito de Maringá, solenemente conferido pela resolução 106/67.

Ao receber o significativo diploma, o ex-prefeito e ora simples cidadão Inocente Vilanova Júnior confessou achar-se preso à Maringá pelo passado de confiança no seu futuro; e vinculado permanentemente pelo domicílio pela esposa, pelos filhos e pelos netinhos queridos.

E isso é o mais importante!

JOÃO PAULINO VIEIRA FILHO

O Dr. João Paulino Vieira Filho, ilustre advogado, natural da cidade de Antonina, a legendária Capela do caminho do mar, é um dos mais destacados homens públicos de Maringá, aqui se tendo radicado desde o ano de 1953, quando o município foi elevado à categoria de Comarca, com a instalação solene do Poder Judiciário.

Foi o primeiro Promotor de Justiça da nova comunidade, cargo que já exercia na vizinha localidade de Mandaguarí, onde se levanta o "Estádio João Paulino Vieira Filho," denominação essa muito merecidamente atribuída. pelos seus relevantes serviços à causa dos esportes.

Casado com a senhora Branca de Jesus Camargo Vieira, elemento exponencial domagistério público, o destacado causídico encontrou, nas virtudes de sua digníssima esposa e na santidade do seu lar cristão, o estímulo poderoso para o fundamento de suas atividades, que não se limitaram às lutas forenses, mas se estenderam a quase todos os setores da sociedade maringaense.

Além do carinho dedicado ao estudo dos processos, na qualidade de representante do Ministério Público, curador de órfãos. interditos, ausentes e acidentados, o Dr. João Paulino Vieira Filho também participou, direta ou indiretamente, de todas as campanhas encetadas pelo progresso da jovem e já famosa Cidade Canção.

Atraído pela política, filiou-se ao antigo P.S.D., dedicando-se de corpo e alma à eleição dos candidatos de seu partido. Em seguida, viu o seu nome sufragado à Prefeitura Municipal, tendo sido eleito Prefeito por expressiva contagem de votos, em renhido pleito e defrontando-se com valorosos adversários.

Em sua administração, o município de Maringá desfrutou talvez do período de maior progresso de sua história ascencional, de tal maneira que o Dr. João Paulino chegou a grangear mui justamente o título de "Maior Prefeito do Paraná", fama essa que lhe carreou o prestígio suficiente para a conquista tranquila de uma cadeira de Deputado Federal - o mais votado do Estado.

Como alcaide da cidade, o Dr. João Paulino ainda promoveu a fundação da CODEMAR, elaborando o projeto e a execução dos serviços de galerias pluviais, bem como o projeto e parte da construção do viaduto da Avenida São Paulo.

Hoje, cumprido o seu mandato no Congresso Nacional, o Dr. João Paulino retornou ao seu honroso cargo de membro do Poder Judiciário da Comarca, no exercício do qual ainda se vê frequentemente assediado pelos convites de reingresso às atividades políticas que ele tanto dignificou.

Eis aí, um rápido retrato do ilustre homem público, cuja lembrança ficou definitivamente consagrada pelo título de Cidadão Benemérito, que, por vontade do povo, lhe foi outorgado pela Câmara Municipal de Maringá, pela resolução 85/66.

O MILAGRE DE PIGMALIÃO

Diz a lenda que Pigmalião, o velho escultor da antiguidade, imaginou construir uma estátua capaz de imortalizar toda a beleza da mulher. Esculpiu-a e, achando-a um primor de perfeição, por ela se apaixonou loucamente. Desesperado de amor, implorou à Vênus que lhe insuflasse a vida, a fim de que pudesse desposá-la. Para a sua felicidade eterna, foi atendido. Ela se chamou Galatéa, a criatura que reinou no coração de seu criador, num mundo de fantasias e ilusões. No século XX, outros pigmaliões da arquitetura vieram de longe e construiram uma cidade tão formosa e perfeita como Galatéa, embora também sem vida. E acontece que os modernos pygmaliões também se apaixonaram pela sua obra admirável, e quiseram desposá-la! Mas a realização de seus sonhos esponsalícios dependia de Euterpe, a deusa da música, da poesia lírica e das melodias celestiais. Por isso, rogaram-lhe que viesse à mata virgem e soprasse, na bela adormecida do bosque, a flama da vida e dos desejos. A musa concentrou-se e sintonizou no espaço os acordes maravilhosos de uma canção de amor e saudade, cujo estribilho assim se enunciava, em maviosa plangência:

Maringá!... Maringá!...

E através da música divina, insuflou a personalidade espiritual de que a nova Galatéa se ressentia. E quando o seu corpo todo se agitou, vibrando no frison das emoções embriagadoras, a multidão dos artífices ajoelhou-se aos pés da natureza, outorgando-lhe de imediato o sacramento batismal, exaltando-a em coro afinado e unissono: – **Maringá!... Maringá!...** Então a criatura e seus criadores se confundiram em doce himeneu, no mais terno, harmonioso e longo dos abraços, gerando muitos outros milhares de pigmaliões amorosos e ciumentos. Amorosos e ciumentos da sua criatura sertaneja, que cresceu, ficou adulta e civilizada, sempre bela e fascinante. Que completa hoje o seu Jubileu de Prata, cada vez mais bela e fascinante, amorosa e feliz. Que se apresenta hoje assim como nós a antevimos em sonhos, um dia: – que ela estaria tão linda, "COMPLETANDO VINTE E CINCO ANOS DE ALEGRIA, PRAZER E AMOR, NUM MARAVILHOSO VESTIDO, DE RARO ESPLENDOR!"

CORES E ENTRETENIMENTO

São as grandes ATRAÇÕES que chegam para completar a
FESTA DO JUBILEU DE PRATA

VALE A PENA VIVER COM A JUVENTUDE, AS EMOÇÕES DO

PARQUE DE DIVERSÕES ALVORADA

Diversões que empolgam o público norte-paranaense.

AUTORAMA ...

DIVERSÕES ALVORADA - sempre presente, motivação extra que abrilhanta as comemorações daqui e dali...

Instalado NO PARQUE PRESIDENTE EMILIO GARRASTAZU MÉDICI,

Ano após ano, uma tradição que atrai todas as classes.

JATINHO...

O PARQUE DE DIVERSÕES ALVORADA já deu o toque alegre das festividades ano 25.

O PARQUE DE DIVERSÕES ALVORADA CONTINUA SENDO, CADA VEZ MAIS...

ISTO É FESTA... FESTA DE GENTE... FESTA QUE O POVO QUER...

crianças... jovens e velhos.

CHICOTE...

PARQUE DE DIVERSÕES ALVORADA - no JUBILEU DE PRATA

Você participa do show vibrante de emoções.

CHAPÉU MEXICANO ...

SHOWS - ESPETÁCULOS - VARIEDADES - UM MUNDO DE CORES E ALEGRIA...

Viva a vida... Divirta-se... Empolgue-se!

TREM FANTASMA ...

PARQUE DE DIVERSÕES ALVORADA
Diretor: DR. MILTON FRANÇA RIBEIRO
Administrador: IZIDORO FERNANDES
Instalado no centro das comemorações do JUBILEU DE PRATA
PARQUE PRESIDENTE EMILIO GARRASTAZU MÉDICI.

SINDICATO DOS ARRUMADORES DE MARINGÁ

Existe, em Maringá, uma entidade muito bem alicerçada e de finalidades muito significativas que se denomina Sindicato dos Arrumadores de Maringá.

À princípio, o vocábulo "arrumadores," se presta a algumas interpretações um tanto errôneas e precipitadas. Mas, no fundo, encerra aquilo que se poderia dizer como,sendo "uma idéia bem bolada", pois, na realidade, há muita coisa neste mundo que precisa mesmo ser arrumada.

O verbo arrumar pode ser tomado no sentido de colocar algo no rumo certo. No entanto, os trabalhadores da cidade-canção preferiram tê-lo no sentido de: ação ou efeito de arrumar. Boa disposição num conjunto de coisas. Arranjo e ordem naquilo que estiver desorganizado.

Pois foi com esse objetivo que se fundou, no dia 2 de ju[illegible] de 1963, o Sindicato dos Arru[illegible] dores de Maringá, destinado a [illegible] lecionar um grupo de traba[illegible] res que, disciplinadamente, se [illegible] cumbisse dos serviços de carg[illegible] descarga, empilhamento, re[illegible] ção de sacarias em serviço [illegible]

Expedito Mariano Pereira

Osvaldo Pinheiro

José Captuleio da Silva

no dos Armazéns Gerais, cerealistas, fábricas, depósitos e tudo o mais pertinente à espécie.

O primeiro Presidente eleito foi o senhor Florenço Alves de Souza, que dirigiu a organização até o dia 9 de março de 1968, quando assumiu a Diretoria atual, que a vem dirigindo em reeleições continuas, com a seguinte constituição:

EFETIVOS – Expedito Mariano Pereira – Presidente José Captuleio da Silva – Secretário. Osvaldo Pinheiro – Tesoureiro.

SUPLENTES – Sebastião Ozano de Souza, João da Cruz Stanislau e Antonio Teixeira de Arruda.

CONSELHO FISCAL – Onofre Matias, Aristeu Romano da Silva e José Cardoso de Sá (efetivos). Raimundo Vicente de Oliveira, Ubirajara da Silva e Benedito Tibúrcio de Morais.

Delegados Representantes – Expedito Mariano Pereira e José Captuleio da Silva (efetivos). Sebastião Ozano de Souza e João da Cruz Stanislau (suplentes).

O Sindicato dos Arrumadores de Maringá, já com quase 400 associados, desenvolve atividades ainda sobre as cidades de Campo-Mourão, Formosa do Oeste, Mariluz, Marechal Cândido Rondon, Cascavel e Guarapuava.

Desde 1964, há oito anos, portanto, o Sindicato vem mantendo acordo coletivo de trabalho firmado com diversas Empresas da Categoria Econômica de Maringá, em obediência à Lei nº 2 196, de 1º de abril de 1954, regulamentada pelo Decreto nº 36 025, de 12 de agosto de 1954, que facultou ao sindicato a administração e execução dos serviços nas empresas e firmas que não possuam quadro próprio de empregados.

Na administração da atual Diretoria, o Sindicato presta vários benefícios aos seus filiados, como Assistência Dentária, Assistência Jurídica (a associados e não associados), Assistência Farmacêutica e Funerária, tudo gratuitamente, extensivo aos dependentes dos senhores filiados.

Mantém uma Barbearia apta para o bom atendimento de todos os interessados e, no salão de reuniões do Sindicato, já existe uma Biblioteca que, na medida do possível, será devidamente ampliada. É pensamento da atual Diretoria também ampliar o Salão Social, para proporcionar aos associados e seus familiares a oportunidade de comemorações de suas datas festivas.

Está decidido que se o Sindicato continuar recebendo, das firmas, empresas e autarquias, a preferência e o prestigiamento ao seu programa de trabalho, serão levados avante os estudos para a construção, na medida do possível, de uma Colônia de Férias, em sistema de rodízio, em pequenos "chalets" nas praias, para o deleite de filiados e familiares.

Em homenagem ao Presidente seguidamente reeleito, Expedito Mariano Pereira, nascido na cidade de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, no dia 30 de junho de 1935, que fez os seus estudos num dos primeiros grupos escolares desta cidade, situado no Maringá-Velho, deve ser feita especial menção que o Sindicato dos Arrumadores mantém, sob suas expensas, um curso de alfabetização, em salões ora cedidos ao MOBRAL. Tão logo a missão do MOBRAL esteja concluída o referido curso voltará a funcionar com intensidade, em sala de aulas com todos os requisitos de conforto e higiene, com a admissão indistinta, de filiados e de alunos que não pertencem ao seu quadro associativo.

O Sindicato dos Arrumadores, pois, vem acompanhando e colaborando com o desenvolvimento de Maringá, já havendo adquirido o terreno e construído a sua sede própria, e colocando em prática, de há muito, um belo programa de assistência social, ao qual se pode acrescentar o acompanhamento dos interesses de seus associados junto ao I.N.P.S., facilitando a tramitação do expediente de cada um e os respectivos processos.

FOI ASSIM QUE O NORTE ANDOU SEMPRE

Em 1932, atraídos pela promessa da terra vermelha, em produzir com abundância o ouro verdeque se constituía em esteio básico da economia nacional, chegaram os pioneiros dos quatro cantos do globo, plantando o progresso no Norte Paranaense.

Foi justamente nesse ano que a primeira jardineira cortava a floresta, abrindo e encurtando a trilha dos cafezais.

Celso Garcia Cid e José Garcia Villar, de saudosa memória, e, posteriormente, Armando Ortenzi, conduziram os primeiros passos da Viação Garcia transportando aquela gente pioneira, nos costados da CATITA, a primeira jardineira, hoje patrimônio histórico da empresa, mantendo ainda o nome carinhoso que lhe fora dado pelos primeiros diretores e motoristas, com respeito e admiração.

A primeira linha da Viação Garcia, compreendia Londrina a Jataizinho, onde terminava o ramal da R.V.P.S.C. Antônio Jorge Estevão está perpetuado na história da empresa, com a glória de ter sido um dos primeiros motoristas.

Entre os atuais diretores, vários deles iniciaram como motoristas.
A empresa conta nos dias atuais, com os seguintes sócios:
Dona Francisca Campinha Garcia Cid, Otávio Antônio Pedriali, Nicola Pagan, Lauro Garcia Molina e Jorge Vitori, além dos precursores, Celso Garcia Cid, Armando Ortenzi, José Garcia Molina.
A Diretoria atual é integrada pelos sócios:
Celso Garcia Cid, José Garcia Molina e Armando Ortenzi.

Antônio Melo Ruiz é o diretor do Tráfego Geral. Jorge Vitori, que foi, por muitos anos, gerente em Maringá, é, atualmente, Chefe da Seção de Manutençãoe Abastecimento de veículos, cargo este, que exerce com o mesmo entusiasmo e dinamismo de quando iniciou suas atividades na empresa.
Uma notável transformação se faz sentir, da CATITA (acima) aos modernos Diplomatas como documenta a foto à esquerda.

... E FOI ASSIM QUE NASCEU A MAIS IMPORTANTE EMPRESA DE TRANSPORTES *COLETIVOS DO BRASIL!*

QUILÔMETRO POR QUILÔMETRO, UMA EVOLUÇÃO QUE MARCOU PASSO COM O FANTÁSTICO FLUXO DE PROGRESSO DA TERRA DO CAFÉ.

Para transportar gente dinâmica, nada mais justo que confortáveis ônibus de uma organização que acompanha a mudança dos tempos. Ao lado, um dos inúmeros Diplomatas. Segurança, Rapidez e Conforto a serviço do transporte coletivo.

VIAÇÃO GARCIA LTDA. - ONTEM, Tímidamente penetrando pela trilha dos cafezais... Era a CATITA. Tão somente uma pequena, mas, raçuda jardineira que abriu caminho para "a mais importante empresa de transportes coletivos do Brasil!"

Na foto à direita, alguns modernissimos ônibus da frota integrada nas paisagens do Norte Paranaense. VIAÇÃO GARCIA LTDA. um gigantesco passo rumo ao futuro, conduzindo gente que tem sede de prosperidade desde 1932.

DR. ORLEY BAENA FERRAZ

Dr. Orley Baena Ferraz, possivelmente o primeiro médico nascido em Maringá, nasceu no antigo Patrimônio Maringá no dia 29 de dezembro de 1947, na casa nº 1 da antiga Cia. de Melhoramentos do Paraná, subsidiária da ex-Cia. Terras Norte do Paraná. Iniciou os seus estudos na cidade de Campo Mourão e formou-se pela Faculdade Católica de Ciências Médicas de Curitiba em data de 18 de dezembro de 1971, antes mesmo de completar o seu 24º aniversário. Atualmente está fazendo especialização como Otorrino Laringologista no Hospital dos Servidores do Estado da Guanabara - Rio de Janeiro.

Filho de Augustia Baena e Onézimo Ferraz, que foi o primeiro Coletor Estadual de Maringá.

VICTOR ADAMOWSKI

Nascimento: 24/10/1929
Reside em Maringá desde 1964.
Exerce a Profissão de Funcionário Público Municipal.

TÍTULOS QUE POSSUI:

Campeão Maringaense de Xadrez dos anos de 1964/65/66/67/70/1971.

Campeão Norte Paranaense de Xadrez de 1971.

Campeão dos Jogos Abertos do Paraná em 1968 em (Arapongas) e (Jacarezinho em 1964), disputou um total de 6 (seis) jogos abertos do Paraná defendendo a LEAM obtendo sempre classificação não inferior ao 3º lugar.

Em 27 partidas obteve 21 vitórias 4 empates e somente 2 derrotas.

Disputou 8 Campeonatos Paranaense da Modalidade, sempre com boa classificação.

Em 1966 foi Campeão Sul Brasileiro de Xadrez (maior título conquistado).

Em 1966 disputou o Campeonato Brasileiro (Belo Horizonte) obtendo o 8. lugar.

Em 1968 disputou o Campeonato Nacional de Aspirantes (Juiz de Fora, MG) obtendo excelente classificação, 2º lugar entre 42 disputantes de todo o Brasil.

Em 1971 disputou o Sul Brasileiro por equipes (Lages SC) sendo o melhor "Scorer" do Paraná.

Ocupa no momento o 3º lugar do Rating Paranaense

Victor esteve ainda disputando torneios nos seguintes países: Argentina, Paraguai, Bolívia, Chile, sempre obtendo ótimos resultados.

CEREALISTA
BARROS LTDA.

Compra e Venda de Cereais em Geral

Rua José Jorge Abrão, 154/164 - Fone: 2-3349
MARINGÁ - PARANÁ

HOMENAGEM

O sr. Otávio Ferreira Rodrigues e sua Exma. esposa que foi focalizado pela revista Maringá Ilustrada, quando em visita de seus filhos sr. David Rodrigues e Dna. Darci Haggi Rodrigues.

MÁQUINA BRASCAFÉ LTDA.

CAFÉ – MILHO – CEREAIS – SEMENTES OLEAGINOSAS

INDUSTRIALIZAÇÃO DE MILHO

MATRIZ: Rua Guarani nº 450 - Caixa Postal, 554 - Fone: 1705 e 1071 – MARINGÁ - Pr.

Vilmar Xavier Ferreira, residiu em Londrina 11 anos. Atualmente reside em Maringá onde desenvolve suas atividades de maquinista e comerciante de café, foi por muitos anos, representante do govêrno do Estado do Paraná na junta do IBC. Foi também presidente do Centro do Comércio do Café do Norte do Paraná, bem como diretor da Associação Rural do Norte do Paraná. É um industrial e comerciante de muito destaque nos meios comerciais e industriais da Região.

RESH

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.

SR. FRANCISCO ALVES PEREIRA
Gerente em Maringá

ESCRITÓRIO CENTRAL:
Praça da República nº 473
9º Andar — Conjunto 91
Fone 32-9711 - SÃO PAULO

FÁBRICA:
Avenida Nações Unidas 101
Tel. 1349-Inscr. 292005006 -
C.G.C.M.F. 47.620.182/001
DRACENA - Est. São Paulo

DEPTO.: DE COMPRAS:
Avenida 19 de Dezembro 170
Tel. 2-1365-Inscr. 70104890-Z
MARINGÁ — PARANÁ

EXCLUSIVIDADES EM CALÇAS
COMPRIDAS P/SENHORAS
E SENHORITAS

MICHELINE MODAS LTDA.

RUA NÉO ALVES MARTINS, 2450
MARINGÁ — PARANÁ

HOMENAGEM

A feliz família do Vereador Antonio Pedro Assunção: Leny Gomes Assunção, Antonio Carlos Assunção, Paulo Cesar Assunção, Leniam Gomes Assunção, José Eduardo Assunção, Rosana Gomes Assunção.

GUTO - A MASCOTE DO "GRÊMIO" !

Parece que ainda estamos vendo a assistência do "Estádio Willie Davids" aplaudindo, de pé, a entrada em campo do famoso "Galo do Norte" o time profissional de Maringá que, por inúmeras vezes, fez curvar sob o seu poderio as possantes equipes futebolísticas do Paraná e de outros Estados.

Ainda soam aos nossos ouvidos aquele formidável foguetório e os gritos da torcida super entusiasmada, clamando pelos nomes de Haroldo Jarra, Walter Prado, Pinduca, Maurício, Edgar, Nilson, Zuring, Nilo, Garoto, Roderley, Oliveirinha, Waltinho, Danúbio, o saudoso Leonel, Evir, Edson Faria e tantos outros!

E à lembrança nos vem, com a mesma saudade, as figuras dos dirigentes Navarro Mansur, Aníbal Matias, Dr. Toledo, o Cezinha Vallebon e outros mais, que davam o sangue para alimentar de glórias daquele elenco extraordinário, que se deu ao luxo de derrubar a seleção moscovita e dar um "banho de bola" no campeão Pernambucano, tanto aqui como no decantado fortim da Ilha do Retiro, em Pernambuco.

Pois todo esse punhado de bravos nós homenageamos nesta página, focalizando aquela figurinha querida que era a primeira a surgir na boca do tunel, correndo e chutando a bola para o meio do gramado, onde guardava a chegada de seus ídolos lendários. Queremos nos referir ao menino HUMBERTO CESAR VALLEBON - o "Guto" - filhinho-querido do Cezar Vallebon, a graciosa mascote cuja presença se tornou imprescindível

Além de cumprir a sua missão de talismã das vitórias, o Guto ainda era o amiguinho disputado pelos abraços do Garoto e Zuringue, entre os veteranos, e do Ditão e Ademir Rodrigues, entre os craques mais modernos, com eles batendo-papo no meio do campo e com eles posando para fotografias históricas, como as que estampamos nesta página.

No dia em que Maringá comemora o seu jubileu de prata, nenhuma recordação, por mais extensa que fosse, estaria completa se não se mencionasse quanto prestígio colheu e quanta propaganda fez do seu município o Grêmio Esportivo Maringá, cuja fama chegou a atravessar as fronteiras da nossa Pátria.

Na pessoa do pequeno Guto - o mascote de hoje e talvez o craque de amanhã - nós rendemos o tributo de admiração ao valoroso "Grêmio", bi-campeão estadual, tri-campeão do norte, duas vezes vice-campeão paranaense e ídolo inesquecível dos milhares torcedores saudosos da cidade-canção!

QUEM É ANTENOR SANCHES

Antenor Sanches é catarinense, nascido no dia dois de fevereiro de 1.927, no município de Campos Novos, Estado de Santa Catarina, filho de Pedro Sanches e Zebelina Angili Sanches. Está em Maringá, desde 1948, tendo casado, aqui, com Lucrécia Vareschini Sanches em 1.949, tem seis filhos maringaenses.

Quinze anos como funcionário púlico municipal, iniciando na gestão do Prefeito Américo Dias Ferraz, como Oficial de Gabinete, continuando na gestão do Prefeito Dr. João Paulino Vieira Filho, como Secretário da Prefeitura, e nas gestões dos Prefeitos e Drs. Luiz Moreira de Carvalho e Adriano José Valente, como Assessor Administrativo, respondendo pela chefia do Serviço da Relações Públicas e Divulgação;

Vereador pela terceira vez, tendo sido cinco anos consecutivos Secretário da Câmara Municipal, hoje é Presidente da Comissão de Constituição e Justiça. Durante seu mandato como Vereador vem tirando primeiro lugar na apresentação de Projetos de Leis, Requerimentos e Indicações, todos os anos. São de sua autoria os Projetos de Lei que trouxeram para Maringá: SENAI (Ginásio Industrial); COBAL (Supermercado), e está trazendo a SUDESIL (Plano Comunitário) o SERFHAU (Habitação e Urbanismo), Desapropriação de loteamentos não abertos, no bairro de Mandacaru, para construção de Casas Populares, Criação de Ginásio Noturno na Zona 5, no Maringá Velho, e Jardim Alvorada e centenas de outras leis em vigor no Município. É suplente de Deputado Estadual bem colocado, pela ARENA, tendo sido o mais votado de Maringá e em toda a Comarca. Foi presidente do SERM (Maringá Velho) e do Esporte Clube Operário (Vila Operária).

Possui vários cursos de aperfeiçoamento profissional: Jornalismo, Administração Municipal, Relações Públicas, etc. É autor do Epiteto "CIDADE–CANÇÃO" dedicado à Maringá. É diretor do "Anuário de Maringá" com 8 edições já publicadas; radialista e correspondente de vários jornais do País.

Tem 23 anos de serviços dedicados à Maringá.

DEPÓSITO PINHEIRO

Madeira para todos os tipos de construção, bruta e aparelhada
de todas as bitolas e variedades.
Vigamento 6x12 - 6x16 ou medidas especiais.
Tacos finos em vários desenhos. Táboas de pinho, peroba, marfim, amendoim, etc.
Aceitamos encomendas e fornecemos orçamentos, sem compromisso.
Há 25 anos fornecendo madeira para o desenvolvimento de Maringá e região.

Av. Colombo, 2604 - Fone: 2-1397 - MARINGÁ

SILVIO BARROS

DEPUTADO FEDERAL - MDB - PR

Notas Pessoais

Nascido em dois de setembro de 1927, residindo em Maringá, desde de 19 de abril de 1946, completou o seu jubileu de prata em Maringá em 1971.

Nestes 26 anos que reside em Maringá exerceu atividades no campo da agrimensura, construção civil, comércio de materiais de construções e revendedor de automóveis e peças.

Em 24 de dezembro de 1954 contraiu núpcias com a sra. Bárbara Cecily N. Barros, tendo o casal cinco filhos nascidos em Maringá:
Cristina Helena, 16 anos
Beatriz Cecily, 14 anos
Silvio Magalhães, 15 anos
Ricardo Magalhães, 12 anos
Bárbara Magalhães, 11 anos

Atividades Sociais: Fundador do Aero Clube de Maringá, onde foi diretor e afinal monitor de vôo por ocasião que foi brevetada a 4ª turma de pilotos civis no ano de 1954, e entre os pilotos brevetados, a primeira aluna senhora Bárbara foi aprovada conquistando assim o brevete na categoria de piloto de turismo. Fundador do Maringá Clube, fundador do Clube Hipico de Maringá e Conselheiro por mais de um período.

Atividades Políticas: suplente vereador no ano de 1960, assumiu a Câmara em 1961, oportunidade em que liderou a bancada majoritária composta pelos representantes do P.T.B. e P.R. Reconquistou a cadeira na Câmara Municipal em 1964.

Em 1966 conquistou a cadeira na Assembléia Legislativa no Estado do Paraná, desempenhando o mandato até 1970. Durante esse período foi vice presidente da comissão de orçamento da Assembléia, membro da comissão de justiça e membro da comissão de finanças. Relator do projeto que criou a Universidade de Maringá, Ponta Grossa e Londrina. Autor do Projeto que criou o Instituto Agronômico do Paraná, incluindo a conquista dos recursos oriundos do Gerca e da O.I.C.

Autor de vários projetos no campo educacional, ressaltando-se o projeto que disciplina a televisão educativa, a eliminação das línguas estrangeiras do 1º ciclo do grau médio.

Expert no assunto relativo a política cafeeira, compareceu e assinou a ata de fundação do 1º Congresso Nacional do Café realizada em São Paulo, onde anualmente comparece como membro da comissão de produção, tendo naquele Congresso, na reunião de Poços de Caldas, apresentado duas teses, aprovadas: 1ª) Financiamento e Qualificação Ecológica ao Nível da Propriedade; 2ª) Limitações de Quota de Produção por Estado.

1970 – Eleito para a Câmara dos Deputados, neste primeiro ano de mandato, ocupou a vice-presidência da comissão de desenvolvimento do extremo-sul e membro efetivo da Comissão de Economia da Câmara, além de membro da Comissão mista de orçamento. Apresentou nos primeiros meses de mandato, projeto isentando menores de quatorze a 18 anos do pagamento das cominações previdenciárias mediante apresentação de frequência em boletim escolar. Aprovado pela comissão de justiça, Projeto suspendendo a comercialização de pescado da água doce por cinco anos, visando a preservação da fauna ictiológica e o florescimento da indústria do turismo. Convidado de honra da SUDEPE para o primeiro seminário dos estudos da política do pesqueiro a ser realizada em Florianópolis onde será debatido o projeto supra citado. Projeto restabelecendo a liberdade de imprensa e abolindo a censura prévia e ainda, projeto integrando na Consolidação do Trabalho dispositivos do FGTS visando restabelecer a estabilidade do trabalhador.

Nacionalista desenvolve a militância política no campo da economia, defendendo a liderança para o Brasil dos céus do Atlântico Sul, Sindicalista, foi deputado escolhido pela CONTEC - Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito, para defender interesses classistas, incluindo-se a participação dos empregados no núcleo das empresas.

Fundador do Movimento Democrático Brasileiro. Foi presidente do Diretório Municipal de Maringá, secretário geral do Diretório do Partido, foi indicado para o Diretório Nacional do M.D.B. e indicado ainda para a Vice Presidência da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados no período de 1972.

SAUDAÇÃO

Frigorífico Luso Brasileiro Central Ltda. cumprimenta os poderes constituídos, e de forma especial o poder público municipal; cumprimenta também o povo, por ter em conjunto com o poder público, através de muito trabalho e dedicação terem projetado Maringá como uma das maiores cidades do interior do Brasil.

É momento oportuno para esta saudação, pois Maringá comemora seu Jubileu de Prata.

Maringá, 10 de maio de 1972.
A Diretoria.

FRIGORÍFICO LUSO BRASILEIRO CENTRAL LTDA.

ISTÓRICO:

Frigorífico Luso Brasileiro Central Ltda. estabelecido em Maringá, no fim da Avenida Ito-, é no ramo, uma das empre- de mais tradição do Estado. stituída em 29 de junho de 5 com um pequeno capital fundadores Joaquim Duar- Moleirinho e Joaquim Gomes etano, ambos de nacionalidade uguesa, hoje brasileiros na- zados, conseguiram em de- ência de dedicação e traba- coadjuvados por outros só- admitidos posteriormente, sua equipe administrativa e anos, de colocar a organiza- entre as primeiras do Estado. A empresa evoluiu muito em os os setores, e do pequeno gue que era antes, quando chamava Frigorífico Central , tem esta dimensão atual, muito orgulha Maringá, e a execução do projeto de liação e reaparelhamento tro das normas de exporta- tornar-se-á um dos maiores Brasil, devendo as obras esta- concluídas até o fim deste

Além dos sócios acima, fo- admitidos Amorim Pedrosa eirinho, Virgolino Pedrosa eirinho, Joaquim Pedrosa Mo- nho e Jorge Manuel Vitória etano, e ainda outros elemen- de comando, capazes de aten- o crescimento da empresa, e darem mais dinâmica.

A empresa tem mercado firme erando principalmente nos Es- os de São Paulo e Paraná, man- do filiais nesses Estados. Ao esmo tempo mantém fazendas criação de gado nos munici- de Icaraima e Terra Rica, e Estado, visando atender o orífico no período de entre- a, quando o gado torna-se s escasso.

FRIGORÍFICO E SUA REA DE INFLUÊNCIA

O frigorífico dada a sua locali- o na cidade de Maringá, que exerce influência como ponto convergente em vasta região do Estado, traz reflexos na economia não só na área de aquisição das matérias primas como também onde coloca os seus produtos; a empresa fomenta a produção e o comércio, e efetivamente 75% de sua receita é aplicada na aquisição das matérias primas, adquirida quase na sua totalidade no Norte do Estado, em mais de 130 municípios; vendendo o produto, principalmente em outros Estados, desloca para o Paraná muitas divisas.

A LINHA DE PRODUTOS E O MERCADO ATUAL - VISTAS AO MERCADO INTERNACIONAL

A linha de produtos é muito extensa, produzindo principalmente carnes resfriadas, produtos de salsicharia e salamaria, banha, farinhas de carne e osso, e subprodutos, tais como sebo, couro, bilis, etc. As mercadorias são comercializadas em vários Estados, sendo transportadas para os postos, de venda mantidos em São Caetano do Sul e Curitiba, pela frota própria de caminhões térmicos Scania-Vabis. O mercado é firme, sem dificuldades para conquista de novas praças. A projeção atual da empresa é o mercado internacional, para o qual o frigorífico está se preparando para funcionar a partir de 1973.

D.I.P.O.A. E REAPARE – LHAMENTO DO FRIGORÍ– FICO

A Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal é órgão subordinado ao Ministério da Agricultura e, funciona como órgão fiscalizador também dos frigoríficos, na parte sanitária, higiênica,e tecnológica. O Frigorífico Central está registrado sob nº 950.

Dentro de suas atribuições esse órgão do Ministério da Agricultura está obrigando os frigorí-

Joaquim Duarte Moleirinho - Presidente do Frigorífico Luso Brasileiro Central.

Joaquim Gomes Caetano
Joaquim Duarte Moleirinho
Amorim Moleirinho

ficos a se reaparelharem de acordo com o padrão exigido para a comercialização da carne no mercado internacional. O Frigorífico Central em obediência a essas exigências, colaborando também com o Governo que pretende colocar a carne dentro de três anos no 1º lugar de nossa pauta de exportação, e ainda no sentido de proceder inovações indispensáveis para enfrentar o mercado competitivo, já deu início às obras de reaparelhamento do matadouro-frigorífico, que serão concluídas neste ano, de acordo com o projeto de ampliação aprovado pelo Ministério da Agricultura.

Sua produção em decorrência do reaparelhamento e novas técnicas a serem adotadas será aumentada de 150% a 200%, passando a capacidade de abate a 500 cabeças de bovinos por dia, sendo na mesma proporção aumentada a capacidade de abate de suínos e aves.

Virgilio Moleirinho
Diretor Industrial

A destinação da produção, em sua maior parte será o mercado internacional, e dessa forma Maringá, por seu frigorífico estará trazendo mais divisas para o Brasil.

Jorge Manuel Caetano
Gerente da Filial nº 1

O ASPECTO SOCIAL E TRIBUTÁRIO

A empresa em todos os seus setores de atividade mantém 200 empregados, e a Central-Indústria e Comércio de Carnes Ltda., em Colombo-Estado do Paraná firma a ela ligada mantém 35 empregados.

Em relação a tributos [illegible] ICM o recolhimento foi no [illegible] de 1971 de Cr$ 6.626.35[illegible] Quanto a Tributos Federais [illegible] posto de Renda e IPI, constam-se num dos maiores contribuintes cadastrados na Agência da Receita Federal em Maringá.

Em 1969 a 1970, o frigorífico ficou colocado como o maior abatedor de bovinos do Estado do Paraná, conforme documentário estatístico fornecido pelo Departamento Estadual de Estatística da Secretaria dos Negócios do Governo; em 1971, em decorrência da intervenção da Sunab, veio reduzir o abate, colocando em 2º lugar no Estado, e sua produção industrial foi da ordem de Cr$ 41.658.906,90.

Diante do exposto, é certo que com o reaparelhamento do frigorífico, a empresa aumentará o mercado de trabalho, e sua contribuição para os cofres públicos será muito maior.

UM PIONEIRO ILUSTRE

Sentimo-nos satisfeitos de poder retratar nesta revista, o Dr. José de Almeida Guimarães, pessoa que tivemos ensejo de entrevistar no seu gabinete de trabalho, no Frigorífico Luso Brasileiro Central Ltda., da qual é o consultor jurídico.

No diálogo, em virtude do seu temperamento expansivo pudemos saber muito sobre a sua pessoa, e verificamos tratar-se de um verdadeiro pioneiro desta cidade, pois para aqui veio em 1949, ainda adolescente procedente de Minas Gerais.

Muitos anos decorreram, e ele soube acompanhar o progresso de Maringá, progredindo com ela culturalmente, revertendo este progresso em benefício da própria Maringá.

Nenhum estudante de Maringá aproveitou tanto das suas escolas, pois o entrevistado formou-se em Contabilidade - 1ª turma - da Escola Técnica de Comércio de Maringá em 1956; formou-se em Economia - 1ª turma - da Faculdade de Ciências Econômicas de Maringá, e em Direito - 1ª turma - da Faculdade de Direito de Maringá, sendo, portanto também como estudante um pioneiro na cidade.

É um grande idealista, e profundo conhecedor das profissões que escolheu, sendo sua especialidade, Direito Fiscal.

Casado com Dona Maria Thereza de Negreiros Guimarães, possui muito orgulho de seus filhos terem nascido em Maringá.

DR. ALOISIO GOMES CARNEIRO

O Dr. Aloisio Gomes Carneiro é engenheiro -agrônomo, formado pela ENA (Escola Nacional de Agronomia) da Universidade Federal - Rio de Janeiro, residindo na cidade de Maringá há muitos anos e aqui se constituindo em personalidade marcante da sociedade.

Moço ainda, apesar disso ou por isso mesmo, encontra-se estreitamente ligado a todos os empreendimentos avançados da região, onde mantém propriedades agrícolas, para não fugir às suas inclinações e o seu amor pela terra tão amiga do homem.

Considerado por muitos como um excêntrico "globe-trotter," pelo fato de haver percorrido, de maneira pitoresca mas sempre esportiva, os principais países do mundo, o Dr. Aloisio jamais se recusa a colaborar nas campanhas de benemerência, sejam quais forem, que se processem nas esferas sociais da cidade.

Quando se projetou e levou a efeito aqui o primeiro festival de cinema promovido no interior do Brasil, a sua figura cordial e prestativa esteve à frente dos organizadores daquele conclave, ao lado do Dr. Tertuliano dos Passos, outro jovem que na atualidade anda percorrendo os caminhos longínquos do Universo.

Como verdadeiro altruista e amante de sua cidade, o Dr. Aloisio no momento figura como membro efetivo da Comissão de Festejos comemorativos do Aniversário de Maringá, sendo que muito do brilhantismo das comemorações se deve ao seu trabalho e reconhecido entusiasmo.

Foi um precursor do cooperativismo, na Região Norte do Paraná, sendo o fundador da Cooperativa dos Cafeicultores de Maringá (COCAMAR), da qual foi seu primeiro presidente. Posteriormente foi fundador, também, da já vitoriosa Cooperativa de Laticínios :

Solteirão impenitente, participa das alegrias da jovem-guarda e não esconde o seu orgulho de emérito paquerador, embora essa modalidade esportiva-galante não lhe altere o respeito que tem pelas coisas sérias.

Piloto-civil, ,brevetado pelo Aéro-Clube de Paraná-Curitiba, possui um avião particular (Cherokee-Pipper), com o qual visita as suas propriedades agrícolas e, de quando em vez, faz umas espiroquetagens esquisitas, como aquele pouso forçado na Serra da Mantiqueira e algumas aterrissagens levadas a efeito em várias pistas de rodagem, o que já lhe conferiram o apelido de "Cai-Cai".

Por um dever de justiça, devemos declarar que o Dr. Aloisio Gomes Carneiro, pelos seus dotes particulares e constante colaboração nos "shows" artísticos da cidade, pode ser considerado uma das figuras marcantes da sociedade maringaense.

MARINGÁ
SEMPRE EM TEMPO
DE DESENVOLVIMENTO!!!

HISTÓRIA ENRÊDO DA MAIS HERÓICA LUTA DE COLONIZAÇÃO
FEITA COM CARINHO E DESTEMOR!

NOSSA MENSAGEM DE FÉ CRISTÃ
ao operoso contingente de batalhadores que somaram forças em busca do grande ideal!
Nosso abraço cristão aos pioneiros, às autoridades, ao
povo em geral pelo JUBILEU DE PRATA DA CIDADE CANÇÃO

CODAL

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE MARINGÁ
Confiando sempre em sua força de vontade,
estamos ajudando no crescimento da cidade.
CODAL - Maringá

UM AMOR QUE NÃO MORRE NUNCA...
Um amor de famílias arrojadas que conduziram um sonho dourado
à LIDERANÇA ABSOLUTA EM NOTÁVEIS EMPREENDIMENTOS!
MARINGÁ - fruto da perseverança forjada na confiança do
trabalho de cada um.

SAUDAMOS NOSSA TERRA, NOSSA GENTE,
NO ANO DO JUBILEU DE PRATA.

TRANSPARANÁ

também viu a cidade nascer, e cresceu com ela.
a princípio, um modesto posto de Gasolina Shell. Mas a exigência da cidade
que se tornava grande a cada instante, forneceu a dose de entusiasmo
que gerou novas forças para a TRANSPARANÁ S/A.
Distribuidora de Veículos Dodge, Oficina, Posto de Serviços Shell e
Serviço de Transportes.

BIBLIOGRAFIA MARINGAENSE

Contribuindo com subsídios preciosos para a futura elaboração da História de Maringá, alguns cidadãos aqui residentes deram à publicidade a vários livros e a muitos panfletos, a maioria dos quais, no entanto, não nos foi possível reunir para fazer menção especial.

Segundo parece, o primeiro a a surgir foi o trabalho denominado "Terra Crua", de autoria do bacharel Jorge Ferreira Duque Estrada e que estampou na capa a fotografia do conhecido e popular "Zé Risada".

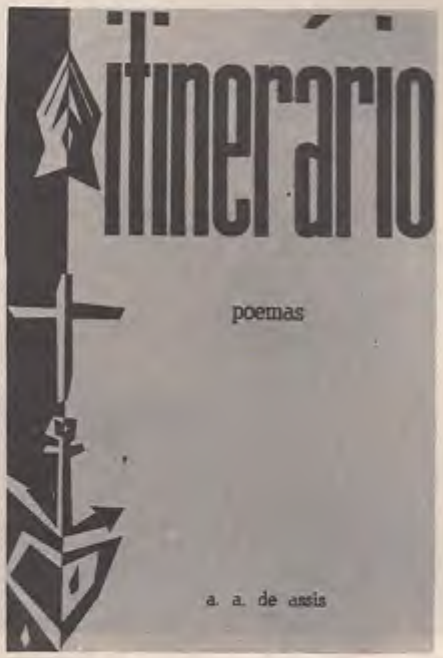
O Professor Renato Bernardi editou o trabalho "Geografia Regional", de real interesse nos meios educacionais.

A Editora Rui Barbosa se incumbiu de divulgar a "Coletânea dos Poetas de Maringá", a qual, embora com várias omissões, já serviu para dar uma amostra de como a poesia se poderia projetar na cidade-canção. A capa foi de Reynaldo Costa.

A mesma editora se encarregou de lançar "Maringá na Copa do Mundo", de autoria do poeta e jornalista Altino Borba, narrando as peripécias de uma interessante viagem aos Estados Unidos e a dez países da Europa. A capa também foi de Reynaldo Costa.

O conhecido trovador A.A. de Assis brindou a literatura citadina com o belo repositório de versos "Robson", além de muitos outros trabalhos esparsos.

Finalmente, o bacharel e Professor Galdino Andrade soltou à luz um belo relicário de poesias, a que denominou "Eu te Amo, Maringá"!, sem nenhum sentido egoístico, pois, na realidade, o poeta quer que todos nós amemos e sejamos amados pela nossa .. "amada Maringá!"



PIONEIRISMO E COLONIZAÇÃO

Sr. Hermann Moraes Barros da Cia. Melhoramentos Norte do Paraná.

Mencionar o pioneirismo e a colonização do Norte do Paraná, é quase recordar os vaticínios deslumbrantes da própria "Gênesis", traçando os épicos caminhos de longa jornada de lutas, scrifícios e conquistas da humanidade.

A princípio, tudo representava um panorama selvático, mas esse aspecto já era uma gloriosa metamorfose do predestinado planeta que, há muitos milênios, não passava de uma estranha incógnita, da nebulosa geratriz que daria nascimento a este nosso mundo.

Ao progresso incessante dos seres escolhidos para o povoamento desta partícula do espaço sideral, chamou-se de civilização. E cada fração agreste do mundo em formação teve de ser desbravada e civilizada a golpes de audácia e de persistência.

Germinou, então, o pioneirismo, logo seguido da colonização O seio da terra virginal, recoberto de florestas seculares, abrigava tesouros inestimáveis de fecundação e fertilidade, prontos para fornecerem colheitas dadivosas de frutos destinados à alimentação e preservação da espécie humana.

E, no amanho abençoado, já se apresentava sumamente aliviada a apóstrofe divina, de que o homem poderia ganhar o pão de cada dia com o suor de seu rosto. Isto é, pelo trabalho dignificante que proscreveu o parasitismo do éden terreal.

E foi no trato da terra que o homem iniciou o seu encontro com as melhores alegrias de viver constatando a exuberância da natureza e verificando quão agradável e elementar se lhe apresentava no futuro o problema da sobrevivência.

Muitos não quiseram ficar na faixa litorânea e buscaram o torrão desconhecido, abundante e fértil, onde logo todos viveram felizes, debaixo de um céu clemente, estrelado e vasto como o zimbório do infinito.

Depois, com base nesse verdadeiro milagre inicial, viriam outros e novos cometimentos, necessários e imprescindíveis à estratificação dos agrupamentos populacionais, todos eles tão importantes e sujeitos às mesmas bases sacrificiais das conquistas anteriores.

Os primeiros homens que enfrentaram a dureza do sertão, embora galardoados com o símbolo dos pioneiros, verificaram que a construção de suas choupanas e a aglutinação pura e simples dos povoados, nas clareiras da mata virgem, não passavam de exemplos admiráveis de colonização isolada, dignos de alto preço, por sem dúvida, mas destinados ao estagnamento pela confinação.

SURGE A COMPANHIA MELHORAMENTOS NORTE DO PARANÁ

No início deste século, o major Antônio Barbosa Ferraz, abastado fazendeiro de Ribeirão Preto, já se apercebera de que as terras paulistas marchavam para a exaustão no tocante às lavouras cafeeiras, motivo pelo qual vendeu tudo o que possuía e veio adquirir milhares de alqueires de áreas ainda virgens do Norte do Paraná, na região hoje denominada de "norte-velho".

Vários outros grupos de agricultores paulistas e mineiros logo seguiram o exemplo de Barboza Ferraz, fazendo a aquisição de grandes extensões de terras róxas, visando intensificar a produção do café que já se apresentava como produto de grande influência na economia nacional.

Na época, os principais, núcleos do "NORTE-VELHO", na área colonizada por paulistas e mineiros, que atravessaram o rio Itararé, no dealbar do século XX, eram: Jacarezinho, Cambará, Santo Antonio da Platina, Ribeirão Claro, Andirá, Bandeirantes e Cornélio Procópio.

Todavia, um grande problema se apresentou aos novos bandeirantes da paulicéia: a dificuldade e até a impossibilidade de escoação total do produto, pela absoluta falta de estradas.

Com a constituição da Companhia Ferroviária São Paulo-Paraná, no período de 1922 a 1925, a situação ficou em parte solucionada, embora a título precário.

E logo ficou bem patente que o plantio da rubiácea e as vias de escoamento representavam apenas um acessório de frágil significação no cômputo dos melhores objetivos no aproveitamento da terra. Os fascínios da região e a explosão demográfica em marcha irreversível reclamavam uma sólida planificação para o futuro, com a criação de condições capazes de colaborar com as exigências imperiosas e inevitáveis da aglomeração humana.

Foi aí que surgiu, de maneira providencial, a decisão da Companhia de Terras Norte do Paraná, então vendendo lotes residenciais na jovem cidade de Londrina, fundada no ano de 1930, de passar a agir em plano mais elevado de colonização e urbanismo.

Por esse tempo, na área delimitada pelos rios Tibagi e Ivaí, já se criara o "slogan" do chamado "Norte Novo", que ia até as margens do Paranapanema e do Ribeirão Caiuá, irmanando-se, futuramente, com o florão que se denominaria "Norte Novíssimo".

Dando corporificação ao belo sonho de Arthur Thomas, e tendo à frente o punho firme de Cássio Vidigal, Gastão de Mesquita Filho, Aristides de Souza Melo, Fábio Prado, Silvio Bueno Vidigal (e do incansável Herman de Morais Barros), a Companhia Melhoramentos Norte do Paraná adquiriu mais 30 mil alqueires de terras situadas na Gleba Cruzeiro já nas vertentes dos rios Paraná e Piquiri, insuflando a ânsia criadora, que iria construir novas cidades sob novos fundamentos, a partir da florescente Apucarana.

Desse nobre desideratum, do entrelaçamento dos nortes novo e novíssimo, surgiram os projetos das cidades de Mandaguari, Marialva, Terra Boa, Xambrê, Cianorte, Umuarama e Cruzeiro do Oeste, além de outras previstas na mesma planificação.

NOVOS HORIZONTES

Quase se pode afirmar que, pelos idos de 1930, a região inóspita compreendida entre os rios Paranapanema e Piquiri se apresentava inteiramente como parte das terras devolutas do Estado do Paraná, porque a era das sesmarias já passara há muitos anos e o país inteiro, pelo clamor público e por intermédio de seus poderes constituídos, iniciara tenaz batalha contra os chamados latifúndios.

O governo ainda não dispunha de órgãos devidamente aparelhados para o controle e imediata distribuição de terras, de maneira racional, entre os pretendentes à aquisição, os posseiros de boa fé, os intrusos e os famosos "grileiros", que tanto trabalho deram às autoridades.

Lutas e mais lutas aguerridas se verificaram na ciclópica disputa, travada nos desvãos das matas impermeáveis e às margens dos rios caudalosos, cujos cursos jamais tinham sido percorridos até a sua desembocadura.

Muita gente tombou na luta e sob os efeitos dos rigores telúricos, ficando sepultada no mesmo solo acolhedor dos seus anseios e que, assim, se tornou mais sagrado e digno de religiosa reverência.

Nesse interregno histórico, a Companhia Melhoramentos do Norte do Paraná idealizou a divisão das glebas de sua propriedade em milhares de lotes, de

Grupo de diretores da Cia. com o Bispo.

áreas reduzidas, vendidas a longo prazo e sob condições módicas, para facilitar não só a sua aquisição como o melhor desdobramento da terra entre maior número de pretendentes.

Distribuindo a área rural em pequenas propriedades, criou, aproximadamente de 15 em 15 quilômetros, um núcleo urbano, e de 100 em 100 quilômetros, uma grande cidade, as quais foram planejadas para capitanear as demais comunidades menores, embora também estas logo se tornassem extraordinária expressão.

Tal procedimento se revestiu de pleno êxito, podendo-se afirmar agora, sem nenhum receio, que também foi um cometimento pioneiro da marcha da política agrária do país.

Firmou-se logo a lisura da Companhia de Terras Norte do Paraná, ganhando louvores no âmbito nacional e se transformando em acatado convite ao êxodo contínuo de novas populações, que viriam, como vieram, desfrutar as benemerências da Terra Prometida.

Sob a égide de valorosa emprêsa, povoou-se rapidamente o Norte do Paraná, alvorecendo cidades ao compasso simultâneo dos tratores que derrubavam as matas e construíam as estradas, através das quais correria um novo sangue de brasilidade.

"A engenharia penetrava sertão a dentro e um rosário de localidades aparecia. A floresta dava lugar ao homem, cedendo-se, na austeridade de suas espécies, aos rogos e acenos da civilização" - como bem afirmou o poeta e deputado maringaense Ary de Lima.

AFINAL, MARINGÁ!

A estrada de Ferro Central do Paraná, com a sua marcha lamentavelmente retardada, paralisava seus trilhos na cidade de Mandaguari, que ainda era distrito da comarca de Apucarana.

A rodovia de chão batido, que procedia de Londrina em direção ao rio Ivaí, não passava de um caminho arcaico e repleto de perigos, estando quase sempre intransitável, ora pelos atoleiros, nos períodos chuvosos, ou pelas nuvens de poeira, no período das secas.

Mas a equipe de Melhoramentos não se atemorizou nem considerou tais adversidades como intransponíveis, tendo em mente a criação de algo completamente diferente de tudo o que já fora feito, com o planejamento e a edificação de uma cidade que fosse um verdadeiro modêlo de comunidade.

A base para o projeto da futura cidade-canção, foi o eixo-centro entre a estação ferroviária e a cruz da futura Catedral, que passa no meio da Avenida Getúlio Vargas (ex-avenida Ipiranga, pelo projeto original). O nivelamento foi feito pelo falecido engenheiro inglês Dr. Jofre W. Diment, o qual foi também o primeiro topógrafo a começar a demarcação dos eixos da cidade.

O Dr. Jofre habitou a primeira casa construída na avenida Duque de Caxias, em frente das Casas Pernambucanas, ao lado do atual Edifício Maringá.

O projeto da cidade de Maringá foi elaborado pelo Dr. Jorge Macedo Vieira, com a colaboração especial do Presidente da C.M.N.P., Dr. Cássio da Costa Vidigal, cujo falecimento ocorreu em novembro do ano passado, enchendo a todos de consternação.

Os cálculos analíticos do projeto definitivo, bem como o alinhamento de todas as ruas, avenidas, praças e datas do quadro urbano, foram elaborados no escritório do Departamento de Topografia, primeiramente em Mandaguari, e, depois, em Maringá, pelo insigne matemático Walter Kreiser; e executados pela equipe do mesmo Departamento, dirigido sempre por Dr. Vladimir Zabloť.

A equipe do Dr. Jorge Macedo Vieira realmente planejou uma cidade ultramoderna, assim distribuída: uma avenida principal (a Brasil) atravessaria a urbe de ponta a ponta. Quarteirões rigorosamente planificados, subdivididos em datas, formavam as várias zonas, cada qual destinada a uma finalidade: zonas residenciais populares, zona comercial, zona industrial, centro cívico, aeroporto, estádio municipal, núcleos sociais, etc.

Dois grandes bosques formando os pulmões verdes da cidade. O horto florestal, no alto da zona 5, imaginado como ponto de recreio e reserva, destinando-se também à criação de mudas, para a belíssima arborização urbana.

O comércio principal ficaria na zona 1, onde ainda ficariam os edifícios públicos do centro cívico. Nesse mesmo ponto estaria o Grande Hotel, que seria construído como modelo pela Companhia Melhoramentos, ao lado da Catedral do futuro arco

Da esquerda para a direita: Sr. Alfredo Nyffeler, gerente da Cia. Melhoramentos, Bispo, Dr. Hermes Moraes Barros e Sr. Aristides Gomes Mello.

bispado.

Nenhuma casa poderia ser construída fora do planejamento geral. Nas zonas residenciais, ter-se-ia que deixar um espaço na frente, para jardins e muros elegantes. Nas ruas principais, nenhum prédio seria permitido em desobediência ao plano determinado.

Face às experiências e animada pelo vertiginoso progresso da região, a empresa colonizadora quis avançar mais ainda no tocante à técnica ubanística e entregou a especialistas de renome a idéia de nova cidade, projetando-a para uma população de 100 mil habitantes.

A denominação de Maringá se estribou na ordem alfabética subsequente das cidades em formação e, também, por felicíssima associação de idéias, na consagrada música nordestina de autoria do compositor Joubert de Carvalho. A nomenclatura inicial das praças, ruas e avenidas, foi baseada na história do Brasil e do Paraná.

A fundação propriamente dita ou oficial da cidade verificou-se no dia 10 de maio de 1947, abrangendo uma área urbana de 1.476,20 hectares, com a altitude de 554 metros, sob 23º25' de latitude e 51º57' de longitude.

No entanto, é preciso dizer e repetir que, além de Maringá, a Companhia Melhoramentos fundou mais 62 cidades e vilas, realizando a colonização de 573.000 alqueires paulistas e construindo 4.400 quilômetros de estradas de rodagem no Estado do Paraná, podendo ser assim, considerada a maior empresa colonizadora do Brasil.

Seria injusta a omissão do Sr. Alfredo Nyffeller, que pôs em prática e executou com inexcedível dedicação o plano da cidade. Este só foi cumprido graças à sua energia e pertinácia a toda a prova; por esse motivo é um dos primeiros cidadãos honorários da cidade).

SEMPRE AUXILIANDO

A cidade foi crescendo e a população aumentando de maneira quase assombrosa. As iniciativas particulares aliadas à orientação da CMNP, se transformaram no instrumento principal do progresso, pois ninguém veio para cá imbuído apenas do espírito do aventureirismo, demonstrando à sociedade, através de realizações iniludíveis, o seu desejo de permanência e de radicação definitiva.

Todavia, antes de ser município devidamente institucionalizados e a consecução de sua soberania política, foi a Companhia Melhoramentos quem tudo propiciou à implantação da urbe e à instalação de seus organismos de ordem social e administrativa.

As doações da Companhia á Maringá, além das áreas de ruas, avenidas, praças e logradouros públicos, foram assim distribuídas: ao Governo Federal - 1.938.366,80 metros quadrados (inclusive o páteo da Estação da Rêde Ferroviária, a faixa da linha ferroviária e desvios industriais); ao Governo Estadual - 344.961,19 metros quadrados; ao Governo Municipal..... 484.907,24 m2, à Mitra Diocesana - 177.867,35 m2; aos órgãos de assistência social e esportiva - 289.430,20 m2 - perfazendo tudo uma área total de..... 3.235.532,78 m2.

Em 1950 ainda fez doação, ao povo de Maringá, de 81.322,90 metros quadrados de calçamento, e das praças Napoleão Moreira da Silva e D. Pedro II, contribuindo com a arborização de todas as praças e avenidas citadinas.

A Companhia mantém, até os nossos dias, o Horto Florestal, com a área de 36,30 hectares, coberta de vegetação original, conservando magníficos exemplares de árvores seculares. Alí o público tem livre acesso e um encontro dominical dos mais agradáveis, podendo adquirir mudas de café e de centenas de arbustos ornamentais dos milhares de viveiros cientificamente mantidos e bem cuidados.

Muitos jardins e recantos particulares, não só de Maringá, como de outras cidades vizinhas, inclusive em suas vias públicas, tem sido embelezados e urbanizados graciosamente pelo encantador e fabuloso Horto Florestal de Maringá.

Como se já estivesse prevendo o desencadeamento fatal de um perigo inevitável de progresso, os planificadores de Maringá, além do zoneamento industrial, e da manutenção do horto junto à periferia urbana, ainda conservou dois grandes bosques funcionando como um verdadeiro pulmão da cidade, impedindo, pela verdura de sua vegetação e pela clorofilia dela decorrente, a incidência do problema da poluição do ar, tão combatida na atualidade.

DRA. TELMA VILLANOVA KASPROWICZ

Será difícil ou até mesmo impossível escrever uma mini-biografia da pediatra Telma Villanova Kasprowicz, tal a eminência de sua personalidade como médica, como senhora de acrisoladas prendas domésticas ou simplesmente como criatura humana.

Jovem ainda, recém-formada, em 1957, veio para Maringá, porque aqui estava a sua família, o solar do primeiro alcaide da cidade e porque Maringá oferecia um campo imenso para a realização dos seus belos sonhos, para as manifestações de seu nobre coração, repleto de esperanças, de bondade e muito amor.

Quem a visse iniciando a sua carreira maravilhosa, toda compenetrada e revestida de rara circunspecção, chefiando o Posto de Puericultura que nunca deixou de contar com o devotamento de seu carinho, talvez duvidasse que a jovem Dra. Telma, aparentemente, tão franzina, tivesse capacidade para enfrentar e vencer obstáculos tão pesados.

Mas a moça venceu. Não com facilidade, diga-se de passagem, a bem da verdade, porque o terreno da sua atividade é dos que se apresentam realmente mais árduos, no exercício da medicina.

A saúde e a vida das crianças são coisas inapreciáveis e transcendem a tudo o que há de mais importante no seio da sociedade, exigindo dos pediatras a máxima boa-vontade, abnegação, sacrifício e até renúncia.

Pois a Dra. Telma jamais fraquejou ou se intimidou, e continuou, pelos anos afora, dando tudo de si pela salvação das criancinhas de Maringá, pelos futuros homens e mulheres do Brasil, relegando o segundo plano, muitas e muitas vezes, os seus interesses familiares e os entretenimentos da vida social.

O povo desta terra tem ciência da sua atuação permanente no corpo clínico da antiga Santa Casa de Misericórdia, atual Hospital "Maria Auxiliadora", onde fundou o primeiro Posto de Hidratação do Norte do Paraná.

Além de pertencer ao serviço de pediatria da Secretaria de Saúde da Prefeitura, ainda responde, gratuitamente, pela parte clínica do Lar Escola da Criança, a notável organização assistencial que tanto orgulha Maringá.

Estudiosa e sempre desejosa de progredir, a Dra. Telma participou de Cursos de Atualização em Pediatria, Reumatologia, de Moléstia de Chagas, da primeira reunião de Estudos do Recém-Nascido, tomando parte na Quinta Convenção Nacional de Prevenção ao Câncer e participando, como conferencista, das Semanas de Puericultura e temas Correlatos.

Pela ordem, mais ou menos cronológica dos fatos, a Dra. Telma teve atuação que se pode destacar neste curriculum.

Em novembro de 1952, frequentou com assiduidade e aproveitamento o Curso de Anatomia Topográfica promovido pelo Diretório Acadêmico "Nilo Cairo". Em 1954, frequentou o Curso de Reumatologia realizado em Curitiba.

Em dezembro de 1955, obteve Certificado de Aproveitamento em curso promovido a respeito da Moléstia de Chagas. E já no ano seguinte, 1956, recebeu o Certificado de Estágio no Centro de Puericultura, de Curitiba, fornecido pela Secretaria de Saúde Pública do Estado do Paraná.

A Sociedade Médica de Maringá, ao ensejo da VII Jornada Médica aqui realizada, em 29 de maio de 1960, conferiu-lhe o título de Membro e Sócio Efetivo.

No ano de 1962, foi agraciada com o Certificado de Frequência no Curso Nestlé de Atualização em Pediatria, levado a efeito pela Sociedade Brasileira de Pediatria, na capital do Estado. No mesmo ano, a Sociedade Brasileira de Pediatria, com sede no Rio de Janeiro, outorgou-lhe o título de Sócio Efetivo.

No curso realizado de 22 a 25 de julho de 1965, sobre equilíbrio Hidro-Salino, obteve o Certificado de Frequência.

Em 19 e 15 de julho de 1968, obteve os Títulos de Especialista em Pediatria, conferidos pela Associação Médica Brasileira, do Rio de Janeiro, e Sociedade Brasileira de Pediatria, de São Paulo.

No Centro de Estudos Pré-natais de São Paulo conquistou um Diploma e, logo a seguir, na 1ª Reunião Brasileira de Estudos dos Recém-Nascidos, foi agraciada com o título de Membro Efetivo (São Paulo, 21-9-1968).

Participou da Semana de Higiene Médico Dentária, promovida pela Prefeitura de Maringá, de 22 a 30 de abril de 1969. Frequentou com assiduidade o Curso de Desidratação, realizado em Curitiba em outubro de 1969. Esteve no Congresso Brasileiro de Pediatria, no Congresso da Academia Americana de Pediatria e recebeu o título de frequência do Curso de Pediatria Néonatal, também no ano de 1969, inclusive com o Diploma de Membro Efetivo daquele magno conclave.

Aí estão apenas alguns pormenores de uma grande vida dedicada à caridade e ao bem-estar de seus semelhantes, especialmente das criancinhas. Nos escaninhos de sua alma bondosa e do seu coração magnânimo, assim como no labor anônimo da sua irresistível inclinação assistencial, se escondem os maiores segredos da sua personalidade marcante.

Não foi em vão que, no mês de maio de 1964, através de uma pesquisa popular, realizada pela Publimar, a Dra. Telma obteve o Diploma de Consagração Pública, merecedora do 1º lugar na simpatia do povo.

Todavia, desde o dia 10 de maio de 1964, há oito anos passados, a Dra. Telma Villanova Kasprowicz já havia recebido, com inteira justiça, o título de Cidadã Benemérita de sua querida cidade, decorrente de ato promulgado pela Câmara Municipal de Vereadores, interpretando o sentimento de gratidão de toda a comunidade.

Para finalizar, diremos que a Dra. Telma é casada com o Engenheiro Luty Kasprowicz, estando o seu lar feliz engalanado com o advento da encantadora Débora e do menino Chrystian, ambos maringaenses da gema e cuja vida será abençoada por todas as criancinhas de Maringá.

SALVE CIDADE CANÇÃO,
PARABÉNS MARINGÁ,
pelo seu
JUBILEU DE PRATA.

Seu êxito será sempre, o testemunho incontestável de que "só o amor constrói!"

CASAS FELTRIN TECIDOS S. A.

através de seus diretores
e funcionários
apresentam a toda Maringá,
a mais sincera mensagem
de fraternal otimismo.

CASAS FELTRIN TECIDOS S/A
Av. Brasil, 3580 - MARINGÁ

"MARINGÁ -- Cidade que progride pelo trabalho unido de um povo ordeiro".
25 anos de grandes obras

Parabéns pelo seu JUBILEU DE PRATA

saudação dos diretores,
Oshitani e Bando, do
DEPÓSITO DE FRUTAS
MARINGÁ LTDA.

ao povo e às autoridades maringaenses.

DEPÓSITO DE FRUTAS MARINGÁ LTDA

Frutas, legumes e cereais por atacado e varejo.
MARINGÁ

LAR ESCOLA DA CRIANÇA

No dia 4 de outubro de 1959, foi fundada nesta cidade uma das suas mais valiosas instituições de benemerência pública, o Lar Escola da Criança Pobre, idealizado pela ilustre dama Azedenir Gomes da Cunha.

Nesta breve notícia - que consideramos esta revista não poder prescindir, embora de maneira perfunctória - não será possível dizer a mínima parcela das maravilhas obtidas e realizadas naquele santuário, que é o Lar Escola da Criança.

Pela presidência da instituição já passaram, além da idealizadora, as senhoras Branca Fernandes, Alba Rocha Loures e Vitória Vechi, encontrando-se na direção atualmente a senhora Nadyr Porto Virmond, tendo a vice-presidência sido exercida ainda pela senhora Maria Rosa M. Moreira.

A escola abrigou 11 crianças em 1963; 37 no ano de 1965, 75 em 1966, 108 em 1967, 111 em 1968, 113 em 1969, 117 em 1970, 80 no ano de 1971 e 83, no corrente ano.

Todas as principais dirigentes e suas respectivas companheiras da Diretoria, trabalharam afanosamente, fazendo os maiores sacrifícios pessoais para o bom êxito da obra, que é hoje um dos máximos orgulhos de Maringá.

Todavia, sem nenhum desmerecimento para as demais, deve ser reconhecido o sacrossanto labor desenvolvido por Dna. Franca Fernandes, a dama piedosa e querida que um rude golpe do destino nos roubou da sociedade e companhia de sua estremecida filha, Sandra, no desastre que fêz chorar uma população inteira, enlutando a cidade e a região norte do Paraná.

No dia de hoje, comemorando o Jubileu de Prata da instituição, por certo as luzes e as canções melodiosas se irmanarão com as preces e os agradecimentos das criancinhas, suplicando a Deus para que Dna. Branca e a jovem Sandra também estejam recebendo as merecidas alegrias na morada celestial.

UMA AVENTURA QUE SE FEZ EPISÓDIO DA HISTÓRIA MARINGAENSE!

Dentre os bravos pioneiros que, destemidamente, se fizeram infiltrar pela floresta desconhecida, vinha também, um sulista de Campo Largo, trazendo no coração, a marca patente de todos aqueles que acreditavam na terra vermelha: fé e coragem.

RODOLPHO BERNARDI, desde jovem, confiante no futuro do Paraná, iniciou sua vida empresarial em Foz do Iguaçu, onde constituiu família e aí nascendo seus filhos Dirceu, Dirley e Dirce.

Em 1946, impelido pelo dinamismo de sua juventude e pelo incentivo da necessidade de construir o progresso da família, ruma para o Norte do Paraná.

Já em 1947, quando Maringá abria os olhos, nascia com aquele povoado, RODOLPHO BERNARDI & CIA., iniciando atividades no ramo comercial. Com o arrojo peculiar à gente de Maringá, a firma prosperou, e muito, passando a operar também com a Transportadora TRANSBERNARDI e com a AGROPECUÁRIA BERNARDI LTDA., mantendo, em Cascavel, 2 fazendas onde é incrementada a produção de cereais e criação de gado.

Prosperando sempre, a organização transformou-se, mudando a razão social para RODOLPHO BERNARDI S/A., estando também em Paranavaí e Cascavel.

Fachada das antigas instalações. Note-se, em primeiro plano, trecho da Av. Brasil, nos tempos da poeirenta Maringá.

RODOLPHO BERNARDI S.A.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

MARINGÁ - PARANAVAÍ CASCAVEL

Escritório: SÃO PAULO – AVENIDA GENERAL ATALIBA LEONEL, 1976 - Fone: 298-3192

CABOCLA!

Hoje, engalanada, tu sorris do alto do teu trono.

Quanta bravura e glória reflete o teu ontem, Cabocla!

Nasceste, não somente da lenda do caboclo que, solitário, ficou ao norte com a tua saudade, enquanto tu caminhavas ao sul, mas nasceste principalmente de persistência e confiança dos homens de luta que no passado desbravaram a tua floresta virgem.

Hoje sorris, talvez da mesma forma que sorriste ao ouvir o vagido da primeira criança que nasceu sobre o teu solo, ao ver o primeiro olhar que admirou o teu céu azul, ao sentir o primeiro braço forte tombando a primeira árvore.

Está orgulhosa, não é mesmo?

Orgulhosa porque a tua gente é de luta, porque teu coração abriga um povo-irmão, um povo unido e, lembra, cabocla? - foi dessa união, dessa irmandade que nasceu, para gáudio de todos nós, um gigante que ora está tombado. Um gigante que nos deu tanta glória, tanto sofrimento e alegria, um gigante que teve o nome de Grêmio Esportivo de Maringá!

Ainda hoje sentimos na carne a mesma vibração e emoção, quando da conquista do campeonato de 1963 - um orgulho para os maringaenses - a mesma alegria de quando vimos esse titã do futebol paranaense derrotar a seleção da URSS e o Rapid de Viena, e - por que não dizer? - até mesmo o memorável e fulminante "banho de bola" que levou do Santos F.C., sendo derrotado e massacrado por 11 a 1, em pleno estádio Willie Davids! - São fatos que marcaram ponto na tua história, Cabocla.

Vinte e cinco anos! Quanto progresso desde o teu nascimento! Cresceste no esporte, na cultura, na arte, no comércio e na indústria.

Enche-nos de orgulho constatar que o teu nome é ventilado e comentado nos quatro cantos do mundo, inclusive nos mares através do navio brasileiro que leva o teu nome na proa.

Quando distantes de ti, ao ler ou ouvir o teu nome, todo nosso ser se ufana e exclamamos: "Eu sou de lá. Eu moro lá. É a minha terra. É a cidade mais verde e a que possui um dos mais belos parques do Paraná, o Parque do Ingá!"

Teus filhos, Cabocla, são lutadores, estudantes, sonhadores e poetas, acima de tudo, poetas. Por essa razão, nós que te amamos e que estamos distantes de ti, prestamos-te nosso tributo na voz de versos que são teus, porque nasceste de uma cantiga e és uma canção:

Maringá, minha cidade,
que hoje está exuberante,
receba toda a saudade
da filha que está distante!

Peabiru, maio de 1972

Ivoneth Pilastre de Góis

OS PRIMEIROS

O primeiro trem da R.V.P.S.C., de passageiros, chegado à Maringá foi o de nº 608, inaugurado com um discurso do Sr. Ludovico Del Guercio, representando o Sr. Inocente Villanova Jr. então Prefeito Municipal. Em outro local, publicamos uma foto do acontecimento, assistido por uma verdadeira multidão.

-•-

O pioneiro Angelo Planas instalou a primeira bomba de gasolina da cidade. O primeiro Coletor Estadual foi o Sr. Onésimo Ferraz. A primeira máquina de arroz foi instalada pelo Sr. Durval Francisco dos Santos.

-•-

A primeira Relojoaria e Ouriversaria pertenceu ao Sr. Ermelindo Boso.

-•-

O primeiro Tabelionato de Notas de Maringá, tinha como titular o Sr. Esmeraldo Leandro, "Double" de cartorário e churrasqueiro...

-•-

A primeira passagem vendida no "guichet" da Estação da Rede Ferroviária local, foi ao Sr. Américo Granado.

-•-

O primeiro funcionário municipal do Município foi o Sr. Ludovico Del Guercio. Foi nomeado logo após a eleição da Mesa da Câmara Municipal, que elegeu para a Presidência o Sr. Arlindo de Souza. Posteriormente, foi convidado pelo Prefeito Villanova para ocupar o cargo de Secretário da Prefeitura Municipal. Permaneceu no Cargo até o fim do mandato do referido Prefeito.

-•-

O primeiro Delegado de Polícia, segundo os pioneiros, foi o Sr. Arlindo de Souza. Outros afirmam ter sido o Sr. Maril Jardim.

-•-

O primeiro cinema de Maringá foi o "Primor", instalado no Maringá Velho. O mesmo incendiou-se no dia 2 de novembro de 1949, quando exibia o filme "Brutalidade"...

-•-

O primeiro maringaense a outorgar uma procuração em Cartório foi o Sr. João Alves de Souza, no 1º Tabelionato de Notas.

-•-

A primeira Padaria, a Arco Íris, pertenceu ao Sr. Ernesto Paiva.

-•-

O primeiro casamento realizado em Maringá, foi no dia 2 de julho de 1949. Os nubentes foram Deocleciano Rotta e Angela Carniatto.

-•-

O primeiro Juiz de Direito da Comarca, instalada no dia 9 de março de 1954, foi o Dr. Zeferino Mozzato Krukoski e o primeiro Promotor Público foi o Dr. João Paulino Vieira Filho.

-•-

O primeiro médico do Município foi o Dr. Lafayete Costa Tourinho e o primeiro farmacêutico o Sr. Mario Siqueira Jardim.

-•-

O primeiro estabelecimento comercial pertenceu, segundo os mais antigos moradores, ao Sr. Francisco Lucca. Segundo outros, ao Sr. José Jorge Abrão.

-•-

O primeiro jornalista de Maringá, foi o sr. Olmiro Prompt, que fundou o semanário "O Jornal", que ainda existe, agora editado diariamente.

-•-

O primeiro Coletor Federal de Maringá foi o Sr. Arlindo Assis Montanha de Andrade, casado com a famosa artista de Teatro Brasileiro, Márcia de Windsor.

-•-

A primeira revista que circulou em Maringá, tem o nome de "MARINGÁ ILUSTRADA". Seu fundador: o dinâmico jornalista Aristeu Brandespin, que, depois fundou N.P. (Novo Paraná).

-•-

O primeiro Hotel da cidade chamava-se Hotel Maringá e era de propriedade do Sr. José Inácio da Silva, daí ganhar o apelido de "Zé Maringá"....

-•-

O primeiro dentista do Município foi o Sr. Primo Montéschio.

-•-

A primeira "Jardineira" que circulou na região de Maringá, era e é de propriedade da Viação Garcia. Apelido carinhoso que ganhou e conserva até hoje: - CATITA...

-•-

A primeira indústria instalada no município foi a Cerâmica Paissandú, de propriedade do Sr. Waldemar Gomes da Cunha, no ano de 1942.

A COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DE MARINGÁ (COCAMAR), é parte integrante da comunidade maringaense. Por isso mesmo, representando todos os seus cooperados, ao ensêjo do 25º Aniversário de Maringá - JUBILEU DE PRATA, envia às autoridades municipais, estaduais e federais as suas saudações melhores e mais entusiásticas pelo acontecimento.

BRUNO PREIS
foi, também, Juiz de Paz.

UM PIONEIRO EM ATIVIDADES SOCIAIS

Quem não se lembra do saudoso Grêmio dos Comerciários de Maringá? Quanta saudade!
Bruno Preis tem razões de sobra que tornam inesquecíveis aqueles tempos difíceis mas gostosos da "Menina-Maringá". Participante ativo da diretoria e por duas vêzes vice-presidente do Grêmio dos Comerciários; Fundador do Clube 25 de Julho; Empreendedor, juntamente com outros bravos "teutos" e simpatizantes do "25 de Julho", da arrancada que culminou na construção do CLUBE TEUTO BRASILEIRO.
Em 1963, em sua gestão no TEUTO, graças ao seu grande incentivo, MARINGÁ sagrava-se campeã em bolão nos jogos abertos do Paraná. Naquela época, o TEUTO mantinha "curso de língua alemã", festas típicas e outras promoções sensacionais.
A par de sua agitada vida social, restava-lhe tempo para participação ativa na ex-UDN, sendo, juntamente com Jorge Sato, do grupo dos moderados do partido. Foi, ainda, participante ativo da Associação Comercial de Maringá pois, sua vida comercial fazia parte da vida cotidiana da cidade, em todos os setores, sendo, desde 1952, gerente da TRANSPORTADORA SERVAL; de 1960 a 1966 gerenciou com sua habitual habilidade, a Transportadora MAIOR. Atualmente, sócio-diretor da Transportadora Tapajós, cujo crescimento rápido a fez igualar-se às maiores do Brasil em tonelagens transportadas. É um autêntico líder em transportes na região.

Para dar continuidade à beleza poética
da CIDADE CANÇÃO,
"Quando o dia termina,
MONOLUX ilumina".

MONOLUX

Luminosos Acrílicos e Neon
Placas e Painéis
Av. Mauá, 1048 - Fone: 2-1476

Tintas, Ferragens e
Materiais de Construção

COMTIL
Comercial de Tintas Ltda.

Av. Brasil, 2915 - Fone: 2-2056
MARINGÁ

Comércio de Fertilizantes
P E R I Q U I T O
Representante exclusivo de Adubos

INDÚSTRIA CARLOS FACCHINA S.A.

diretores:
Kazumori Sawayama e
Massaro Yoshida

Rua Dr. Lafayete Tourinho, 180
Maringá Velho

DR ANTONIO COUTINHO
Médico Veterinário

Participa, com júbilo, da alegria
maringaense no
JUBILEU DE PRATA.

CEIFANDO ÁRVORES PARA O PROGRESSO

Na corrida louca pelo plantio do café, que se tornou uma verdadeira alucinação, muita gente contemplou, indiferente, a derrubada selvagem das matas, a queda e a queima de imensas reservas florestais.

Enormes troncos de madeira de lei permaneciam nos carreadores, consumidos pelo fogo lento ou destruídos pela ação do tempo, transformando-se em "humus" precioso à fertilização da terra.

Talvez tenha sido bem por isso que, o então jovem desbravador David Rodrigues Ferreira, depois de um breve fracasso como comerciante, se tivesse compenetrado de que o negócio melhor, e até mais patriótico, seria aquele que estava alí perante os seus olhos, no mais criminoso dos desperdícios.

Em lugar de queimar ou deixar apodrecer as árvores à toa, pois que a terra era mesmo úbere e não precisava de imediata adubação, o certo seria o aproveitamento dessa enorme quantidade de matéria prima que praticamente era inutilizada na luta pela produção do café.

Ademais, Maringá e a região não iriam se ocupar apenas do cultivo da rubiácea, no culto de uma monocultura que quase chegou a ser profundamente desastrosa para a riqueza do Norte Paraná. Por isso, surgiram os plantadores de cereais, os criadores de gado e os homens de indústria.

David Rodrigues Ferreira entendeu que, se a derrubada das matas, inevitável, o aproveitamento comercial dos gigantes da floresta seria grande negócio e se enquadraria perfeitamente entre os assuntos de interesse nacional. O beneficiamento e a exportação da madeira seria, assim, um novo coeficiente na conquista das divisas tão necessárias ao País.

Assim pensando, David Rodrigues Ferreira estabeleceu-se como industrial madeireiro, construindo a SERRARIA SANTANA LIMITADA, a quatro quilômetros, do centro de Maringá, à margem da rodovia oficial que se dirige para Mandaguaçu.

A firma ficou legalizada com o ingresso de seu próprio pai, Otávio Rodrigues Ferreira, como sócio, devendo-se esclarecer que o mesmo fora um dos primeiros e maiores plantadores de café da região sendo pecuarista de apreciável fortuna, além de político de largo prestígio, como se comprova pelo fato de ter sido Prefeito da cidade de Cambará, onde é considerado benfeitor e benemérito, pelo valor das obras de utilidade pública que alí construiu.

Antes de se mencionar os detalhes das atividades que o fixaram definitivamente em Maringá, deve-se esclarecer que David Rodrigues Ferreira tem a história da sua vinda para estas plagas, no ano de 1946, ligada em parte ao espírito de aventura tão comum aos que buscavam a terra roxa, ávidos de riquezas, dominados pelos sonhos da fortuna e de uma rápida independência econômica.

Na zona onde residia a sua família, David já era herdeiro de rica gleba de terras, revestidas de pastagens verdes que o Paranapanema envolvia num abraço de águas farfalhantes, enfeitadas, aqui e alí, de milhares de cafeeiros verdejantes.

Era senhor de muita coisa e, aparentemente era considerado, suficientemente feliz e realizado no seu princípio de vida com base nas atividades agrícolas.

Mas faltava-lhe algo para a concretização de um ideal que mantinha aceso no peito e que ele não mais podia refrear. A alma indômita dos bandeirantes audazes parecia soprar-lhe aos ouvidos à música de uma canção distante, apontando-lhe horizontes desconhecidos e novos panoramas que os seus olhos precisavam conhecer, além do Norte-Velho, pelas bandas do Rio Ivaí, onde uma civilização de arrojados pioneiros fazia brotar cidadezinhas estuantes de progresso e repletas de promessas mil.

Era a aurora de um novo mundo que despontava iluminando os primeiros vagidos do Eldorado, que surgia numa pausa da sacrossanta peregrinação, cheia de sacrifícios mas ornada pelas mais belas esperanças.

Assim, impelido por recônditas inclinações, David Rodrigues Ferreira, moço ainda, no vigor dos anos, chegou a Maringá, no mês de agôsto de 1946, quando a cidade-canção brincava de dar os primeiros passos, muito distante ainda da urbe trepidante dos nossos dias!

Cheio de coragem e força de vontade, o jovem David uniu-se aos primeiros que aqui chegaram e entregou-se de corpo e alma às lutas da cidade nascente, com o propósito firme de colaborar pelo seu progresso, a fim de que, num futuro próximo, pudesse orgulhar-se de ver seus filhos também sentirem a satisfação de viver e crescer animados pela saga dos heróis.

Há quinze anos atrás, este mesmo relicário ilustrativo da história de Maringá e de seus pioneiros, nos primórdios da civilização sertaneja, traçava estes sugestivos bosquejos do perfil de David Rodrigues Ferreira:

— A história desse moço, que tem nos braços o trabalho honrado e nos olhos a visão dos bandeirantes de seu Estado natal, é digna de ser meditada e imitada por quantos guardam, no âmago do coração, a chama sagrada do ideal.

— O drama de David Rodrigues Ferreira, moço rico e abastado, que não quis apagar, com a riqueza e o conforto, o fogo idealista que lhe queimava o peito, e um incentivo e um cham... colonização de áreas novas ... Brasil apresenta.

— O seu exemplo dev... conhecido e a sua ação, co... Ele e ela despertarão quem... be? a alma de tantos que ... mem, enquanto a Pátria ... por pioneiros que lhe dê em ... por filhos que lhe ofertem ... e por mãos que lhe aprove... as riquezas naturais que a mã... Deus plantou, à toa, nos ... da civilização.

— Abrir cidades, plantar ... gressos, conhecer mundos ... nhecidos e lugarejos que ap... em clareiras abertas no mat... de, é algo de valoroso e de ... tismo, principalmente qua... obedece à voz do ideal que ... dentro da alma.

"— E David Rodrigues ... reira, cuja história tanto em... za as páginas desta revista, ... exemplo vivo e palpitante ... soube resumir, de uma s... conjugados para a vitória, o ... à Pátria e o cumprimento do ... ver que o ideal lhe mostra...

Não há muito que acrescentar.

A sua Serraria, especi... em madeiras de peroba, en... se equipada de moderníssi... nários e dispondo de pero... depósito da preciosa espéc... à qual, desde 1951, vem ... do o mercado de madeira ... ficiadas em termos de co... interno e de exportação.

A sua indústria abrang... conjunto de benfeitorias e ... cações, destinadas ao aco... to e ao conforto de seus ... rios, reunindo... famílias ... desfrutam da tranquilidade ... só o bom trabalho pode ...

Casado com a Professo... ci Haggi Rodrigues, o ... David Rodrigues Ferre... berbamente completado ... presença dos filhos José ... estudante, e mais a ... Maria, a Rosângela Maria ... se Maria, um verdadeiro ... de inteligência e formos... tornou feliz para sempre ... do indômito pioneiro.

PIONEIRISMO AUTÊNTICO

Homem de visão, ele chegou logo cedo, constituindo-se no quinto habitante de Maringá. Aliou forças aos outros bravos pioneiros que o antecederam na gloriosa alvorada de uma cidade orgulho de um povo, em apenas 25 anos de franca ebulição.

Durval Francisco dos Santos, jovem estudante do 3º ano de Medicina na Faculdade Federal do Rio de Janeiro, vê, abruptamente interrompida sua caminhada rumo ao seu ideal, em virtude do falecimento de seu pai, pois, a essa época, Durval já era órfão de mãe.

De espírito dinâmico e empreendedor, vislumbra a grande oportunidade de embrenhar-se pelas matas do Norte-Paranaense, alcançando a glória de fazer parte da história maringaense como autêntico pioneiro.

Natural de Ibitinga, SP, Durval veio, olhou em torno de si e sentiu que a terra roxa houvera realmente, cativado seu espírito ambicioso de prosperidade. Montou a primeira máquina de arroz, e, pouco tempo depois, despontava esplendidamente no cenário industrial da cidade. Foi Presidente do Aero Clube, fundador e sócio Benemérito do S.E.R.M., sócio fundador da Associação Comercial de Maringá e atuante sócio gerente da firma Santos, Balani S.A.

Casado com dona Elvira Balani Santos, Durval sempre encontrou na esposa, incentivo entusiasmante para seus momentos decisivos.

Família unida, participação maior em prol da coletividade. Esse é o lema do casal Durval-Elvira e seus filhos:

Laudelina Leila dos Santos, formada pela Faculdade de Filosofia Álvares Penteado, de São Paulo (é casada com o Sr. José Garcia de Campos. Deste lar nasceu Emília Campos, a netinha que enche de encantamento a vida do vovô Durval); Sandra Maria dos Santos, é formada pela Faculdade de Direito do Mackenzie; Durval Francisco dos Santos Filho, nascido em 1953, prepara-se para o Vestibular de Medicina em Curitiba; Guacira de Paula Santos, a filha mais nova do casal Durval Francisco dos Santos-Elvira Balani Santos. Assim se descreve, em rápidas palavras, a história de uma família ligada por laços indissolúveis à história de Maringá, seguindo a trilha de um pioneirismo dinâmico e AUTÊNTICO!

DADOS DO 4º BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR

O 4º B P M, criado pelo decreto lei nº 4.437, de 14 03.1967, e instalado em data de 17 de maio do mesmo ano.

No mês de Maio de 1.970 o 4º B P M, adquiriu por doação da Companhia Melhoramentos do Norte do Paraná, uma área de terra de 12.000 m2 situado à Rua Mitsuzo Taguchi em cujo local foi construído 5 pavimentos de alvenaria medindo 1.200 m2, destinado para administração, corpo da guarda, refeitórios, alojamentos, escola, garages e central de Rádio Patrulha.

O 4º B P M desde de sua instalação teve três (3) comandantes a saber: Major Pm Cmb Alceu Nelson Hilgemberg, Ten Cel Pm Cmb Ângelo Câmbio Paredes e finalmente o atual comandante Major Pm Cmb José Fernando de Marco Leal da Silva.

Atualmente o 4º B P M conta com o efetivo normal distribuídos em toda área do 4º B P M, composta de (45) Municípios e Distritos.

RÁDIO PATRULHA foi criada com Convênio com a Prefeitura Municipal de Maringá, onde foi adquirido (6) seis carros Opala Especial com aparelhagem ultramoderna; o efetivo da Rádio Patrulha conta com (50) patrulheiros que dão atendimento de segurança pública na cidade de Maringá.

Segue anexo dados estatísticos das prisões efetuadas em (90) dias de existência da Rádio Patrulha.

Relação dos oficiais que compõe o 4º B P M, com as devidas funções:

1 - MAJOR PM CMB JOSÉ FERNANDO DE MARCO LEAL DA SILVA - Comandante Interino do 4º B P M.
2 - MAJOR PM CMB ADÉLIO MOUZINHO DE OLIVEIRA - Sub Comandante
3 - CAP PM CMB MAURO CARVALHO DUARTE - Ajudante
4 - CAP PM CMB WALDIR ALCEU PIASECK - Fiscal Administrativo
5 - CAP PM ADM PETRÔNIO CORDEIRO - Relações Públicas e Tesoureiro
6 - CAP PM ADM WALDIR FREDERICO BAHR Comandante da 4ª Cia sediada em Nova Esperança
7 - CAP PM CMB JAVERT FERREIRA BELLO Comandante da 3ª Cia sediada em Colorado
8 - 1º TEN PM CMB WALTER PEREIRA PORTO - Comandante da Rádio Patrulha
9 - 2º TEN PM CMB KREILI QUINSLER - P/3 Planejamento
10 - 2º TEN PM ADM AGOSTINHO DA SILVA LINHARES Almoxarife
11 - ASP OF PM ALSEMIR RODRIGUES - P/2 Serviços de Investigações
12 - ASP OF PM ERNO ROQUE BECKER - Secretário

OBS : Para efeito de hierarquia segue o nº ao lado dos oficiais acima

O 4º B P M participou desde sua criação de diversas incursões (Diligências) dos Municípios de Cascavel, Campo Mourão, etc.

O 4º B P M mantém o policiamento ostensivo no presídio local (Cadeia Pública), Ciretran, policiamento da cidade (Rádio Patrulha), escoltas de presos, transportes, numerários, etc.

BANCO DO BRASIL S.A.

A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, do Banco do Brasil - uma presença marcante no Jubileu de Maringá!

O Banco do Brasil, na sua condição de principal estabelecimento de crédito do país, não poderia deixar de figurar em lugar de destaque entre os fatores de desenvolvimento e progresso da região norte do Paraná, de um modo geral, e, especialmente, do município de Maringá que, pelo determinismo de circunstâncias geofísicas e político-sociais, assumiu um posto de liderança entre as comunidades da zona cafeeira, tal o privilégio da sua situação.

De início, quando tudo ainda estava sendo construído, embora em marcha acelerada, a função do Banco do Brasil se limitou a assegurar a presença do crédito oficial entre os pioneiros de grande empreitada civilizadora, que dava os seus primeiros passos embalada pela esperança de um povo e pelos acordes de uma encantadora canção.

O plantio do café, com raras exceções, constituía o objetivo precípuo dos lavradores, de modo tal que quase tudo girava em torno da rubiácea, cujas colheitas produ-

Dr. Pedro de Almeida, subgerente da Agência do Banco do Brasil, Sr. Walter Peracchi Barcellos diretor da 6ª Região, e Mário Bulhões da Fonseca, gerente da Agência do Banco do Brasil de Maringá.

ziam riquezas e já proporcionavam divisas para o Brasil.

E quando as geadas inclementes vieram alertar sobre o terrível perigo da monocultura, foi a conduta oportuna e protetora da administração do Banco do Brasil que, por determinações emanadas do governo federal, restabeleceu a tranquilidade e a confiança aos agricultores, mormente no tocante às diversas moratórias dos débitos que então foram concedidas. Com o desafogo dessas medidas, os ânimos não esmoreceram e o trabalho prosseguiu.

A sábia divisão dos terrenos rurais em pequenos lotes, estabelecendo o chamado minifúndio, desencadeou uma era de progresso fantástico em todos os setores de atividades da região, dando margem à adoção da policultura, aos investimentos no plano da pecuária e à criação de um incipiente mas respeitável parque industrial.

Os pecuaristas começaram a povoar suas fazendas com magníficos exemplares de gado de raça. Multiplicaram-se as máquinas de beneficiar café. Surgiram as beneficiadoras do trigo e do arroz, do milho, soja, amendoim e algodão.

E tudo em consequência da intensidade que se deu ao plantio e melhor aproveitamento dessas espécies, sobretudo no desdobramento em subprodutos da mais alta valorização e procura nas próprias esferas do mercado interno.

Grandes e poderosas indústrias nacionais buscaram a cidade de Maringá e aqui instalaram as suas refinarias, invertendo capitais vultosos e promovendo investimentos que redundaram em benefícios de toda a ordem, devendo-se ressaltar o número enorme de empregos oferecidos aos trabalhadores que vieram de todos os recantos da pátria, trazendo a preciosa colaboração da mão-de-obra tão necessária quão imprescindível.

A tudo isso não foi estranha a alta direção do Banco do Brasil que, por intermédio da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, prestou auxílio inestimável ao incremento e replantio do café, intensificação da cultura

Da esquerda para a direita, Sr. José Pelisari, chefe da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial; Sr. Pedro de Almeida, subgerente; Sr. Antônio Pontes de Andrade e Sr. César Barreiros de Campos.

do algodão, do amendoim e outras variedades de cereais, bem como facilitando a aquisição de inseticidas e fungicidas, destinados à extinção das pragas prejudiciais à lavoura em geral.

A indústria não foi esquecida e a carteira facilitou a aquisição deimplementose maquinarias, auxiliando ainda nos aumentos de que necessitavam as empresas já montadas e carentes de maior expansão.

A despeito do realce generalizado que se deve atribuir ao trabalho de equipe, do principal estabelecimento de crédito brasileiro, será forçoso reconhecer que o esforço, o denodo, a boa vontade e o patriotismo de várias personalidades muito contribuíram para o êxito dessa missão considerada de alta relevância.

Nessa relação, deve ser destacada desde logo a figura do senhor Walter Perachi Barcellos, Diretor da 6ª Região, compreendendo os Estados do Paraná e Santa Catarina. O ilustre homem público, há pouco empossado no elevado cargo a convite do Presidente da República, já teve inúmeros contatos com as realizações de nossa cidade e continua mantendo acesa a esperança que vem animando as classes produtoras da região. Certamente se encontra assessorado por uma grande equipe de elevado nível de eficiência e dentro dessa equipe é impossível não se emprestar realce especial ao senhor Leônidas Maia Albuquerque, Chefe de Gabinete, pessoa de grande visão, entusiasmado e diligente e que vem demonstrando total sensibilidade em relação aos nossos principais problemas os quais, mercê de seu indiscutível interesse, vem tendo suas soluções abreviadas mediante a decisiva ação do Banco.

A Agência em Maringá vem recebendo contínuo apoio, há vários anos, da parte do Presidente do Banco, Dr. Nestor Jost, e igualmente do Diretor Administrativo, senhor Oswaldo Roberto Colin e seu Chefe de Gabinete, senhor Emanuel Baptista Martins. Em face de atenção especial do Diretor Colin, a Agência local, desde dezembro de 1968, passou a ser dotada de "Sistema de Atendimento Direto e Integrado", com reflexos os mais positivos

Da esquerda para a direita, vemos os participantes da comitiva do Sr. Peracchi Barcellos, que participaram de um suculento churrasco no Frigorífico Central, além dos que já citamos, vemos o comandante do 4º Batalhão da Polícia Militar do Estado; Major-coronel Leal Shozo Araí, Joaquim Moleirinho, Presidente Paulo Vieira de Camargo, Prefeito Adriano Valente, Dr. Constantino Pereira Dias.

quanto à rapidez no atendimento da clientela em todas as Carteiras. Mais recentemente, o dinamismo desse mesmo Diretor influiu decisivamente para que se construísse em Maringá um novo prédio em dimensões compatíveis com a importância da cidade e região.

A gerência da carteira regional está entregue ao senhor Nelson Meira Lucena, cujos trabalhos sintonizam bem os reclamos da região com os sinceros e elogiáveis propósitos mantidos pela direção do Sr. Peracchi Barcellos.

Mas seria impossível desconhecer o labor afanoso e inteligente do senhor Mário Bulhões da Fonseca, o atual gerente da agência local do Banco do Brasil, tantos e tais os serviços relevantes que vem prestando à sua organização e à causa pública.

O senhor Mário Bulhões dinamizou o expediente do estabelecimento e da própria Carteira (CREAI), graças à lhaneza do seu trato simpático e à sua extraordinária capacidade de comunicação, qualidades essas que lhe grangearam, em definitivo, a admiração e a estima de todos os maringaenses.

Além dos seus afazeres no Banco, o senhor Mário Bulhões desenvolve atividades sociais com notável intensidade, figurando invariavelmente no topo de todas as campanhas de benemerência ou objetivadoras do progresso da cidade. Razões essas pelas quais, muito acertadamente, o povo desta terra, através dos seus representantes na Câmara Municipal, já lhe outorgou merecidamente o Título de Cidadão Honorário de Maringá.

Para o bom andamento do expediente interno e para o atendimento do imenso número de pessoas que diariamente procuram o estabelecimento, o senhor Bulhões conta com a decidida colaboração do seu subgerente Pedro de Almeida, assim como a dedicada experiência do senhor José Pelisari, que é o chefe do serviço da Carteira de Crédito Rural na cidade de Maringá.

Louvores muitos justos, pois, devem ser tecidos ao Banco do Brasil S/A., e à sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, aos seus dirigentes e aos funcionários em geral, pela belíssima colaboração oferecida à cidade de Maringá, na data do seu festejado Jubileu de Prata.

Da esquerda para a direita, vê-se os Srs. Ènio Pipino, Ciro Maurício Crema, José Cassiano Gomes dos Reis Jr., Norberto da Silva, Ferreira da Costa, Dr. Hermann Morais.
Em primeiro plano, os Srs. Pedro de Almeida, Mário Bulhões da Fônseca e Vereador Walber Guimarães.

Pioneiro em Maringá na difícil ocupação das impressões gráficas, Heitor Bolela, profundo conhecedor das artes gráficas, participa desde 1954 do crescente progresso que se instalou no Norte do Paraná.

Procedente de Franca, onde elegeu como sua esposa Hilda Mendes Bolela, Heitor veio escolher a "Cidade-Canção" para o berço dos seus filhos, e para cá se transferiu em 1954 já com sua primeira herdeira, a bela Suely.

Daquele ano até 1959 emprestou os seus conhecimentos técnicos a uma das primeiras gráficas aqui existentes, a então "Tipografia Bandeirantes" que atendia desde Apucarana até as barrancas do Rio Paraná.

Em fins de 1959, já com amplo relacionamento pessoal na cidade e região, adquiriu a tipografia. A partir daí, inaugurou uma nova etapa na história empresarial de Maringá, dinamizando o funcionamento da sua empresa, inovando as técnicas até então conhecidas e importando novas.

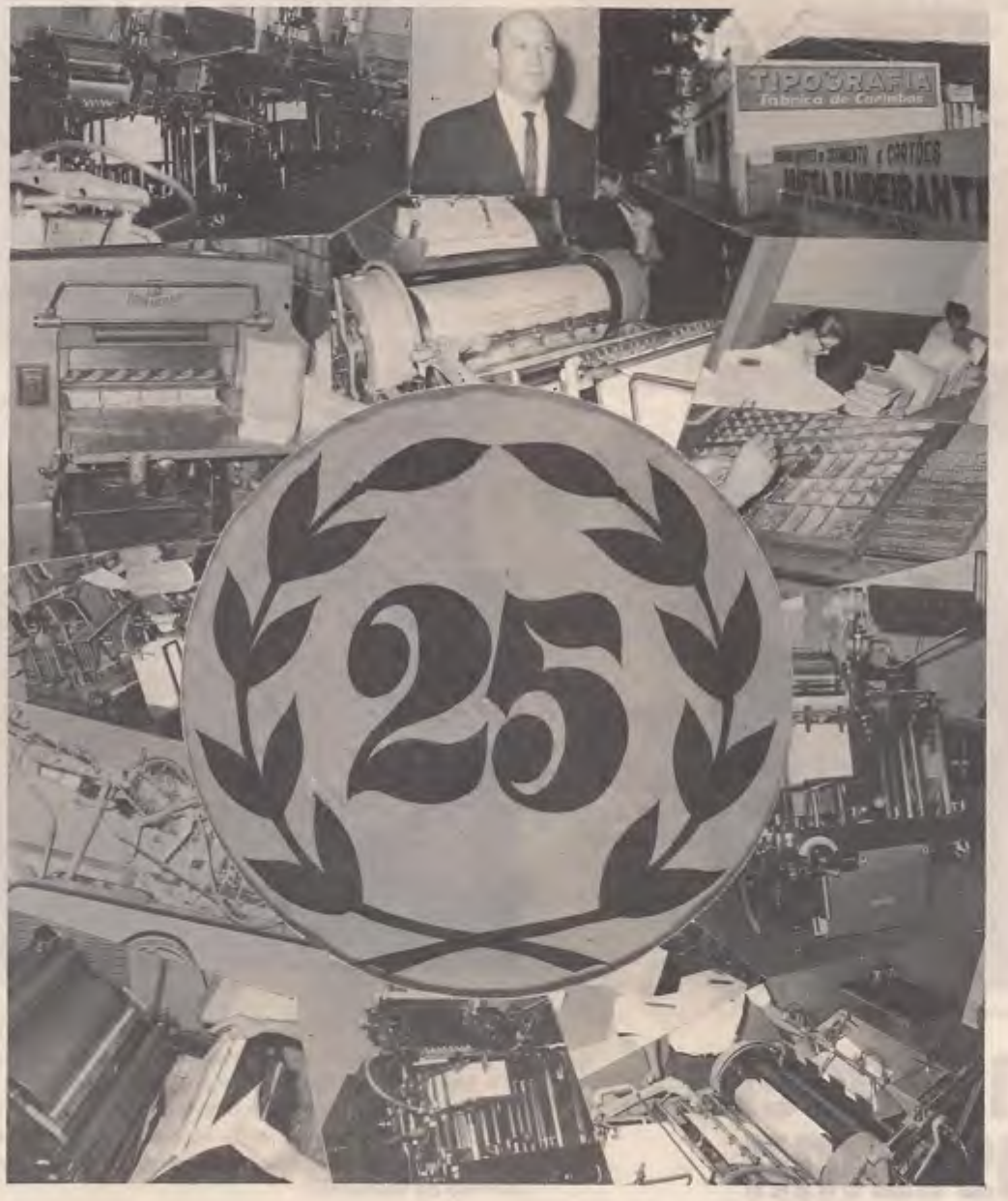
Com seu denodado esforço transformou a pequena e modesta gráfica, na hoje imponente e respeitável INDÚSTRIAS GRÁFICAS BANDEIRANTE LTDA.

Com grande facilidade de comunicação, sociável, e dotado de espírito altamente filantrópico, o capitão de indústria Heitor Bolela participa intensamente da vida social de Maringá. É rotariano desde 1960 e já por cinco anos seguidos vem sendo reeleito para o cargo de tesoureiro do clube a que pertence: Rotary Clube Maringá Centro.

Reiteradas vezes participou dos conselhos da Associação Comercial e Industrial de Maringá, destacando-se em algumas das mais beneméritas campanhas filantrópicas da cidade.

Hoje, comandando uma das melhores equipes gráficas, não só de Maringá como da região, coadjuvado pelo técnico Bráulio Moraes Júnior, pode Heitor Bolela dizer que ajudou e continua ajudando Maringá a crescer.

INDÚSTRIAS GRÁFICAS BANDEIRANTE LTDA. inegavelmente imprimiu a história da "Cidade Canção", participando da empolgante jornada que resultou na expressão mais pura da grandeza maringaense.



Waldemar Furlan, Titular do Cartório do Civel, Comércio e Anexos da 1ª Vara da Comarca de Maringá, envia às autoridades municipais, estaduais e federais, as suas melhores saudações, ao ensejo do JUBILEU DE PRATA de Maringá.

Salve 10 de maio de 1972.

TIRO DE GUERRA 05 - 301 - MARINGÁ

Comandante: 3º Sargento Afonso Klein da Arma da Cavalaria.
Efetivo de 1972: 126 homens, sendo que este é o primeiro ano de funcionamento.
Previsão de homens para 1973: 200 soldados.
Funcionamento do Tiro de Guerra está condicionado a um convênio entre o Ministério do Exército e a Prefeitura Municipal, a fim de atender às necessidades regionais.

Napoleão Moreira da Silva

HOMENAGEM PÓSTUMA

Visita do General Ayrton Tourinho, Comandante da Região Militar, acompanhado de seu Estado Maior, quando em visita à Prefeitura Municipal de Maringá, sendo, então, em nome do Prefeito Adriano Valente, sendo recebido por seu chefe de Gabinete, sr. Alfredo Barbedo, Secretário da Fazenda sr. Alcides Tavares, vendo-se, ainda, o Tenente João de Oliveira, Chefe da Junta de Recrutamento do Município.

CURRICULUM VITAE

a) Identificacão:
Nome: **MOACYR CORRÊA FILHO**
Idade: 30 anos (9/5/1941) - Jacarezinho - Pr.
Estado Civil: Solteiro
Nacionalidade: Brasileira
Identidade: O.A.B. - Pr. 4043
Profissão: Advogado, Magistério Superior (Faculdade Estadual de Direito de Maringá - Fundação da Universidade de Maringá) e Procurador Geral do Município de Maringá.
Endereços: Av. Brasil, 3647 - Fones: 2-3041, 2-3216 e 2-1243

b) Vida Escolar:
Curso Primário: Colégio Cristo Rei (Jacarezinho - Pr.)
Curso Ginasial: Colégio Cristo Rei (Jacarezinho - Pr.)
Curso Colegial: Colégio Estadual Rui Barbosa (Jacarezinho-Pr.)
Curso Superior: Bacharel em Direito - Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná - 1966.

c) Títulos:
I - Diploma de Bacharel em Direito;
II - Certificado de conclusão do Curso de Direito com aprovação por médias em todos os anos do curso;
III - Prêmio Medalha de Ouro, instituído pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná em virtude da conclusão do curso em 2º lugar;
IV - Curso de Extensão Universitária;
V - Professor contratado para prelecionar a Cadeira de Direito Civil na Faculdade Estadual de Direito da Fundação da Universidade de Maringá (1968).
VI - Substituição nas cadeiras de Direito Penal e Teoria Geral do Estado na Faculdade Estadual de Direito da Fundação da Universidade de Maringá (1969);
VII - Aprovado em Concurso de Seleção para prelecionar a Cadeira de Direito Civil na Faculdade Estadual de Direito da Fundação da Universidade de Maringá (1970).
VIII - Professor Titular da Cadeira de Direito Civil, face aprovação do Conselho Federal de Ensino Superior (1971).

d) Trabalhos Publicados:
"Considerações sobre o Direito de Propriedade".
- Procurador Geral do Município de Maringá.
Elaboração dos ante-projetos dos Códigos de Obras, Tributário, Posturas e Estatutos dos Funcionários Civís do Município de Maringá.

e) Pareceres:
630 (seiscentos e trinta) pareceres.

Maringá, 20 de janeiro de 1972

Moacyr Corrêa Filho

NO ANO DO JUBILEU DE PRATA

Lima Joias

FOI CONSAGRADO O JOALHEIRO DA CIDADE...

ÊLE NÃO É PIONEIRO.
MAS É O PRIMEIRO FABRICANTE DE JOIAS FINAS NA REGIÃO...

SEU ATELIER: RUA SANTOS DUMONT 2717 o FONE: 2-4010 o MARINGÁ

PODER JUDICIARIO

JOÃO PAULINO VIEIRA FILHO

Promotor Público da 1ª Vara Criminal da Comarca de Maringá, desde a sua fundação, ou seja, no ano de 1954. Depois de desempenhar a espinhosa função, durante muitos anos, na Comarca de Mandaguarí, foi nomeado para a Comarca de Maringá, onde vem desenvolvendo suas atividades com o mesmo brilhantismo que lhe fez credor da admiração de seus colegas de todo o Paraná.

Possuidor de raro talento, João Paulino Vieira Filho, foi, por várias vezes, cogitado para ocupar elevados cargos na esfera estadual, tendo, outras tantas vezes, declinado dos convites que lhe foram dirigidos.

Focalizando, sinteticamente, as atividades do ilustre homem público, por isso que sua biografia está sendo publicada noutro local, prestamos-lhe justa homenagem, pelo muito que tem feito na região, como Promotor Público e como cidadão.

DR. ROGÉRIO LUZ

O Dr. Rogério Luz exerceu o cargo de Promotor Substituto da Secção Judiciária de Maringá, de maio de 1956 a fevereiro de 1964, quando foi elevado ao posto de Promotor de Justiça da Comarca de Guaíra, alí permanecendo até novembro de 1966.

De Guaíra, foi removido para a Comarca de Sertanópolis, ficando no exercício do ministério Público daquela cidade até o mês de janeiro de 1969.

No começo do ano de 1969, o Dr. Rogério Luz realizou o seu sonho de voltar para Maringá, onde, juntamente com a sua distinta família, desfruta de grande estima e destacada posição social.

Além do seu encargo de defensor da Sociedade, o Dr. Rogério vem se dedicando à missão de educador, havendo exercido o cargo de Professor do Ensino Médio (prática jurídica, no Colégio Comercial Marista de Maringá, de 1958 até fins de 1963.

Lecionou Geografia no Colégio Estadual Gastão Vidigal (de 1961 a 1963); Instituições de Direito Privado, na Faculdade de Ciências Econômicas (de 1962 a 1963); Geografia, no Ginásio Presidente Getúlio Vargas, de Guaíra (de 1964 a 1966); da Escola Normal Presidente Roosevelt (de 1964 a 1966), tendo sido ainda fundador e Diretor do Colégio Comercial daquela cidade fronteiriça.

Foi professor dos colégios Estadual e Comercial, de Sertanópolis, de 1967 a 1968. E, desde 1969, vem exercendo com raro brilho a cátedra de Professor de Direito Penal, da Faculdade Estadual de Direito de Maringá.

DR. WILSON FRANCISCO FERREIRA DOS SANTOS

O Dr. Wilson Francisco Ferreira dos Santos é o 4º Promotor de Justiça, da comarca de Maringá. Nasceu na cidade de Prudentópolis, neste Estado, sendo filho do Dr. Paulo Cristino dos Santos, cirurgião-dentista, e de dona Sílvia Ferreira dos Santos, serventuária da Justiça, aposentada.

É casado com Da. Myrthes Bressane Andrade Santos, possuindo o distinto casal um rebento varão: Paulo Henrique.

O Dr. Wilson é formado pela Faculdade de Direito de Curitiba - turma de 1963 - havendo ingressado interinamente no Ministério Público, em 1964, exercendo o cargo de Promotor Substituto nas comarcas de Jaguapitã, Bela Vista do Paraíso, Colorado, Porecatu e Ribeirão do Pinhal.

No ano de 1965, efetivou-se como titular do Ministério Público e, nessa qualidade, funcionou nas comarcas de Ubiratã, Mandaguaçu e Andirá, onde também lecionou como professor do Ensino Médio.

Foi removido para esta comarca de Maringá, em novembro de 1969, ocupando o cargo de 4º Promotor de Justiça,havendo lecionado Moral e Cívica no Colégio Comercial Estadual, bem como Teoria Geral do Estado, na Faculdade de Direito da Fundação Universidade de Maringá, da qual atualmente é professor da cadeira de Direito Penal.

DR. CYRO MAURÍCIO CREMA

Quando Maringá completa o seu 25º ano de existência, pode-se afirmar que o Poder Judiciário da Comarca é representado por uma verdadeira elite de magistrados, promotores e serventuários da Justiça.

Como Juiz da Primeira Vara Cível e Diretor do Forum local, encontra-se a figura simpática e sem nenhuma afetação do Dr. CYRO MAURÍCIO CREMA, nascido na cidade de Rio Bonito, Estado de Santa Catarina e formado pela Faculdade de Direito de Ponta Grossa, cidade onde também fez o curso secundário, no famoso Ginásio Estadual Regente Feijó.

É casado com da. Anaurelina Pires Crema, possuindo o distinto casal uma linda filhinha, Alexandra Magenot Pires Crema,nascida na cidade de Loanda, aos 26 de fevereiro de 1.968.

Ingressou na magistratura como Juiz Substituto do Quadro da Justiça, na 13ª Secção Judiciária, com sede na comarca de Arapongas, por Decreto Governamental de 8 de julho de 1963.

Em junho de 1964, em virtude de brilhante habilitação em concurso, pelo Decreto Governamental nº 15.079 foi nomeado Juiz de Direito da 1ª Entrância, do Quadro da Justiça, na comarca de Ibaiti.

Em 15 de outubro do mesmo ano, por Decreto nº 16.202, foi promovido por merecimento ao cargo de Juiz de Direito de 2ª Entrância e removido para a Comarca de Loanda. Nesta cidade, até o ano de 1968, o Dr. Cyro Maurício Crema exerceu o cargo de Professor de Português, Direito e Contabilidade, do Colégio Comercial Estadual.

No dia 23 de abril de 1968, ainda por merecimento, foi promovido ao cargo de Juiz de Direito de 3ª Entrância e removido para a Comarca de Jaguapitã.

Em 30 de dezembro do mesmo ano, o Dr. Cyro Maurício Crema, por interesse da Justiça, foi removido para a 1ª Vara Cível da Comarca de Maringá, equivalendo o ato a nova promoção, eis que a categoria judiciária desta cidade é de Entrância Especial.

Além dos encargos inerentes à sua judicatura e como diretor do Forum local, o Dr. Cyro, desde 1º de março de 1970, vem exercendo a função de Professor de Judiciário Civil com Prática Forense, na Faculdade Estadual de Direito de Maringá, mediante designação pela Portaria nº 5.408/70, da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Paraná.

DR. FRANCISCO DE PAULA XAVIER NETO

O Dr. Francisco de Paula Xavier Neto é um dos membros proeminentes do Poder Judiciário da Comarca de Maringá, onde exerce o cargo de Juiz da Primeira Vara Criminal.

Nasceu em União da Vitória, no dia 27 de janeiro de 1946, sendo filho do Desembargador Francisco de Paula Xavier Filho, ex-Presidente do Tribunal de Justiça e do Tribunal Regional Eleitoral do Estado, atualmente membro do Conselho Superior da Magistratura, e integrante da 2ª Câmara Cível; e de Da. Ione Catta Preta de Paula Xavier. É casado com Da. Ingrid de Paula Xavier.

Formado pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, durante o curso, repleto de brilhantismo, foi estagiário do Ministério Público, na Procuradoria Geral da Justiça.

Exerceu os cargos de secretário da Presidência do Tribunal Regional Eleitoral e chefe do gabinete do Tribunal de Justiça, além de haver colaborado com a página jurídica do jornal "Gazeta do Povo", de Curitiba.

Ingressou na magistratura através de concurso, no ano de 1969, sendo classificado em 1º lugar, exercendo a judicatura, inicialmente, na Comarca de Alto Paraná, de onde foi promovido, em maio de 1970, por merecimento, para a comarca de entrância intermediária de Pato Branco, de onde foi removido para a 1ª Vara Criminal desta cidade.

Decidido a contribuir também com o seu quinhão de esforço para o progresso e elevação do nosso nível universitário, o Dr. Francisco de Paula Xavier Neto exerce, ainda, as funções de Professor de Direito Judiciário Penal, da Faculdade de Direito da Fundação Universidade Estadual de Maringá.

DR. IVO VALENTE FORTES

O Dr. Ivo Valente Fortes nasceu na cidade de São Mateus do Sul, em 12 de agosto de 1931, sendo filho de Paulo Fortes e de Da. Dinorah Valente Fortes.

Fez o curso primário em sua cidade natal e o ginasial no Internato do Colégio Paranaense, bacharelando-se em Ciências Jurídicas e Sociais na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná com a Turma de 1956.

Na cidade de São Mateus do Sul o jovem bacharel exerceu aprofissão de advogado e de professor do ensino médio, além de ter pertencido também ao Ministério Público. Fazendo rápida incursão pelos domínios da política, ainda exerceu o mandato de vereador à Câmara Municipal daquela cidade.

Ingressou na magistratura no ano de 1961, exercitando o seu nobre mister nas comarcas de Guarapuava, Laranjeiras do Sul e Ponta Grossa, na qualidade de Juiz Substituto.

Promovido a Juiz de Direito, foi removido, consecutivamente em obediência aos seus merecimentos e às necessidades do Poder Judiciário, para as comarcas de Araruva, Piraí do Sul, Goio-Erê, Francisco Beltrão, Peabiru e Maringá.

Na cidade-canção, o Dr. Ivo Valente Fortes,se encontra à frente da Segunda Vara Cível desde março de 1968, quando para aqui veio removido e fixou residência, com sua excelentíssima esposa, Da. Eneida H. Fortes, sendo o lar do ditoso casal enfeitado pela presença de três lindas meninas: Dinorah, Deborah e Neide.

DR. ANTONIO DOMINGUES DOS SANTOS JÚNIOR

O Dr. Antonio Domingues dos Santos Júnior é filho do casal Antonio-Da. Jurema Monteiro Balchak dos Santos, e nasceu em Curitiba, no dia 20 de julho de 1927.

Diplomado em Contabilidade, no ano de 1949, pela Escola de Comércio "De Plácido e Silva", fez o seu curso de bacharelato na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná, no ano de 1954.

Exerceu a função de Promotor de Justiça no período de janeiro de 1955 a março de 1957, nas comarcas de Nova Esperança, Cambé, Apucarana, União da Vitória e Fóz do Iguaçu.

Tendo sido aprovado por concurso, em 1957, foi nomeado Juiz Substituto da então 16ª Secção Judiciária do Estado, que abrangia as comarcas de Santo Antonio da Platina, Joaquim Távora, Wenceslau Braz, Tomazina e Sengés.

Em março de 1959, aprovado em 4º lugar em concurso, foi nomeado Juiz de Direito da comarca de Sengés, onde permaneceu durante seis meses, tendo sido removido por merecimento para a comarca de Carlópolis, alí permanecendo até novembro de 1964, quando foi removido para a Comarca de Maringá, lotado na Terceira Vara Criminal, e, posteriormente, removido para a Primeira Vara Cível, acumulando as funções de Juiz Eleitoral.

Com a ampliação de varas pela nova organização judiciária, o Dr. Antonio Domingues dos Santos Júnior removido para a Vara de Menores e Registros Públicos, onde até hoje se encontra, ainda acumulando a tarefa de Juiz Eleitoral.

DR. JOSÉ CARLOS DANTAS PIMENTEL

Descedente de uma fabulosa amálgama de avô português e avó espanhola, o Dr. José Carlos Dantas Pimentel veio à luz do mundo na cidade de Castro, às margens poéticas do Rio Iapó, onde viscejaram alguns troncos de tradicionais famílias paranaenses; filho de Levi Pimentel e de Da. Judith Dantas Pimentel. Fez os seus estudos primários e ginasiais em Londrina; cursos colegial e superior em Curitiba, onde se bacharelou em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, turma do ano de 1960.

Como estudante, dedicou-se com raro ardor às pesquisas da matéria jurídica, havendo efetivado vários cursos de extensãouniversitária, sempre com o melhor dos aproveitamentos.

No mês de julho de 1963, ingressou na magistratura como Juiz Substituto, após prestar concurso no qual foi aprovado com distinção, obtendo a classificação em primeiro lugar.

Em junho de 1964, após haver-se submetido a novo concurso, no qual obteve também a classificação em primeiro lugar, foi nomeado Juiz de Direito, tendo sido designado para a Comarca de Iporã.

Como Juiz Substituto, exerceu a judicatura nas comarcas de Apucarana, Jandaia do Sul, Marilândia do Sul, Marialva, Mandaguarí, Paranaguá, Morretes, Antonina, São José dos Pinhais, Lapa e Rio Negro.

Da comarca de Iporã, da qual foi o primeiro juiz titular, o Dr. José Carlos Dantas Pimentel, foi promovido, por merecimento, em setembro de 1964, para a comarca de Segunda Entrância de Palmas; e, ainda por merecimento, em junho de 1967, para a Comarca de 3ª Entrância de Pato Branco, de onde veio removido, a pedido, em abril de 1970, para a Comarca de Maringá, onde é titular da Segunda Vara Criminal e exerce o cargo de Presidente do Tribunal do Juri.

O Dr. José Carlos Dantas Pimentel é casado com a senhora dona Lybia Stahlschimidt Pimentel, e o seu lar ditoso se encontra enriquecido com o verdadeiro tesouro representado por seus cinco filhos: José Carlos Dantas Pimentel Júnior e as graciosas meninas: Rosane, Rejeane, Simone e Beatriz.

Sua mãe, Judith Dantas Pimentel, professora emérita, também se bacharelou em Direito, arrebatando todos os prêmios do curso acadêmico. Exerceu o magistério secundário em Maringá, e há pouco tempo.

DR. WANDERLEY BATISTA DA SILVA

O mais jovem representante do Ministério Público, em Maringá, é o Dr. Wanderley Batista da Silva, natural de Bom Jesus do Norte, Estado do Espírito Santo, onde nasceu no dia 16 de maio de 1940.

Filho de Adão Gomes da Silva e de Da. Ana Batista da Silva, fez todo o seu curso de bacharelado pela Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie, da capital paulista, diplomando-se no ano de 1968.

Atraído especialmente pela região norte do Paraná, veio para o nosso Estado e logo se inscreveu no concurso para o cargo de Promotor Público Substituto e, sendo aprovado, foi designado para exercer o seu nobre mister na Secção Judiciária da cidade de Apucarana, em julho de 1970.

No mês de dezembro do mesmo ano, foi promovido a titular da Comarca de Clevelândia, de onde foi transferido para esta cidade. Na comarca de Maringá, o Dr. Wanderley responde pela Terceira Promotoria Pública, na qual lhe estão afetos os processos da Primeira Vara Criminal (respeitada a competência da Segunda Promotoria), o atendimento a trabalhadores e o revezamento nas sessões do Tribunal do Juri Popular.

DRA. MARIA HOMI KINASHI

Há alguns anos atrás, circulou fartamente na cidade de Maringá um boletim afirmando: "Há uma força nova no Paraná - Consciente e decidida - São estudantes Jovens, etc.". E, ao lado, via-se uma foto da jovem estudante Maria Homi Kinashi, candidata que era a uma cadeira na Assembléia Legislativa do Estado. Disputou o pleito e não foi eleita. Mas, se a política perdeu uma partícula de provável realce a magistratura ganhou uma valiosa colaboradora.

Filha de Hitoshi Kinashi e Luzia Sakai Kinashi, a Dra. Maria Homi Kinashi nasceu em São Pedro do Turvo, Estado de São Paulo no dia 25 de julho.

Fez o curso primário no Grupo Escolar "Dr. Osvaldo Cruz" e o secundário no "Colégio Estadual Dr. Gastão Vidigal", ambos desta cidade. Em seguida, bacharelou-se pelas Faculdades de Direito e de Ciências Econômicas, da Universidade Federal do Paraná.

Ingressou na Magistratura, mediante concurso, exercendo o cargo de Juiz Substituto da 27ª Secção Judiciária do Estado, com sede em Tomazina, em 16 de junho de 1970. A seguir, foi removida para a 22ª Secção Judiciária, com sede em Wenceslau Braz.

Finalmente, em data de 11 de novembro do mesmo ano, foi removida para a 3ª Secção, sediada nesta cidade de Maringa, onde se encontra em plena função de Juíza Substituta honrando a magistratura e ornamentando as lides forenses da cidade-canção.

Com a disponibilidade do Dr. H.P. Lima, a Dra. Maria Kinashi devidamente designada pelo Tribunal de Justiça, assumiu o exercício do cargo de titular da Comarca de Marialva.

BASILIO SAUTCHUK

Único Vereador nascido no Paraná, na cidade de Mallet, no dia 10 de agosto de 1916. Foi Vereador na 1ª Legislatura pelo PR (Partido Republicano) no período de 1956 a 1960. Em 1968, foi eleito 1º Suplente a Vereador pelo MDB, assumindo a cadeira em fevereiro de 1969, com a licença do Edil Leonardo Grabois, que ocupou o cargo de Secretário da Saúde e Bem Estar Social. Deixando aquela pasta, o Sr. Leonardo Grabois assumiu novamente a cadeira de Vereador renunciando o mandato em 31de janeiro de 1971. Foi líder do MDB no 2º semestre de 1971, e no mesmo ano pertenceu à Comissão de Serviços de Utilidade Pública. Foi 1º Secretário da Mesa Executiva no período de 6 de maio de 1954 a 14 de dezembro do mesmo ano.

Casado com a senhora Albina Danieli Sautchuk, que reside nesta cidade desde 1941.

Hoje é dia de alegria, de vibração cívica,
de encantamento!
Hoje é dia de aniversário de Maringá,
o seu 25º Aniversário!
É o JUBILEU DE PRATA DE MARINGÁ!
Associando-me ao grande acontecimento,
nesta festa de alegria de Maringá, do Paraná e do Brasil,
envio às autoridades constituídas e
ao povo de Maringá, as mais efusivas felicitações,
ao ensejo desta data feliz para todos nós.

SILVIO NAME
Maringá, 10/05/1 972

O GRANDE DESFILE DO JUBILEU

No amanhecer deste dia 10 de maio de 1972, a cidade de Maringá não se limitou às comemorações de praxe das cidades do interior do Brasil, com o toque da alvorada, o hasteamento da bandeira nacional, a missa matinal, o desfile das escolas, o discurso do prefeito, o cântico do "parabéns a você" e a soltura dos fogos de artifício.

Pois houve tudo isso e muito mais!

A alvorada foi recepcionada com uma salva de 21 tiros de canhão, disparada pelos carros de combate do 5º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado.

O auri-verde pendão foi hasteado no Paço Municipal.

E o povo começou a cantar com inusitado civismo.

O palanque oficial, armado defronte à Praça Dom Pedro II, contou com a presença do Prefeito Adriano Valente, do General Airton Tourinho, Comandante da 5ª Região Militar, do Cardeal Dom Eugênio Salles, do Secretário Osmario Zilli, representante do Governador Parigot de Souza, Dom Jayme Luiz Coelho, bispo de Maringá, deputados federais e estaduais, oficiais do Estado Maior da Região, vários arcebispos e muitas outras autoridades militares, civis e eclesiásticas, bem como o consagrado compositor Joubert de Carvalho.

Das 9:30 às 12:30 horas, desfilaram pelas ruas da cidade, diante do Palanque Oficial e perante milhares de pessoas, a Banda Municipal "Joubert de Carvalho", os expedicionários da FEB, os pioneiros da cidade, a fanfarra "Pingo de Gente", de Mandaguaçu, a Guarda-Mirim, os alunos da UPAPE, os Complexos Escolares "Gastão Vidigal", "Vital Brasil" e "João XXIII", o Colégio Paraná, o Instituto de Educação, Escoteiros, Ginásio "Brasílio Itiberê", Colégios "Santa Cruz", "Marista", "Regina Mundi" e "Santo Inácio". A Escola São José, a Fanfarra do Colégio Estadual de Mandaguaçu, as Alegorias do SESC e das Colônias Portuguesa, Árabe, Ucraniana e Alemã. As máquinas agrícolas da IMAN. Alegorias da DAMA S.A., Máquinas Paraná, SINOP, Implementos Santa Carmen, Posto Brasília, Supermercado Cravinho e Companhia Melhoramentos do Norte do Paraná.

Encerraram o monumental desfile o Tiro de Guerra 301, de Maringá, a Banda da Polícia Militar do Estado, o 30º Batalhão de Infantaria Motorizada, os Tanques do 5º Esquadrão da Cavalaria Mecanizada, os alunos da Academia Militar, do Guatupê, a Companhia de Operações Especiais da Polícia Militar, a frota da Rádio Patrulha, e o Corpo de Bombeiros, finalizando com os veículos da Secretaria de Saúde do Município de Maringá.

No correr da grande parada, o vereador Antonio Mário Manicardi declamou, defronte ao Palanque das autoridades, o poema "Caboclo Expedicionário", da autoria de Guilherme João.

Um avião Búfalo C-115, da FAB, sobrevoou o desfile e depois transportou os paraquedistas que logo mais saltariam, por 10 vezes, no Estádio Municipal "Willie Davids", sob aplausos de enorme multidão.

Ao cair da tarde, cerca de vinte mil pessoas assistiram a celebração da "Missa da Esperança", oficiada por D. Eugênio Salles, Cardeal do Rio de Janeiro, acolitado pelos arcebispos D. Pedro Fedalto, de Curitiba, e D. Geraldo Fernandes, de Londrina, sob a acessoria de D. Jayme Luiz Coelho, bispo da diocese de Maringá.

Ao final, a estrutura da Catedral de Nossa Senhora da Glória foi inaugurada e a cruz da torre, a 124 metros de altura, foi oficialmente iluminada com uma chuva de belos fogos artificiais.

Um grande programa de músicas, vibrações religiosas e muito de civismo tinha sido cumprido. Mas não era o fim. Às vinte horas, não cabia mais ninguém no "Estádio Willie Davids", onde a Sociedade Esportiva Palmeiras faria primorosa exibição de seu plantel de verdadeiros astros do futebol nacional.

A assistência, calculada em 40 mil pessoas, lotou completamente todas as dependências do estádio, proporcionando a maior renda jamais verificada em jogos do interior do Estado. O time alvi-verde paulista deu soberba lição de futebol, ganhou tranquilamente de 3 a 0 e, ao final do prélio, foi cercado por incrível multidão que, além dos cumprimentos entusiásticos, arrebatou a camisa de todos os jogadores.

Isso nunca mais acontecerá em lugar algum do Brasil.

João Preis, Gerente da Transportadora Maior, foi fundador do Clube Teuto Brasileiro, tendo sido presidente do mesmo.

Srs. Benedito Castanho, Cezar Fernandes, José Ival de Souza e José Aparecido Borges, altos funcionários da Secretaria daquela edilidade, que formam na eficiente equipe do Sr. José Pires de Andrade, Secretário Executivo da mesma.

Sr. Joaquim Dutra, Diretor da Rede Paranaense de Rádio, em companhia de sua Exma. Esposa e filha. O ilustre cidadão, é rotariano, tendo sido, por mais de uma vez, Presidente daquele Clube de serviço que tantos benefícios tem prestado à coletividade.

Joubert de Carvalho, autor da famosa canção MARINGÁ, que deu nome à cidade. O festejado autor de Maria do Ingá, é personalidade marcante e assídua das festividades de Maringá, vindo ilustrar as do JUBILEU DE PRATA, quando lançou seu mais recente sucesso, a CIDADE QUE NASCEU DE UMA CANÇÃO.

Grande número de maringaenses teve a oportunidade de conviver com Arion Ribeiro de Campos, pessoa esta que durante vários anos residiu neste município, participando assim da vida profissional, social e política.

Arion, que nasceu em 15/10/1932 em São José dos Pinhais neste Estado, enquanto era estudante exerceu as funções de comerciário, bancário, passou a funcionário público estadual e após cursar a Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, exerceu a promotoria pública na comarca de Peabiru, vindo em seguida residir e militar em Maringá.

Ainda jovem ingressou na vida pública como membro do Partido Democrático Cristão, onde organizou grande número de diretórios no interior. Desligou-se mais tarde deste partido e filiou-se ao Partido Social Democrata, elegendo-se por esta legenda, vereador por Maringá.

Durante o seu mandato, exerceu vários cargos em inúmeras comissões, dentre elas, a ressaltar, no IV Congresso Brasileiro de Municípios, onde a voz de Maringá se fez ouvir firme e respeitada e aqueles ecos ressoam até nossos dias.

Arion amou e lutou por Maringá o quanto lhe foi possível, se mais não o fez, foi porque cedo ainda a morte o levou (7/4/1964) pois em sua mente ardia o desejo de dar muito mais por esta "Cidade Canção", objetivo dos sonhos de um jovem fiel e dinâmico.

Parque do Ingá, das tardes calmas e meditativas, onde o Prefeito Adriano Valente vai recuperar energias, no dia-a-dia de sua dinâmica administração. Ao seu lado o Administrador do Parque, Sr. Izaulino e o Engº Fernando Queiroga, autor do projeto de um dos pontos altos da atual administração.

Aspecto do maravilhoso desfile comemorativo do JUBILEU DE PRATA.
As autoridades Civis, Militares e Eclesiásticas, prestigiaram o acontecimento, abrilhantando todas as solenidades. Deixamos, propositadamente, de apor as legendas. As fotos dizem tudo, da beleza, da alegria, da imponência, do garbo das crianças, da juventude, das autoridades. Tudo foi encantamento. Foi indiscutivelmente, a maior festa cívica de MARINGÁ. Era a sua festa, a Festa de seu JUBILEU DE PRATA!

HOMENAGEM

À Dona Adélia Pompeu Bernardi, falecida esposa, companheira leal de todos os momentos. Nas horas boas e nas horas difíceis, sempre presente, buscando solução para os problemas da organização, nos seus primórdios.

Além dos filhos, Dirceu, Dirley e Dirce (casada com o sr. Ruy Henriques, filho de Vanor Henriques, também pioneiro), o "velho guerreiro" Rodolpho Bernardi tem mais dois filhos, nascidos em Maringá: Derly, que cursa o 5º ano de Medicina e Dimas, 1º ano.

DIRLEY POMPEU BERNARDI - Diretor Presidente. Integrante da 1ª turma de bacharéis de Economia em Maringá. Ex-vereador, foi o vice-presidente mais novo a ocupar o cargo na Câmara Municipal de Maringá.

Sra. Neide Jagas Bernardi, esposa do Diretor-Presidente Dirley Bernardi, fazendo-se acompanhar dos filhos, Carla Beatriz e Marco Lúcio.

Dirceu Bernardi - Diretor Superintendente. É Bacharel em Direito, formado pela Faculdade de Direito de Curitiba.

Sra. Jane Costa Bernardi, esposa do Diretor Superintendente Dirceu Bernardi, ladeada pelos filhos, Rodolpho Neto e Dirceu Filho.

ÚLTIMA PÁGINA

"Maringá-Ilustrada" deveria ser editada todos os anos, na data da comemoração de cada aniversário da cidade.

Pelo menos foi isso que a sua Direção afirmou, há quinze anos passados, na "Última Página" da edição do dia 17 de agosto de 1 957.

Alí se declarou " que os dados para a próxima edição de 1 958" já estavam sendo compilados! E só agora foi possível a reedição!...

Por aí os leitores poderão deduzir que a obra não é das mais fáceis; que demanda muito trabalho, abnegação e até sacrifício.

Começa que Maringá, pela sua fama de cidade milionária, é alvo permanente de uma publicidade quase sempre interesseira.

Interesseira e, por isso mesmo, barata!

A multiplicidade da procura e a fraqueza dos trabalhos apresentados, em troca da remuneração fácil, colocam o povo de Maringá em estado de desconfiança.

E essa situação de alerta, muita justa, gera incalculáveis dificuldades para uma publicidade de gabarito e de vulto como é a de "Maringá Ilustrada", na qual o objetivo específico é a projeção da cidade-canção.

Não se tratando de publicação oficial e sim de iniciativa estritamente particular, é lógico que o custo de sua edição fica na dependência da matéria paga, da parte comercial propriamente dita.

A despeito de tudo isso, os responsáveis pelo exemplar do Jubileu de Prata desta revista não mediram esforços para que a parte histórica da cidade de Maringá, as suas grandes realizações, o seu progresso material e intelectual, os seus homens e os fatos mais importantes fossem devidamente destacados.

De antemão, porém, devemos confessar que muitas falhas serão notadas, porque não houve uma colaboração total e tempestiva para que inúmeras lacunas fossem sanadas.E porque, mesmo só uma obra gigantesca poderia abranger tudo o que de grande e extraordinário existe nesta fabulosa terra.

Com as nossass escusas pelas falhas involuntárias, reeditamos, prazerosamente, as mesmas expressões usadas há quinze anos atrás: — Que o nosso trabalho tenha acolhida amiga e fale, bem alto, da vitória de um povo que dá ao mundo exemplo palpitante de civilização! É o nosso maior desejo.

OS EDITORES

LEIA

NOVO JORNAL

Rua Pio XII, 105 - Lojas 105/106 - Fone 2-5890 - LONDRINA
Sucursal de Curitiba: Rua Dr. Muricy 706 - Sala 231 - Fone 23-6405
Sucursal de Maringá: Rua Joubert de Carvalho - Ed. Atalaia 5º/Sala 504 - Fone 2-4308

ESTA REVISTA
FOI COMPOSTA
E IMPRESSA
POR

INDÚSTRIAS REUNIDAS

BRASILGRÁFICA

Parque das Indústrias - BR 369 - Saída para Ibiporã - Fone 2-1890

IMPRESSÃO EM OFFSET (REVISTAS, FOLHETOS, RÓTULOS, CARTAZES, ETC)
EMBALAGENS • PLASTIFICAÇÃO • ETIQUETAS AUTO-ADESIVAS.

UM ATENDIMENTO EFICIENTE, PARA MARINGÁ ANDAR COM MAIS RAPIDEZ!

VIAÇÃO MARINGÁ S. A.

Em apenas 6 anos, uma expansão que superou em muito as previsões. Além de atender a toda Maringá, a Viação Maringá mantém empresas de transportes coletivos em Apucarana, Rolândia e Arapongas, operando ainda, no setor de Turismo, com viagens para diversos pontos turísticos do Brasil, bem como, da América do Sul.

A atual diretoria é composta pelos senhores: Paulo Okamoto — Diretor-Presidente; Hisami Arlindo Seki, Diretor Gerente; Yoshihiro Ishikawa, Diretor-Secretário; Geraldo Kasikawa, Diretor Tesoureiro; Jose Padilha Machado, Diretor Administrativo.

Através de seus diretores, a VIAÇÃO MARINGÁ S/A, em nome de todos os seus integrantes, felicita a coletividade maringaense no JUBILEU DE PRATA DA CIDADE CANÇÃO

Ônibus modernos e confortáveis proporcionam atendimento eficiente. Isto é o padrão Viação Maringá S/A, uma organização feita por gente que cresceu com Maringá.

UMA EMPRESA PIONEIRA

SERVINDO SEMPRE MELHOR E INCREMENTANDO
ACENTUADAMENTE O PROGRESSO DA REGIÃO!

VIAÇÃO GARCIA LTDA.
UM PIONEIRISMO NO TRANSPORTE COLETIVO,
PARALELO À HISTÓRIA NORTE-PARANAENSE .

VIAÇÃO
GARCIA LTDA.